



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

ANEXO 11

PLANILHA DE DIMENSIONAMENTO DE RH E MÉDICO



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

Local	Categoria Profissional/Cargo	Carga horária/ semanal	A Contratar	SALARIO
ADMINISTRATIVOS	AUXILIAR ADMINISTRATIVO	44H	2	R\$ 1.500,00
ADMINISTRATIVOS	AUX. SERVIÇOS GERAIS - CAMAREIRA	36H	30	R\$ 1.515,00
ADMINISTRATIVOS	AUX. SERVIÇOS GERAIS - CAMAREIRA	36H	12	R\$ 1.515,00
ADMINISTRATIVOS	BOMBEIRO	40H	1	R\$ 7.500,00
ADMINISTRATIVOS	COPEIRO - DIA	36H	47	R\$ 1.515,00
ADMINISTRATIVOS	COPEIRO - NOITE	36H	22	R\$ 1.515,00
ADMINISTRATIVOS	ELETRICISTA	40H	3	R\$ 2.200,00
ADMINISTRATIVOS	ENCANADOR	40H	3	R\$ 2.200,00
ADMINISTRATIVOS	ENCARREGADO DE HOTELARIA	44H	1	R\$ 3.500,00
ADMINISTRATIVOS	ENGENHEIRO CLÍNICO	40H	1	R\$ 7.500,00
ADMINISTRATIVOS	ESTOQUISTA	44H	1	R\$ 1.650,00
ADMINISTRATIVOS	JOVEM APRENDIZ	30H	25	R\$ 1.200,00
ADMINISTRATIVOS	MARCENEIRO	40H	2	R\$ 2.200,00
ADMINISTRATIVOS	PINTOR	40H	3	R\$ 2.200,00
ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO EM ELETRÔNICA	40H	2	R\$ 2.120,00
ADMINISTRATIVOS	TÉCNICO EM GASOTERAPIA	40H	4	R\$ 2.120,00
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	BIOMÉDICO SUPERVISOR	44H	1	R\$ 2.895,00
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	TECNICO DE TRANSFUSÃO NOITE	36H	5	R\$ 2.200,00
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	TECNICO EM HEMOTERAPIA DIA	36H	5	R\$ 2.200,00
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	TECNICO EM HEMOTERAPIA NOITE	36H	3	R\$ 2.200,00
AGÊNCIA TRANSFUSIONAL	TECNICO DE TRANSFUSÃO DIA	36H	5	R\$ 2.200,00
AMBULATÓRIO	ADMINISTRATIVO	44H	1	R\$ 2.014,00
AMBULATÓRIO	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	44H	4	R\$ 1.580,00
AMBULATÓRIO	ENFERMEIRO (M e T)	44H	2	R\$ 3.300,00
AMBULATÓRIO	TECNICO DE ENFERMAGEM (VACINA)	44H	2	R\$ 2.689,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	ADMINISTRATIVO	36H	2	R\$ 2.014,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	ENFERMEIRO DIA	36H	7	R\$ 3.300,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	ENFERMEIRO NOITE	36H	5	R\$ 3.300,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	INSTRUMENTADOR DIA	36H	23	R\$ 2.689,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	INSTRUMENTADOR NOITE	36H	7	R\$ 2.689,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	35	R\$ 2.689,00
CC 10 SALAS + 10 LEITOS DE RPA	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	7	R\$ 2.689,00
CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	ADMINISTRATIVO	36H	7	R\$ 2.014,00

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cab83v>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	2	R\$ 5.066,00
CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	ENFERMEIRO DIA	36H	30	R\$ 3.300,00
CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	ENFERMEIRO NOITE	36H	30	R\$ 3.300,00
CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	124	R\$ 2.689,00
CLÍNICA CIRÚRGICA 212 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	124	R\$ 2.689,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	ADMINISTRATIVO	36H	2	R\$ 2.014,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DIA	36H	35	R\$ 1.580,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM NOITE	36H	35	R\$ 1.580,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	ENFERMEIRO DIA	36H	7	R\$ 3.300,00
CLÍNICA MÉDICA 60 LEITOS	ENFERMEIRO NOITE	36H	7	R\$ 3.300,00
CME	AUXILIAR DE ENFERMAGEM DIA	36H	22	R\$ 1.580,00
CME	AUXILIAR DE ENFERMAGEM NOITE	36H	9	R\$ 1.580,00
CME	ENFERMEIRO DIA	36H	3	R\$ 3.300,00
CME	ENFERMEIRO NOITE	36H	3	R\$ 3.300,00
ENFERMAGEM ADM	ADMINISTRATIVO	44H	3	R\$ 2.014,00
ENFERMAGEM ADM	ANALISTA DA QUALIDADE	44H	1	R\$ 2.500,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO AUDITOR	44H	1	R\$ 4.500,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO DO TRABALHO	44H	1	R\$ 3.300,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA	44H	2	R\$ 3.300,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO NEP	44H	2	R\$ 3.300,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO NHE	44H	1	R\$ 3.300,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO QUALIDADE	44H	2	R\$ 4.500,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO SCIH	44H	2	R\$ 4.500,00
ENFERMAGEM ADM	ENFERMEIRO SUPERVISOR NOITE	36H	3	R\$ 4.500,00
ENFERMAGEM ADM	GERENTE DE ENFERMAGEM	44H	1	R\$ 5.500,00
ENFERMAGEM ADM	TÉC. ENF. ESTOMATERAPIA	44H	2	R\$ 2.689,00
EQUIPE MULTI	COORDENADOR EQ. MULTI	44h	1	R\$ 5.066,00
EQUIPE MULTI	FISIOTERAPEUTA AMB. (M e T)	30H	4	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	FISIOTERAPEUTA UI	30H	30	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	FISIOTERAPEUTA UTI	30H	18	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	FONOAUDIÓLOGO AMB	30H	2	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	FONOAUDIÓLOGO UI	30H	8	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	FONOAUDIÓLOGO UTI	30H	9	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	PSICÓLOGO AMB	40H	2	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	PSICÓLOGO DIA	36H	12	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	PSICÓLOGO NOITE	36H	12	R\$ 2.600,00
EQUIPE MULTI	TERAPEUTA OCUPACIONAL AMB	30H	1	R\$ 2.600,00

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

EQUIPE MULTI	TERAPEUTA OCUPACIONAL HOSP.	30H	1	R\$ 2.600,00
HEMODIÁLISE	TECNICO DE ENFERMAGEM (3 PERÍODOS DE 6 HORAS)	36H	3	R\$ 2.689,00
HOSPITAL DIA 15 LEITOS	ADMINISTRATIVO	44H	1	R\$ 2.014,00
HOSPITAL DIA 15 LEITOS	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	36H	6	R\$ 1.580,00
HOSPITAL DIA 15 LEITOS	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
HOSPITAL DIA 15 LEITOS	ENFERMEIRO DIA (M e T)	36H	3	R\$ 3.300,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	ADMINISTRATIVO	36H	1	R\$ 2.014,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	ENFERMEIRO DIA	36H	5	R\$ 3.300,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	ENFERMEIRO NOITE	36H	5	R\$ 3.300,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	9	R\$ 2.689,00
NEURO/ PPL 16 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	9	R\$ 2.689,00
NIR	AUXILIAR ADMINISTRATIVO DIA	36H	7	R\$ 1.580,00
NIR	AUXILIAR ADMINISTRATIVO NOITE	36H	5	R\$ 1.580,00
NIR	ENFERMEIRO - DIA	36H	5	R\$ 3.300,00
NIR	ENFERMEIRO - NOITE	36H	5	R\$ 3.300,00
NIR	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
P.S.	ADMINISTRATIVO	36H	3	R\$ 2.014,00
P.S.	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
P.S.	ENFERMEIRO DIA	36H	16	R\$ 3.300,00
P.S.	ENFERMEIRO NOITE	36H	16	R\$ 3.300,00
P.S.	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	46	R\$ 2.689,00
P.S.	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	40	R\$ 2.689,00
P.S.	TECNICO DE IMOBILIZAÇÃO DIA	36H	5	R\$ 2.689,00
P.S.	TECNICO DE IMOBILIZAÇÃO NOITE	36H	1	R\$ 2.689,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA AMB. MANHÃ	36H	1	R\$ 1.520,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA AMB. TARDE	36H	1	R\$ 1.520,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA P.S DIA	36H	7	R\$ 1.520,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA P.S NOITE	36H	5	R\$ 1.520,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA SADT DIA	36H	3	R\$ 1.520,00
RECEPÇÃO	RECEPCIONISTA SADT NOITE	36H	3	R\$ 1.520,00
SADT	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	22	R\$ 2.689,00
SADT	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	7	R\$ 2.689,00
UTI 57 LEITOS	ADMINISTRATIVO	36H	2	R\$ 2.014,00
UTI 57 LEITOS	ENFERMEIRO COORDENADOR	44H	1	R\$ 5.066,00
UTI 57 LEITOS	ENFERMEIRO DIA	36H	14	R\$ 3.300,00
UTI 57 LEITOS	ENFERMEIRO NOITE	36H	14	R\$ 3.300,00
UTI 57 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM DIA	36H	68	R\$ 2.689,00
UTI 57 LEITOS	TECNICO DE ENFERMAGEM NOITE	36H	68	R\$ 2.689,00

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

SERVIÇOS DE TERCEIROS - MÉDICOS

CATEGORIA		QUANT.	TIPO	CARGA HORÁRIA SEMANAL	SALÁRIO	
Diretoria	HUGO	Diretor Técnico	1	HORA	40	R\$ 7.000,00
	HUGO	Diretor Clínico	1	HORA	30	R\$ 5.250,00
	HUGO	Diretor Coreme	1	HORA	20	R\$ 3.500,00
	HUGO	Coordenação SCIH (Infectologista)	1	HORA	30	R\$ 5.250,00
	HUGO	Médico NIR	1	HORA	30	R\$ 5.250,00
	HUGO	Nutrologista	1	HORA	20	R\$ 3.500,00
Internação	Enfermaria	Coordenação Médica	1	HORA	20	R\$ 3.500,00
	Enfermaria	Clínico geral diurno	6	PLT	12	R\$ 12.600,00
	Enfermaria	Clínico geral noturno	6	PLT	12	R\$ 12.600,00
	Enfermaria	Clínica Médica Diarista	3	PLT	12	R\$ 6.300,00
	Enfermaria	Dentista Buco Maxilo diurno	1	PLT	12	R\$ 1.050,00
	Enfermaria	Dentista Buco Maxilo noturno	1	PLT	12	R\$ 1.050,00
	Enfermaria	Neurologista	2	PLT	12	R\$ 4.200,00
	Enfermaria	Cirurgião geral diurno	2	PLT	12	R\$ 4.200,00
	Enfermaria	Cirurgião geral noturno	2	PLT	12	R\$ 4.200,00
	Enfermaria	Ortopedista / Traumatologista diurno	3	PLT	12	R\$ 6.300,00
	Enfermaria	Ortopedista / Traumatologista noturno	3	PLT	12	R\$ 6.300,00
	UTI	Coordenação UTI	4	HORA	20	R\$ 14.000,00
	UTI	Intensivista UTI Diarista	6	PLT	12	R\$ 12.600,00
	UTI	Intensivista UTI Diurno	6	PLT	12	R\$ 12.600,00
UTI	Intensivista UTI Noturno	6	PLT	12	R\$ 12.600,00	
Pronto Socorro	PS	Coordenador Médico PS	1	HORA	20	R\$ 3.500,00
	PS	Neurocirurgia	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Otorrino	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Neurologista	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Cirurgião geral	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Cirurgia Buco-Maxilo	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Cirurgia Torácica	1	PLT	12	R\$ 2.100,00
	PS	Angiologia e Cirurgia Vascular	1	PLT	12	R\$ 2.100,00





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

	PS	Emergencista Diurno	6	PLT	12	R\$	12.600,00
	PS	Emergencista Noturno	5	PLT	12	R\$	10.500,00
	PS	Emergencista Diarista	3	PLT	12	R\$	6.300,00
	PS	Ortopedista diurno	2	PLT	12	R\$	4.200,00
	PS	Ortopedista noturno	2	PLT	12	R\$	4.200,00
Hospital Dia	HD	Coordenador Médico	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HD	Clínico geral	2	HORA	40	R\$	14.000,00
	HD	Cirurgião geral	1	HORA	30	R\$	5.250,00
	HD	Ortopedista	1	HORA	30	R\$	5.250,00
Cirurgias	HUGO	Coordenador Médico - Cirurgião	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Cirurgião geral diurno	3	PLT	12	R\$	6.300,00
	HUGO	Cirurgião geral noturno	3	PLT	12	R\$	6.300,00
	HUGO	Cirurgião geral diarista	2	PLT	12	R\$	4.200,00
	HUGO	Anestesista	3	PLT	24	R\$	12.600,00
	HUGO	Ortopedista	1	HORA	30	R\$	5.250,00
	HUGO	Neurologista	1	HORA	30	R\$	5.250,00
	HUGO	Cirurgião Vascular	1	HORA	30	R\$	5.250,00
	HUGO	Traumatologista	1	HORA	30	R\$	5.250,00
AMBULATORIO	HUGO	Coordenação Médica Ambulatório	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Neurologista	2	HORA	40	R\$	14.000,00
	HUGO	Traumatologista	1	HORA	40	R\$	7.000,00
	HUGO	Anestesista	1	HORA	30	R\$	5.250,00
	HUGO	Geriatra	2	HORA	30	R\$	10.500,00
	HUGO	Urologista	1	HORA	2	R\$	350,00
	HUGO	Clinico Geral	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Vascular	1	HORA	10	R\$	1.750,00
	HUGO	Endocrinologia	1	HORA	6	R\$	1.050,00
	HUGO	Pneumologista	1	HORA	6	R\$	1.050,00
	HUGO	Otorrino	1	HORA	6	R\$	1.050,00
	HUGO	Ortopedista	1	HORA	40	R\$	7.000,00
	HUGO	Cardiologia	1	HORA	30	R\$	5.250,00
SADT Médico	HUGO	Coordenador Médico SADT	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Neurologista	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Ortopedista	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Cardiologista	1	HORA	20	R\$	3.500,00
	HUGO	Ultrassonografista	2	HORA	20	R\$	7.000,00
	HUGO	Radiologista	3	HORA	20	R\$	10.500,00
	HUGO	Hematologista	1	HORA	20	R\$	3.500,00

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cab83sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



RJ



Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

ANEXO 12

MANUAL DE PROTOCOLOS DE ENFERMAGEM PARA ATUAÇÃO EM URGÊNCIA E EMERGÊNCIA, UTI, AMBULATÓRIO, UNIDADES DE INTERNAÇÃO, CME E BLOCO CIRÚRGICO





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROTOCOLOS ASSISTENCIAIS DE ENFERMAGEM

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROCEDIMENTOS DE ENFERMAGEM

** ROTINAS OPERACIONAIS

2022

1013

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Validador



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

APRESENTAÇÃO

A equipe de enfermagem é um dos pilares para a diferenciação do atendimento prestado aos usuários dos serviços de saúde, e para tanto se faz necessário a busca contínua pela excelência técnica que permita uma prática consistente e segura para o profissional e cliente/usuário.

O objetivo do Manual de Procedimentos de Enfermagem é padronizar as técnicas e os procedimentos realizados pela equipe de enfermagem em todas as áreas da Unidade, fornecendo conteúdos teóricos necessários, como: finalidade, indicação e contraindicação, responsabilidade, risco e pontos críticos, materiais necessários, descrição da técnica, recomendações e referências. Este manual visa ser um instrumento que permitirá, ao profissional, organizar suas ações com mais competência, segurança e de forma sistematizada.

Nesta busca por alcançar a qualidade da atenção praticada e gerar, enriquecer e difundir conhecimentos é que a BHCL idealizou e elaborou este Manual de Procedimentos de Enfermagem para que possa servir como fonte de esclarecimento e nortear a execução dos procedimentos de enfermagem no Pronto Atendimento

Os Protocolos Assistenciais utilizados pela BHCL baseiam-se nos protocolos divulgados pelo Ministério da Saúde, entre outros, aqueles citados e atualizados pelas sociedades de especialidade.

Cada sociedade de especialidade médica divulga, periodicamente, novos protocolos que passam a serem os utilizados pela comunidade médica e hospitalar no Brasil.

Ainda assim, é necessário, periodicamente, atualizá-los conforme a evolução da medicina ocorre nas diversas especialidades em termos de materiais, medicamentos, técnicas cirúrgicas etc.

De toda a forma, para efeito da presente proposta, entendemos que a apresentação dos protocolos assistenciais abaixo relacionados, e indicados para cada





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

unidade de saúde, cobrem todo o espectro de clínicas e atende aos requisitos do EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO.

Os protocolos clínicos são apresentados de acordo com as características dos, serviços implementados nas unidades assistenciais abaixo relacionadas:

Nos casos de indicação de exames e / ou procedimentos para os quais a unidade não esteja equipada, serão feitos acordos com Serviços Públicos, Entidades Filantrópicas ou Instituições Privadas que façam atendimento SUS, no sentido de atender à recomendação do protocolo técnico e agilizar o atendimento dos pacientes atendidos na Unidade Assistencial.

Serão implantados todos os Protocolos de Enfermagem, contemplando toda a área de enfermagem da Unidade, abrangendo os Serviços da Unidade de Urgência e Emergência, Serviços de Internação, Serviços de Atendimento COVID-19, Serviços Ambulatoriais e os Serviços do Centro de Materiais Esterilizados, sendo que tais protocolos serão registrados de forma física e eletrônica, estando disponíveis em todos os postos de enfermagem da Unidade.

Esperamos que este Manual possa atingir seu real objetivo: convidar o profissional a rever seu comportamento mediante o fortalecimento de seu conhecimento.

Apresentamos abaixo, os Protocolos Assistenciais que serão Implantados e/ou implementados:

ROTINAS

Normas Gerais

- 1- Iniciar suas atividades laborais no horário preestabelecido entre as partes e constante da distribuição de local de atendimento e horário de trabalho.
- 2- Nos atendimentos realizados aos usuários deverá ser respeitada a individualidade e a privacidade.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 3- Os colaboradores, quando em serviço, deverão estar uniformizados de acordo com a padronização estabelecida, sendo proibido o uso de roupas decotadas e/ou saias ou bermudas.
- 4- Todos os colaboradores deverão usar identificação de acordo com a sua função e setor.
- 5- Organizar sua estação de trabalho antes de iniciar o atendimento aos pacientes e ao público em geral.
- 6- Prestar informação ao paciente e ao público em geral de maneira clara, objetiva, cordial e respeitosa, procurando, sempre que possível, atender às suas necessidades.
- 7- Todo o usuário deverá ser escutado, objetivando a resolução da sua necessidade, quando possível, sendo proibido o encaminhamento desses para as áreas que não competem às marcações.
- 8- É vedada a presença de pessoas estranhas e/ou não identificadas no interior da Unidade.
- 9- Todo o atendimento desta Unidade de Saúde será norteado pelo dispositivo do acolhimento e da interdisciplinaridade.
- 10-É vedada a utilização de máquinas fotográficas ou qualquer aparelho que faça a captura de imagens dos setores, aparelhos e usuários, exceto com autorização expressa e antecipada da administração da Unidade.
- 11-Imagens de usuários e/ou aparelhos ambulatoriais sem autorização, colocadas em qualquer site, acarretará punições.
- 12-Os colaboradores deverão informar aos pacientes idosos (maiores de sessenta anos), menores de quatorze anos, acamados e cadeirantes que deverão comparecer ao ambulatório para realização de consultas e/ou exames com um acompanhante. Somente uma pessoa poderá permanecer junto ao paciente, não sendo permitida circulação em outros andares.
- 13-Quando houver intercorrências com qualquer paciente, será solicitado aos acompanhantes e visitantes que se retirem momentaneamente para que o trabalho da equipe não seja prejudicado.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 14-Evitar deixar objetos e alimentos sobre as bancadas, pois a exposição dos mesmos aos microrganismos hospitalares poderá acarretar em riscos à saúde.
- 15-Manter a organização de seu setor, bem como a higienização de seus instrumentos de trabalho.
- 16-As informações sobre o estado de saúde do paciente, tratamentos, exames e outros somente poderão ser fornecidos pelo médico.
- 17-Registrar em livro ata as ocorrências da respectiva clínica.
- 18-Manter bom relacionamento interpessoal com toda a equipe.
- 19-Desligar todos os aparelhos e equipamentos ao final do expediente.
- 20-Zelar pelo patrimônio da instituição.
- 21-Compete ao profissional responsável pela triagem informar, orientar e prestar informações aos pacientes sobre o local de realização de consultas, exames e procedimentos.
- 22-Tratar o paciente pelo nome.

A Abertura de cadastros de pacientes deverá observar o que se segue:

1. Solicitar os documentos necessários para abertura de cadastro de novos pacientes que comprovem a identificação pessoal (documentos com fotos, aceitos por lei).
2. Solicitar o cartão SUS.
3. Solicitar o contato pessoal.
- e 4. Observar se o paciente se enquadra no pacto da macrorregião e/ou municípios conveniados

Definição das Funções

Marcação de Procedimentos

- 1) Registrar o paciente no sistema de acordo com o procedimento a ser realizado.
- 2) Verificar, obrigatoriamente, os dados cadastrais do paciente e/ou público geral, atualizando-os sempre que necessário.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 3) Orientar o paciente sobre o local que deverá comparecer para realização do procedimento.
- 4) Registrar procedimentos com demandas reprimidas no sistema de acompanhamento.
- 5) Encaminhar APAC e/ou estatística ao setor de Coordenação da Unidade.

Apoio Institucional da Unidade

- 1) Realizar a intermediação entre a Regulação Estadual, Coordenação da Unidade Ambulatorial e os recepcionistas lotados na ala interna, tendo como objetivo sanar eventuais dúvidas.
- 2) Garantir a continuidade da Atenção à Saúde em casos complexos e prioritários (Recepção das demandas). Médico deverá realizar contato com os colegas passando a demanda recebida e/ou caso do paciente.

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Serviços De Enfermagem Na Área Hospitalar 1. Sistematização Da Assistência De Enfermagem	EO.1 Emissão
Conceitos :- A Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) compreende nas unidades: - Avaliação admissional - histórico e exame físico inicial - Prescrição, evolução e diagnóstico de enfermagem. - Cada unidade da instituição possui impresso próprio direcionado a sua realidade, porem todos devem realizar minimamente 3 etapas do processo.		Revisão: Data:
Enfermeiro da Unidade : - Realizar o SAE dos pacientes sob seus cuidados, conforme rotina interna do setor, obedecendo como critério o sistema de classificação de pacientes (resolução COFEN 293/04), priorizando os pacientes com maior gravidade; - Garantir minimamente uma evolução de enfermagem por dia, bem como as intercorrências devidamente registradas; - Supervisionar a execução do SAE para todos os pacientes, garantindo o cumprimento do protocolo de cuidados de enfermagem e o registro em impresso próprio. - Manter integração contínua com as Gerências de Enfermagem.		
Técnico de Enfermagem da Unidade : Realizar cuidados conforme protocolo de cuidados de enfermagem e registrar suas atividades em impresso próprio. - Checar prescrição de enfermagem, médica, completar check-list, datar, assinar e carimbar adequadamente suas anotações.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROTOCOLO PARA CONSULTA DE ENFERMAGEM

1. IDENTIFICAÇÃO

Nome _____

Sexo: ()M ()F

Data de Nascimento: ____/____/____ Estado Civil: _____

Religião: _____

Profissão/ocupação: _____ Procedê

ncia: _____ Telefone: _____ Endereç

o: _____

2. ENTREVISTA

Numero de moradores: _____

Antecedentes pessoais: ()HAS ()DM ()Tabagismo ()Alcoolismo

()Outros: _____ Doenças cardiovasculares:

Cardiopatía: () não () sim Insuficiência venosa crônica: () não () sim Insuficiência arterial,

trombose, AVE, cirurgias: () não ()

sim _____

Doenças do sistema respiratório (DPOC, asma, entre outras): () não ()

sim _____

Antecedentes familiares: ()HAS ()DM ()Tabagismo ()Alcoolismo

()Outros: _____

Doenças cardiovasculares: Cardiopatía: () não () sim Insuficiência venosa crônica: () não () sim

Insuficiência arterial, trombose, AVE, cirurgias: () não ()

sim _____

Doenças do sistema respiratório (DPOC, asma, entre outras): () não ()

sim _____

Renda pessoal: _____ Renda Familiar: _____

Tipo de moradia: () cedida () alugada () própria () outro _____

Infraestrutura da moradia: () água potável () esgoto () eletricidade número de

cômodos: _____

Conhecimento sobre a condição de

saúde: _____

Sintomas

presentes: _____

3. EXAME FÍSICO

3.1 Regulação vascular/oxigenação:

a) FR: _____ ipm

b) PA: _____ mmHG

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4dd8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BHCL

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) Condições dos Membros inferiores:

Edema: **MID** () não () sim: _____ (1+ - 4+) **MIE** () não () sim: _____ (1+ - 4+)

Cianose nas extremidades: **MID** () não () sim **MIE** () não () sim

Perfusão periférica: **MID** () Sem alterações () Diminuída: _____ segundos **MIE** () Sem alterações () Diminuída: _____ segundos

Pulso: **MID - Poplíteo:** () ausente () presente _____ **Tibial posterior:** () ausente () presente _____

Pedioso: () ausente () presente _____

MIE - Poplíteo: () ausente () presente _____ **Tibial posterior:** () ausente () presente _____

Pedioso: () ausente () presente _____

Palidez após elevação em 60 graus: **MID** () não () sim: _____ segundos **MIE** () não () sim: _____ segundos

Formigamento e/ou queimação: **MID** () não () sim **MIE** () não () sim

Claudicação: **MID** () não () sim **MIE** () não () sim

3.2 Regulação térmica:

a) Tax: _____ °C

3.3 Nutrição e hidratação:

a) Dados Antropométricos:

Peso _____ Altura _____ IMC _____

b) Ingestão diária atual de água (medida de 1 copo americano – 200 ml).

Especificar _____

(1) até 1 copo (2) de 1 a 5 copos (3) de 6 a 10 copos (4) mais de 10 copos

c) Quantidade de refeições Diárias: _____

d) Tipo de alimento ingerido:

3.4 Atividade física:

a) Práticas atuais de atividades físicas: _____

b) Práticas atuais de exercício físico: _____

3.5 Sono e repouso:

a) Quantidade de horas de sono/dia: _____

b) Sente-se descansado ao despertar: () não () sim

c) Descrição dos hábitos de repouso: _____

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

3.6 Locomoção:

Independente para deambular ()
Usa equipamento de apoio () _____
não deambula () _____

3.7 Psicoespirituais:

Praticante: () não () sim
Necessidade de auxílio espiritual: () não ()
sim _____

4. Exames Laboratoriais

Glicemia em jejum: _____ mg/dL b) Glicemia pós-prandial: _____ mg/dL
Hemoglobina glicada: _____ mg/dL
Hemograma
completo: _____

Resultados de exames dos membros inferiores (Doppler
vascular): _____
Proteínas totais: _____
Albuminas: _____
Outros: _____

5. Diagnósticos de enfermagem

6. Prescrições de enfermagem

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO – POP'S

SETOR DE INTERNAÇÃO

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	EO.1 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL Horário de funcionamento da área/serviço 24h. por dia 7 dias por semana		Revisão: Data:
Clientes da área/serviço Todos os usuários (pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares e técnicos de enfermagem, etc.) que buscam os serviços do Setor de Internação.		
Normas <input type="checkbox"/> Registro do cartão de ponto na entrada e saída do plantão obrigatório. <input type="checkbox"/> Uniformização obrigatória completa. <input type="checkbox"/> Cumprimento da RDC 32 da ANVISA no que tange ao uso de acessórios de vestuário. <input type="checkbox"/> A revisão diária dos equipamentos sob sua responsabilidade, é obrigação dos funcionários. <input type="checkbox"/> Fazer leitura e registro diário no Livro de Ocorrências. <input type="checkbox"/> Ser pontual no horário escalado para recebimento do plantão. <input type="checkbox"/> É vedado trazer alimentos para dentro do Setor. <input type="checkbox"/> Cumprir os horários de entrega e recebimento de materiais. <input type="checkbox"/> A saída do Setor dentro dos horários de serviço apenas é permitida com autorização da chefia. <input type="checkbox"/> Comunicar imediatamente à chefia do serviço todo e qualquer tipo de acidente de trabalho. <input type="checkbox"/> As trocas de plantão são permitidas desde que autorizadas pela chefia do setor. <input type="checkbox"/> A entrada no CC pressupõe cadastro na recepção do mesmo e autorização da chefia do setor. <input type="checkbox"/> A equipe do setor de internação deverá realizar revezamento nos horários de refeições e descanso. <input type="checkbox"/> Manter o setor organizado durante e ao final do plantão. <input type="checkbox"/> Manter silêncio dentro do setor de internação. <input type="checkbox"/> Usar corretamente os equipamentos de proteção individual. <input type="checkbox"/> Tem direito a acompanhante os pacientes contemplados em legislação própria. <input type="checkbox"/> Todo acompanhante deverá portar o “cartão de acompanhante”, enquanto estiver acompanhando o paciente. <input type="checkbox"/> É obrigatória a lavagem das mãos antes e após a realização de cada procedimento, visando evitar o risco de infecção e/ou contaminação. <input type="checkbox"/> O médico deverá informar ao paciente, antes da cirurgia, se existe a possibilidade de Transfusão Sanguínea e obter consentimento informado para tal. <input type="checkbox"/> Toda a remoção interna de pacientes far-se-á com acompanhamento de enfermagem e com prontuário. <input type="checkbox"/> Toda a remoção externa de pacientes para exames ou procedimentos far-se-á com acompanhamento de responsável, enfermagem e com prontuário com solicitação de exames. <input type="checkbox"/> A saída de paciente com alta hospitalar implica no acompanhamento de um familiar ou responsável.		
Cuidados Ações em caso de não conformidade		
Responsável pela elaboração:		
	Aprovação Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	EO.2 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		Revisão:
		Data:
<p>Normas</p> <p><input type="checkbox"/> Para todos os pacientes suspeitos de infecção ou de colonização por microorganismos epidemiologicamente importantes devem ser adotadas as seguintes atitudes preventivas, após consulta e informação à CCIH: o Internar o paciente em quarto individual (isolamento).</p> <p><input type="checkbox"/> Usar luvas e avental limpos não estéreis em todos os contatos com o paciente. o Evitar o transporte do paciente para outros ambientes. Se tal for necessário, ter a certeza de que todas as precauções sejam tomadas em termos de evitar a contaminação de pessoas, mobiliário e equipamentos. o Os equipamentos de portáteis (estetoscópio, termômetro, etc.) deverão ser exclusivos para o paciente infectado. o Tudo o que esteja em contato com o paciente assim como as superfícies ambientais devem ser submetidas a higienização diária.</p> <p><input type="checkbox"/> Para todos os pacientes suspeitos de infecção ou de colonização por microorganismos transmitidos por aerossóis tipo (varicela, sarampo e tuberculose) devem tomadas as seguintes atitudes preventivas, após consulta e informação à CCIH:</p> <p><input type="checkbox"/> Internar paciente em quarto isolado com pressão de ar negativa em relação à área adjacente. <input type="checkbox"/> Usar proteção respiratória sempre que for entrar em contato com o paciente <input type="checkbox"/> Evitar o transporte do paciente para outros ambientes. Se tal for necessário o paciente deverá utilizar máscara cirúrgica.</p> <p><input type="checkbox"/> Para todos os pacientes suspeitos de infecção ou de colonização por microorganismos transmitidos por gotículas de tamanho maior que 5 µm, que podem ser gerados durante tosse, espirro, conversação ou realização de diversos procedimentos deve tomar as seguintes precauções após consulta e informação à CCIH:</p> <p><input type="checkbox"/> Internar paciente em quarto isolado com pressão de ar negativa em relação à área adjacente. <input type="checkbox"/> Usar proteção respiratória sempre que for entrar em contato com o paciente <input type="checkbox"/> Evitar o transporte do paciente para outros ambientes. Se tal for necessário o paciente deverá utilizar máscara cirúrgica.</p>		
Cuidados		
Ações em caso de não conformidade		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP.1 Emissão
Recebimento de plantão pelos técnicos de enfermagem		Revisão: Data:
<p>Executante Técnicos de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Garantir que todas as informações do plantão anterior foram devidamente recebidas e entendidas.</p> <p>Recursos Necessários Livro de registro de ocorrências.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber o plantão; <input type="checkbox"/> Ler o Livro de Registro de Ocorrências; <input type="checkbox"/> Passar visita nos pacientes internados. 		
<p>Cuidados Atenção a leitura do livro de ocorrências.</p> <p>Ações em caso de não conformidade Avisar a chefia imediata.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP.2 Emissão
Assistência de enfermagem na unidade de internação		Revisão: Data:
<p>Executante Técnicos de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Garantir que todas as rotinas e normas do setor sejam cumpridas;</p> <p>Recursos Necessários Prontuário do paciente, EPI's -Equipamentos de Proteção Individual.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Administrar medicação dos pacientes, conforme prescrição médica. <input type="checkbox"/> Comparar nominalmente as medicações com as prescrições. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Registrar na evolução do paciente os cuidados de higiene realizados.
- Verificar sinais vitais dos pacientes e registrar na folha de anotação de enfermagem e nos gráficos indicados.
 - Observar o funcionamento de sondas e cateteres.
 - Acompanhar pacientes para remoções internas e externas.
 - Realizar a mudanças de decúbito nos pacientes.
 - Receber material esterilizado na CME.
 - Utilizar os EPI's durante a execução dos procedimentos de enfermagem.
 - Levar material sujo para o expurgo.
 - Encaminhar pacientes para realizar exames, de acordo com a prescrição médica.
 - Registrar na anotação de enfermagem do prontuário do paciente, todas as manipulações realizadas.
 - Orientar os familiares e/ou visitantes do paciente quanto à importância da lavagem das mãos.
 - Identificar os equipos de soro ou medicação, instalados, com data e hora da instalação.
 - Identificar os curativos de punção venosa com data e hora da punção e, o nome do profissional responsável.
 - De acordo com as normas internas, utilizar placas de identificação nos leitos dos pacientes, tais como: jejum, RX, USG, exame laboratorial, e outras para alertar sobre condições ou preparos especiais.

Cuidados

- Conferência obrigatória das medicações com as prescrições.
- Sondas e cateteres.
- Anotação de enfermagem precisa e fiel aos fatos.

Ações em caso de não conformidade

- Todas as intercorrências ou não conformidades devem ser, de imediato.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP.3 Emissão
Recebimento de plantão pela Enfermeira		Revisão:
		Data:
Executante Enfermeira.		
Resultados esperados Garantir que todas as informações do plantão anterior foram devidamente recebidas e entendidas.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Livro de registro de ocorrências

Atividades

- Receber o plantão.
- Ler o Livro de Registro de Ocorrências.
- Realizar visita aos pacientes internados.

Cuidados**Atenção a leitura do livro de ocorrências.****Ações em caso de não conformidade**

Informar a Coordenação de Enfermagem qualquer intercorrência ou não conformidade.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP.4 Emissão
Coordenação de enfermagem na unidade de internação	Revisão:	
	Data:	

Executante

Enfermeira.

Resultados esperados

Garantir que todas as rotinas e normas do setor sejam cumpridas.

Recursos Necessários

Livro de ocorrências, arro de emergência, EPI's

Atividades

- Distribuir as rotinas diárias para equipe de enfermagem - Enfermeiras e técnicos.
- Estabelecer prioridades de assistência.
- Manter a organização da unidade.
- Controlar materiais e medicamentos.
- Supervisionar e controlar o fluxo de visitas.
- Gestão do estoque de psicotrópicos.
- Atualizar o censo diário.
- Gestão dos materiais e medicamentos do carro de emergência da unidade.
- Solicitar à hotelaria limpeza terminal, após alta do paciente.
- Verificar o funcionamento dos equipamentos da unidade.
- Informar às áreas afetadas, sempre que admitir um paciente na unidade.
- Registrar todas as intercorrências do plantão no livro de ocorrências.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca97979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados

- Controle de psicotrópicos.
- Revisão do carro de emergência.
- Atenção nas sondas e cateteres dos pacientes.
- Censo diário da unidade.

Ações em caso de não conformidade

- Na falta de algum psicotrópico informar imediatamente à Coordenação de Enfermagem e/ou Farmácia.
- Se algum equipamento apresentar algum defeito, chamar o serviço de manutenção.
- Se ocorrer alguma complicação com o paciente, por motivos quaisquer, comunicar imediatamente ao médico plantonista e ao médico assistente.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP.5 Emissão
Assistência de enfermagem na admissão do paciente na unidade de internação		Revisão: Data:

Executante

Técnicos de enfermagem.

Resultados esperados

Admissão do paciente ágil e eficiente.

Recursos Necessários

Prontuário completo do usuário, leito, EPI's

Atividades

- Verificar se o leito que o paciente irá usar está preparado.
- Receber o paciente chamando-o pelo nome.
- Colocar o paciente no leito.
- Examinar o estado clínico/cirúrgico do mesmo.
- Trocar a roupa do paciente.
- Lavar as mãos com água e sabão antes e após contato com o paciente.
- Verificar e registrar na evolução de enfermagem, os sinais vitais do paciente.
- Monitorar paciente.
- Prestar cuidados de enfermagem ao paciente.
- Registrar as intercorrências no prontuário e, se necessário, no Livro de Ocorrências.
- Verificar se o paciente tem pertences e entregá-los aos familiares.
- sar os EPI's
- Verificar as prescrições médicas no prontuário do paciente.

Cuidados

- Atentar para o uso dos EPI's corretos antes da realização dos procedimentos de enfermagem.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Lavar as mãos antes e depois de entrar no quarto do paciente.
Verificar, sempre, se a medicação está conforme a prescrição médica.

Ações em caso de não conformidade

Informar a Enfermeira Chefe sobre qualquer intercorrência ou não conformidade.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 6 Emissão
Assistência de enfermagem na admissão do paciente na unidade de internação		Revisão:
		Data:

Executante

Enfermeira.

Resultados esperados

Assegurar que a admissão do paciente seja feita de forma gentil, ágil e eficiente.

Recursos Necessários

Prontuário completo do usuário e EPI's;

Atividades

- Realizar exame físico no paciente, observando:
 - o Nível de consciência.
 - o Estado emocional.
 - o Estado hemodinâmico.
- Presença de pensos, escaras, próteses, etc.
- o Funcionamento intestinal e urinário.
- Registrar na folha de evolução de enfermagem do prontuário do paciente todas as informações observadas no exame físico.
- Admitir o paciente, evoluir e prescrever na folha de evolução de enfermagem no prontuário do paciente.
- Solicitar os exames prescritos.
- Solicitar à farmácia as medicações prescritas.
- Comunicar ao serviço social e a nutrição a admissão do paciente.
- Registrar no prontuário, no livro de ocorrências, relatório e censo, a admissão do paciente.
- Orientar familiares sobre as rotinas da unidade.

Cuidados

- O exame físico do paciente;
- Nunca se esquecer de usar os EPI's.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Ações em caso de não conformidade

Informar o Médico Plantonista sobre qualquer anomalia do exame físico importante.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 7 Emissão
Administração de medicamentos		Revisão:
		Data:

Executante

Técnicos de enfermagem.

Resultados esperados

Medicação prescrita e administrada de forma correta e segura.

Recursos Necessários

Prontuário do paciente com prescrição médica, medicamentos, material médico hospitalar, EPI's.

Atividades

- Confrontar medicação com a prescrição médica; Ler atentamente o rótulo do medicamento antes de prepará-lo.
- Lavar as mãos antes de preparar a medicação e antes de administrá-la ao paciente.
- Confrontar o paciente com a medicação.
- Ficar focada durante o preparo da medicação
- Verificar o prazo de validade do medicamento.
- Identificar o recipiente da medicação com: nome do paciente, medicação, número do leito, dose, via e horário.
- Usar EPI na administração de medicação endovenosa.
- Administrar a medicação no paciente.

Cuidados

- Prescrição e medicação – Casamento absoluto.
- Nunca administração medicação endovenosa sem o uso de luvas.
- Nome e prazo de validade do medicamento.
- Se tiver dúvida... PARE e confirme tudo de novo.

Ações em caso de não conformidade

Se tiver dúvida... PARE e confirme tudo de novo com a Enfermeira Chefe.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 14 Emissão
Solicitação de bolsas de sangue ao banco de sangue para a realização de transfusão sanguínea		Revisão:
		Data:

Executante

Enfermeira.

Resultados esperados

Assegurar que as bolsas de sangue solicitadas são adequadas para a realização de hemotransfusão.

Recursos Necessários

Requisição de transfusão sanguínea, prontuário do paciente.

Atividades

- Verificar prescrição do médico para transfusão sanguínea.
- Entrar em contato com o Posto Transfusional para solicitação de procedimento Transfusional e quantidades de bolsas de sangue prescritas ou previstas.
- Enviar Requisição de transfusão sanguínea preenchida ao banco de sangue.

Cuidados

- Compatibilidade sanguínea

Ações em caso de não conformidade

Se houver recusa por parte do paciente ou da família, informar o serviço social e o médico cirurgião.

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 15 Emissão
Preparo do paciente para a realização de transfusão sanguínea		Revisão:
		Data:
<p>Executante Enfermeira do Serviço de Hemoterapia e técnicos de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o paciente receberá a transfusão sanguínea da forma correta, sem riscos a vida do mesmo.</p> <p>Recursos Necessários Termômetro, prontuário do paciente e bolsas de sangue.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Verificar a temperatura do paciente antes de iniciar a transfusão sanguínea e registrar no prontuário do mesmo. <input type="checkbox"/> Registrar na evolução do paciente data e hora do início da instalação da bolsa de sangue. <input type="checkbox"/> Monitorar os sinais vitais do paciente durante a transfusão. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não se esquecer de anotar data e hora da instalação da bolsa de sangue no prontuário. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de registrar no prontuário do paciente todas as informações sobre a transfusão sanguínea. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se houver alterações significativas dos sinais vitais, antes ou durante a transfusão, informar ao médico plantonista, de imediato. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 16 Emissão
Instalação da bolsa de sangue		Revisão:
		Data:
<p>Executante Enfermeira do Serviço de Hemoterapia</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o paciente receberá a transfusão sanguínea da forma correta.</p> <p>Recursos Necessários Bolsa de sangue, equipo de uma via, prontuário do paciente e luvas.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Instalar a bolsa de sangue em equipo de uma via, após verificar temperatura e sinais vitais do paciente. <input type="checkbox"/> Observar se o paciente apresenta hipertermia. <input type="checkbox"/> Observar se o paciente apresenta prurido e hiperemia. <input type="checkbox"/> Registrar no prontuário do paciente todas as informações e procedimentos realizados no paciente. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Observar com bastante atenção se o paciente não apresenta nenhuma alteração durante a transfusão de sangue. <input type="checkbox"/> O fluxo da bolsa de sangue deverá correr por um período máximo de 4 horas, após esse período suspender o uso da mesma. 		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> e o paciente apresentar prurido e/ou hiperemia, suspender o uso da bolsa de sangue, comunicar imediatamente ao médico plantonista e registrar no prontuário. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 17 Emissão
Encaminhar paciente para a realização de exames complementares de diagnóstico		Revisão:
		Data:
<p>Executante Enfermeira.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que todos os exames complementares de diagnósticos, solicitados pelo médico assistente, serão realizados.</p> <p>Recursos Necessários Prontuário do paciente e requisição de exame para exames externos.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Verificar no prontuário do paciente se existe requisição de exames complementares solicitada pelo médico assistente. <input type="checkbox"/> Ligar para o setor de responsável informando sobre a solicitação de exame. <input type="checkbox"/> Acompanha o paciente para a realização dos exames levando junto o prontuário do paciente e a solicitação do exame feita pelo médico assistente. <input type="checkbox"/> Liga para unidade externa que realiza exames complementares, quando os exames solicitados pelo médico não podem ser realizados. <input type="checkbox"/> Liga para o serviço social informando da necessidade de acompanhar paciente para a realização de exame fora da instituição. 		
<p>Cuidados Rever solicitações de exames.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se os setores que realizam os exames solicitados na puderem realizar os exames, solicitar uma previsão para a realização dos mesmos e informar o médico. <input type="checkbox"/> Se o acompanhante e/ou responsável não estiver com documentação para acompanhar o paciente em exame externo solicitar ao mesmo que vá buscar para então, seguir para a unidade onde o exame será realizado. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 18 Emissão
Assistência de enfermagem no acidente de trabalho com material perfuro-cortante		Revisão: Data:
Executante Enfermeira. Resultados esperados Promover o atendimento do acidentado de acordo com todos os protocolos de segurança. Recursos Necessários Luvas para exame.		
Atividades <input type="checkbox"/> Examinar o acidentado; <input type="checkbox"/> Informar imediatamente sobre o acidente ao médico plantonista, a CIPA e SCIH; <input type="checkbox"/> Encaminhar o funcionário ao médico plantonista para avaliação de risco.		
Cuidados Seguir protocolo de informação à SCIH e à CIPA. Ações em caso de não conformidade Se o médico plantonista não puder encaminhar o funcionário para o médico da SCIH.		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 19 Emissão
Assistência médica no acidente de trabalho com material perfurocortante		Revisão: Data:
Executante Médico. Resultados esperados Atendimento e orientação ao funcionário que sofreu acidente com material perfurocortante. Recursos Necessários Luvas para exame, ficha de programação de avaliação de sorologias.		
Atividades		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Examinar o funcionário acidentado.
- Avaliar o grau de risco de transmissão.
- Encaminhar funcionário para Programação de Avaliação de Sorologias no momento do acidente e no 3.º e 6.º mês subsequente ao acidente (anti-HIV, anti-HGB, AgHbs, anti-Hbs, VDRL) no caso de não existir risco de transmissão.
- Encaminhar o funcionário para o Centro de Referência de Exposição Ocupacional ao HIV com relatório médico, informando o grau de risco de transmissão, para que o funcionário inicie a profilaxia do HIV, no máximo duas horas após o acidente.

Cuidados

- Não se esquecer de encaminhar o funcionário para o Programa de Avaliação de Sorologias, nos casos de não existir risco de transmissão.
- Não se esquecer de realizar relatório médico detalhado para o Centro de Referência de Exposição Ocupacional ao HIV, nos casos de transmissão de risco.

Ações em caso de não conformidade

Se o médico plantonista não puder atender o funcionário encaminhar o funcionário para o médico da SCIH.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 20 Emissão
Assistência após a morte pela equipe de enfermagem		Revisão:
		Data:

Executante

Enfermeira e técnicos de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que todos os protocolos necessários para cuidar do corpo.

Recursos Necessários

Prontuário do paciente, Declaração de Óbito.

Atividades

- Desligar todos os aparelhos (se for o caso) aos quais o paciente esteja ligado, após a confirmação do óbito do paciente por parte do médico plantonista.
 - Registrar na evolução do prontuário do paciente o horário exato que o médico atestou o óbito para o preenchimento correto da Declaração de Óbito.
 - Fornecer ao médico a Declaração de Óbito para que a mesma seja preenchida.
 - Comunicar ao Serviço Social sobre o óbito para que o mesmo informe aos familiares.
- Providenciar ambiente privativo para a preparação do corpo.
- Utilizar os EPI's corretos durante a preparação do corpo.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Encaminhar o corpo, após preparação, para o velório.
- Recolher e encaminhar, sob protocolo, todos os pertences do paciente para o Serviço Social.
- Protocolar a terceira via da Declaração de Óbito e entregar a família.
- Anexar ao prontuário do paciente a primeira e segunda via da Declaração de Óbito.
- Atualizar o censo diário da unidade de internação, após o óbito do paciente.
- Encaminhar os equipamentos para limpeza.
- Solicitar à hotelaria a limpeza terminal do aposento.

Cuidados

- Atenção ao horário exato em que o médico atestou o óbito do paciente.
- Atenção ao recolhimento de todos os pertences do paciente que se encontram na unidade de internação.
- Atualizar o censo diário da unidade, após o óbito do paciente.

Ações em caso de não conformidade

Se houver alguma dúvida no preenchimento da evolução do prontuário, informar-se com o Médico que atestou o óbito do paciente.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Internação	POP. 21 Emissão
---------------------------------------	---------------------------------------	-----------------

Preparação corpo pela equipe de enfermagem para envio ao velório	Revisão:
	Data:

EExecutante

Técnicos de enfermagem

Resultados esperados

Assegurar que o corpo receberá os devidos cuidados antes de ser enviado para o velório.

Recursos Necessários

Água, sabão, toalha, faixa crepe, atadura de gaze, atadura crepe, esparadrapo, lençol, maca, EPI's, etiqueta de identificação, livro de protocolo, caneta e telefone.

Atividades

- olocar os EPI's e mantê-los durante todo o processo de preparação do corpo.
- Colocar o corpo no leito em posição supina, com cabeça elevada.
- Retirar sondas, cateteres, drenos e/ou cânulas em uso no paciente.
- Lavar o corpo de forma adequada e delicadamente com água e sabão e enxugá-lo com a toalha.
- Realizar curativos em toda e qualquer solução de continuidade que exista na pele.
- Fazer o alinhamento corporal antes da rigidez cadavérica (rigor mortis).

Recolocar prótese dentária se for o caso.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Tamponar todos os orifícios e cavidades corporais com algodão seco em pinça longa- inclusive cavidade oral.
- Conter o corpo de forma anatômica (sustentar mandíbula com faixa crepe, prendendo a cabeça a faixa que sai do queixo; unir as mãos sobre o tórax e amarrá-las com atadura de gaze. unir os pés e amarrá-los com atadura crepe.
- Fechar as pálpebras e fixá-las com tiras de esparadrapo.
- Prender na altura do tórax a etiqueta adesiva de identificação do paciente.
- Providenciar maca para transportar o corpo do paciente para o velório.
- Forrar a maca com lençol de tecido e posteriormente com lençol descartável em diagonal.
- Colocar a 2.ª etiqueta adesiva de identificação sobre o lençol descartável.
- Registrar no livro de protocolo o envio do corpo para o velório.

Cuidados

- Preparo do corpo.
- Etiqueta de identificação do paciente.

Ações em caso de não conformidade

Observando alguma intercorrência durante o processo de preparo do corpo do paciente, comunicar imediatamente a chefia imediata da unidade.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	POP. 22 Emissão
Identificação e encaminhamento do corpo para o velório		Revisão: Data:
Executante Enfermeira. Resultados esperados Assegurar a identificação correta do corpo e a entrega do mesmo no velório. Recursos Necessários Etiqueta de identificação livro de protocolo e Declaração de Óbito.		
Atividades <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Preencher corretamente a etiqueta de identificação de óbito com as devidas informações: <ul style="list-style-type: none"> o Nome completo do paciente. o N.º do registro hospitalar. o N.º do leito. o Unidade onde estava internado. o Data e hora do óbito. <input type="checkbox"/> Encaminhar o corpo para o velório. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Retornar do velório trazendo o livro de protocolo devidamente assinado pelo funcionário da portaria.

Cuidados

Etiquetas de identificação do corpo.

Protocolar as declarações que deverão ser entregues à família do paciente.

Ações em caso de não conformidade

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	POP. 23 Emissão
Alta do paciente da unidade de internação		Revisão:
		Data:
Executante Enfermeira. Resultados esperados Garantir que o paciente esteja em perfeitas condições para sair de alta. Recursos Necessários Prontuário do paciente, livro de protocolo e relatório de alta.		
Atividades <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Verificar no prontuário do paciente a prescrição de alta hospitalar. <input type="checkbox"/> Informar ao serviço social, nutrição e recepção sobre a alta do paciente. <input type="checkbox"/> Providenciar a retirada de acesso venoso, sondas, cateteres, conforme prescrição. <input type="checkbox"/> Protocolar exames e pertences e entregar ao paciente ou responsável. <input type="checkbox"/> Orientar o paciente quanto aos cuidados que deverá ter no retorno para casa <input type="checkbox"/> Registrar no prontuário do paciente a data e hora da alta hospitalar. 		
Cuidados		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Atenção ao registrar as informações necessárias no prontuário do paciente.
- Atenção ao protocolar todos os documentos que serão levados pelo paciente.
- Atenção ao passar todas as orientações quanto aos cuidados que o paciente deverá ter quando voltar para casa.

Ações em caso de não conformidade

Nos casos em que se perceba alguma anormalidade no paciente na hora da alta hospitalar, comunicar ao médico plantonista imediatamente e solicitar aos familiares que aguardem a chegada do médico.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	POP. 24 Emissão
Solicitação de roupa à lavanderia		Revisão:
		Data:

Executante

Enfermeira e técnicos de enfermagem.

Resultados esperados

Garantir fornecimento de roupa ao setor.

Recursos Necessários

Ficha de previsão de rol de roupa

Atividades

- Verificar o estoque de roupa.
- Fazer previsão para o período.
- Solicitar roupas à lavanderia.
- Conferir a quantidade de roupas recebidas da lavanderia, bem como o estado das mesmas.
- Devolver as peças que não vierem acondicionadas de forma devida.
- Guardar as roupas recebidas na área de armazenamento.

Cuidados

- Atenção na conferência do estoque.
- Atenção na conferência das roupas recebidas da lavanderia.

Ações em caso de não conformidade

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Devolver as peças que não vierem acondicionadas de forma devida.
Solicitar reposição dessas peças.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	POP. 25 Emissão
Descarte de roupa suja		Revisão:
		Data:

Executante

Enfermeira, auxiliares e técnicos de enfermagem.

Resultados esperados

Garantir que as roupas sujas sejam acondicionadas para envio à lavanderia de forma correta;

Recursos Necessários

Hamper e saco plástico.

Observar diariamente, em todos os turnos, as condições dos lençóis dos leitos e roupas utilizadas pelos pacientes.

- Realizar a troca de lençóis dos leitos sempre que necessário.
- Supervisionar a troca de roupas e vestes.
- Considerar contaminada toda roupa de cama ou veste encontrada suja de matéria orgânica -sangue, vômito, fezes, urina, escarro, etc.-, colocando-a no hamper forrado de saco plástico.
- Ensacar em saco plástico branco, específico para artigos contaminados e com a devida identificação, as roupas contaminadas com Micro-organismos multi resistentes ou vírus.
- Observar a capacidade do Hamper, evitando que o mesmo ultrapasse sua capacidade de armazenagem.
- Considerar a capacidade máxima do Hamper quando este atingir cerca de 2/3 da capacidade.
- Encaminhar o Hamper com a roupa suja para o sanitário dos pacientes, após as técnicas de higienização do paciente e troca da roupa de cama.
- Retirar o saco plástico do Hamper com a roupa suja e encaminhá-la para o expurgo/DML, pois o mesmo será recolhido pela lavanderia nos horários pré determinados.

Cuidados

- Atenção ao verificar as condições das roupas dos leitos da unidade de internação, evitando que peças sujas / contaminadas fiquem expostas para o paciente seguinte.
- Atenção quanto à capacidade de armazenagem do Hamper.
- Atenção quando retirar as roupas do Hamper para o expurgo, evitando que fique alguma peça suja/ contaminada no setor.
- Atenção no acondicionamento das roupas contaminadas por Micro-organismo multirresistentes e vírus para que as mesmas sigam os protocolos de segurança.

Ações em caso de não conformidade

- Se perceber que os lençóis do leito e vestes do paciente ainda foram trocados, substituí-los

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

imediatamente.

- Se perceber que o Hamper já está cheio, fechar o saco plástico e encaminhá-lo para o expurgo, colocando outro saco plástico no Hamper.
- Se perceber que o acondicionamento das roupas contaminadas com microorganismos multirresistentes e vírus não obedeceu aos protocolos de segurança pré-determinados, realizar o acondicionamento correto.

Responsável pela elaboração

Responsável pela aprovação:	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	POP. 27 Emissão
Solicitação do serviço de manutenção		Revisão: Data:
<p>Executante Enfermeira.</p> <p>Resultados esperados Garantir que os equipamentos existentes no centro cirúrgicos estejam em perfeito funcionamento.</p> <p>Recursos Necessários Ficha de ordem de serviço e livro de ocorrências.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Identificar o equipamento e/ou material que necessita de manutenção. <input type="checkbox"/> Preencher a ordem de serviço para a manutenção em duas vias. <input type="checkbox"/> Encaminhar a ordem de serviço para a manutenção. <input type="checkbox"/> Registrar no livro de ocorrência dia, hora e setor onde se encontra equipamento e/ou material com defeito. <input type="checkbox"/> Se, após avaliação do serviço de manutenção, o equipamento necessitar de ser removido para manutenção, informar à Coordenação de Enfermagem, para que a mesma tome as devidas providências. 		
<p>Cuidados Atenção ao identificar corretamente o equipamento que necessita de manutenção.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Se o serviço de manutenção não atender à solicitação de serviço, informar à Coordenação de Enfermagem.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	EO.2 Emissão
OXIGENO TERAPIA POR CATETER NASAL		Revisão:
		Data:

Horário de funcionamento da área/serviço:

24h por dia 7 dias por semana

Clientes da área/serviço

Pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, - Usuários do serviço

Normas:

- Reduzir o esforço ventilatório.
- Responsabilidade:
- Técnicos de enfermagem e enfermeiros.
- Material necessário:
- Fonte de oxigênio, Cateter nasal de plástico de nº adequado conforme avaliação, Copo umidificador, água destilada.

Descrição do Procedimento:

- Checar prescrição.
- Lavar as mãos
- Explicar o procedimento ao paciente.
- Colocar água destilada no copo do umidificador de acordo com o nível indicado no frasco.
- Conectar o umidificador ao fluxômetro de oxigênio.
- Conectar uma extremidade da extensão de látex/ silicone ao umidificador e outra à cânula de oxigênio.
- Testar o funcionamento do sistema.
- Introduzir parte central da cânula nas fossas nasais do paciente.
- Posicionar a extensão por trás do pavilhão auricular bilateralmente.
- Regular fluxômetro de oxigênio conforme fluxo solicitado.
- Lavar as mãos.
- Realizar anotação de enfermagem, assinar e carimbar
- Observar as narinas quanto a laceração da pele

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Inspeccionar o paciente para verificar se os sintomas de hipóxia desapareceram
- Recomendações
- O oxigênio deve ser administrado sempre umidificado para prevenir o ressecamento das vias aéreas e das secreções.
- Os umidificadores deverão ser trocados a cada 24 horas obrigatoriamente.
- A água destilada, utilizada para umidificação, deverá ser trocada na sua totalidade e não apenas ser completada.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	EO.2 Emissão
CONFERÊNCIA DO CARRINHO DE EMERGÊNCIA		Revisão:
		Data:

Horário de funcionamento da área/serviço:

24h por dia 7 dias por semana

Clientes da área/serviço

Pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, - Usuários do serviço

Normas

Garantir a funcionalidade dos materiais e equipamentos do Carro de Emergência, com o objetivo de prestar uma assistência adequada e segura ao paciente durante a emergência.

OBSERVAÇÕES / CONSIDERAÇÕES

1. Solicitar reposição das pilhas ao secretário quando estiverem "fracas" ou não funcionantes
2. Repor todos os materiais do carrinho (ambu, máscara, cânula de guedel, fio guia, etc.), quando estiverem em falta ou em número insuficiente.

AÇÕES EM CASO DE NÃO-CONFORMIDADE

Solicitar a manutenção dos equipamentos que não estiverem em boas condições de funcionamento e avisar ao (a) enfermeiro (a) coordenador (a) do setor.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

Validador

	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	EO.2 Emissão
OXIGENOTERAPIA POR MÁSCARA FACIAL		Revisão:
		Data:
Horário de funcionamento da área/serviço: 24h por dia 7 dias por semana		
Clientes da área/serviço Pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, - Usuários do serviço		
Normas		
Objetivo: Melhorar a oxigenação, a perfusão tecidual.		
Responsabilidade: Enfermeiros e técnicos de enfermagem.		
Material necessário: Traqueia ou extensão de látex, máscara, fluxômetro, água destilada, barbante, fonte de oxigênio, umidificador.		
Descrição do Procedimento:		
<input type="checkbox"/> Conferir a prescrição médica. <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos. <input type="checkbox"/> Reunir todo o material e levar junto ao paciente. <input type="checkbox"/> Explicar o procedimento ao paciente/familiar. <input type="checkbox"/> Colocar o paciente em posição de Fowler; <input type="checkbox"/> Preencher o umidificador com água destilada estéril até o nível máximo. <input type="checkbox"/> Conectar o umidificador no fluxômetro de oxigênio. <input type="checkbox"/> Conectar a extensão de silicone da máscara no umidificador de oxigênio. <input type="checkbox"/> Abrir o fluxômetro que regula a quantidade de oxigênio em litros por minuto, de acordo com a prescrição médica, certificando-se de sua permeabilidade. <input type="checkbox"/> 10. Colocar a máscara sobre o nariz, a boca e o queixo do paciente delicadamente, se necessário colocar gaze entre a máscara e a face para garantir boa vedação. <input type="checkbox"/> Ajuste a faixa elástica em torno da cabeça para prender a máscara firmemente, mas de maneira confortável; <input type="checkbox"/> Observar o paciente por alguns minutos e verificar a pressão arterial, frequência cardíaca e frequência respiratória. <input type="checkbox"/> Manter o ambiente em ordem. <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos. <input type="checkbox"/> Checar o procedimento.		



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Realizar anotações de enfermagem no prontuário.

Recomendações

O sistema de nebulização deve ser trocado a cada 24 horas.

. As máscaras podem dar sensação de sufocação, e o paciente necessita de frequente atenção e tranqüilização.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	EO.2 Emissão
PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS PARA AEROSSÓIS		Revisão: Data:

Horário de funcionamento da área/serviço:

24h por dia 7 dias por semana

Clientes da área/serviço

Pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, - Usuários do serviço

Normas

- Objetivo:
- Prevenção da transmissão por aerossóis (partículas de tamanho menor ou igual a 5micras).

Responsabilidade:

- Profissionais da área da saúde.
- Material necessário:
- N95 ou Máscara tipo PFF2 (Proteção Facial Filtro 2).

Descrição do Procedimento:

- Realizar a higienização das mãos.
- Colocar a máscara N95 ou (PFF2) antes de entrar no quarto. Este tipo de máscara possui dois elásticos que devem ser posicionados corretamente, um na região superior da cabeça e outro na região inferior.
- Adaptá-la ao rosto para não permitir escape de ar.
- Manter o paciente em quarto privativo com portas fechadas e janelas abertas.
- Ao entrar e sair do quarto manter a porta aberta por menor tempo possível.
- Ao sair do quarto retirar a máscara e mantê-la em local seco e limpo até a próxima utilização.
- Lavar as mãos.

RECOMENDAÇÕES

- O transporte do paciente deve ser limitado, quando necessário, o paciente deverá sair do

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

quarto utilizando máscara cirúrgica.

- As máscaras N95 ou (PPF2) são de uso pessoal, logo podem ser utilizadas pelo mesmo profissional por um período de 30 dias desde que permaneçam limpas, secas e íntegras, acondicionadas em saco plástico sem amassar e em local adequado.
- Visitas devem ser restritas e orientadas pelo enfermeiro (a).

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Internação	EO.1 Emissão
---------------------------------------	---	-----------------

PRECAUÇÕES RESPIRATÓRIAS PARA GOTÍCULAS	Revisão:
	Data:

Horário de funcionamento da área/serviço:

24h por dia 7 dias por semana

Clientes da área/serviço

Pacientes, médicos, enfermeiros, auxiliares de enfermagem, - Usuários do serviço

Normas

- Objetivo:
- Prevenção da transmissão por gotículas (com partículas maior ou igual a 5 micras).
- Responsabilidade:
- Profissionais da área da saúde.

Material necessário:

- Máscara cirúrgica

Descrição do Procedimento:

- Realizar a higienização das mãos.
- Colocar a máscara cirúrgica, quando a proximidade com paciente for menor que 1 metro.
- Desprezar a máscara ao sair do quarto.
- Realizar higienização das mãos.

RECOMENDAÇÕES

- As precauções padrão devem continuar a ser aplicadas.
- O transporte o paciente deve ser limitado, quando necessário, o paciente deverá sair do quarto utilizando máscara cirúrgica.
- Manter quarto privativo individual ou, caso não seja possível, em quarto de paciente com

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

infecção pelo mesmo microrganismo (coorte); a distância mínima dos leitos deve ser 1 metro.

O enfermeiro deverá orientar familiares que entrem em contato com o paciente.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

PROCEDIMENTOS OPERACIONAIS PADRÃO- POP'S

Verificação de Sinais Vitais

Temperatura

A temperatura indica o nível de calor a que chega o corpo. A temperatura normal do corpo é mantida pelo equilíbrio entre a produção e eliminação de calor. O calor é gerado por processo metabólico e é distribuído no organismo pelo sangue por meio dos vasos sanguíneos.

O organismo perde calor por radiação e condutibilidade da pele, por evaporação do suor, por evaporação pulmonar, durante o processo de respiração, pela urina, pelas fezes e pela saliva.

Horas de verificação: 08h00min, 14h00min, 18h00min, 24h00min, 06h00min e sempre que necessário, ou conforme prescrição médica.

Há alguns fatores que alteram a temperatura:

- Fatores fisiológicos.
- Idade.
- Processos inflamatórios e infecciosos.
- Fatores patológicos.

Variação de temperatura

- Hipotermia – menor ou igual a 35°C

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Temperatura Fisiológica – 35,5° a 37°C
- Estado febril- 37,5° a 38,0° C
- Febre – 38,0° a 39°C
- Pirexia-39,0° a 40°C
- Hiperpirexia- 40,0° a 41° C

Definição de febre

A febre é a modificação patológica da temperatura. É uma reação do organismo diante de determinada agressão que pode ser de origem infecciosa, neurogênica, desidratação ou tóxica.

Observação:

- Não é necessário o uso rotineiro de luvas de procedimentos para verificação de sinais vitais, exceto para pacientes em precauções de contato.
- Retirar as luvas imediatamente após o uso e lavar as mãos em seguida e entre um paciente e outro.
- Usar um par de luvas de procedimentos para cada paciente, quando indicado.
- Para pacientes em precauções de contato individualizar estetoscópio, esfigmomanômetro e termômetro.
- Observar orientações da Rotina de Biossegurança da CCIH.

Classificação da febre:

- **Contínua**- não há grandes oscilações diárias, permanece em um mesmo nível.
- **Remitente**- há oscilação diária.
- **Intermitente**- manifesta-se geralmente às mesmas horas aparecendo e desaparecendo com intervalo de dias e semanas.
- **Ondulante**- alterna períodos de febre e sem febre. Esses períodos variam de dois a três dias.

Material necessário para verificação da temperatura:

Bandeja contendo:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 01 recipiente com algodão seco.
- 01 recipiente com álcool a 70%.
- 01 recipiente para o algodão usado.
- Caneta e papel para anotações
- 01 termômetro.

Axilar

Esta técnica é contraindicada nas queimaduras de tórax, fraturas de membros superiores, pacientes muito magros e lesões axilares.

Procedimento:

- Orientar o paciente sobre o procedimento.
- Enxugar a axila do paciente ou orientá-lo fazer.
- Verificar se a coluna de mercúrio está abaixo de 35° em caso de termômetros não digitais.
- Colocar o termômetro na axila de forma que fique o bulbo em contato com a pele.
- Pedir para que o paciente comprima o braço de encontro ao corpo, de preferência colocando a mão no ombro oposto.
- Após cinco minutos retirar o termômetro.
- Fazer a leitura.
- Anotar o valor da temperatura.
- Desinfetar o termômetro com algodão embebido em álcool 70%.
- Desprezar o algodão sujo.
- Registrar no prontuário os resultados conforme os horários de rotina.

Oral ou bucal

Esta técnica somente é indicada quando os termômetros são individuais e quando não houver contraindicação, como: intervenções cirúrgicas na boca, inflamações na boca, pacientes inconscientes, crianças

Procedimento:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Verificar se a coluna de mercúrio está abaixo de 35° em caso de termômetros não digitais.
- Colocar o termômetro embaixo da língua do paciente.
- Pedir para que o paciente cerre os lábios, firmando o termômetro no canto da boca.
- Após cinco minutos retirar o termômetro.
- Fazer a leitura.
- Anotar o valor da temperatura.
- Limpar o termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarda-lo junto aos artigos do paciente.
- Abaixar a coluna de mercúrio para 35°C.
- Desprezar o algodão sujo.
- Registrar no prontuário os resultados conforme os horários de rotina.

Retal

É o mais eficiente entre os métodos de verificação de temperatura. Usado nos casos de impossibilidade de utilizar a técnica bucal e axilar. O termômetro deve ser de uso individual.

É contra indicado em pacientes que sofreram cirurgia retal, perineal e inflamações no reto e ânus.

Procedimento:

- Colocar o paciente na posição de Sims – decúbito lateral esquerdo com perna direita flexionada.
- Lubrificar a ponta do termômetro - ex: óleo mineral.
- Introduzir a ponta do termômetro no reto.
- Após cinco minutos retirar o termômetro.
- Fazer a leitura
- Anotar o valor da temperatura.
- Lavar o termômetro com água e sabão.
- Passar álcool a 70% e guarda-lo junto aos artigos do paciente.
- Desprezar o algodão sujo.
- Registrar no prontuário os resultados conforme os horários de rotina.

Obs.: a temperatura também pode ser verificada na região inguinal, sob o queixo e o



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

joelho, caso haja contra indicação nas regiões citadas anteriormente.

10.2 Pulso

O pulso é verificado na artéria radial, pediosa, temporal e carótida. Basta tocar nos pontos anatômicos corretos para verificar o pulso do paciente. As artérias mais comuns para verificar o pulso são a temporal facial, carótida, braquial, umeral, radial, cubital, femural, inguinal, poplítea, pediosa e tibial posterior.

Há fatores que afetam o pulso normal, como:

Fisiológicos- emoções, exercícios físicos.

Patológicos- febre, lipotimia que aumentam ou diminuem a frequência cardíaca.

Alterações na frequência cardíaca

Bradiarritmia - pulso lento com menos de 60 batimentos por minuto.

Taquiarritmia - pulso rápido com mais de 120 batimentos por minuto.

Ritmo cardíaco

Ritmo cardíaco é uniforme e com intervalos iguais. Quando há alterações, ocorrem as arritmias cardíacas.

O ritmo do pulso pode ser:

Regular – os batimentos cardíacos são uniformes;

Irregular – os batimentos cardíacos não uniformes.

Volume do pulso

O volume do pulso pode variar entre amplo e cheio ou pequeno e vazio. É caracterizado de acordo com a intensidade das contrações cardíacas.

Tensão das artérias

No pulso de tensão alta a artéria é dura, difícil de ser comprimida. No pulso de tensão baixa a artéria é mole, fácil de ser comprimida.

Procedimento:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Manter o paciente em posição confortável, deitado ou sentado.
 - Apoiar o braço, se o pulso verificado for radial.
 - Colocar o dedo indicador e anelar no local e pressionar levemente, sem comprimir o local. Não usar o dedo polegar, pois sua pulsação poderá ser confundida com a do paciente.
 - Contar o número de batimentos do pulso em um minuto
 - Comunicar ao enfermeiro ou médico qualquer alteração no ritmo cardíaco.
- Anotar a frequência, ritmo e volume de acordo com os horários indicados.

Respiração

É a troca de gases entre o organismo e o meio ambiente que consiste basicamente na absorção de oxigênio, pela inspiração que permite a entrada de oxigênio nos pulmões, e a eliminação de gás carbônico, através da expiração que permite a saída do ar contido nos pulmões.

A respiração pode ser costal superior (mulher), costal inferior (homem) e abdominal ou diafragmática (criança).

Alteração na frequência respiratória

Taquipneia - frequência respiratória rápida e superficial; **Polipnéia** – frequência respiratória aumentada e superficial; **Hiperpinéia** – frequência respiratória aumentada e profunda.

Bradpnéia – frequência respiratória lenta e com profundidade normal.

Oligopnéia ou Hipopnéia – frequência respiratória lenta e superficial.

Espanopnéia – frequência respiratória lenta e profunda.

Ritmo

O ritmo pode ser normal e uniforme, nos casos de indivíduos saudáveis, chamado eupnéia, ou pode ser anormal, como descrito a seguir:

Apnéia – parada respiratória;

Cheyne-stoke – respiração que apresenta períodos de dispnéia, bradpnéia e apnéia.

Os movimentos respiratórios aumentam e diminuem, e após uma pausa o ciclo reinicia. As fases de taquipnéia duram cerca de 30 segundos.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Kusmaul – é a respiração profunda e ruidosa, seguida de pausa, depois uma breve e queixosa expiração, seguida de nova pausa.

Biot – respiração periódica caracterizada pela presença de períodos de apnéia de duração variável de até 30 segundos. Pode ser repetida em intervalos regulares e irregulares.

Dispnéia – dificuldade de respirar. O paciente apresenta-se cianótico, com a pele em tom de cinza-azulado que se manifesta inicialmente em torno dos lábios e se estende para as extremidades de mãos e pés.

Procedimento

- Manter o paciente sentado ou deitado no leito.
- Ser natural, não deixando que o paciente perceba que sua respiração está sendo contada, pois pode causar-lhe ansiedade, o que pode alterar a frequência.
- Observar quando o tórax sobe e desce, ou os movimentos do abdômen e contar durante um minuto.
- Anotar o número de movimentos respiratórios por minuto.
- Comunicar ao enfermeiro ou médico qualquer alteração na frequência e ritmo respiratório.

Pressão Arterial

Definida como a pressão exercida nas paredes dos vasos sanguíneos pela força de contratilidade do músculo cardíaco que bombeia o sangue.

Os fatores que determinam o grau de tensão sobre os vasos são:

- Força de contração do músculo cardíaco.
- Elasticidade das paredes arteriais.
- Resistência vascular periférica.
- Quantidade do sangue circulante.
- Viscosidade sanguínea.

Alguns fatores podem modificar a pressão arterial:

Fisiológicos – idade, sexo, postura, drogas.





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Patológicos – convulsões, arteriosclerose, aumento da pressão intracraniana, hemorragias.

Locais para a verificação da pressão arterial:

- Braço – artéria braquial.
- Perna – artéria pediosa.
- Coxa – artéria poplítea.

Material:

- Estetoscópio.
- Esfigmomanômetro;
- Algodão embebido em álcool a 70%;
- Álcool a 70%.

Procedimento:

Orientar o paciente quanto ao procedimento.

Preparar o aparelho.

Testar o aparelho de PA.

Colocar o paciente sentado, deitado em posição confortável ou de acordo com orientação médica.

Apoiar sempre o braço aproximadamente na altura do coração.

Ajustar o manguito ao braço acima do cotovelo.

Sentir a pulsação da artéria braquial com as pontas dos dedos na parte anterior da articulação do cotovelo do paciente.

Desinfetar as olivas do estetoscópio com algodão embebido no álcool antes de colocar nos ouvidos.

Desinfetar o diafragma com algodão embebido no álcool antes e após colocar no paciente.

Colocar o diafragma do estetoscópio sobre a artéria braquial do paciente.

Fechar a válvula de ar e insuflá-la rapidamente até que o movimento indique no manômetro 200mmHg aproximadamente.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Abrir lentamente a válvula e observar no manômetro o número correspondente ao primeiro ruído – pressão sistólica máxima, e o segundo ruído – pressão diástole mínima.

Nos casos de dúvidas, verificar novamente.

Desprender o manguito.

Anotar os valores pressóricos verificados.

Após verificar os sinais vitais informar o paciente sobre os valores e deixá-lo confortável.

Comunicar ao enfermeiro ou ao médico qualquer alteração na avaliação fisiológica da pressão arterial.

Administração de Medicamentos

Introdução

A administração de medicamentos deverá ter um processo que envolva uma sequência de ações a serem desenvolvidas pelo profissional de enfermagem, a fim de obter os melhores resultados junto ao paciente, sem desperdício de recursos. Durante a fase de preparo o profissional de enfermagem deve ter muita atenção para evitar erros, assegurando ao máximo que o paciente receba a medicação corretamente.

Recomendações Gerais

- Lavar sempre as mãos antes do preparo, administração e logo após o procedimento;
- Preparar o medicamento em ambiente com boa iluminação.
- Concentrar a atenção no trabalho, evitando atividades paralelas, distrações e interrupções, que podem aumentar a chance de cometer erros.
- Ler e conferir o rótulo da medicação três vezes – quando pegar o medicamento, antes de colocar o medicamento no recipiente próprio para administração, e ao colocar o recipiente na prateleira ou desprezar o invólucro.
- Fazer desinfecção das ampolas e ou dos frascos antes de quebrar e ou aspirar à medicação.
- Preparar somente quando tiver certeza do medicamento prescrito, dosagem e via de administração.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- As medicações devem ser administradas sob prescrição médica, sendo, em casos de emergência, aceitável fazê-lo baseado apenas em orientação verbal. Nesse caso, todas as medicações usadas devem ser prescritas pelo médico posteriormente, quando a situação estiver sob controle.
- Identificar o medicamento preparado com o nome do paciente, número do leito, nome da medicação, via de administração e horário.
- Proteger a seringa ou frasco com medicamento para evitar contaminação, podendo ser usado o próprio invólucro se não contaminado.
- Observar o aspecto e as características da medicação antes de prepará-la; e antes de administrá-la.
- Utilizar bandeja devidamente limpa.
- Deixar o local de preparo de medicação sempre em ordem e limpo, utilizando álcool a 70% para desinfetar a bancada.
- Devolver no final do plantão os medicamentos não utilizados e em hipótese alguma acumular “sobras”.
- Manter a bandeja sempre a vista durante a administração, nunca a deixando sozinha junto ao paciente.
- Antes de administrar o medicamento, conferir cuidadosamente a identidade do paciente.
- Permanecer junto ao paciente até que tome o medicamento.
- A administração do medicamento deve ser feita pelo profissional que o preparou.
- Não se deve nunca esquecer de registrar o medicamento que o paciente tenha recebido -checar a medicação.
- Em caso de recusa do medicamento, o profissional de enfermagem deve relatar imediatamente o fato ao (a) enfermeiro (a) e/ou médico e anotá-la no prontuário. Convencionalmente em nosso meio, quando o medicamento não foi administrado por algum motivo, o horário correspondente é circundado, “bolado” à caneta e a justificativa anotada no prontuário do paciente.
- Utilizar luvas de procedimentos para medicações via sonda gástrica ou nasogástrica, via retal e parenteral.
- Nunca reencapar agulhas ou concitá-las da seringa para desprezar.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

• As luvas de procedimentos e o algodão devem ser desprezados na lixeira com saco branco leitoso, para lixo infectante, dentro da enfermagem do paciente, conforme Programa de Gerenciamento de Resíduos da CCIH.

Cuidados importantes:

- Agitar o frasco de medicamento líquido antes de entorná-lo pelo lado oposto ao do rótulo, evitando assim, que o líquido escorra sobre ele, tornando difícil a leitura.
- Os frascos multi-doses deverão ser diluídos quando abertos.
- Frascos multi-doses que ficam “estocados” no posto, verificar sempre a data de validade e condições de armazenamento antes de administrá-lo ao paciente. Se necessário trocar o frasco na farmácia.
- Segurar o recipiente graduado (copinho) e vidro ao nível dos olhos para despejar o líquido até a altura correspondente à dose, facilitando desse modo a colocação precisa do medicamento.
- Colocar comprimidos, drágeas ou cápsulas no recipiente sem tocá-las diretamente com a mão.
- Se houver dificuldade na identificação do medicamento, não administrá-lo.
- Devolva-o à farmácia e solicite outro medicamento com identificação legível.
- Se um paciente recebe vários medicamentos simultaneamente, a prática mais segura é a de usar recipientes separados, possibilitando a identificação segura dos medicamentos que efetivamente o paciente recebeu. Em casos de aceitação parcial ou perdas acidentais de uma parte deles, será possível registrar adequadamente o ocorrido e ou repor a medicação perdida.
- Observar se o paciente não está com indicação de jejum, controle hídrico, além de fatores que influenciam a administração, como sonda nasogástrica, condições relativas à deglutição, náuseas, vômitos, entre outros.
- No caso de administração de medicação sublingual, observar a colocação do medicamento sob a língua do paciente e orientá-lo para que deixe ali, sem mastigá-lo ou engoli-lo, até ser dissolvido, não se devem oferecer líquidos com a medicação sublingual.
- No uso de medicação via SNE ou SNG Lavar (10 a 20ml de água pela seringa sob





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

pressão) logo após a administração da medicação, a fim de evitar obstrução da mesma.

Administração Via Parenteral

A via parenteral é utilizada quando se deseja uma ação imediata da droga, quando não há possibilidade de administração por via oral, ou quando há interferência na assimilação da droga pelo trato gastrointestinal. A enfermagem utiliza comumente as seguintes formas de administração parenteral: intradérmica, subcutânea, intramuscular e endovenosa.

Observação: Observar recomendações de rotina de controle de infecção decorrente sanguínea de CCIH.

Preparo da Medicação:

- Observar o prazo de validade, o aspecto da solução, bem como a integridade do frasco;
- Certificar que todo o medicamento está contido no corpo da ampola, pois o estreitamento do gargalo faz com que uma parte do medicamento muitas vezes, fique na sua parte superior.
- O mesmo cuidado deve ser observado com o pó liofilizado no frasco ampola.
- Lavar as mãos com água e sabão.
- Observar a integridade dos invólucros que protegem a seringa e a agulha.
- Monte a seringa com a agulha respeitando a técnica asséptica.
- Desinfetar toda a ampola com algodão embebido em álcool a 70% destacando o gargalo, no caso do frasco ampola, levantar a tampa metálica e desinfetar a borracha.
- Proteger o gargalo da ampola com algodão na hora de quebrá-lo.
- Aspirar ao diluente (no caso de frasco ampola) introduzi-lo dentro do frasco e deixe que a força da pressão interna do frasco, desloque o ar para o interior da seringa.
- Homogeneizar o diluente com o pó liofilizado sem sacudir.
- Introduzir o ar da seringa para o interior do frasco. Este procedimento visa aumentar a pressão dentro do frasco, facilitando a retirada do medicamento, visto que os



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Líquidos movem-se de uma área de maior pressão para a de menor pressão.

- Manter o frasco invertido para baixo, enquanto aspira ao medicamento.
- Proteger a agulha com o protetor e o êmbolo da seringa com o próprio invólucro.

Identificar o material com fita adesiva com o nome do paciente, número do leito, medicamento, horário, dose e via de administração.

Alguns acidentes podem ocorrer na administração de medicamentos endovenosos:

- Esclerose da veia – aplicação sucessiva no mesmo local
- Abscessos- administração de medicamentos fora da veia, anti-sepsia inadequada no local da punção e material contaminado.
- Hematoma- extravasamento de sangue da veia no espaço intersticial por transfixação da veia.
- Flebite- longa permanência de dispositivos endovenosos ou drogas irritantes.
- Êmbolos – deslocamento de resíduos de medicamentos mal diluídos ou coágulos de sangue podem agir como êmbolos.
- Infiltração- passagem do líquido para o tecido subcutâneo. Ocorre por deslocamento da agulha ou pela sua penetração na parede do vaso.
- Choque - quando se aplica determinado medicamento, pode ocorrer o estado de choque, vasodilatação geral, palidez, vertigem, agitação, cianose, ansiedade, tremores.

Pode se tratar do **choque pirogênico** que ocorre quando existe pirogênio no medicamento, ou seja, substância produzida por bactéria, produzindo reações como febre e alergias; **choque anafilático** devido à hipersensibilidade do paciente ao medicamento.

Volume máximo administrável – não há limite, exceto nos casos em que a patologia contraindique volumes elevados.

Venóclise:

Venóclise é a administração endovenosa de regular quantidade de líquido através de gotejamento controlado, para ser infundido num período de tempo pré-determinado. É indicada principalmente para repor perdas de líquidos do organismo

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

e administrar medicamentos. As soluções mais utilizadas são a glicosada 5%, fisiológica 0,9% e ringer simples.

Recomendações importantes:

- Atentar para a identificação, registrando no rótulo: o nome do paciente, a solução a serem injetados, os medicamentos e seus complementos do soro, caso houver, tempo em que a solução deverá ser infundida, número de gotas por minuto, início e término, data e assinatura.
 - Estabelecer a punção venosa em local longe de articulações e de fácil acesso, para facilitar manutenção da via e oferecer conforto ao paciente.
 - Não puncionar veias esclerosadas (são veias com paredes espessas e endurecidas), devido à deficiência circulatória.
 - Realizar a punção com técnica asséptica, mantendo todo o conjunto de punção limpo, inclusive sua fixação, prevenindo infecção.
 - Manter as conexões do sistema bem-adaptadas evitando extravasamento de solução, contaminação, refluxo sanguíneo e entrada de ar.
 - Manter a observação constante no local, a fim de detectar precocemente a infiltração nos tecidos adjacentes.
 - Retirar o dispositivo da punção e providenciar outra via de acesso venoso, na presença de sinais de flebite (edema e hiperemia local). Comunicar o caso o (a) enfermeiro (a).
 - Garantir a infusão do volume e dosagem dentro do tempo estabelecido. Para isto, deve-se controlar constantemente o gotejamento, que não deve ser alterado em casos de atraso, para evitar a sobrecarga cardíaca.
 - Orientar aos pacientes que deambulam manterem o frasco elevado para promover gotejamento contínuo, evitando refluxo, coagulação sanguínea e obstrução do cateter;
 - Orientar o paciente não abrir ou fechar o gotejamento.
- Registrar no local da punção data, hora e assinatura do profissional responsável.
- Administração de medicações de horário pela “borrachinha” do equipo: fazer desinfecção do local antes da introdução da agulha.
 - Não injetar medicamentos perfurando o frasco de soro ou deixar agulhar tipo





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

“suspiro” para evitar contaminação do sistema.

- Evitar excesso de polifix ou tree-wall.

Técnica para Mensuração de Glicemia Capilar

É a verificação, por meio de amostra de sangue capilar, da quantidade de glicose presente na corrente sanguínea.

Material

- 01 unidade de fita de glicoteste.
- Aparelho de HGT.
- 01 bola de algodão.
- 01 pacote de gaze.
- 01 unidade de agulha 13 x 4,5 - agulha de insulina.
- Luvas de procedimentos.

Procedimento:

- Preparar o material.
- Orientar o paciente quanto ao procedimento.
- Lavar as mãos.
- Calçar luvas de procedimentos.
- Posicionar um dos dedos em que será realizado o teste, de maneira que a gota de sangue pingue na fita reagente conectada ao aparelho.
- Comprimir o dedo acima do local a ser puncionado.
- Realizar anti-sepsia do dedo com álcool 70%.
- Fazer um pequeno furo com agulha de insulina no dedo.
- Esperar a gota de sangue pingar sobre a fita – não esfregar o dedo na fita.
- Aguardar por 30 segundos aproximadamente.
- Fazer a leitura.
- Limpar o dedo do paciente.
- Organizar o material.
- Retirar as luvas.



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Lavar as mãos.
- Anotar o resultado no prontuário.

Observação:

Qualquer alteração, comunicar a enfermeira ou medico do paciente e medicar conforme prescrição médica e de acordo com o resultado do HGT.

Movimentação e Transporte de Paciente

Conceito: É mover, e levantar ou transportar o paciente para um determinado local através da utilização de movimentos planejados.

Objetivos:

- Proporcionar conforto e segurança ao paciente.
- Evitar esforços desnecessários e lesões corporais.
- Aliviar a pressão de determinada área -evitar escaras.

O primeiro fator importante ao se mover ou levantar o paciente, é o emprego de uma boa mecânica corporal por parte da enfermagem e de outra pessoa que ajude. Devem-se evitar esforços desnecessários, prevenindo danos para si e para o paciente.

Os movimentos devem ser planejados. É bom fazer uma pequena contagem para todos agirem juntos, somando forças, empregando princípios de ergonomia. Por exemplo, contar 1 – 2 – 3 – já!

Procedimentos comuns:

- Lavar as mãos antes e após qualquer procedimento.
- Calçar luvas de procedimentos.
- Orientar o paciente sobre o procedimento.
- Registrar no prontuário todos os procedimentos realizados com o paciente.
- Deixar a unidade em ordem.

Decúbito Dorsal Para Lateral Direito Ou Esquerdo



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Duas Pessoas Procedimento:

- Dobrar em leque o sobrelençol até a altura dos pés;
- As duas pessoas executantes devem colocar-se à esquerda do paciente.
- 1ª pessoa: colocar o braço direito sob o ombro do paciente, apoiando a cabeça. Em seguida colocar o braço esquerdo sob a região lombar.
- 2ª pessoa: colocar o braço direito sob a região lombar e o esquerdo sob o terço superior da coxa.
- Colocar o braço esquerdo do paciente sobre o tórax, o direito semiflexionado e abduzido sobre o leito e flexionar o joelho esquerdo.
- Colocar uma das mãos sobre o quadril do paciente e virá-lo delicadamente para o lado direito.
- Colocar um travesseiro apoiando a cabeça, pescoço e ombro, outro amparando as costas e um terceiro entre os membros inferiores.
- Colocar o braço esquerdo do paciente de modo que não pressione o tórax.
- Cobrir o paciente.
- Deixar a unidade em ordem.

OBS: Para as mudanças de decúbito inverso seguir os mesmos passos, mudando o posicionamento dos executantes e do paciente.

Movimentação do Paciente para a Cabeceira

Quando O Paciente Auxilia

Procedimento:

- Dobrar em leque a colcha e sobre lençol até altura dos pés.
- Proteger as grades de cabeceira com travesseiros.
- Solicitar ao paciente, que flexione os joelhos, apoiando firmemente as pernas e pés no colchão.
- Apoiar o ombro e a coxa do paciente com as mãos.
- Orientar o paciente solicitando-o para dar um impulso com os pés no sentido da cabeceira.
- Colocar o travesseiro e arrumar a cama.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Cobrir o paciente.

Quando o Paciente não Auxilia (Duas Pessoas com Lençol Móvel ou Lençol)

Procedimento:

- Dobrar em leque o sobrençol até a altura dos pés.
- Proteger as grades da cabeceira com o travesseiro.
- Ficar uma pessoa de cada lado do paciente.
- Soltar o lençol móvel ou lençol.
- Enrolar as extremidades laterais do lençol bem próximos do paciente.
- Ambas as pessoas devem segurar o lençol na altura do ombro e na região coxofemoral.
- Deslocar o paciente para a cabeceira da cama com movimentos sincronizados.
- Colocar o travesseiro e arrumar a cama.
- Cobrir o paciente e deixar a unidade em ordem.

Transporte do Paciente da Cama para a Maca (Quatro Pessoas com Lençol)

Procedimento:

- Antes do procedimento, fechar infusões venosas, e SNG, SNE ou SVD.
- No caso SVD, exames demorados abrir sonda enquanto aguarda.
- Desprender as roupas de cama.
- Dobrar em leque o lençol e o cobertor até os pés.
- Em quatro pessoas, devem portar-se duas pessoas á direita e duas pessoas á esquerda do paciente.
- Enrolar as extremidades laterais do lençol bem próximas ao paciente.
- Passar o paciente para a beira da cama com movimentos simultâneos.
- Colocar a maca paralela ao leito, próxima do paciente.
- Transportar o paciente da cama para a maca num só movimento,
- Afastar a maca da cama, arrumar as roupas e levantar as grades laterais,
- Deixar o paciente confortável e a unidade em ordem.

Da Cama para a Cadeira de Rodas (Duas Pessoas com Lençol)

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Procedimento:

- Colocar a cadeira de rodas próximas aos pés da cama. Deixar travada.
- Colocar o lençol sobre o paciente.
- Levantar a cabeceira e sentar o paciente na borda da cama observando sinais de vertigem, palidez, etc.
- Enrolar as bordas laterais do lençol próximos do paciente.
- Transportar com movimentos sincronizados para a cadeira de rodas.
- Deixar a unidade em ordem.

Cuidados Importantes:

- Fazer a desinfecção concorrente da maca e da cadeira de rodas após cada transporte.
- Utilizar corretamente a mecânica corporal a fim de evitar lesões corporais e desgastes desnecessários.
- Puxar a cadeira de rodas pelas costas ao descer a rampa.
- Agasalhar o paciente nos dias frios.
- Cuidados com infusões, sondas, dietas, drenos, etc.

Promoção de Conforto e Segurança do Paciente

Conforto: Bem-estar físico e mental; estado isento de ansiedade, dor ou inquietação.

Tipos de Conforto: Espiritual, psicológico, físico.

Métodos para Proporcionar Conforto Físico.

- **Rolo;** com travesseiro ou cobertor.
- **Argolas de Algodão** (diminuir a pressão de regiões com proeminências ósseas, como cotovelos, calcâneos, joelhos e região occipital).

Posições do Corpo

Finalidades:

- Proporcionar conforto.
- Realizar exames físicos.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Tratamentos e cirurgias.
- De acordo com a região a ser examinada, a enfermagem deve ajudar o paciente a adotar posições específicas, de modo a facilitar a observação ao examinador e manter o conforto e a privacidade do paciente.
- Recomenda-se usar: lençóis, campos, perneiras. E isolar o paciente com biombo se necessário.
- O funcionário deverá lavar as mãos antes e pós o procedimento e calçar as luvas de procedimentos.

Decúbito Horizontal- ou decúbito dorsal

O paciente se deita de costas, com as extremidades inferiores em extensão ou ligeiramente flexionadas para permitir o relaxamento dos músculos abdominais.

- Sob a cabeça colocam-se travesseiros (1 ou 2)
- Os braços cruzam sobre o tórax ou estendidos.
- Cobrir o paciente com lençol (solto do colchão).

Procedimento:

- Lavar as mãos; Explicar o procedimento e a finalidade ao paciente
- Colocar a mesa de exame ou o leito na posição horizontal.
- Deitar o paciente horizontalmente de costas.
- Manter os membros superiores ao longo do corpo em posição anatômica e os inferiores alinhados.
- Manter o paciente protegido com o lençol, expondo apenas a área a ser examinada.
- Deitar o paciente em posição confortável após exame.
- Lavar as mãos.
- Proceder às anotações no prontuário.

Posição de Fowler.

O paciente fica semi-sentado, com apoio nos joelhos e nos pés.

Indicada:

- Descanso e conforto.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Exames.
- Melhorar respiração (pacientes cardíacos e pulmonares).
- Evitar aspiração em pacientes com dietas por SNG ou SNE.

Existem duas variações da posição de fowler que podem ser classificadas como:

Semi – fowler: é uma elevação da cabeça de aproximadamente 30°, posição confortável para o paciente que deve ficar com a cabeça e o tórax ligeiramente elevados.

Posição usada em caso de pacientes com SNG ou SNE, para prevenir pneumonias aspirativas.

Fowler alta - É a posição totalmente sentada, ou seja, com a cabeceira da cama elevada a um ângulo de 90°.

Procedimento:

- Lavar as mãos.
- Explicar ao paciente a finalidade e o procedimento.
- Colocar o paciente em decúbito dorsal.
- Elevar os pés da cama.
- Elevar a cabeça e o tórax do paciente até formar um ângulo de 45° em relação ao nível normal do leito.
- Proteger o paciente com lençol expondo a região a ser examinada.
- Deitar o paciente em posição confortável após exame ou tratamento.
- Lavar as mãos.
- Fazer anotações no prontuário.

Decúbito Ventral ou Prona

Paciente deitado sobre o abdome, com a cabeça voltada para o lado.

Indicação:

- Exames da coluna vertebral.
- Exames da região cervical.

Para conforto pode ser de:

Curta duração: mãos pendentes, cabeça voltada para o lado, sem travesseiros, e os



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

pés sobre a cama.

Longa duração: os braços fletidos, voltados para cima ou ao longo do corpo. Os pés elevados com travesseiros, à cabeça para o lado com pequeno travesseiro em baixo.

Decúbito lateral ou SIMS

Pode ser “direita” ou “esquerda” conforme deitado sobre o lado direito ou esquerdo.

Indicação:

Lavagem intestinal, aplicação de medicamentos por via retal, verificação de temperatura retal e repouso.

Procedimento:

- Colocar biombo.
- Lavar as mãos.
- Calçar as luvas de procedimentos.
- Deitar o paciente sobre o lado, colocar travesseiro pequeno para servir de apoio.
- Colocar braço esquerdo para trás do corpo e o braço direito em qualquer posição .

Flexionar as pernas: a direita em ângulo agudo (perto do paciente) e a esquerda menos flexionada.

Genupeitoral

Indicação: exames vaginais e retais

Procedimento:

- Colocar biombo.
- Lavar as mãos.
- Calçar as luvas de procedimentos.
- Posicionar o paciente ajoelhado e com o peito apoiado na cama.
- Colocar travesseiro sobre o tórax e cabeça do paciente.
- Os braços flexionados nos cotovelos.

Cobrir o paciente com dois lençóis ou campo fenestrado.

Ginecológica

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Indicação: exames ginecológicos.

Procedimento:

- Colocar biombo.
- Lavar as mãos.
- Calçar as luvas de procedimentos.
- Posicionar o paciente deitado de costas, com as pernas flexionadas sobre as coxas, a planta dos pés sobre o colchão e os joelhos bem afastados um do outro.

Litotômica.

É considerada uma modificação da ginecológica.

Indicação:

- Parto.
- Operação ou exame de períneo, vagina e bexiga.

Procedimento:

- Colocar biombo.
- Lavar as mãos.
- Calçar as luvas de procedimentos.
- O Paciente é colocado em decúbito dorsal, com os ombros e a cabeça ligeiramente elevados As coxas bem afastadas são flexionadas sobre o abdome.
- As nádegas devem ficar um pouco fora do colchão.

Tredelemburg.

Indicações:

- Facilitar drenagem de secreções brônquicas.
- Melhorar retorno venoso -varizes, hemorragias, hipotensão, choque.
- Cirurgia de órgão pélvico, para descolar o intestino para o abdome, para facilitar o procedimento.

Procedimento:

Posicionar o Paciente com o corpo inclinado, com a cabeça em plano mais baixo que o resto do corpo, com declive de 30 a 45°.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Higienização do Paciente

Banho do Paciente Acamado

Conceito

É a higiene corporal do paciente acamado, com dependência parcial ou total da enfermagem.

Finalidades

- Favorecer a manutenção das funções da pele.
- Estimular a circulação.
- Proporcionar conforto e bem-estar físico e mental.
- Limpar e proteger a pele.

Material:

- Bandeja contendo:
 - Bacia.
 - Jarro.
 - Sabonete.
 - Cuba rim.
 - Cinco bolas de algodão ou pacotes de gases.
 - Par de luvas de procedimento.
 - Álcool a 70%.
 - Pente.
 - Pano de limpeza.
 - Saco plástico pequeno.
 - Uma pinça.
 - Roupa de cama, toalha de rosto e de banho, pijama ou camisola.
 - Biombo.
 - Hamper.
 - Comadre forrada.
 - Balde.
 - Papel toalha.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Hidratante corporal ou óleo mineral, se necessário.

Procedimento:

- Conversar com o paciente sobre o procedimento.
- Observar as condições do paciente.
- Reunir o material.
- Preparar o ambiente.
- Fechar a janela.
- Proteger o leito com biombo.
- Desocupar a mesa de cabeceira.
- Lavar as mãos.
- Trazer o hamper, a cuba com a solução, os panos de limpeza, o álcool a 70% e o saco de lixo pequeno.
- Calçar as luvas de procedimentos.
- Limpar a mesa de cabeceira, iniciando pela parte interna.
- Passar a bandeja para a mesa de cabeceira.
- Levar o material para a unidade: colocar a bandeja na mesa de cabeceira, a comadre na cadeira, as roupas nos pés do leito e o balde sobre a toalha de papel no chão, aos pés do leito.
- Trocar as luvas de procedimentos.
- Dobrar a roupa e colocar no espaldar da cadeira.
- Soltar a roupa do leito, iniciando pelo lado oposto.
- Retirar a colcha, a camisola do paciente e travesseiros extras, se houverem.
- Lavar e enxaguar o rosto do paciente.
- Colocar a toalha de rosto protegendo o tórax e descer o lençol protetor do paciente até a região pubiana.
- Lavar e enxugar os membros superiores, iniciando pela parte distal do braço oposto, se tiver condições.
- Lavar as mãos do paciente na bacia.
- Lavar e enxugar o tronco anterior, dando especial atenção à base dos seios e axilas, descobrindo um lado de cada vez, iniciando pelo oposto.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Colocar a toalha sobre os membros inferiores e lavá-los separadamente, iniciando pela parte mais distal, deixando os pés por último.
- Lavar os pés na bacia, separadamente e enxugar bem.
- Virar o paciente em decúbito lateral, lavar, enxugar, massagear a região dorsal com a solução indicada - óleo glicerinado ou hidratante corporal.
- Lavar e pentear os cabelos.
- Trocar a roupa de cama procedendo à limpeza diária.
- Desprezar as roupas usadas diretamente no hamper, nunca no chão.
- Deixar o paciente confortável.
- Organizar a unidade, encaminhando o material ao expurgo.
- Cuidar do material.
- Retirar as luvas.
- Lavar as mãos.
- Registrar no prontuário o procedimento, bem como qualquer alteração observada na pele do paciente.
- Em caso de paciente masculino fazer a barba, quando houver necessidade.
- Organizar e realizar o corte de cabelos, referente à pacientes de longa permanência na unidade, atentando para não deixar a sujidade dos fios de cabelos nos enxovais.

Observações:

- Retirar bem o sabonete da pele a fim de evitar irritação.
- Evitar cansar o paciente.
- Expor o paciente estritamente o necessário.
- As unhas devem ser cortadas e limpas sempre que necessário.
- Durante o banho observar rigorosamente as condições físicas e mentais do paciente, registrando-as.

Observar as condições da pele e proeminências ósseas, hidratar e massagear estas regiões a fim de evitar úlceras de decúbitos.

Higienização Oral

A promoção e manutenção de boas condições de higiene da boca e dos dentes são





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

fundamentais para saúde e conforto do paciente, evitando a proliferação de bactérias. É hábito a escovação dos dentes pela manhã, após as refeições e antes de se deitar (no mínimo 4 vezes ao dia). A higiene oral compreende: limpeza dos dentes, das gengivas, bochechas, língua e lábios.

Finalidades

- Evitar mau hálito.
- Conservar a boca livre de resíduos alimentares.
- Manter a integridade da mucosa oral.
- Proporcionar conforto e bem-estar ao paciente.
- Prevenir a cárie dentária, estomatites e outras infecções.

Material

- Escova de dente;
- Creme dental ou solução dentifrício.
- Solução antisséptica ou solução bicarbonatada .
- Copo com água.
- Espátula com gazes ou escova de dente do paciente em bom aspecto.
- Bandeja; Cuba rim.
- Toalha de rosto ou papel toalha.
- O paciente que faz uso de prótese dentária (dentadura) também necessita de cuidados de higiene para manter a integridade da mucosa oral e conservar a prótese limpa.
- Paciente com dieta por SNG ou SNE e TOT necessitam higiene rigorosa, pois tem risco aumentado para pneumonia.
- Observar orientações da Rotina de Prevenção de Pneumonia Hospitalar da CCIH.

Procedimento:

- Lavar as mãos.
- Levar a bandeja e colocá-la sobre a mesa de cabeceira.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Explicar para o paciente sobre o que vai ser feito.
- Sentar o paciente ou colocá-lo em Fowler.
- Proteger o pescoço e tórax com a toalha.
- Orientar e auxiliar o paciente sobre a maneira correta de fazer a escovação, umedecer a escova ou espátula com gazes com água, colocar o dentífrício e entregá-la.
- Colocar cuba rim sob o queixo do paciente.
- Oferecer água para bochechar várias vezes, aproximando a cuba rim para escoar o líquido da boca.
- Em pacientes totalmente dependentes realizar a higiene oral por ele, escovando todos os dentes, gengivas e língua - usar sonda de guedel se necessário.
- Retirar a cuba-rim e secar os lábios com a toalha.
- Secar a escova e guardá-la ou desprezar espátula com gazes.
- Recolher a bandeja, lavar e guardar o material.
- Lavar as mãos.
- Fazer anotações no prontuário.

Banho de Aspersão

É o banho de chuveiro. Quando o paciente tem condição de tomar banho de aspersão, o pessoal da enfermagem deve acompanhá-lo e supervisioná-lo, não só orientando-o numa boa higienização, como também identificando anormalidades como dispneia, lipotimia, cansaço, tontura e calafrios.

O banho tem várias finalidades como: limpeza da pele, favorecimento do bem estar, estimulação da circulação, promoção do relaxamento muscular, aliviando fadiga e cansaço.

A pessoa que acompanhar o paciente deve observar as reações que ele pode apresentar durante o banho, evitando acontecimentos desagradáveis como quedas, ferimentos e mesmo fraturas de membros.

Procedimento:

- Providenciar o material necessário, verificando as condições do banheiro.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Colocar uma cadeira para o paciente sentar, se necessário.
- Fechar a porta sem trancar.
- Auxiliar o paciente no que for necessário;
- Trocar o enxoval do leito do paciente, fazendo a desinfecção concorrente, enquanto o paciente está no banho.
- Proteger o paciente após o banho evitando que se resfrie.
- Lavar as mãos.
- Fazer anotações no prontuário das reações apresentadas durante o banho.

Observações:

As técnicas de limpeza e desinfecção concorrente da unidade do paciente estão descritas nas “Recomendações Básicas para Limpeza Desinfecção e Esterilização de Artigos, Roupas e Ambientes” da CCIH.

Drenagem Torácica

O mecanismo normal da respiração opera sob o princípio da pressão negativa, ou seja, a pressão da cavidade torácica é inferior à pressão atmosférica, fazendo com que o ar se desloque para dentro dos pulmões durante a inspiração.

Sempre que o tórax é aberto, existe uma perda da pressão negativa o que resulta em colapamento do pulmão.

O ar ou líquido (sangue, pus, líquido seroso, suco gástrico) formam coleção no espaço interpleural, restringindo a expansão pulmonar e reduzindo a troca gasosa. O dreno torácico implantado no sistema pleural é capaz de remover qualquer coisa do espaço pleural.

Também conhecido como drenagem em selo d" água, é uma técnica de evacuação de ar, água ou sangue da cavidade. Para realização desta drenagem é necessária a implantação de um dreno no tórax do paciente que estará ligado ao sistema de drenagem.

Utilizado quando há:

- Hemotórax – presença de sangue na cavidade.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Pneumotórax – presença de ar na cavidade.
- Empiema – presença de secreção purulenta.

Observação: Este procedimento só deve ser realizado no Centro Cirúrgico.

Cuidados de Enfermagem:

- O dreno poderá ficar fora do selo d'água, para que não entre ar nos pulmões.
- Evitar compressão do tubo e extensão para não impedir a drenagem.
- Ordenhar o dreno a cada 24h.
- Observar a flutuação do nível de líquido.
- Incentivar o paciente a inspirar profundamente e a tossir, pois aumenta a pressão intrapleural favorecendo a drenagem e fazendo o pulmão expandir.
- Para transportar o paciente manter o vidro de drenagem abaixo do nível do pulmão.
- Durante a troca de o vidro trocar o vidro ou desprezar o conteúdo de drenagem pinçar o dreno.
- Se trocar ótimo.
- Se desprezar, enxaguar o frasco com SF 0,9% ou água destilada.
- Colocar SF 0,9% ou água destilada conforme o paciente - adulto ou criança.
- Colocar rótulo no frasco informando data da troca selo d"agua assinatura de quem realizou o procedimento.
- Observar o aspecto da drenagem , volume, cor e odor e presença de sinais flogísticos e edema subcutâneo ao redor do dreno.
- Realizar curativo no local de inserção do dreno uma vez ao dia, conforme orientações do Manual de Curativo da CCIH.
- Observar as condições do paciente: cianose, respiração rápida e superficial, pressão no tórax, enfisema subcutâneo, sinais vitais, sintomas de hemorragia, mudança na ausculta pulmonar.
- Observar o selo d'água que deve ser:
 - Adulto: 500 ml.
 - Infantil: 250 ml.

Cuidados com Ostomias Conceito

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Colostomias: São realizadas para promover o restabelecimento ou a cicatrização da parte do intestino afetada pela doença, ou o seu tratamento.

Definitiva ou permanentes: são realizados após a retirada da parte doente do intestino por amputação completa do órgão, inexistindo a possibilidade de reconstrução do trânsito intestinal, ou impossibilidade de restaurar a evacuação trans retal.

Tipos:

Terminal: possui somente um estoma realizado em caráter definitivo.

Em alça: realizado em íleo ascendente, transverso ou descendente.

Em dupla boca que pode ser:

Próximas: Quando realizados em uma única colostomia (as duas bocas)

Afastadas: Quando duas bocas são realizadas em alça terminal em nível de flanco esquerdo.

Limpeza

Material

- 250 ml Soro fisiológico a 0,9%.
- 01 Gaze estéril.
- 01 bolsa para colostomia (se necessário troca).
- Após avaliação, se necessário, lavar com água e sabão.

Procedimento:

- Limpar a região da colostomia com soro fisiológico a 0,9%, em movimentos circulares;
- Secar a área ao redor com gaze estéril.
- Marcar na bolsa o círculo com um guia de corte, de acordo com o diâmetro da fístula, do dreno ou da ostomia.
- Recortar o orifício marcado.
- Observar para que o orifício não fique apertado demais garrotando a ostomia, ou





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

grande demais facilitando o contato da secreção direta com a pele lesando-a.

- Retirar o adesivo.
- Retirar o protetor que recobre a face superior da placa.
- Aplicar a placa com o aro sobre a região.
- Adaptar a bolsa plástica à parte inferior do aro na placa, em posição cefalocaudal.
- Exercer uma leve pressão à roda, a partir da parte inferior da bolsa plástica até que esteja segura, solicitando ao paciente que enrijeça a região.
- Puxar suavemente a bolsa para baixo, para confirmar se ela se encontra devidamente encaixada.

Cuidados diários com Colostomia:

- Esvaziar a bolsa (no mínimo uma vez por plantão e sempre que necessário), soltando apenas o *clamp* que a fecha na parte inferior.
- Lavá-la com soro fisiológico a cada vez que se desprezar o conteúdo no vaso sanitário.
- O *clamp* poderá ser reutilizado nas trocas do mesmo paciente.
- Registrar no prontuário: característica do débito de colostomia, volume, odor, cor, etc.

Preparo de Material para Intracath

Para cateterização venosa central utiliza-se um dispositivo venoso profundo que é introduzido pela veia jugular interna ou subclávia, desembocando na veia cava superior para infusão de medicamentos e nutrição parenteral. Essa via de acesso é viabilizada nos momentos em que o paciente não apresenta mais acesso venoso periférico, nos casos de pacientes que necessitem de um grande volume de soluções injetáveis, infusão rápida de drogas ou controle de pressão venosa central.

OBS: Verificar orientações de Rotina Prevenção de Infecção de Corrente de Sanguínea.

Material:

- 01 bandeja de pequena cirurgia.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 01 par de luvas estéril.
- 01 intracath(Kit) para Subclávia nº16x12 adulto.
- 01 fio de sutura mononylon 3.0 com agulha 2cm cortante.
- 01 polifix- se não houver torneirinha de 3 vias.
- 01 lâmina de 11 ou 15.
- 01 agulha 30x7 ou 13x4,5 .
- 01 seringa de 20ml.
- 10 ml de xilocaína a 2% sem vasoconstritor.
- 01 equipo para infusão.
- 01 frasco de solução fisiológica 0,9% 250 ml.
- 50 ml PVPI 10%, álcool 70% ou clorexidina.
- 50 cm de micropore ou esparadrapo.
- 01 pacote de gaze.
- 01 capote estéril, máscara, gorro.
- 01 campo estéril.

Procedimento

- 1- Organizar o material.
- 2- Orientar o paciente quanto ao procedimento; conectar a solução fisiológica 0,9% no equipo e polifix e retirar o ar do sistema.
- 3- Abaixar a cabeceira do leito se necessário.
- 4- Posicionar o paciente no leito em decúbito dorsal-horizontal.
- 5- Lavar as mãos, calçar luvas de procedimento.
- 6- Oferecer ao médico máscara, avental e luvas.
- 7- Pedir ao paciente que vire a cabeça para o lado para realização da punção.
- 8- Oferecer solução antisséptica.
- 9- Aguardar a punção.
- 10- Entregar o equipo ao medico para conexão com cateter.
- 11- Abrir o soro.
- 12- Aguardar o término do procedimento - fixação do cateter.
- 13- Tirar as luvas, lavar as mãos.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 14- Fazer curativo local, conforme manual de curativos da CCIH.
- 15- Levantar a cabeceira do leito.
- 16- Organizar o material.
- 17- Fazer anotações de enfermagem.
- 18- Anotar gastos/ repor o material se necessário.

Observação:

- Preferir salas de procedimentos.

Promover ambiente limpo e protegido com biombo se necessário.

ROTINA DE CURATIVOS

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE PORTADOR DE FERIDAS

A fisiologia da cicatrização Trata-se de um processo altamente complexo e composto por uma série de estágios, que sofrem diversas interferências internas e externas ao organismo, relacionadas, por exemplo, com o estado nutricional do paciente.

Dentre os estágios destacamos: inflamação (reação local não-específica caracterizada pela presença de calor, rubor, edema e dor); reconstrução (desenvolvimento do tecido de granulação); epitelização (a ferida é coberta por células epiteliais após completo preenchimento da ferida cavitária pelo tecido de granulação); maturação (remodelação do tecido cicatricial). Todos esses estágios duram períodos variáveis.

As feridas podem ser classificadas como agudas e crônicas. Nesse manual serão discutidas as feridas crônicas, ou seja, as que possuem um período de cicatrização muito longo. Dentre elas destacamos as úlceras por pressão, úlceras venosas e arteriais, as úlceras diabéticas e as feridas tumorais, que constituem as mais frequentes em pacientes portadores de doença oncológica avançada. Fatores





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

que influenciam negativamente a cicatrização Infecção, idade avançada, obesidade, fumo, caquexia, estado nutricional, diabetes, doença cardiovascular, imobilidade, incontinência urinária e/ou fecal, tratamento radioterápico ou quimioterápico, uso de drogas imunossupressoras, hospitalização prolongada, qualidade e adequabilidade dos curativos, problemas socioeconômicos e má condição higiênica, doença oncológica avançada e seus diversos sintomas.

Úlcera por Pressão

Desenvolve-se quando o tecido mole é comprimido entre uma proeminência óssea (como o sacro) e uma superfície externa (como um colchão ou assento de cadeira) por um longo período. Durante esse período de compressão o fornecimento de sangue é interrompido pela oclusão da microcirculação, e de acordo com a durabilidade do evento, é desencadeado o surgimento da lesão.

- Mudança de decúbito de 2/2horas.
- Manter pele sempre limpa e hidratada a cada troca de fralda e/ou absorvente;
- Prevenir a umidade constante.
- Não massagear proeminências ósseas.
- Não utilizar oleado, se necessário para higiene do local (leito) e sim utilizar plástico fino.
- Manter lençóis e traçados sempre esticados.
- Quando for esticar o lençol não o faça com o paciente sobre ele, e sim o vire para decúbito lateral, devido à fricção, que implica abrasão da camada superior da pele e o cisalhamento, que separa a pele dos tecidos subjacentes.

Terapêutica

- Retirar as coberturas, os adesivos cautelosamente, se necessário umedecê-lo antes de retirar.
- Irrigar a lesão com jatos de água morna de boa procedência, principalmente em casos de pacientes que são assistidos em domicílio ou com soro fisiológico 0,9% morno.

OBS: não usar soro ou águas mornas somente em feridas com risco de hemorragia e feridas tumorais.

- Secar somente as bordas da lesão.
- Utilizar um produto de cada vez, e somente associar dois produtos após uma boa avaliação. Registro

- Descrever: o estagiamento da úlcera, caso não haja tecido necrótico





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

extenso no leito da úlcera; localização anatômica, tamanho da úlcera (profundidade, altura e largura); leito da úlcera com descrição dos tecidos presentes; a presença ou não de odor e de exsudato, descrevendo coloração e quantidade; a característica da pele ao redor da lesão; presença ou não de sinais que caracterizam uma infecção, presença de fístulas e espaço morto, dor.

Tipos de tecidos e condutas específicas

Ferida necrótica dura: precedida pela isquemia do tecido, constituindo uma área morta de coloração preta ou marrom. Deve ser removida através do desbridamento cirúrgico, quando a capa necrótica já está se descolando e pode ser retirada com auxílio de uma pinça e uma lâmina de bisturi.

Este método nem sempre é o mais indicado pelo risco de sangramento, já que a capa necrótica mascara, muitas vezes, a real profundidade da lesão. Essa capa necrótica também pode ser amolecida com hidrogel amorfo ou hidrocoloide.

A papaína em baixa concentração também pode ser utilizada com objetivo de desbridar. O uso contínuo da colagenase não é indicado. **Ferida necrótica com exsudação:** curativo de alginato, de preferência em fita nos casos em que a ferida tem cavidade. No caso de presença de fístulas, o alginato em placa pode funcionar como excelente tampão para diminuir a exsudação e proporcionar conforto ao paciente.

Diante de pouca exsudação, pode-se utilizar o hidrocoloide ou hidrogel amorfo. Nesse caso, também é eficaz utilizar hidrocoloide gel na cavidade e cobrir a lesão com hidrocoloide placa. Como a liquefação do tecido necrótico gera odor, o curativo de carvão ativado também pode ser utilizado com intuito de reduzir o odor.

Observação: nos casos em que o tecido necrótico for muito extenso e endurecido, solicitar avaliação do médico cirurgião, por meio de parecer, para possível realização completa do desbridamento cirúrgico da lesão.

Feridas infectadas: eliminação de exsudato purulento de coloração incomum. Pode desencadear febre. Gera muitas vezes um tecido de granulação não sadio e que sangra facilmente, bem como, alguns bolsões/coleção de exsudato purulento, dor, retardo na cicatrização e odor fétido.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

É indicada realização do swab da ferida para avaliação do micro-organismo causador da infecção. Esse procedimento deve ser precedido da retirada do curativo antigo e devida limpeza do leito da ferida com soro fisiológico 0,9%.

Após a acusação da bactéria causadora, o médico deve ser notificado para que o antibiótico sistêmico seja iniciado. A limpeza dessas lesões precisa ser com abundância de SF 0,9%, e quantas vezes ao dia forem necessárias. Antibióticos tópicos também podem ser associados, como é o caso da sulfadiazina de prata, eficaz contra *Pseudomonas aeruginosa*. Os alginatos também são adequados para feridas infectadas.

As infecções causadas pelo *Staphylococcus aureus* resistente a metilina (MRSA) devem ser tratadas com antibióticos específicos. Feridas com esfácels ou fibrina: apresenta coloração amarelada, geralmente, podendo estar muito aderida ao leito da lesão, cobrindo grande parte desta. É composto por células mortas que se acumularam no exsudato e pode significar o final da fase inflamatória.

O objetivo do tratamento constitui na escolha da cobertura adequada para a manutenção do leito úmido, bem como, a liquefação do esfacelo. Tal como o tecido necrótico, deve ser removido.

Feridas com tecido de granulação: a lesão apresenta-se com a coloração vermelha. É indicado o uso do ácido graxo essencial associado ao óleo de girassol, hidrocoloide pasta e placa, filme de poliuretano e papaína em altas concentrações (cicatrizar).

Feridas com granulação hipertrófica, com granulação exuberante ou super granulação: interfere na fase de epitelização.

Utilizar bastão de nitrato de prata, que possui efeito cáustico, destruindo o tecido saliente. Além disso, de forma menos traumática e facilmente manipulado pelos enfermeiros, o uso do filme de poliuretano também tem apresentado bons resultados. Cuidados com a pele peri lesão:

- Mantê-la seca; ter cuidado na retirada dos curativos adesivos; tratar as dermatites de contato, micoses e prurido ocasionais; conhecer alergias. Antes da aplicação de ataduras para a fixação dos curativos indica-se a aplicação do ácido graxo essencial. Se possível, banhos de imersão ou aspensão podem ajudar a

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

remover as descamações da pele.

Qual a função das coberturas mais utilizadas atualmente:

NOMES	INDICAÇÕES	PERIODICIDADE
ALGINATO.	Indicado em lesões infectadas ou não, com média ou alta exsudação, com sangramento ou em presença de necrose e fibrina.	Usado como curativo primário, por ser aplicado sobre o leito da ferida, necessitando de um curativo secundário para ocluir ou fixá-lo. A frequência de troca deve ser avaliada de acordo com a quantidade de exsudato presente na ferida, podendo permanecer até 4 dias.
HIDROCOLÓIDE	Indicado em feridas não infectadas, com médio e baixo volumes de exsudação. Pode ser usado em presença de tecido necrótico e fibrina..	A troca do curativo deve ser realizada sempre que ocorrer vazamento do gel. Poderá permanecer por até 7 dias. O gel formado com o exsudato da ferida tem cor amarelada e odor desagradável que desaparece após a limpeza da ferida.
TRIGLICERÍDEOS DE CADEIA MÉDIA E ÁCIDOS GRAXOS ESSENCIAIS	Indicados para o tratamento de feridas não infectadas, desbridadas previamente, médio ou pouco exsudativas. A ferida deve ser irrigada com a solução e coberta com um curativo oclusivo.	As trocas devem ser diárias.
PAPAINA (1%, 5% OU 10%)	Indicada para feridas necróticas e na presença de fibrina, sendo contraindicada em casos de lesão isquêmica.	Não deve ser usada ou misturada com substâncias derivadas ou compostas de ferro ou iodo, pois é facilmente oxidada.
COLAGENASE 0,6UI	Indicada em lesões isquêmicas e feridas necróticas.	. A cada 24h
CARVÃO ATIVADO COM PRATA	Indicado para lesões infectadas, com média e alta exsudação, com ou sem odor.	Curativo primário, exigindo sempre a cobertura com um secundário. Deve ser trocado sempre que estiver saturado, podendo permanecer por até 7 dias.
CURATIVOS DE FILMES TRANSPARENTES	Indicado para locais de inserção de cateteres periféricos, cateteres centrais tunelizados ou não, cateteres de pressão intracraniana, cateteres umbilicais e para proteção de áreas de proeminências ósseas em pacientes de alto risco para desenvolvimento de úlcera de pressão	Em cateteres, deve ser trocado a cada 72 horas; nas áreas de pressão, pode permanecer por 7 dias.

Úlcera por pressão Estágio I



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Creme de Uréia
- Ácido Graxo Essencial (AGE)
- Filme transparente para proteção da pele

Úlcera por pressão Estágio II, III e IV com sinal de infecção e odor fétido

- Realizar limpeza com soro fisiológico 0,9% (S.F.0,9%)
- Utilizar carvão ativo com prata e sulfadiazina de prata

Úlcera por pressão Estágio II, III e IV com tecido desvitalizado/necrosado

Realizar limpeza com S.F.0,9%
Utilizar hidrogel antisséptico, gaze de acetato impregnada com petrolatum e hidropolímero

Úlcera por pressão Estágio II, III e IV com exsudato moderado/abundante

- Realizar limpeza com S.F.0,9%
- Utilizar carvão ativado com prata e alginato de cálcio e sódio

Úlcera de pressão Estágio II, III e IV com exsudato leve

- Realizar limpeza com S.F.0,9%
- Utilizar solução antisséptica com poliheximetilbiguanida, hidrogel antisséptico e hidrocolóide

Úlcera por pressão Estágio II, III e IV com tecido de granulação

- Realizar limpeza com S.F.0,9%
- Utilizar carvão ativado com prata e alginato de cálcio e sódio

Úlcera por pressão Estágio II, III e IV com tecido de epitelização

- A. Creme de uréia
- B. Ácido Graxo Essencial(AGE)
- C. Filme transparente
- D. Hidropolímero
- E. Hidrocolóide

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Montagem de Pressão Venosa Central (PVC) Material

- 01 equipo com fita graduada para PVC.
- 01 frasco de soro de 500 ml.
- 01 suporte de soro.
40 cm de fita adesiva.
- 01 régua de medida de PVC.

Observação

Já instalado cateter venoso central.

Procedimento:

- Organizar o material.
- Colocar o material à beira do leito do paciente.
- Colocar o paciente em decúbito dorsal, reto com cabeceira e pés do leito na mesma direção, sem nenhuma inclinação para cima ou para baixo.
- Posicionar uma das extremidades da régua de PVC na linha do tórax anterior, apêndice xifóide, ou na linha axilar media.
- Direcionar a outra extremidade ao suporte de soluções posicionado ao lado, mantendo-a em linha reta de modo que a ampola com água da régua de PVC se mantenha alinhada, com a bolha de ar centralizada, indicando precisão na medida.
- Marcar no suporte de soro com a fita adesiva o ponto zero para medida de PVC, de acordo como determinado pela medida da régua.
- Fixar a fita graduada no suporte de soro com o zero da medida da linha entre o paciente e o suporte.
- Circular com uma caneta vermelha, para destaque, o ponto zero da fita.
- Retirar todo o ar do equipo de PVC com o soro fisiológico.
- Fixar o equipo no suporte de modo que a via dupla, uma via ficará para instalação do soro fisiológico e a outra para a medida, fique posicionada para cima, e a via única, mais comprida, para baixo, para ser conectada ao cateter central.
- Instalar a via única do equipo (a mais comprida) no cateter central do paciente.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Passos para realizar a medida:

- Pinçar a solução do equipo de PVC, pois ele já estará preenchido com o soro fisiológico, sendo removido todo o ar.
- Abrir o acesso de passagem de solução do equipo de PVC para o paciente.
- Fechar as vias de infusão de outras soluções, a tampa da via dupla para medida e aguardar a descida da solução no equipo.
- Observar em qual ponto da fita graduada há oscilação da solução.
- Marcar o ponto de oscilação o qual determina a medida do PVC.
- Fechar a via do equipo de PVC para o paciente e abrir a das outras soluções.
- Preencher novamente o equipo de PVC com o soro.
- Pinçar o equipo.
- Tampar a ponta do equipo usada para a realização da medida.
- Anotar na ficha de controle do paciente.
- Trocar equipo sempre que apresentar sangue em sua parede interna.
- Trocar o equipo a cada 24 horas; Datar e assinar o dia da troca.
- Valores normais: 7 a 12 cm de água.

OBS. Verificar outras orientações da rotina de prevenção de infecção de corrente sanguínea da CCIH.

Cuidados com Pacientes Traqueostomizados

- O paciente com traqueostomia apresenta um risco de aquisição de Infecção Hospitalar entre 5 a 35% ,em média.
- A traqueostomia deve ser realizada com técnica asséptica.
- Manter a região da traqueostomia sempre limpa, trocando as gazes todas as vezes que acumular secreção.
- Trocar cadarço de fixação da cânula de traqueostomia diariamente, ou S.O.S.
- Quando a cânula externa de traqueostomia necessitar ser trocada deverá ser substituído por outra esterilizada, usando técnica asséptica.
- Realizar aspiração sempre que necessário para evitar obstrução e diminuição da luz na cânula.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Orientações para a limpeza da cânula:

Material:

- Cuba pequena estéril.
- Soro fisiológico;
- Gases;
- Luva estéril.

A. Cânula interna (macho):

- Lavar as mãos.
- Preparar o material.
- Desconectar o circuito de umidificação, caso o paciente esteja recebendo oxigênio.
- Aspirar ao paciente pela técnica preconizada.
- Calçar as luvas.
- Remover suavemente a cânula, tendo-se o cuidado de seguir a curva da mesma, pois a manobra pode desencadear forte acesso de tosse.
- Imergir a cânula em solução filológica.
- Aspirar à cânula externa enquanto a cânula interna está em solução. Se necessário, instilar soro para auxiliar a retirada de resíduos e crostas de sua parede.

Verificar que não tenham permanecido partículas estranhas, como linhas de fibra de gazes.

- Retirar a cânula da solução, remover qualquer resíduo de secreção da mesma.
- Secar com compressa estéril.
- Fazer a limpeza em volta da cânula com soro fisiológico, secando com gaze.
- Se necessário trocar o cadarço, mantendo a cânula fixa.
- Reinsserir a endocânula fixando-a no ponto indicado.
- Registrar o procedimento no prontuário.

B. Cânula externa:

- A troca deve ser realizada pelo medico, seguindo técnica asséptica, em presença de

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

secreção ressecada com risco de obstrução da mesma.

Observação: Seguir demais orientações quanto a prevenção de pneumonia Hospitalar.

Atendimento a Parada Cardiorespiratoria (PCR)

Conceito de PCR:

É a interrupção súbita e brusca da circulação sistêmica e da respiração.

A constatação imediata da PCR, assim como o reconhecimento da gravidade da situação é de fundamental importância, pois permite iniciar prontamente as manobras de reanimação, antes mesmo da chegada de outras pessoas ou equipamentos adequados.

Qualquer profissional que constata uma PCR tem por obrigação iniciar as manobras de atendimento e solicitar ajuda

Sinais e sintomas que precedem PCR

- Dor torácica.
- Sudorese.
- Tontura.
- Escurecimento visual.
- Perda de consciência.
- Alterações neurológicas.

Sinais clínicos de PCR

- Inconsciência.
- Ausência de movimentos respiratórios.
- Ausência de pulsos em grandes artérias ou ausência de sinais de circulação.

Medidas iniciais:

- Verificar nível de consciência do paciente e confirmar se o paciente está em PCR.
- Solicitar ajuda.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Verificar a respiração - olhe/ ouça/sinta.
- Promover abertura das vias aéreas, realizando:
- Alinhamento da cabeça com tronco.
- Extensão do pescoço.
- Tração anterior da mandíbula.
- Solicitar carro emergência.
- MOV - Monitor, Oxigênio e veia.

Técnica para reanimação cardiovascular Equipe

- 1 médico.
- 1 enfermeiro
- 2 técnicos de enfermagem.

Enfermeira:

- Avalia responsividade.
- Solicita médico, carro de emergência e desfibrilador.
- Posiciona junto à cabeça do paciente (retirando prótese se houver, avalia via aérea mantém via aérea aberta providencia ventilação com ambu com O2, aspirar vias aéreas superiores).
- Checa pulso e avalia ritmo.
- Orienta os técnicos de enfermagem na monitorização do paciente e obtenção do acesso venoso.
- Auxilia o médico na intubação, ventilação e transferência do paciente.
- Solicita serviço de apoio.
- Providencia vaga na U.T.I. e auxilia transferência.
- A enfermeira deverá acompanhar a transferência do paciente e solicitar acompanhamento médico do plantonista, se necessário.
- Registra dados do atendimento no prontuário.
- Em caso de óbito, promover com rotina descrita.

Médico:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Reavalia rapidamente paciente.
- Intuba o paciente, checa a intubação.
- Inicia as compressões torácicas.
- Solicita verbalmente as medicações a serem administradas.
- Monitoriza com as pás e realiza o choque se indicado.
- Reavalia periodicamente o paciente.
- Ocorrendo melhora ou estabilidade do quadro, fazer a transferência e prescrever as medicações utilizadas

Caso evolua para óbito, preencher a declaração de óbito e ou fazer relatório de encaminhamento para SVO.

Técnico de enfermagem:

- Abaixa a cabeceira posicionando o paciente.
- Se não houver acesso venoso, providencia.
- Aspira vias aéreas, se necessário.
- Aspira e administra medicações solicitadas pelo médico.
- Requisita medicações e materiais usados, anotando no prontuário a ocorrência.
- Organiza aparelhagem usada.
- Repõem carinho de emergência.
- Em caso de óbito, proceder com rotina de óbito.
- Paciente grave, reanimado deve ser transferido acompanhado pelo maqueiro, enfermeiro e médico.

Orientações Gerais

- O carrinho de emergência deverá ser revisado e completado pelos funcionários da enfermagem da unidade, no início de cada plantão e imediatamente após o uso.
- Conferir data de validade dos materiais estéreis - realizar troca quando necessário.
- Conferir validade dos internos descartáveis, incluindo validade da esterilização.
- Após atendimento de paciente em PCR: realizar desinfecção dos equipamentos utilizados com água e sabão e ficção de álcool a 70%.
- O carro de urgência deverá ser prioridade, portanto ele não poderá falhar no





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

momento da urgência por não ter sido checado com antecedência.

- A limpeza geral do carro de urgência deverá ser feita no primeiro dia útil de cada mês.

5- PROTOCOLO PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS

Finalidade

Reduzir a ocorrência de queda de pacientes nos pontos de assistência e o dano dela decorrente, por meio da implantação/implementação de medidas que contemplem a avaliação de risco do paciente, garantam o cuidado multiprofissional em um ambiente seguro, e promovam a educação do paciente, familiares e profissionais.

2. Abrangência

As recomendações deste protocolo aplicam-se aos hospitais e incluem todos os pacientes que recebem cuidado nestes estabelecimentos, abrangendo o período total de permanência do paciente.

3. Justificativa

De modo geral, a hospitalização aumenta o risco de queda, pois os pacientes se encontram em ambientes que não lhes são familiares, muitas vezes são portadores de doenças que predispõem à queda (demência e osteoporose) e muitos dos procedimentos terapêuticos, como as múltiplas prescrições de medicamentos, podem aumentar esse risco.

Estudos indicam que a taxa de queda de pacientes em hospitais de países desenvolvidos variou entre 3 a 5 quedas por 1.000 pacientes-dia.

Segundo os autores, as quedas não se distribuem uniformemente nos hospitais, sendo mais frequentes nas unidades com concentração de pacientes idosos, na neurologia e na reabilitação. Estudo em hospital na Califórnia, EUA, destacou a presença de queda em pacientes pediátricos. Essas foram mais comuns entre os meninos e decorreram principalmente de pisos molhados, tropeços em equipamentos





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

e em objetos deixados ao chão. A maior parte dos eventos ocorreu na presença dos pais

. Quedas de pacientes produzem danos em 30% a 50% dos casos, sendo que 6% a 44% desses pacientes sofrem danos de natureza grave, como fraturas, hematomas subdurais e sangramentos, que podem levar ao óbito.

A queda pode gerar impacto negativo sobre a 2 mobilidade dos pacientes, além de ansiedade, depressão e medo de cair de novo, o que acaba por aumentar o risco de nova queda.

Quedas de pacientes contribuem para aumentar o tempo de permanência hospitalar e os custos assistenciais, gerar ansiedade na equipe de saúde, além de produzir repercussões na credibilidade da instituição, além de repercussões de ordem legal .

Além disso, podem interferir na continuidade do cuidado. Dentre os pacientes que sofreram queda, há relatos de maior ocorrência em pacientes em transferência para ambientes de cuidado de longa permanência .

Geralmente a queda de pacientes em hospitais está associada a fatores vinculados tanto ao indivíduo como ao ambiente físico, entre os fatores vinculados ao paciente destacam-se: idade avançada (principalmente idade acima de 85 anos), história recente de queda, redução da mobilidade, incontinência urinária, uso de medicamentos e hipotensão postural.

Com relação aos fatores ambientais e organizacionais, podem ser citados: pisos desnivelados, objetos largados no chão, altura inadequada da cadeira, insuficiência e inadequação dos recursos humanos.

As intervenções com multicomponentes tendem a ser mais efetivas na prevenção de quedas. Fazem parte dessas intervenções : Avaliação do risco de queda; Identificação do paciente com risco com a sinalização à beira do leito ou pulseira, Agendamento dos cuidados de higiene pessoal; Revisão periódica da medicação; Atenção aos calçados utilizados pelos pacientes, Educação dos pacientes e dos profissionais, Revisão da ocorrência de queda para identificação de suas possíveis causas. Estudo



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

realizado em hospital privado localizado na cidade de São Paulo apresentou uma taxa de queda reduzida em 2008 - 1,45 por 1.000 pacientes-dia-, que estava associada à implementação de um protocolo de gerenciamento de quedas. 6 4. Definição .

Queda: Deslocamento não intencional do corpo para um nível inferior à posição inicial, provocado por circunstâncias multifatoriais, resultando ou não em dano. Considera-se queda quando o paciente é encontrado no chão ou quando, durante o deslocamento, necessita de amparo, ainda que não chegue ao chão.

A queda pode ocorrer da própria altura, da maca/cama ou de assentos (cadeira de rodas, poltronas, cadeiras, cadeira higiênica, banheira, trocador de fraldas, bebê conforto, berço etc.), incluindo vaso sanitário. 9,10

Intervenções

Avaliação do risco de queda A avaliação do risco de queda deve ser feita no momento da admissão do paciente com o emprego de uma escala adequada ao perfil de pacientes da instituição. Esta avaliação deve ser repetida diariamente até a alta do paciente.

Na admissão deve-se também avaliar a presença de fatores que podem contribuir para o agravamento do dano em caso de queda, especialmente risco aumentado de fratura e sangramento. Osteoporose, fraturas anteriores, uso de anticoagulante e discrasias sanguíneas são algumas das condições que podem agravar o dano decorrente de queda.

Fatores de risco para queda

- a) Demográfico: crianças < 5anos e idosos > 65 anos.
- b) Psico-cognitivos: declínio cognitivo, depressão, ansiedade.
- c) Condições de saúde e presença de doenças crônicas: acidente vascular cerebral prévio; hipotensão postural; tontura; convulsão; síncope; dor intensa; baixo índice de massa corpórea; 4 anemia; insônia; incontinência ou urgência miccional; incontinência

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ou urgência para evacuação; artrite; osteoporose; alterações metabólicas (como, por exemplo, hipoglicemia).

d) Funcionalidade: dificuldade no desenvolvimento das atividades da vida diária, necessidade de dispositivo de auxílio à marcha; fraqueza muscular e articulares; amputação de membros inferiores; e deformidades nos membros inferiores.

e) Comprometimento sensorial: visão; audição; ou tato.

f) Equilíbrio corporal: marcha alterada.

g) Uso de medicamentos: Benzodiazepínicos; Antiarrítmicos; anti-histamínicos; antipsicóticos; antidepressivos; digoxina; diuréticos; 5 laxativos; relaxantes musculares; vasodilatadores; hipoglicemiantes orais; insulina; e Polifarmácia (uso de 4 ou mais medicamentos).

h) Obesidade severa.

i) História prévia de queda.

Paciente com alto risco de queda

a) Paciente independente, que se locomove e realiza suas atividades sem ajuda de terceiros, mas possui pelo menos um fator de risco.

b) Paciente dependente de ajuda de terceiros para realizar suas atividades, com ou sem a presença de algum fator de risco. Anda com auxílio (de pessoa ou de dispositivo) ou se locomove em cadeira de rodas.

c) Paciente acomodado em maca, por exemplo, aguardando a realização de exames ou transferência, com ou sem a presença de fatores de risco.

. Paciente com baixo risco de queda

a) Paciente acamado, restrito ao leito, completamente dependente da ajuda de terceiros, com ou sem fatores de risco.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

b) Indivíduo independente e sem nenhum fator de risco. As escalas de avaliação de risco de queda não são universais, sendo cada uma delas específicas para determinado tipo de paciente, por exemplo adulto e pediátrico. Todas as escalas apresentam vantagens, mas também limitações operacionais e metodológicas. As utilizadas com maior frequência no Brasil e internacionalmente são: Morse^{12,13} e St Thomas Risk Assessment Tool in the Falling Elderly (STRATIFY)^{14,15}. Essas duas escalas possuem semelhanças quanto à gradação dos fatores que predispõem à queda e permitem, portanto, classificar o grau de risco que o paciente apresenta para cair, possibilitando orientar as intervenções necessárias para evitar a ocorrência de queda. Recentemente a escala Morse Fall Scale foi traduzida e adaptada para a língua portuguesa*.

Salientamos que tanto a Morse Fall Scale (versão traduzida ou original), quanto as demais escalas existentes não são de acesso livre, sendo necessária autorização dos autores para sua utilização. Importante: Este protocolo não adota nenhuma escala em particular e teve como foco intervenções de prevenção norteadas pelo risco de queda do paciente.

Ações preventivas

Medidas Gerais

A unidade de saúde, orientada pelo seu Núcleo de Segurança do Paciente, deverá adotar medidas gerais para a prevenção de quedas de todos os pacientes, independente do risco. Essas medidas incluem a criação de um ambiente de cuidado seguro conforme legislação vigente, tais como: pisos antiderrapantes, mobiliário e iluminação adequados, corredores livres de obstáculos (por exemplo, equipamentos, materiais e entulhos), o uso de vestuário e calçados adequados e a movimentação segura dos pacientes.

Para os pacientes pediátricos, deve-se observar a adequação das acomodações e do mobiliário à faixa etária. A utilização de estratégias de educação dos pacientes e familiares deve incluir orientações sobre o risco de queda e de dano por queda, e também sobre como prevenir sua ocorrência.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Essas ações devem ocorrer na admissão e durante a permanência do paciente no hospital. A elaboração e a distribuição de material educativo devem ser estimuladas.

* Gustavo AS ,Bittencourt HR, Steinmetz QL, Farina VA . Morse Fall Scale : Tradução e Adaptação para a Língua Portuguesa. Revista da Escola de Enfermagem da USP (Impresso), 2013.

Medidas Específicas

A unidade de saúde, orientada pelo Núcleo de Segurança do Paciente, devem definir o(s) profissional(ais) responsável(eis) por avaliar o risco de queda e definir as ações de caráter preventivo para pacientes que apresentem tal risco.

Medidas individualizadas para prevenção de queda para cada paciente devem ser prescritas e implementadas. Além disso, políticas e procedimentos devem ser estabelecidos e implementados pela unidade para assegurar a comunicação efetiva entre profissionais e serviços sobre o risco de queda e risco de dano da queda nas passagens de plantão, bem como sobre as medidas de prevenção implantadas.

Deve-se fazer a reavaliação do risco dos pacientes em caso de transferência de setor, mudança do quadro clínico, episódio de queda durante a internação ou na identificação de outro fator de risco.

Na presença ou no surgimento de risco de queda, este deve ser comunicado aos pacientes e familiares e a toda equipe de cuidado. Por exemplo, pacientes que começam a receber sedativos têm seu risco de queda aumentado.

No caso da ocorrência de queda, esta deve ser notificada e o paciente avaliado e atendido imediatamente para mitigação/atenuação dos possíveis danos. A avaliação dos casos de queda no setor em que ocorreu, permite a identificação dos fatores contribuintes e serve como fonte de aprendizado para o redesenho de um processo de cuidado mais seguro.

Tabela 1 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes adultos hospitalizados)

Fator de risco	Medida
----------------	--------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Idade	Medidas para reduzir o risco de queda de pacientes idosos estão contempladas nos itens abaixo.
Histórico de Queda	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Avaliar nível de confiança do paciente para deambulação. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por 8 exemplo, andador, muleta e bengala).
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Avaliar nível de confiança do paciente para deambulação. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por 8 exemplo, andador, muleta e bengala).
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Avaliar nível de confiança do paciente para deambulação. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por 8 exemplo, andador, muleta e bengala).
Necessidades fisiológicas e higiene pessoal	Realizar periodicamente revisão e ajuste da prescrição de medicamentos que aumentam o risco de queda. Solicitar avaliação de farmacêutico quando houver dúvidas quanto ao risco aumentado devido ao uso de medicamentos (doses, interações, possíveis efeitos colaterais e quadro clínico do paciente). Orientar o paciente e acompanhante sobre os efeitos colaterais e as interações medicamentosas que podem apresentar ou potencializar sintomas (por exemplo: vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos), que aumentam o risco de queda
	Realizar periodicamente revisão e ajuste da prescrição de medicamentos que aumentam o risco de queda. Solicitar avaliação de farmacêutico quando houver dúvidas quanto ao risco aumentado devido ao uso de medicamentos (doses, interações, possíveis efeitos colaterais e quadro clínico do paciente). Orientar o paciente e acompanhante sobre os efeitos colaterais e

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

	<p>as interações medicamentosas que podem apresentar ou potencializar sintomas (por exemplo: vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos), que aumentam o risco de queda</p>
	<p>Realizar periodicamente revisão e ajuste da prescrição de medicamentos que aumentam o risco de queda. Solicitar avaliação de farmacêutico quando houver dúvidas quanto ao risco aumentado devido ao uso de medicamentos (doses, interações, possíveis efeitos colaterais e quadro clínico do paciente). Orientar o paciente e acompanhante sobre os efeitos colaterais e as interações medicamentosas que podem apresentar ou potencializar sintomas (por exemplo: vertigens, tonturas, sonolência, sudorese excessiva, palidez cutânea, mal estar geral, alterações visuais, alteração dos reflexos), que aumentam o risco de queda.</p>
<p>Uso de Equipamentos/ Dispositivos</p>	<p>Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso. Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente. Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.</p>
	<p>Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso. Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente. Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.</p>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	<p>Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso. Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente. Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.</p>
	<p>Orientar quanto ao dispositivo/equipamento e a sua necessidade de uso. Avaliar o nível de dependência e autonomia após a instalação de equipamentos, para planejamento da assistência relacionado à mobilização deste paciente. Alocar os equipamentos/dispositivos de maneira a facilitar a movimentação do paciente no leito ou a sua saída Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.</p>
	<p>Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a 9 necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).</p>
	<p>Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama. Avaliar a independência</p>

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Mobilidade/Equilíbrio	e a autonomia para deambulação e a 9 necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a 9 necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante. Orientar o paciente e acompanhante para garantir a utilização de seus óculos e/ou aparelho auditivo sempre que for sair da cama. Avaliar a independência e a autonomia para deambulação e a 9 necessidade de utilização de dispositivo de marcha do paciente (por exemplo, andador, muleta e bengala).
Cognitivo	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Orientar paciente e acompanhante para somente levantar do leito acompanhado por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante.
	Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Em caso de hipotensão postural – Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Condições Especiais (hipoglicemia, hipotensão postural, cardiopatias descompensadas, entre outras condições clínicas)

sair da cama com ajuda de profissional da equipe de cuidado. Considerar na avaliação clínica as condições em que o paciente estiver em jejum por longo período (por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório).

Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Em caso de hipotensão postural – Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama com ajuda de profissional da equipe de cuidado. Considerar na avaliação clínica as condições em que o paciente estiver em jejum por longo período (por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório).

Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível. Em caso de hipotensão postural – Orientar o paciente a levantar-se progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 minutos), antes de sair da cama com ajuda de profissional da equipe de cuidado. Considerar na avaliação clínica as condições em que o paciente estiver em jejum por longo período (por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório).

Tabela 2 - Fatores de risco para queda e medidas relacionadas (Pacientes pediátricos hospitalizados)

Fator de Risco	Medidas
	Acomodação (adequar o leito para acomodação, conforme a idade e o estado clínico) ≤ 36 meses (3 anos): devem ser acomodadas em berços, com grades elevadas na altura máxima. Se os pais recusarem, estes devem assinar o “Termo de recusa de tratamento”. A exceção seriam crianças sem mobilidade. Estas poderão ser acomodadas em cama de acordo com a avaliação do

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Idade	profissional responsável. > 36 meses: devem ser acomodadas em cama com as grades elevadas. Transporte (adequar o dispositivo de transporte, conforme a idade e o estado clínico)
	Acomodação (adequar o leito para acomodação, conforme a idade e o estado clínico) ≤ 36 meses (3 anos): devem ser acomodadas em berços, com grades elevadas na altura máxima. Se os pais recusarem, estes devem assinar o “Termo de recusa de tratamento”. A exceção seriam crianças sem mobilidade. Estas poderão ser acomodadas em cama de acordo com a avaliação do profissional responsável. > 36 meses: devem ser acomodadas em cama com as grades elevadas. Transporte (adequar o dispositivo de transporte, conforme a idade e o estado clínico)
	Acomodação (adequar o leito para acomodação, conforme a idade e o estado clínico) ≤ 36 meses (3 anos): devem ser acomodadas em berços, com grades elevadas na altura máxima. Se os pais recusarem, estes devem assinar o “Termo de recusa de tratamento”. A exceção seriam crianças sem mobilidade. Estas poderão ser acomodadas em cama de acordo com a avaliação do profissional responsável. > 36 meses: devem ser acomodadas em cama com as grades elevadas. Transporte (adequar o dispositivo de transporte, conforme a idade e o estado clínico)
	≤ 6 meses: devem ser transportadas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) e este em cadeira de rodas. > 6 meses ≤ 36 meses: o Em maca acompanhada do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) quando for submetida a procedimentos com anestesia/sedação. o Em cadeira de rodas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem). 10 > 36 meses: em maca ou em cadeira de rodas no colo do responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem), dependendo da

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	<p>avaliação do profissional responsável. Manter uma das grades elevadas do berço durante a troca (roupa/fralda) da criança (não deixar a criança sozinha neste momento com uma das grades abaixadas).</p> <p>≤ 6 meses: devem ser transportadas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) e este em cadeira de rodas. > 6 meses ≤ 36 meses: o Em maca acompanhada do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem) quando for submetida a procedimentos com anestesia/sedação. o Em cadeira de rodas no colo do responsável (ou acompanhante e na ausência destes pelo profissional de enfermagem). 10 > 36 meses: em maca ou em cadeira de rodas no colo do responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem), dependendo da avaliação do profissional responsável. Manter uma das grades elevadas do berço durante a troca (roupa/fralda) da criança (não deixar a criança sozinha neste momento com uma das grades abaixadas).</p>
Diagnóstico	<p>-Orientar o responsável sobre a influência do diagnóstico no aumento do risco de queda. Avaliar periodicamente pacientes com diagnósticos associados ao aumento do risco de queda.</p> <p>-Orientar responsável para que a criança somente levante do leito acompanhada por profissional da equipe de cuidado, mesmo na presença de acompanhante, de acordo com a idade e com as condições clínicas.</p> <p>-Avaliar se há condição de deambulação do paciente diariamente; registrar e informar para o responsável se o mesmo está liberado ou não para deambular. A criança deve estar sempre acompanhada na deambulação (no quarto, no banheiro e no corredor) pelo responsável (na ausência deste pelo profissional de enfermagem).</p> <p>-Avaliar a necessidade de utilizar protetor de grades para fechar as aberturas entre elas. Orientar o responsável a levantar a criança do leito progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no</p>

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	<p>chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama), de acordo com a idade da criança e/ou condições clínicas, avaliadas pelo profissional responsável.</p> <p>-Avaliar risco psicológico ou psiquiátrico sempre que necessário</p>
Fatores Cognitivos	Orientar responsável sobre o risco de queda relacionado ao “comportamento de risco” de acordo com a faixa etária da criança.
Pregressa/	<p>-Alocar o paciente próximo ao posto de Enfermagem, se possível.</p> <p>-Não levantar do leito sozinho quando há história de queda pregressa com dano grave</p>
Cirurgia/ Sedação/ Anestesia	<p>-Informar o paciente e/ou familiar/responsável sobre o risco de queda relacionado ao efeito do sedativo e/ou anestésico.</p> <p>-Orientar o paciente e/ou familiar/responsável a levantar progressivamente (elevar a cabeceira 30°, sentar-se no leito com os pés apoiados no chão por 5 a 10 minutos, antes de sair da cama.</p> <p>-Sair do leito acompanhado pela enfermagem. Se o paciente estiver em cama, permanecer com as grades elevadas e rodas travadas (pré-cirúrgico e pós-operatório imediato).</p> <p>-O jejum por longo período deve ser levado em consideração, por exemplo, logo ao acordar ou em pré e pós-operatório</p>
Medicações	<p>- equilíbrio (de acordo com a avaliação clínica da enfermagem). 11 Medicações Realizar reconciliação medicamentosa, cuidadosa, na admissão.</p> <p>- Orientar paciente e/ou familiar/acompanhante quando houver mudança na prescrição de medicamentos associados ao risco de queda.</p> <p>-Não levantar do leito sozinho. Orientar, na hora da medicação, o paciente e/ou familiar/acompanhante quanto aos efeitos colaterais e interações medicamentosas, que podem potencializar sintomas, tais como: vertigens, tonturas, sonolência, hipotensão, hipoglicemia, alteração dos reflexos.</p> <p>- O profissional responsável pode solicitar a avaliação do farmacêutico clínico quanto ao uso dos medicamentos e ao risco de queda.</p>

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Procedimentos Operacionais

Avaliar, no momento da admissão, o risco de queda do paciente (pacientes internados, pacientes no serviço de emergência e pacientes externos);

Orientar pacientes e familiares sobre as medidas preventivas individuais, e entregar material educativo específico quando disponível;

Implementar medidas específicas para a prevenção de queda conforme o(s) risco(s) identificado(s) (Ver tabela 1 e 2);

Reavaliar o risco diariamente, e também sempre que houver transferências de setor, mudança do quadro clínico, episódio de queda durante a internação; ajustando as medidas preventivas implantadas;

Colocar sinalização visual para identificação de risco de queda, a fim de alertar toda equipe de cuidado. Anotar no prontuário do paciente todos os procedimentos realizados;

Prestar pronto atendimento ao paciente sempre que este solicitar ou necessitar;

Avaliar e tratar pacientes que sofreram queda e investigar o evento;

Estratégias de notificação de quedas e monitoramento de desempenho

A criação de um instrumento de notificação de quedas, avaliação de suas causas e geração de informações para produção de indicadores para monitorar o desempenho é uma oportunidade de aprendizagem para a organização, por meio da análise das 12 informações, feedback dos resultados para os profissionais e adoção de ações de melhoria, se necessário.

Referências Bibliográficas 1. Oliver D, Healey F, Haines TP. Preventing falls and fall-related injuries in hospitals. Clin Geriatr Med 2010; 26(4):645-92.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

2. Dykes PC, Carroll DL, Hurley A, Lipsitz S, Benoit A, Chang F, et al. Fall prevention in acute care hospitals: a randomized trial. JAMA 2010; 304(17):1912-8
3. Cooper CL, Nolt JD. Development of an evidence-based pediatric fall prevention program. J Nurs Care Qual 2007; 22(2):107-12.
4. Hospital Israelita Albert Einstein - HIAE (São Paulo). Protocolos, Guias e Manuais voltados à Segurança do Paciente. 2012.
5. Boushon B, Nielsen G, Quigley P, Rutherford P, Taylor J, Shannon D, Rita S. How-to Guide: Reducing Patient Injuries from Falls. Cambridge, MA: Institute for Healthcare Improvement; 2012. Disponível em: www.ihl.org. Acesso em: 04 abr. 2013.
6. Correa AD, Marques IAB, Martinez MC, Santesso PL, Leão ER, Chimentão DMN. Implantação de um protocolo para gerenciamento de quedas em hospital: resultados de quatro anos de seguimento. Rev Esc Enferm [periódico na internet]. 2012;46(1):67-74. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v46n1/v46n1a09.pdf> [Acessado em 10/04/2013].

6- PROTOCOLO DE PREVENÇÃO DE LESÃO POR PRESSÃO- LPP

1. Finalidade

Promover a prevenção da ocorrência de úlcera por pressão (UPP) e outras lesões da pele.

2. Justificativa

Uma das consequências mais comuns, resultante de longa permanência em hospitais, é o aparecimento de alterações de pele. A incidência aumenta proporcionalmente à combinação de fatores de riscos, dentre eles, idade avançada e restrição ao leito. A manutenção da integridade da pele dos pacientes restritos ao leito tem por base o conhecimento e a aplicação de medidas de cuidado relativamente simples.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

A maioria das recomendações para avaliação da pele e as medidas preventivas podem ser utilizadas de maneira universal, ou seja, tem validade tanto para a prevenção de úlcera por pressão (UPP) como para quaisquer outras lesões da pele.

Diferentemente de boa parte das alterações de pele, a UPP tem sido alvo de grande preocupação para os serviços de saúde, pois a sua ocorrência causa impacto tanto para os pacientes e seus familiares, quanto para o próprio sistema de saúde, com o prolongamento de internações, riscos de infecção e outros agravos evitáveis.

Segundo dados da National Pressure Ulcer Advisory Panel (NPUAP), EUA, a prevalência de UPP em hospitais é de 15% e a incidência é de 7%¹. No Reino Unido, casos novos de UPP acometem entre 4% a 10% dos pacientes admitidos em hospital².

No Brasil, embora existam poucos trabalhos sobre incidência e prevalência de UPP, um estudo realizado em um hospital geral universitário evidenciou uma incidência de 39,81%³.

As taxas de incidência e prevalência na literatura apresentam variações que se devem às características dos pacientes e ao nível de cuidado, diferenciando-se em cuidados de longa permanência, cuidados agudos e atenção domiciliar:

- Cuidados de longa permanência: as taxas de prevalência variam entre 2,3% a 28% e as taxas de incidência entre 2,2 % a 23,9%.

- Cuidados agudos: as taxas de a prevalência estão em torno de 10 a 18% e de incidência variam entre 0,4% a 38%

- **Atenção Domiciliar:** as taxas de prevalência variam entre 0% e 29% e as de incidência variam entre 0% e 17%⁴. Úlceras por pressão causam dano considerável aos pacientes, dificultando o processo de recuperação funcional, frequentemente causando dor e levando ao desenvolvimento de infecções graves, também têm sido associadas a internações prolongadas, sepse e mortalidade.

Apesar da maioria das úlceras por pressão ser evitável, estima-se que aproximadamente 600 mil pacientes em hospitais dos EUA evoluam a óbito a cada





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ano em decorrência de complicações secundárias à UPP. O custo total estimado do tratamento de UPP nos EUA é de 11 bilhões de dólares por anos .

Abrangência (Âmbito, Ponto de Assistência e Local de Aplicação)

As recomendações para a prevenção devem ser aplicadas a todos os indivíduos vulneráveis em todos os grupos etários. As intervenções devem ser adotadas por todos os profissionais de saúde envolvidos no cuidado de pacientes e de pessoas vulneráveis, que estejam em risco de desenvolver úlceras por pressão e que se encontrem em ambiente hospitalar, em cuidados continuados, em lares, independentemente de seu diagnóstico ou das necessidades de cuidados de saúde

Definição Para fins desta Portaria, considera-se as seguintes definições:

Úlcera por pressão (UPP): lesão localizada da pele e/ou tecido subjacente, geralmente sobre uma proeminência óssea, resultante da pressão ou da combinação entre pressão e cisalhamento, causado pela fricção^{6,7}. Outros fatores estão associados à UPP, mas seu papel ainda não foi completamente esclarecido

Cisalhamento: deformação que sofre um corpo quando sujeito à ação de forças cortantes

Estadiamento de UPP: classificação da UPP, que auxilia na descrição clínica da profundidade observável de destruição tecidual .

Intervenções

A maioria dos casos de UPP pode ser evitada por meio da identificação dos pacientes em risco e da implantação de estratégias de prevenção confiáveis para todos os pacientes identificados como de risco 5 . As seis etapas essenciais de uma estratégia de prevenção de UPP são 5 : ETAPA 1

. Avaliação de úlcera por pressão na admissão de todos os pacientes A avaliação de admissão dos pacientes apresenta dois componentes:

a)A avaliação do risco de desenvolvimento de UPP e;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

b).A avaliação da pele para detectar a existência de UPP ou lesões de pele já instaladas.

A pronta identificação de pacientes em risco para o desenvolvimento de UPP, por meio da utilização de ferramenta validada, permite a adoção imediata de medidas preventivas.

A avaliação de risco deve contemplar os seguintes fatores:

- a) mobilidade;
- b) incontinência;
- c) déficit sensitivo e;
- d) estado nutricional (incluindo desidratação).

Obs. A escala de Braden é a ferramenta mais amplamente utilizada dentre as várias disponíveis. Em casos de pacientes pediátricos, deve-se utilizar uma ferramenta apropriada, como por exemplo, a escala de Braden Q.

ETAPA 2

Reavaliação diária de risco de desenvolvimento de UPP de todos os pacientes internados . A complexidade e a gravidade dos pacientes internados resultam na necessidade de reavaliação diária do potencial e do risco de desenvolvimento de UPP. A reavaliação diária permite aos profissionais de saúde ajustar sua estratégia de prevenção conforme as necessidades do paciente.

O grau de risco, conforme especificado em várias ferramentas, permite que os profissionais implantem estratégias individualizadas para os pacientes.

Procedimento Operacional da Avaliação e Reavaliação de Risco (Etapas 1 e 2)

Recomendação: Use uma abordagem estruturada de avaliação de risco para identificar indivíduos em risco de desenvolver UPP (Nível de Evidência C)

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

. Todo paciente deverá ser avaliado sistematicamente na admissão. Essa avaliação deve levar em consideração as fragilidades, vulnerabilidades e fatores de risco para o desenvolvimento de alterações de pele. Devem ser utilizadas escalas preditivas, com elevado grau de confiabilidade e especificidade.

A avaliação do risco para desenvolvimento de UPP deverá ser executada através da Escala de Braden Q para crianças de 1 a 5 anos e Escala de Braden para pacientes com mais de 5 anos .

As escalas de Braden e Braden Q caracterizarão o paciente sem risco, com risco baixo, moderado, alto ou muito alto para desenvolver UPP. A classificação do risco dá-se de maneira inversamente proporcional à pontuação, ou seja, quanto maior o número de pontos, menor é a classificação de risco para a ocorrência dessa lesão.

As escalas preditivas são, entretanto, um parâmetro que deve ser utilizado em associação à avaliação clínica do enfermeiro. Assim, qualquer que seja o escore alcançado na escala, a avaliação clínica deverá ser soberana perante a existência de fatores de risco para UPP e de comorbidades inerentes ao desenvolvimento desta lesão cutânea.

Um plano de cuidados específicos para prevenção de alterações cutâneas, portanto, deve ser implementado . A avaliação e a prescrição de cuidados com a pele é uma atribuição do enfermeiro, sendo que a participação da equipe multiprofissional na prevenção das alterações é fundamental na contribuição para a prescrição e no planejamento dos cuidados com o paciente em risco. Poderão ser necessários ajustes nutricionais, intervenções para auxiliar a mobilização ou mobilidade dos pacientes, entre outras medidas.

ATENÇÃO: As etapas subsequentes (etapas 3 a 6), descritas a seguir, deverão ser utilizadas em todos os pacientes classificados como de risco nas etapas de avaliação anteriormente descritas (etapas 1 e 2).

As medidas preventivas para UPP descritas a seguir devem ser instituídas pelo enfermeiro após a identificação dos fatores preditivos para o risco por meio de cuidados essenciais com a pele para a manutenção da integridade cutânea.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ETAPA 3

Inspeção diária da pele Pacientes que apresentam risco de desenvolvimento de UPP, de acordo com etapas 1 e 2, necessitam de inspeção diária de toda a superfície cutânea, da cabeça aos pés. Estes pacientes, em geral hospitalizados, podem apresentar deterioração da integridade da pele em questão de horas.

Em virtude da rápida mudança de fatores de risco em pacientes agudamente enfermos, a inspeção diária da pele é fundamental. Deve ser dada atenção especial a áreas de alto risco para desenvolvimento de UPP. A identificação das lesões da pele, como úlcera por pressão, deve ser feita de acordo com a definição e classificação internacional¹⁰.

Procedimento operacional da inspeção da pele (Etapa 3).

Recomendação: Examine a pele do paciente cuidadosamente para identificar a existência de UPP (Nível de Evidência C) . . Durante a admissão ou a readmissão, examine a pele do paciente cuidadosamente para identificar alterações da integridade cutânea e úlceras por pressão existentes. Para uma apropriada inspeção da pele, deve-se ter especial atenção às áreas corporais de maior risco para UPP, como as regiões anatômicas sacral, calcâneo, ísquio, trocanter, occipital, escapular, maleolar e regiões corporais submetidas à pressão por dispositivos como a presença de cateteres, tubos e drenos .

A realização de diagnóstico diferencial para a distinção entre os tipos de lesões (úlceras por pressão, úlcera arterial, úlcera venosa, úlcera neuropática e dermatites) melhora o tratamento e gerenciamento do cuidado .

A inspeção da pele deve ocorrer em intervalos pré-definidos, cuja periodicidade é proporcional ao risco identificado. É necessário o registro apropriado e pontual das alterações encontradas.

ETAPA 4

. Manejo da Umidade: manutenção do paciente seco e com a pele hidratada. Pele úmida é mais vulnerável, propícia ao desenvolvimento de lesões cutâneas, e tende a

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

se romper mais facilmente. A pele deve ser limpa, sempre que apresentar sujidade e em intervalos regulares. O processo de limpeza deve incluir a utilização cuidadosa de um agente de limpeza suave que minimize a irritação e a secura da pele. Deve-se tomar cuidado para minimizar a exposição cutânea à umidade decorrente de incontinência, transpiração ou exsudato de feridas.

Quando estas fontes de umidade não puderem ser controladas, a utilização de fraldas e absorventes é recomendada, com o objetivo de minimizar o contato da pele com a umidade. Agentes tópicos que atuam como barreiras contra a umidade e hidratam a pele também podem ser utilizados.

O tratamento da pele ressecada com hidratantes tem se mostrado especialmente efetivo na prevenção de UPP

Procedimento Operacional das medidas preventivas para higiene, hidratação e manejo da umidade da pele (Etapa 4).

- a) Higienização e Hidratação da pele
- b) • Limpe a pele sempre que estiver suja ou sempre que necessário. É recomendada a utilização de água morna e sabão neutro para reduzir a irritação e o ressecamento da pele 11 .
- c) • Use hidratantes na pele seca e em áreas ressecadas, principalmente após banho, pelo menos 1 vez ao dia (nível de evidência B). A pele seca parece ser um fator de risco importante e independente no desenvolvimento de úlceras por pressão .
- d) Durante a hidratação da pele, não massagear áreas de proeminências ósseas ou áreas hiperemiadas. A aplicação de hidratante deve ser realizada com movimentos suaves e circulares (nível de evidência B).
- e) • A massagem está contra-indicada na presença de inflamação aguda e onde existe a possibilidade de haver vasos sanguíneos danificados ou pele frágil. A massagem não deverá ser recomendada como uma estratégia de prevenção de úlceras por pressão (nível de evidência B)
- f) Manejo da umidade





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Proteger a pele da exposição à umidade excessiva através do uso de produtos de barreira, de forma a reduzir o risco de lesão por pressão. As propriedades mecânicas do estrato córneo são alteradas pela presença de umidade, assim como a sua função de regulação da temperatura (nível de evidência C) .
- Controlar a umidade através da determinação da causa. Usar absorventes ou fraldas) .
- Quando possível, oferecer um aparador (comadre ou papagaio) nos horários de mudança de decúbito .

Observação: Além da incontinência urinária e fecal, a equipe de enfermagem deve ter atenção a outras fontes de umidade, como extravasamento de drenos sobre a pele, exsudato de feridas, suor e extravasamento de linfa em pacientes com anasarca que são potencialmente irritantes para a pele.

ETAPA 5. Otimização da nutrição e da hidratação

A avaliação de pacientes com possível risco de desenvolvimento de UPP deve incluir a revisão de fatores nutricionais e de hidratação. Pacientes com déficit nutricional ou desidratação podem apresentar perda de massa muscular e de peso, tornando os ossos mais salientes e a deambulação mais difícil. Edema e menor fluxo sanguíneo cutâneo geralmente acompanham os déficits nutricionais e hídricos, resultando em lesões isquêmicas que contribuem para as lesões na pele. Pacientes mal nutridos podem apresentar uma probabilidade duas vezes maior de lesões cutâneas.

Líquidos, proteínas e ingesta calórica são importantes aspectos para a manutenção de um estado nutricional adequado. Suplementos nutricionais podem ser necessários caso a ingesta não seja suficiente.

É recomendado que nutricionistas sejam consultados nos casos de pacientes com desnutrição a fim de avaliar e propor intervenções mais apropriadas.

Procedimento operacional para Nutrição (Etapa 5)





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d399adbd057a2e4dd8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Notificar todos os indivíduos em risco nutricional ou em risco para úlcera por pressão ao nutricionista a fim de instituir as medidas nutricionais específicas (avaliar a necessidade calórica, vitamínica, minerais e demais nutrientes) para a prevenção de UPP.
- b) Avaliar e comunicar o nutricionista e a equipe médica sobre a presença de sinais clínicos de desnutrição ou que podem predispor alterações no estado nutricional: edema, perda de peso, disfagia, inapetência, desidratação, entre outros. Na vigência de baixa aceitação alimentar (inferior a 60% das necessidades nutricionais num período de cinco a sete dias), discutir com a equipe a possibilidade de sondagem.
- c) Avaliar junto ao nutricionista e à equipe médica a necessidade de oferecer suplementos nutricionais, com alto teor protéico, além da dieta habitual, a indivíduos em risco nutricional e de úlcera por pressão (nível de evidência A).
- d) O nutricionista deverá avaliar a necessidade de instituir as medidas específicas nutricionais para a prevenção de UPP (vide Apêndice específico para nutrição).

ETAPA 6. Minimizar a pressão A redistribuição da pressão, especialmente sobre as proeminências ósseas, é a preocupação principal. Pacientes com mobilidade limitada apresentam risco maior de desenvolvimento de UPP. Todos os esforços devem ser feitos para redistribuir a pressão sobre a pele, seja pelo reposicionamento a cada 02 (duas) horas ou pela utilização de superfícies de redistribuição de pressão.

O objetivo do reposicionamento a cada 2 horas é redistribuir a pressão e, conseqüentemente, manter a circulação nas áreas do corpo com risco de desenvolvimento de UPP. A literatura não sugere a frequência com que se deve reposicionar o paciente, mas duas horas em uma única posição é o máximo de tempo recomendado para pacientes com capacidade circulatória normal.

O reposicionamento de pacientes de risco alterna ou alivia a pressão sobre áreas suscetíveis, reduzindo o risco de desenvolvimento de úlcera por pressão. Travesseiros e coxins são materiais facilmente disponíveis e que podem ser utilizados para auxiliar a redistribuição da pressão. Quando utilizados de forma apropriada,



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

podem expandir a superfície que suporta o peso. Geralmente a pele de pacientes com risco para UPP rompe-se facilmente durante o reposicionamento, portanto, deve-se tomar cuidado com a fricção durante este procedimento.

Superfícies de apoio específicas (como colchões, camas e almofadas) redistribuem a pressão que o corpo do paciente exerce sobre a pele e os tecidos subcutâneos. Se a mobilidade do paciente está comprometida e a pressão nesta interface não é redistribuída, a pressão pode prejudicar a circulação, levando ao surgimento da úlcera.

Pacientes cirúrgicos submetidos à anestesia por período prolongado geralmente apresentam risco aumentado de desenvolvimento de UPP, portanto, todos estes pacientes (no momento pré, intra e pós-operatório) devem receber avaliação de risco da pele.

Os profissionais de saúde devem implantar estratégias de prevenção, como garantir o reposicionamento do paciente e sua colocação em superfícies de redistribuição de pressão, para todos aqueles com risco identificado.

Procedimento Operacional para Minimizar a Pressão (Etapa 6).

Mudança de decúbito ou reposicionamento i.

A mudança de decúbito deve ser executada para reduzir a duração e a magnitude da pressão exercida sobre áreas vulneráveis do corpo (nível de evidência A);

A frequência da mudança de decúbito será influenciada por variáveis relacionadas ao indivíduo (tolerância tecidual, nível de atividade e mobilidade, condição clínica global, objetivo do tratamento, condição individual da pele, dor (nível de evidência C) e pelas superfícies de redistribuição de pressão em uso (nível de evidência A)6.

Avaliar a pele e o conforto individuais. Se o indivíduo não responde ao regime de posicionamentos conforme o esperado, reconsiderar a frequência e método dos posicionamentos (nível de evidência C).

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

A mudança de decúbito mantém o conforto, a dignidade e a capacitação funcional do indivíduo (nível de evidência C) 6.

Reposicionar o paciente de tal forma que a pressão seja aliviada ou redistribuída. Evitar sujeitar a pele à pressão ou forças de torção (cisalhamento). Evitar posicionar o paciente diretamente sobre sondas, drenos e sobre proeminências ósseas com hiperemia não reativa. O rubor indica que o organismo ainda não se recuperou da carga anterior e exige um intervalo maior entre cargas repetidas (nível de evidência C)

O reposicionamento deve ser feito usando 30° na posição de semi-Fowler e uma inclinação de 30° para posições laterais (alternadamente lado direito, dorsal e lado esquerdo), se o paciente tolerar estas posições e a sua condição clínica permitir. Evitar posturas que aumentem a pressão, tais como o Fowler acima dos 30°, a posição de deitado de lado a 90°, ou a posição de semi-deitado (nível de evidência C)

Se o paciente estiver sentado na cama, evitar elevar a cabeceira em ângulo superior a 30°, evitando a centralização e o aumento da pressão no sacro e no cóccix (nível de evidência C)

Quando sentado, se os pés do paciente não chegam ao chão, coloque-os sobre um banquinho ou apoio para os pés, o que impede que o paciente deslize para fora da cadeira (nível de evidência C). A altura do apoio para os pés deve ser escolhida de forma a fletir ligeiramente a bacia para frente, posicionando as coxas numa inclinação ligeiramente inferior à posição horizontal

Deve-se restringir o tempo que o indivíduo passa sentado na cadeira sem alívio de pressão (nível de evidência B). Quando um indivíduo está sentado numa cadeira, o peso do corpo faz com que as tuberosidades isquiáticas fiquem sujeitas a um aumento de pressão. Quanto menor a área, maior a pressão que ela recebe. Consequentemente, sem alívio da pressão, a UPP surgirá muito rapidamente.

Medidas preventivas para fricção e cisalhamento i

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elevar a cabeceira da cama até no máximo 30° e evitar pressão direta nos trocanteres quando em posição lateral, limitando o tempo de cabeceira elevada, pois o corpo do paciente tende a escorregar, ocasionando fricção e cisalhamento (nível de evidência C).

A equipe de enfermagem deve usar forro móvel ou dispositivo mecânico de elevação para mover pacientes acamados durante transferência e mudança de decúbito. Sua utilização deve ser adequada para evitar o risco de fricção ou forças de cisalhamento. Deve-se verificar se nada foi esquecido sob o corpo do paciente, para evitar dano tecidual (nível de evidência C)

Utilizar quadro de avisos próximo ao leito para estimular o paciente a movimentar-se na cama, quando necessário.

Avaliar a necessidade do uso de materiais de curativos para proteger proeminências ósseas, a fim de evitar o desenvolvimento de úlcera por pressão por fricção.

Observação: Apesar da evidência de redução de cisalhamento no posicionamento da cabeceira até 30°, para os pacientes em ventilação mecânica e traqueostomizados com ventilação não invasiva, é recomendado decúbito acima de 30° para a prevenção de Pneumonia Associada à Ventilação – PAV.

Materiais e equipamentos para redistribuição de pressão

Uso de colchões e camas na prevenção de UPP

- Utilizar colchões de espuma altamente específica em vez de colchões hospitalares padrão, em todos os indivíduos de risco para desenvolver UPP (nível de evidência A)6

- A seleção de uma superfície de apoio adequada deve levar em consideração fatores como o nível individual de mobilidade na cama, o conforto, a necessidade de controle do microclima, bem como o local e as circunstâncias da prestação de cuidados6,8. Todos os pacientes classificados como “em risco” deverão estar sob uma superfície de redistribuição de pressão (nível de evidência C).

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4dd8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Não utilizar colchões ou sobreposições de colchões de células pequenas de alternância de pressão com o diâmetro inferior a 10 cm (nível de evidência C) .
- Use uma superfície de apoio ativo (sobreposição ou colchão) para os pacientes com maior risco de desenvolvimento de úlceras por pressão, quando o reposicionamento manual frequente não é possível (nível de evidência B) .
- Sobreposições ativas de alternância de pressão e colchões de redistribuição de pressão têm uma eficácia semelhante em termos de incidência de úlceras por pressão (nível de evidência A).

Uso de superfícies de apoio para a prevenção de úlcera por pressão nos calcâneos

Os calcâneos devem ser mantidos afastados da superfície da cama (livres de pressão) (nível de evidência C) .

- Os dispositivos de prevenção de UPP nos calcâneos devem elevá-los de tal forma que o peso da perna seja distribuído ao longo da sua parte posterior, sem colocar pressão sobre o tendão de Aquiles. O joelho deve ter ligeira flexão (nível de evidência C) .

Utilizar uma almofada ou travesseiro abaixo das pernas (região dos gêmeos) para elevar os calcâneos e mantê-los flutuantes (nível de evidência B) .

Observação: A hiperextensão do joelho pode causar obstrução da veia poplítea, que pode predispor a uma Trombose Venosa Profunda – TVP6 . Uso de superfície de apoio para prevenir úlceras por pressão na posição sentada

- Utilizar um assento de redistribuição de pressão para os pacientes com mobilidade reduzida e que apresentam risco de desenvolvimento de úlceras por pressão quando estes estiverem sentados em uma cadeira (nível de evidência B). Almofadas de ar e espuma redistribuem melhor a pressão, já as almofadas de gel e de pele de carneiro causam maior pressão6 .

Medidas preventivas para úlcera por pressão conforme classificação de risco





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Os fatores de risco identificados na fase de avaliação fornecem informações para o desenvolvimento do plano de cuidados. Segue as recomendações das medidas preventivas conforme a classificação do risco:

Risco baixo (15 a 18 pontos na escala de Braden).

- ♣ Cronograma de mudança de decúbito;
- ♣ Otimização da mobilização;
- ♣ Proteção do calcanhar;
- ♣ Manejo da umidade, nutrição, fricção e cisalhamento, bem como uso de superfícies de redistribuição de pressão.

Risco moderado (13 a 14 pontos na escala de Braden).

- ♣ Continuar as intervenções do risco baixo;
- ♣ Mudança de decúbito com posicionamento a 30°.

Risco alto (10 a 12 pontos na escala de Braden).

- Continuar as intervenções do risco moderado;
- Mudança de decúbito frequente;
- Utilização de coxins de espuma para facilitar a lateralização a 30°.

Risco muito alto (≤ 9 pontos na escala de Braden).

- Continuar as intervenções do risco alto;
- Utilização de superfícies de apoio dinâmico com pequena perda de ar, se possível;
- Manejo da dor.

Referências bibliográficas



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

1. Moore Zena EH, Cowman Seamus. Risk assessment tools for the prevention of pressure ulcers. Cochrane Database of Systematic Reviews. In: The Cochrane Library, Issue 3, 2009, Art.
2. Benbow, M et all. Pressure ulcer risk assessment and prevention. Clinical Practice Guidelines. Royal College of Nursing: April, 2001.
3. Rogenski NMB, Santos VLGC. Estudo sobre a incidência de úlceras por pressão em um hospital universitário. Rev Latino-am Enfermagem 2005 julho-agosto; 13(4):474- 80.
4. Cuddigan, J., Ayello, E. A., & Sussman, C. (Eds.) (2001). Pressure ulcers in America: Prevalence, incidence, and implications for the future. Reston, VA: National Pressure Ulcer Advisory Panel. Evidence Level I: Systematic Review/Meta-Analysis apud Preventing pressure ulcers and skin tears. In: Evidence-based geriatric nursing protocols for best practice [online]. National Guideline Clearinghouse. December 2009.

- PROTOCOLO DE IDENTIFICAÇÃO DE PACIENTES

Finalidade

A finalidade deste protocolo é garantir a correta identificação do paciente, a fim de reduzir a ocorrência de incidentes. O processo de identificação do paciente deve assegurar que o cuidado seja prestado à pessoa para a qual se destina.

2. Justificativa

A identificação correta do paciente é o processo pelo qual se assegura ao paciente que a ele é destinado determinado tipo de procedimento ou tratamento, prevenindo a ocorrência de erros e enganos que o possam lesar1 .

Erros de identificação do paciente podem ocorrer, desde a admissão até a alta do serviço, em todas as fases do diagnóstico e do tratamento. Alguns fatores podem potencializar os riscos na identificação do paciente como: estado de consciência do

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

paciente, mudanças de leito, setor ou profissional dentro da instituição e outras circunstâncias no ambiente.

Entre 2003 e 2005, The United Kingdom National Patient Safety Agency apresentou 236 incidentes relacionados a pulseiras com informações incorretas. A má identificação do paciente foi citada em mais de 100 análises de causa raiz realizadas pelo The United States Department of Veterans Affairs (VA) National Center for Patient Safety entre 2000 e 2003¹. Anualmente, cerca de 850 pacientes nos Estados Unidos são transfundidos com sangue destinados a outros pacientes e aproximadamente 3% desses pacientes evoluem para óbito. Em cada 1.000 pacientes que recebem transfusões de sangue ou de hemocomponentes, um indivíduo recebe a destinada a outra pessoa. Em dois terços dos casos, o motivo é a identificação errada da bolsa³.

Muitas instituições fazem uso das pulseiras para identificar seus pacientes. Em pesquisa relacionada à aceitabilidade dos pacientes com relação a esta prática, foi demonstrado que a maior parte dos pacientes era favorável e que considerava importante a necessidade de utilização de algum método de identificação pelos hospitais, principalmente após explicação sobre as consequências de uma identificação incorreta⁴. Segundo os autores, cerca de 84% dos pacientes consideravam que o hospital deveria utilizar as pulseiras e 90% afirmaram que concordariam em utilizá-las⁴.

Estudos sobre o processo de identificação de pacientes com a utilização de pulseiras demonstraram que existem altos níveis de consciência profissional da equipe e evidenciaram a importância da tomada de decisão de aplicação do dispositivo no momento mais precoce possível, especialmente em pacientes de emergência.

Ressaltaram a importância da participação do paciente para minimizar o risco de dados errôneos e a preocupação com o uso do dispositivo em algumas circunstâncias clínicas especiais, como transfusão de sangue e administração de medicamentos.

Consensos e relatórios de especialistas indicam reduções significativas na ocorrência de erros após a implementação de processos de identificação do paciente.

Abrangência



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

O protocolo deverá ser aplicado em todos os ambientes de prestação do cuidado de saúde (por exemplo, unidades de internação, ambulatório, salas de emergência, centro cirúrgico) em que sejam realizados procedimentos, quer terapêuticos, quer diagnósticos.

Intervenção

O protocolo de identificação do paciente inclui as seguintes intervenções:

Identificar os pacientes

Para assegurar que todos os pacientes sejam corretamente identificados, é necessário usar pelo menos dois identificadores em pulseira branca padronizada, colocada num membro do paciente para que seja conferido antes do cuidado.

As especificações da pulseira de identificação do paciente estão descritas no Apêndice deste Protocolo. O serviço de saúde escolhe o membro em função do paciente. Em geral, o local escolhido para o adulto é o punho, mas, para recém-nascidos, a pulseira deve ser colocada preferencialmente no tornozelo. Nos casos em que não haverá possibilidade do uso em adultos em membros superiores, indicar o uso em membros inferiores.

Educar o paciente/ acompanhante/ familiar / cuidador

Para envolver o paciente/ acompanhante/familiar/cuidador no processo de identificação correta, é necessário que sejam explicados os propósitos dos 2 identificadores da pulseira e que a conferência da identificação seja obrigatória antes do cuidado.

Confirmar a identificação do paciente antes do cuidado

A confirmação da identificação do paciente será realizada antes do cuidado. Inclui a orientação da administração de medicamentos, do sangue e de hemoderivados, da coleta de material para exame, da entrega da dieta e da realização de procedimentos invasivos.

Procedimento operacional

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Identificar o paciente

A identificação de todos os pacientes (internados, em regime de hospital dia, ou atendidos no serviço de emergência ou no ambulatório) deve ser realizada em sua admissão no serviço através de uma pulseira. Essa informação deve permanecer durante todo o tempo que paciente estiver submetido ao cuidado.

A identificação do recém-nascido requer cuidados adicionais. A pulseira de identificação deve conter minimamente a informação do nome da mãe e o número do prontuário do recém-nascido, bem como outras informações padronizadas pelo serviço de saúde. O serviço de saúde deve prever o que fazer caso a pulseira caia ou fique ilegível

CASOS ESPECIAIS: O serviço de saúde deve definir como identificar pacientes que não possam utilizar a pulseira, tais como grandes queimados, mutilados e politraumatizados.

Definições Institucionais

A instituição deve definir um membro preferencial para a colocação de pulseiras como dispositivo de identificação. Deverá ser promovido um rodízio dos membros, de acordo com as necessidades dos pacientes, levando em consideração situações, tais como: edemas, amputações, presença de dispositivos vasculares, entre outros.

Utilizar no mínimo dois identificadores como: nome completo do paciente, nome completo da mãe do paciente, data de nascimento do paciente número de prontuário do paciente. Nos casos em que a identidade do paciente não está disponível na admissão e quando não houver a informação do nome completo, poderão ser utilizados o número do prontuário e as características físicas mais relevantes do paciente, incluindo sexo e raça.

O serviço deve definir o que deve acontecer se a pulseira de identificação estiver danificada, ou for removida ou se tornar ilegível. O registro dos identificadores do paciente podem ser impressos de forma digital ou podem ser manuscritos.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Independentemente do método adotado para produzir os identificadores, a informação deve: Ser fácil de ler, mesmo se a pulseira de identificação for exposta à água, sabão e detergentes, géis, sprays, produtos de limpeza a base de álcool, hemocomponentes e outros líquidos corporais, e qualquer outro líquido ou preparação; e

Não se desgastar durante a permanência do paciente no hospital.

Para que essas exigências sejam atendidas, as etiquetas pré-impressas devem caber no espaço disponível na pulseira de identificação.

Se as etiquetas forem muito grandes, elas podem envolver a pulseira e esconder a informação. A impressão deve ser durável, impermeável, segura e inviolável.

A inserção de dados manuscritos na pulseira de identificação deve garantir a durabilidade da informação, sendo necessário o uso de canetas especiais.

Os serviços de saúde devem desenvolver, implementar e revisar regularmente processos que facilitem a correta identificação dos pacientes na passagem de caso entre as equipes de saúde, na transferência e na alta do paciente.

Transferências de Pacientes

Quando for realizada transferência para outro serviço de saúde, um identificador adicional do paciente pode ser o endereço, para refinar a exatidão da identificação, devido a não transferência do número do prontuário entre os serviços de saúde. O mesmo deve ocorrer quando a transferência for entre o serviço de ambulância e um serviço de saúde.

Quando o paciente for morador de rua, de instituição de longa permanência, desabrigado, proveniente de catástrofes, de localidades na periferia e interior, onde não há número de casa ou rua para ser referenciado, o serviço de saúde determinará o identificador adicional.

Quando a transferência for entre o serviço de ambulância e um serviço de saúde e nenhum dos identificadores do paciente estiver disponível, o máximo possível de

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

detalhes deve ser registrado, como: O local de onde a pessoa foi resgatada e o horário, O número de registro do atendimento do serviço de ambulância, A descrição física da pessoa.

Essas informações devem ser registradas em todos os documentos importantes e constar no prontuário.

IMPORTANTE: O número do quarto/enfermaria/leito do paciente não pode ser usado como um identificador, em função do risco de trocas no decorrer da estada do paciente no serviço. **Confirmar a identificação do paciente antes do cuidado**

A confirmação da identificação do paciente será realizada antes de qualquer cuidado que inclui: A administração de medicamentos, A administração do sangue, A administração de hemoderivados, A coleta de material para exame, A entrega da dieta e A realização de procedimentos invasivos.

O profissional responsável pelo cuidado deverá perguntar o nome ao paciente/familiar/acompanhante e conferir as informações contidas na pulseira do paciente com o cuidado prescrito, ou com a rotulagem do material que será utilizado.

.A identificação do hemocomponente e dos hemoderivados deve seguir a legislação específica. A confirmação da informação contida na pulseira do recém-nascido e na pulseira da mãe deve ocorrer em todo o momento que o recém-nascido for entregue à mãe ou responsável legal (em caso de impossibilidade da mãe).

Caso a mãe não esteja internada, deverá ser solicitado documento que comprove o nome da mãe e deverá ser realizada a confirmação com os dados existentes na pulseira do recém-nascido.

Mesmo que o profissional de saúde conheça o paciente, deverá verificar os detalhes de sua identificação para garantir que o paciente correto receba o cuidado correto.

A verificação da identidade do paciente não deve ocorrer apenas no início de um episódio de cuidado, mas deve continuar a cada intervenção realizada no paciente ao longo de sua permanência no hospital, a fim de manter a sua segurança.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

.PEÇA ao paciente que declare (e, quando possível, soletre) seu nome completo e data de nascimento.

SEMPRE verifique essas informações na pulseira de identificação do paciente, que deve dizer exatamente o mesmo. Checar se a impressão ou registro encontrase legível.

Lembrar que deve constar o nome completo do paciente, sem abreviaturas

NUNCA pergunte ao paciente “você é o Sr. Silva?” porque o paciente pode não compreender e concordar por engano.

NUNCA suponha que o paciente está no leito correto ou que a etiqueta com o nome acima do leito está correta.

Estratégias de monitoramento e indicadores

. Notificação dos casos de identificação errada de pacientes Todos os incidentes envolvendo identificação incorreta do paciente devem ser notificados de acordo com a legislação vigente e investigados pelo serviço.

A implementação das recomendações geradas pelas investigações devem ser monitoradas pelo próprio serviço de saúde.

Indicadores

Mecanismos de monitoramento e auditorias rotineiras devem ser realizadas nas instituições para verificar o cumprimento deste protocolo e garantir a correta identificação de todos os pacientes em todos os cuidados prestados.

Deve-se monitorar, minimamente, os seguintes indicadores:

Número de eventos adversos devido a falhas na identificação do paciente.

Proporção de pacientes com pulseiras padronizadas entre os pacientes atendidos nas instituições de saúde.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ESPECIFICAÇÕES DA PULSEIRA DE IDENTIFICAÇÃO DO PACIENTE I.

Cor a) A pulseira usada para a identificação do paciente deve ser de cor branca.

b) Pulseiras coloridas de alerta ou etiquetas não devem ser utilizadas como identificadoras do paciente, devido ao aumento dos riscos de erros de identificação.

Tamanho

As pulseiras de identificação do paciente devem se adequar ao perfil dos pacientes, sendo:

a) Compridas o suficiente para serem utilizadas em pacientes obesos, pacientes com linfedema e pacientes com acessos venosos e curativos;

b) Pequenas o suficiente para serem confortáveis e seguras em recém-nascidos, bebês e crianças.

Os ajustes necessários para a variedade de tamanhos e características de pacientes podem ser conseguidos aumentando o comprimento máximo disponível para a pulseira de identificação. Se o comprimento adicional da pulseira de identificação tiver que ser cortado, a equipe deve ser capaz de fazer isto com segurança, de preferência sem o uso de tesoura, pelo risco de incidentes. As extremidades do corte não devem ser afiadas.

Alternativamente, as pulseiras de identificação podem ser feitas em tamanhos variados.

Conforto

Os aspectos de conforto relacionados às pulseiras de identificação do paciente incluem:

- Forma – não deve haver cantos, contorno ou bordas afiadas que possam irritar ou friccionar a pele.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Bordas – o material utilizado nas bordas da pulseira deve ser macio e liso para assegurar o conforto durante o uso prolongado. Isso inclui todas as bordas produzidas ao cortar o tamanho da pulseira.
- Fixadores – os fixadores não devem pressionar a pele.
- Material – o material da pulseira de identificação deve ser flexível, liso, impermeável, lavável e não-alérgico.

Facilidade de uso

As pulseiras de identificação do paciente devem ser:

- a) Fáceis de limpar.
- b) Impermeáveis e resistentes a líquidos (sabão, detergentes, géis, sprays, esfregas, produtos de limpeza a base de álcool, sangue e outros líquidos corporais).
- c) Projetadas de maneira que permitam que os pacientes as lavem.
- d) Fáceis de utilizar por todos os profissionais que possam ter a responsabilidade pela emissão, aplicação e verificação das pulseiras de identificação.

Os seguintes aspectos devem ser considerados para facilitar o uso das pulseiras:

- a) Armazenamento;
- b) Acesso ao local de armazenamento;
- c) Preenchimento dos identificadores do paciente;
- d) Mudança ou atualização de informação;
- e) Leitura e verificação da informação;
- f) Colocação no paciente (incluindo a seleção do tamanho correto ou o ajuste ao comprimento correto);
- g) Fixação;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

h) Remoção

IMPORTANTE:

A pulseira de identificação não deve agarrar na roupa, no equipamento ou nos dispositivos, inclusive nos acessos venosos.

Registro dos identificadores do paciente

Os serviços de saúde utilizarão diferentes métodos para gerar os identificadores do paciente a serem incluídos na pulseira de identificação. Em alguns casos, podem ser impressos diretamente do computador do serviço de saúde; em outros, eles podem ser manuscritos. Independentemente do método adotado para produzir os identificadores, a informação deve ser:

- a) Fácil de ler;
- b) Durável e não se desgastar durante toda a permanência do paciente no serviço de saúde, considerando a sua substituição, sempre que recomendada;

Para que as exigências sejam atendidas:

a) As etiquetas pré-impressas devem caber no espaço disponível na pulseira de identificação. Se as etiquetas forem muito grandes, elas podem envolver a pulseira e esconder a informação.

A impressão deve ser durável, impermeável, segura e inviolável.

c) A inserção de dados manuscritos na pulseira de identificação deve garantir a durabilidade da informação.

d) O espaço disponível para a inserção dos dados do paciente deve ser adequado para que os identificadores do paciente sejam registrados de forma clara e inequívoca.

e) A mesma disposição, ordem e estilo da informação devem ser usados em todas as pulseiras de identificação do paciente de uma mesma unidade de saúde a fim de garantir a padronização. Isso facilita a leitura das pulseiras de identificação, evitando erros.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) A data de nascimento deve ser registrada no formato curto como DD/MM/AAAA (por exemplo, 07/06/2005).
- g) Deve haver espaço suficiente para incluir nomes longos, nomes múltiplos e nomes hifenizados.
- h) Os identificadores devem ter um tamanho e estilo de fonte de fácil leitura, devendo ser evitados o itálico, o estilo simulando o manuscrito e os tipos de fonte ornados. Uma fonte comum deve ser utilizada com tamanho mínimo entre 12 e 14 pontos.
- i) No caso de identificadores manuscritos, deve ser utilizada letra de forma e tamanho adequado para a leitura.
- j) Para a impressão dos identificadores do paciente, deve ser usada cor que seja claramente legível em circunstâncias de iluminação reduzida (tais como enfermarias durante a noite) e por aqueles com deficiência visual.

Referências Bibliográficas

CONSÓRCIO BRASILEIRO DE ACREDITAÇÃO; JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. Padrões de Acreditação da Joint Commission Internacional para Hospitais. 4ª ed. [editado por] Consórcio Brasileiro de Acreditação de Sistemas e Serviços de Saúde. Rio de Janeiro: CBA, 2011.

WORLD HEALTH ORGANIZATION, THE JOINT COMMISSION, JOINT COMMISSION INTERNATIONAL. WHO Collaborating Centre for Patient Safety Solutions. Aide Memoire. Patient Safety Solutions, vol1, solution 2, may 2007.

SCHULMEISTER, L. Patient misidentification in oncology care. Clin J Oncol Nurs. 2008 Jun; 12(3):495-8.

CLEOPAS, A; KOLLY,V; BOVIER, P.A.; GARNERIN,P.; T.V. Acceptability of identification bracelets for hospital inpatients. Qual Saf Health Care, 2004. 13(5) Pgs. 344-8.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

SMITH, AF., CASEY K, WILSON J; FISCHBACHER-SMITH D. Wristbands as aids to reduce misidentification: an ethnographically guided task analysis. Int J Qual Health Care. 2011 Oct;23(5):590-9.

SOUTH AUSTRALIA. DEPARTMENT FOR HEALTH AND AGEING. Policy Guideline - Patient Identification Guideline, 2011.

- PROTOCOLO DE HIGIENIZAÇÃO DAS MÃOS

Finalidade

Instituir e promover a higiene das mãos nos serviços de saúde do país com o intuito de prevenir e controlar as infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), visando à segurança do paciente, dos profissionais de saúde e de todos aqueles envolvidos nos cuidados aos pacientes.

2. Abrangência

Este protocolo deverá ser aplicado em todas os serviços de saúde, públicos ou privados, que prestam cuidados à saúde, seja qual for o nível de complexidade, no ponto de assistência. Entende-se por Ponto de Assistência, o local onde três elementos estejam presentes: o paciente, o profissional de saúde e a assistência ou tratamento envolvendo o contato com o paciente ou suas imediações (ambiente do paciente).

O protocolo deve ser aplicado em todos os Pontos de Assistência, tendo em vista a necessidade de realização da higiene das mãos exatamente onde o atendimento ocorre. Para tal, é necessário o fácil acesso a um produto de higienização das mãos, como por exemplo, a preparação alcoólica.

O Produto de higienização das mãos deverá estar tão próximo quanto possível do profissional, ou seja, ao alcance das mãos no ponto de atenção ou local de tratamento, sem a necessidade do profissional se deslocar do ambiente no qual se encontra o paciente .





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

.O produto mais comumente disponível é a preparação alcoólica para as mãos, que deve estar em dispensadores fixados na parede, frascos fixados na cama / na mesa de cabeceira do paciente, nos carrinhos de curativos / medicamentos levados para o ponto de assistência, podendo também ser portado pelos profissionais em frascos individuais de bolso .

Definição “Higiene das mãos” é um termo geral, que se refere a qualquer ação de higienizar as mãos para prevenir a transmissão de micro-organismos e consequentemente evitar que pacientes e profissionais de saúde adquiram IRAS1. De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária – Anvisa3, o termo engloba a higiene simples, a higiene antisséptica, a fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica, definidas a seguir, e a antisepsia cirúrgica das mãos, que não será abordada neste protocolo.

Higiene simples das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete comum, sob a forma líquida.

Higiene antisséptica das mãos: ato de higienizar as mãos com água e sabonete associado a agente antisséptico.

Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica: aplicação de preparação alcoólica nas mãos para reduzir a carga de microrganismos sem a necessidade de enxague em água ou secagem com papel toalha ou outros equipamentos.

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob a forma líquida: preparação contendo álcool, na concentração final entre 60% a 80% destinadas à aplicação nas mãos para reduzir o número de micro-organismos. Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras: preparações contendo álcool, na concentração final mínima de 70% com atividade antibacteriana comprovada por testes de laboratório in vitro (teste de suspensão) ou in vivo, destinadas a reduzir o número de micro-organismos.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomenda-se que contenha emolientes em sua formulação para evitar o ressecamento da pele.

Intervenções

Momentos As mãos devem ser higienizadas em momentos essenciais e necessários de acordo com o fluxo de cuidados assistenciais para prevenção de IRAS causadas por transmissão cruzada pelas mãos: “Meus cinco momentos para a higiene das mãos” .

A ação correta no momento certo é a garantia de cuidado seguro para os pacientes.

Antes de tocar o paciente ,Antes de realizar procedimento limpo/asséptico

- a) Antes de manusear um dispositivo invasivo, independentemente do uso ou não de luvas.
- b) Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.

Após o risco de exposição a fluidos corporais ou excreções

- a) Após contato com fluidos corporais ou excretas, membranas mucosas, pele não íntegra ou curativo.
- b) Ao se mover de um sítio anatômico contaminado para outro durante o atendimento do mesmo paciente.
- c) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas

.Após tocar o paciente

- a) Antes e depois do contato com o paciente
- b) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas

Após tocar superfícies próximas ao paciente

- a) Após contato com superfícies e objetos inanimados (incluindo equipamentos para a saúde) nas proximidades do paciente

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

b) Após remover luvas esterilizadas ou não esterilizadas

Recomendações

As recomendações formuladas foram baseadas em evidências descritas nas várias seções das diretrizes e consensos de especialistas.

Recomendações para a higiene das mãos

As indicações para higiene das mãos contemplam :

Higienizar as mãos com sabonete líquido e água

Quando estiverem visivelmente sujas ou manchadas de sangue ou outros fluidos corporais (IB) ou após uso do banheiro

Quando a exposição a potenciais patógenos formadores de esporos for fortemente suspeita ou comprovada, inclusive surtos de *C. difficile*. (IB);

Em todas as outras situações, nas quais houver impossibilidade de obter preparação alcoólica (IB).

Higienizar as mãos com preparação alcoólica

Quando as mãos não estiverem visivelmente sujas (IA) e antes e depois de tocar o paciente e após remover luvas (IB);

Antes do manuseio de medicação ou preparação de alimentos (IB);

Obs. Sabonete líquido e preparação alcoólica para a higiene das mãos não devem ser utilizados concomitantemente (II)

Procedimentos Operacionais.

Higienização simples: com sabonete líquido e água

Finalidade

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Remover os micro-organismos que colonizam as camadas superficiais da pele, assim como o suor, a oleosidade e as células mortas, retirando a sujidade propícia à permanência e à proliferação de micro-organismos.

Duração do procedimento

A higienização simples das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Técnica

A técnica de higiene simples das mãos envolve os passos a seguir :

- Molhe as mãos com água;
- Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir toda a superfície das mãos;
- Ensaboe as palmas das mãos friccionando-as entre si;
- Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Entrelace os dedos e friccione os espaços interdigitais;
- Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimentos de vai-e-vem e vice-versa
- Esfregue o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo movimento circular e vice-versa;
- enxague bem as mãos com água;
- Seque as mãos com papel toalha descartável
- No caso de torneiras de fechamento manual, para fechar sempre utilize o papel toalha





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

– Agora as suas mãos estão seguras.

Higienização antisséptica: antisséptico degermante e água

Finalidade

Promover a remoção de sujidades e da microbiota transitória, reduzindo a microbiota residente das mãos, com auxílio de um antisséptico.

Duração do procedimento

A higienização antisséptica das mãos deve ter duração mínima de 40 a 60 segundos.

Técnica

A técnica de higienização antisséptica é igual àquela utilizada para a higienização simples das mãos, substituindo-se o sabonete líquido comum por um associado a antisséptico, como antisséptico degermante

Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica

Finalidade

A utilização de preparação alcoólica para higiene das mãos sob as formas gel, espuma e outras (na concentração final mínima de 70%) ou sob a forma líquida (na concentração final entre 60% a 80%) tem como finalidade reduzir a carga microbiana das mãos e pode substituir a higienização com água e sabonete líquido quando as mãos não estiverem visivelmente sujas 6 . A Fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica não realiza remoção de sujidades.

Duração do procedimento

A fricção das mãos com preparação alcoólica antisséptica deve ter duração de no mínimo 20 a 30 segundos

Técnica

Os seguintes passos devem ser seguidos durante a realização da técnica de fricção antisséptica das mãos com preparação alcoólica :





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Aplique uma quantidade suficiente de preparação alcóolica em uma mão em forma de concha para cobrir todas as superfícies das mãos.
- Friccione as palmas das mãos entre si;
- Friccione a palma de mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
- Friccione a palma das mãos entre si com os dedos entrelaçados;
- Friccione o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, com movimento vai-e-vem e vice-versa;
- Friccione o polegar esquerdo com o auxílio da palma da mão direita, utilizando-se de movimento circular e vice-versa;
- Friccione as polpas digitais e unhas da mão direita contra a palma da mão esquerda, fazendo um movimento circular e vice-versa;
- Quando estiverem secas, suas mãos estarão seguras.

Estratégia multimodal

A melhora da prática de higienização das mãos, de forma bem sucedida e sustentada, é alcançada por meio da implementação de estratégia multimodal, ou seja, um conjunto de ações para transpor diferentes obstáculos e barreiras comportamentais.

A Estratégia Multimodal da Organização Mundial de Saúde - OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos^{1,2,7}, foi proposta para traduzir, na prática, as recomendações sobre a higiene das mãos e é acompanhada por uma ampla gama de ferramentas práticas e de implementação prontas para serem aplicadas nos serviços de saúde.

Todas as ferramentas de higiene das mãos, direcionadas para gestores, profissionais de saúde e profissionais que atuam no Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) e qualidade estão disponíveis no Portal da Anvisa, em: <http://bit.ly/wL0d6V>.

Os componentes-chave da Estratégia Multimodal da OMS para a Melhoria da Higienização das Mãos são descritos a seguir :





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Mudança de sistema: assegurar que a infraestrutura necessária esteja disponível para permitir a prática correta de higiene das mãos pelos profissionais de saúde. Isto inclui algumas condições essenciais:

- Acesso a sabonete líquido e papel toalha, bem como a um fornecimento contínuo e seguro de água, de acordo com o disposto na Portaria GM/MS nº 2.914, de 12 de dezembro de 2011.

Acesso imediato a preparações alcoólicas para a higiene das mãos no ponto de assistência;

- Pias no quantitativo de uma para cada dez leitos, preferencialmente com torneira de acionamento automático em unidades não críticas e obrigatoriamente em unidades críticas.

Educação e treinamento: fornecer capacitação regular a todos os profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos, com base na abordagem “Meus 5 Momentos para a Higiene das Mãos” e os procedimentos corretos de higiene das mãos.

Avaliação e retroalimentação: monitorar as práticas de higiene das mãos e a infraestrutura, assim como a percepção e conhecimento sobre o tema entre os profissionais da saúde retroalimentando estes resultados.

Lembretes no local de trabalho: alertar e lembrar os profissionais de saúde sobre a importância da higienização das mãos e sobre as indicações e procedimentos adequados para realizá-la.

Clima de segurança institucional: criar um ambiente que facilite a sensibilização dos profissionais quanto à segurança do paciente e no qual o aprimoramento da higienização das mãos constitui prioridade máxima em todos os níveis, incluindo:

A participação ativa em nível institucional e individual;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- A consciência da capacidade individual e institucional para mudar e aprimorar (auto eficácia); e
- Parcerias com pacientes, acompanhantes e com associações de pacientes.

Cuidados Especiais

Cuidado com o uso de luvas

O uso de luvas não altera nem substitui a higienização das mãos, seu uso por profissionais de saúde não deve ser adotado indiscriminadamente, devendo ser restrito às indicações a seguir:

Utilizá-las para proteção individual, nos casos de contato com sangue e líquidos corporais e contato com mucosas e pele não íntegra de todos os pacientes;

- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de os micro-organismos das mãos do profissional contaminarem o campo operatório (luvas cirúrgicas);
- Utilizá-las para reduzir a possibilidade de transmissão de micro-organismos de um paciente para outro nas situações de precaução de contato;
- Trocar de luvas sempre que entrar em contato com outro paciente;
- Trocar de luvas durante o contato com o paciente se for mudar de um sítio corporal contaminado para outro, limpo;
- Trocar de luvas quando estas estiverem danificadas;
- Nunca tocar desnecessariamente superfícies e materiais (tais como telefones, maçanetas, portas) quando estiver com luvas;
- Higienizar as mãos antes e após o uso de luvas;

Cuidados com a pele das mãos

Os seguintes aspectos devem ser levados em consideração para garantir o bom estado da pele das mãos :





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a fricção das mãos com preparação alcoólica contendo um agente umectante agride menos a pele do que a higiene com sabonete líquido e água;
- as luvas entalcadas podem causar irritação quando utilizadas simultaneamente com produtos alcoólicos;
- o uso de cremes de proteção para as mãos ajudam a melhorar a condição da pele, desde que sejam compatíveis com os produtos de higiene das mãos e as luvas utilizadas.

Os seguintes comportamentos devem ser evitados :

- utilizar sabonete líquido e água, simultaneamente a produtos alcoólicos;
- utilizar água quente para lavar mãos com sabonete líquido e água;
- calçar luvas com as mãos molhadas, levando a riscos de causar irritação;
- higienizar as mãos além das indicações recomendadas;
- usar luvas fora das recomendações.

Enxaguar abundantemente as mãos para remover resíduos de sabonete líquido e sabonete antisséptico;

- friccionar as mãos até a completa evaporação da preparação alcoólica;
- secar cuidadosamente as mãos após lavar com sabonete líquido e água;
- manter as unhas naturais, limpas e curtas;
- não usar unhas postiças quando entrar em contato direto com os pacientes;
- deixar punhos e dedos livres, sem a presença de adornos como relógios, pulseiras e anéis, etc;
- aplicar regularmente um creme protetor para as mãos (uso individual).





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PRÁTICAS PARA A SEGURANÇA DO PACIENTE

Quando suspeitar ou critérios de inclusão Este protocolo é parte integrante dos 3 “S” de Segurança e se aplica a todos os atendimentos.

Conduta:

1. Práticas para a identificação do paciente

- Identificar o paciente com duas ou mais informações, dentre elas: nome completo sem abreviaturas, acompanhado de endereço completo, data de nascimento e/ou registro de um documento.

Para pacientes inconscientes, confusas ou sem condição de informar e sem acompanhantes:

- realizar busca ativa de documentos nos pertences e fazer a identificação conforme orientado acima;
- na ausência de documentos, descrever detalhadamente duas ou mais características pessoais (sexo, etnia, vestes e o local onde o paciente foi encontrado).
- Recomenda-se a utilização de uma fita de identificação simples no punho direito do paciente, com os dados disponíveis.
- Na ocorrência de parto no ambiente pré-hospitalar, utilizar as fichas de identificação na mãe e no RN.

2. Práticas para um cuidado limpo e seguro

- Lavar as mãos antes e depois de procedimentos ou do contato com o paciente e/ou do contato com material biológico.
- Na indisponibilidade de água e sabão, utilizar solução a base de álcool.
- Sempre utilizar luvas durante o atendimento.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Garantir boas práticas na realização de procedimentos invasivos, mesmo em situação de urgência.
- Realizar os procedimentos de lavagem e desinfecção interna da ambulância, conforme protocolos locais.
- Descartar material perfuro-cortante em local adequado.
- Recolher invólucros e outros artefatos da cena para descarte adequado.

3. Prática para a utilização de cateteres e sondas

- Verificar adequação e permeabilidade dos dispositivos e conexões antes de iniciar a infusão

4. Práticas para um procedimento seguro

- Executar a checagem diária dos materiais, medicamentos e equipamentos e realizar a reposição dos itens faltantes.
- Atentar para o armazenamento correto, prazo de validade e integridade dos invólucros.
- Prever e comunicar etapas críticas e/ou possíveis eventos críticos durante a realização de procedimentos.
- Registrar a realização de procedimentos, número de tentativas e intercorrências, se houver.

5. Práticas para a administração segura de medicamentos e soluções

- Identificar adequadamente os itens da mochila de medicamentos para facilitar a localização.
- Certificar-se dos “5 certos” da administração de medicamentos: paciente certo, medicamento certo, via certa, hora certa, dose certa.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Utilizar materiais e técnicas assépticas na administração de medicamentos parenterais.
- Utilizar recursos de comunicação em alça fechada para confirmar prescrição verbal em situação de emergência e também após a administração de medicamentos.
- Destacar informação positiva sobre alergias a algum medicamento.
- Manter uma lista de medicamentos utilizados no serviço com a respectiva apresentação, dose utilizada e principais cuidados para permitir consulta rápida.
 - Registrar : droga, dose, diluente, tempo/velocidade de infusão e demais informações pertinentes à administração.
- Notificar ao serviço a ocorrência de reações ou eventos adversos decorrentes do uso de medicações.

6. Práticas para promoção do envolvimento do paciente com sua própria segurança

- Incentivar e valorizar a presença do acompanhante.
- Utilizar linguagem compreensível para comunicação com o paciente.
- Comunicar ao paciente e/ou familiares todos os procedimentos e encaminhamentos a serem realizados.

7. Práticas para a comunicação efetiva

- Utilizar recursos de comunicação em alça fechada durante o atendimento.
- Realizar a passagem sistematizada do quadro do paciente durante a transição do cuidado do paciente para a unidade de destino.
- Preencher adequadamente a ficha de encaminhamento e entregar uma cópia para a unidade de destino.

Registrar o nome do profissional que recebeu o paciente na unidade de destino.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Escrever em letra legível.

8. Prevenção de úlcera por pressão

- Utilizar coxins nos pontos mais suscetíveis à pressão.
- Promover a mudança de decúbito e utilizar coxins ou proteção nas áreas corpóreas de risco.

Observações:

Os fatores de risco para a queda são:

- Crianças < 5 anos e adultos > 65 anos;
- Pacientes com declínio cognitivo, com depressão ou ansiedade;
- Pacientes com necessidade de auxílio à marcha (pessoa ou dispositivo), amputações, com comprometimento sensorial (visão, audição ou tato);
- Pacientes com AVC, hipotensão postural, tontura, convulsão, dor intensa, baixo índice de massa corpórea ou obesidade severa, incontinência ou urgência miccional ou para evacuação, artrite, osteoporose, hipoglicemia;
- Pacientes em uso de medicamentos depressores, antiarrítmicos, anti-histamínicos e outros.

ATENDIMENTO A PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS

Quando suspeitar ou critérios de inclusão Pacientes com deficiência auditiva, visual, déficit de desenvolvimento intelectual, idosos, crianças.

Regras gerais da abordagem

- Identificar-se.
- Ser paciente.
- Transmitir segurança.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Solicitar a presença de familiar ou responsável durante o atendimento.
- Explicar ao paciente e aos familiares todos os procedimentos que serão realizados.
- Usar palavras simples e de fácil compreensão.
- Repetir as informações quantas vezes forem necessárias.
- Considerar os fatores de risco para queda.

Paciente com deficiência auditiva

- Falar pausadamente e olhando diretamente para os olhos do paciente para que ele possa usar a leitura labial.
- Utilizar a escrita, se necessário.

Paciente com deficiência visual

- Descrever os procedimentos realizados.
- Manter contato físico constante (com os braços do paciente).

Paciente com déficit de desenvolvimento intelectual

- Manter comunicação constante.
- Respeitar pausas e o tempo necessário para que o paciente responda às perguntas.

Paciente idoso

- Tratar com respeito.
- Respeitar suas limitações, angústias, medos e pudor Paciente pediátrico
- Permitir que os pais acompanhem a criança.
- Permitir que a criança leve um objeto de estimação para sentir-se mais segura.
- Garantir a segurança da criança durante o transporte.

Referências Bibliográficas

1. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática. Série Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde. Brasília, 2013.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

2. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Higienização das Mãos em Serviços de Saúde. Brasília, 2007. Disponível em: Acesso em: 21 mar. 2013.

3. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. RDC nº. 42, de 25 de outubro de 2010. Dispõe sobre a obrigatoriedade de disponibilização de preparação alcoólica para fricção antisséptica das mãos, pelos serviços de saúde do país e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 26 out. 2010.

4. BRASIL. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA – ANVISA. Segurança do Paciente em Serviços de Saúde – Higienização das Mãos. Brasília, 2009.

5. CENTERS FOR DISEASE CONTROL AND REVENTION. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings: recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. MMWR, v.51, n. RR-16, p.1-45, 2002.

ROTINAS DA IMAGIOLOGIA

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Imagiologia	POP 1 Emissão
Recebimento das solicitações de exames		Revisão:
		Data:
Executante Auxiliar administrativa.		
<input type="checkbox"/> Resultados esperados Assegurar que as solicitações foram preenchidas devidamente.		
Recursos Necessários Guias com solicitação de exames.		
<input type="checkbox"/> Descrição do Procedimento: <input type="checkbox"/> Receber a planilha de agendamento dos exames de Imagem; <input type="checkbox"/> Conferir as solicitações de exames;		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Lançar no sistema todas as planilhas de exames.

Cuidados

Guias preenchidas e assinadas pelo médico solicitante.

Ações em caso de não conformidade

Nos casos de solicitações que não estão preenchidas e assinadas corretamente, comunicar a chefia imediata para providências.

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data:

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Imageologia	POP 2 Emissão
Liberação de exames urgentes		Revisão:
		Data:
Executante Enfermeira da unidade.		
Resultados esperados Assegurar a real necessidade do exame solicitado e agilizar a liberação do mesmo.		
Recursos Necessários Solicitação do exame.		
Atividades		
<input type="checkbox"/> Receber a solicitação de exame urgente;		
<input type="checkbox"/> Verificar a justificativa médica para a solicitação do exame;		
<input type="checkbox"/> Liberar o exame.		
Cuidados Verificar se a justificativa para a solicitação do exame foi preenchida corretamente.		
Ações em caso de não conformidade Em casos de dúvidas quanto à justificativa constante na ficha de solicitação de exame extra, comunicar ao chefe do serviço para providências.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data:

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Imagiologia	POP 3 Emissão
Recepção do paciente no dia da realização do exame		Revisão:
		Data:
<p>Executante Auxiliar administrativo.</p> <p>Resultados esperados Atendimento ágil e eficiente.</p>		
<p>Recursos Necessários Terminal de computador</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber o paciente; <input type="checkbox"/> Perguntar ao paciente qual o exame que ele vai realizar; <input type="checkbox"/> Conferir documentação e marcação do exame; <input type="checkbox"/> Pedir ao paciente que sente e aguarde ser chamado pelo técnico para a realização do exame. 		
<p>Cuidados Ser atenciosa com o paciente.</p>		
<p>Ações em caso de não conformidade Se o paciente manifestar dúvidas quanto ao exame que vai realizar, solicitar que o mesmo aguarde, pois o médico e/ou o técnico irá explicar como é o procedimento.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data:



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Imagiologia	EO.4 Emissão
Orientações ao paciente sobre a realização do exame		Revisão:
		Data:
<p>Executante Médico radiologista e técnico em radiologia.</p> <p>Resultados esperados Esclarecer dúvidas e transmitir segurança ao paciente e/ou familiares.</p> <p>Recursos Necessários Sala de exame.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Chamar o paciente pelo nome. <input type="checkbox"/> Perguntar se o mesmo tem alguma dúvida quanto à realização do exame. <input type="checkbox"/> Esclarecer as dúvidas do paciente, nos casos afirmativos, usando uma linguagem de fácil compreensão. <p>Cuidados Atenção para usar uma linguagem de fácil compreensão quando for tirar dúvidas do paciente.</p> <p>Ações em caso de não conformidade Não realizar o exame do paciente sem que todas as dúvidas do paciente sejam esclarecidas.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Imagiologia	EO.5 Emissão
Checkagem do equipamento de Raio-X		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico em radiologia.</p> <p>Resultados esperados Garantir que o equipamento está em perfeitas condições para a realização dos exames.</p>		





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv

Recursos Necessários

Equipamento de Raio-X, dosímetro e aventais anti-radiação.

Atividades

- Ligar o equipamento, observando através da mesa de comando os seguintes itens:
 - o Amperagem – varia de acordo com o tipo de exame a ser realizado.
 - o Rede – deve estar em 200;
 - o Quilovoltagem – que varia de acordo com o exame a ser realizado.
- Colocar o equipamento dentro dos padrões adequados ao exame que vai ser realizado.

Cuidados

- Nunca realizar exames sem antes verificar o equipamento. Sempre ajustar o equipamento para os padrões do exame a ser realizado.

Ações em caso de não conformidade

Qualquer problema que o equipamento apresente comunicar ao médico radiologista para que o mesmo chame a empresa fornecedora do mesmo para conserto.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

NORMAS E ROTINAS PARA NECROTÉRIO

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas NECROTÉRIO	EO 01 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		Revisão:
		Data:
Horário de funcionamento da área/serviço: 24 horas em regime de sobre-aviso.		
Cientes da área/serviço Todos os pacientes que vieram a óbito.		
Normas		
<input type="checkbox"/> O setor de necrotério deverá ser mantido higienizado e mantido fechado constantemente, abrindo apenas quando necessário.		
<input type="checkbox"/> A chave do setor de necrotério deverá ficar sempre com o serviço de vigilância e a mesma deverá ser entregue sob protocolo quando houver necessidade.		
<input type="checkbox"/> Todas as peças humanas, resultados de amputação, restos placentários e deverão ser		





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

armazenadas no setor de necrotério, refrigerados, para posteriormente serem enviadas ao Instituto Médico Legal (IML).

- As peças armazenadas no setor de necrotério deverão ser enviadas ao Instituto Médico Legal (IML) semanalmente.
- O serviço de higienização deverá realizar a limpeza do setor sempre que o corpo for retirado.
- O setor de necrotério permanecerá aberto para os familiares e amigos do paciente falecido até que os mesmos encaminhem o corpo para o sepultamento.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas NECROTÉRIO	POP.01 Emissão
Abertura do necrotério por morte de paciente		Revisão:
		Data:
Executante Enfermeira.		
Resultados esperados Assegurar que o necrotério estará aberto para receber o corpo do paciente.		
Recursos Necessários Telefone.		
Atividades		
<input type="checkbox"/> Ligar para o serviço de vigilância informando que precisa da chave do necrotério para encaminhar corpo do paciente falecido. <input type="checkbox"/> Pegar no serviço de vigilância a chave do necrotério. <input type="checkbox"/> Abrir o necrotério.		
Cuidados Ligar para a vigilância antes de ir pegar a chave do necrotério.		
Ações em caso de não conformidade Se não houver ninguém no setor de vigilância, ligar para a portaria solicitando que providencie uma chave para abrir o necrotério.		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas NECROTÉRIO	POP.03 Emissão
Transporte do corpo para o necrotério		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnicos de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o corpo será colocado com os devidos cuidados no necrotério.</p> <p>Recursos Necessários Maca e mesa de mármore.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Colocar o corpo sobre a maca. <input type="checkbox"/> Cobrir o corpo. <input type="checkbox"/> Transportar o corpo até o necrotério. <input type="checkbox"/> Colocar, com os devidos cuidados, corpo do falecido sobre a mesa de mármore. <p>Cuidados Atenção na hora de colocar o corpo sobre a mesa de mármore para que o mesmo não caia no chão.</p> <p>Ações em caso de não conformidade Se o técnico não tiver condições de colocar o corpo do paciente falecido na mesa de mármore sozinho, solicitar ajuda dos profissionais de apoio.</p> <p>Responsável pela elaboração:</p>		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas NECROTÉRIO	POP.04 Emissão
Solicitação de limpeza do setor de necrotério		Revisão:
		Data:



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Enfermeira.

Resultados esperados

Agilidade na higienização do setor.

Recursos Necessários

Telefone.

Atividades

Ligar para o serviço de hotelaria e solicitar que o setor de necrotério seja limpo, após a saída do corpo e familiares.

Cuidados

Ser ágil na solicitação de higienização do setor de necrotério.

Ações em caso de não conformidade

Caso o serviço de higienização não possa comparecer ao necrotério imediatamente após a retirada do corpo e saída dos familiares, solicitar que a limpeza seja feita tão logo quanto possível.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas NECROTÉRIO	POP.05 Emissão
Higienização e fechamento do necrotério		Revisão:
		Data:
Executante Auxiliar de do serviço de hotelaria.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Resultados esperados

Garantir que o setor ficará devidamente fechado até surgir uma necessidade de uso deste.

Recursos Necessários

Chave do necrotério.

Atividades

- Providenciar a limpeza do necrotério, conforme os padrões de higienização;
- Fechar o necrotério, certificando-se de que tudo está no seu devido lugar;
- Entregar no serviço de vigilância a chave do necrotério.

Cuidados

Atenção na hora de fechar o necrotério, verificando se realmente a porta foi fechada.

Ações em caso de não conformidade

Se não tiver ninguém no setor de vigilância que for entregar a chave, dirigir-se a portaria e entregar a chave ao porteiro.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

NORMAS E ROTINAS PARA CENTRAL DE MATERIAL E ESTERILIZAÇÃO

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	EO.1 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		Revisão: Data:
Horário de funcionamento da área/serviço Diariamente das 07h às 19h, inclusive feriados e finais de semana.		
Clientes da área/serviço Todos os usuários do hospital que necessitam dos serviços da Central de Materiais e Esterilização.		
Normas <input type="checkbox"/> Todos os funcionários da CME deverão adotar as medidas de precaução padrão (medidas de barreira – higiene básica das mãos) para evitar a contaminação a partir de sangue, secreções e excreções. <input type="checkbox"/> Somente poderão acessar as dependências da CME, os funcionários higienizados e devidamente paramentados.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- A porta que dá acesso às dependências da CME deverá ser mantida fechada, exceto nos horários de troca de material sujo.
- O profissional escalado para plantão na área suja será o responsável pelo controle de entrada/saída de pessoal e entrada de materiais.
- A programação cirúrgica deverá ser entregue na CME até as 12:30h do dia anterior às cirurgias, para que os materiais cirúrgicos possam ser preparados com antecedência.
- A CME deverá encaminhar para o centro cirúrgico os materiais, conforme segue:
 1. Na tarde anterior a cirurgia, para cirurgias do período matutino: ap's, kits de materiais e caixas de instrumentos cirúrgicos.
 2. Na manhã da cirurgia, para cirurgias no período vespertino: kits de materiais e caixas de instrumentos cirúrgicos.
- É de responsabilidade da enfermeira do centro cirúrgico informar a enfermeira da CME toda e qualquer alteração na programação cirúrgica, tais como: suspensão de cirurgias, urgências, emergências, mudança de porte, mudança de procedimento e necessidade de outros materiais.
- Todo e qualquer material proveniente de outra instituição e/ou uso particular deverá ser entregue na CME para processamento, com 48 horas de antecedência da data prevista da cirurgia:
 1. Cirurgias programadas na segunda-feira – prazo de entrega do material e/ou equipamento deverá ser até sexta-feira.
 2. Cirurgias programadas em feriados – prazo de entrega do material e/ou equipamento deverá ser na véspera.Todo material que estiver destinado a ser processado por óxido de etileno deverá ser encaminhado para a CME.
- Todos os materiais processados com óxido de etileno deverão ter suas notas fiscais materiais, conferidas e assinadas pela enfermeira da CME e encaminhadas para a Diretoria Administrativa.
- A enfermeira da CME ou funcionária designada para tal será responsável pela inspeção de entrada/saída de material e/ou equipamento externo ou de uso particular.
- A entrada/saída de todo e qualquer material e/ou equipamento externo deverá ser feita sob protocolo.
- Todo e qualquer material e/ou equipamento externo ou de uso particular deverá ter um impresso com os itens do produto.
- Toda e qualquer visita à CME deverá ser agendada previamente, através de comunicado formal, com a enfermeira da unidade ou secretária.
- Todo e qualquer material sujo deverá ser encaminhado para CME em caixas fechadas e com tampa com cuidado de proteção.
- Todo e qualquer material sujo que der entrada na CME deverá ser inspecionado e protocolado pela Técnico de enfermagem e auxiliar da recepção de área suja.
- Todo e qualquer material que tenha a sua integridade e/ou funcionalidade alterada deverá ser devolvido para a CME mediante protocolo.
- O transporte de material esterilizado para as unidades deverá ser feito dentro de recipientes fechados com tampa.
- Todo e qualquer material estéril a óxido de etileno, proveniente de empresa ou de uso particular, deve ser encaminhado previamente para a CME, para avaliação pela enfermeira e disponibilizado para o setor de origem.
- Toda e qualquer intercorrência que aconteça na CME deverá ser comunicada imediatamente a enfermeira da unidade, para que sejam tomadas as providências necessárias. Na ausência da enfermeira, a comunicação deverá ser feita à secretária ou ao funcionário designado por ela para este fim.
- Ao final do expediente, o funcionário designado deverá fazer a revisão da CME (referente à parte elétrica e limpeza).
- É de responsabilidade do funcionário da CME zelar por toda a estrutura física e equipamentos da mesma.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Todos os danos causados por mau uso deverão ser ressarcidos pelo funcionário da CME.
- É de responsabilidade da CME devolver todo material e/ou equipamento processado de forma íntegra.
- Somente a enfermeira da CME poderá autorizar a entrega e/ou recebimento de material/equipamento fora dos horários pré-estabelecidos.
- Mensalmente deverá ser realizada uma reunião com todos os funcionários da CME, sendo obrigatória a participação de todos.
- O empréstimo de todo e qualquer material/equipamento somente poderá ser feito após autorização da diretoria.
- Os materiais/equipamentos que não pertençam a instituição somente poderão ser processados na CME após autorização da diretoria.
- Periodicamente deverão ser realizados cursos de atualização para os funcionários da CME, sendo obrigatória a presença de todos.
- O horário de distribuição de material estéril é das 08h às 12h.
- É obrigatório o uso de protetor auricular quando o funcionário for usar ar comprimido medicinal e equipamentos ruidosos.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	EO.2 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		Revisão:
		Data:

Normas

- A seleção de embalagens para a CME deve obedecer aos critérios abaixo relacionados:
 1. Ser apropriada para o tipo de material, o método de esterilização utilizado e suportar as condições físicas do processo.
 2. Prover integridade adequada de selagem e ser à prova de violação.
 3. Ser barreira microbiana.
 4. Fornecer barreira adequada a líquidos.
 5. Permitir remoção de ar adequada.
 6. Permitir a penetração e remoção de agente esterilizante.
 7. Proteger o conteúdo da embalagem de danos físicos.
 8. Resistir a rasgos e perfurações.
 9. Ser livre de furos e micro furos.
 10. Não conter ingrediente tóxico, alvejantes ópticos, corante ou amido.
 11. Ter imprimido o indicador químico específico para cada tipo de esterilização.
 12. Evitar liberação de fibras ou partículas.
 13. Não oferecer dificuldades à abertura do pacote.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

14. Ter uma relação custo/benefício positiva.
 15. Ser facilmente encontrada no mercado.
 O sistema de embalagens deve ser usado de acordo com as instruções escritas pelo fabricante e ter registro no Ministério da Saúde.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 01 Emissão
Transporte de material sujo		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem do CC, Setores de Materiais ou ambulatório.

Resultados esperados

Assegurar que o material sujo seja transportado de forma correta, evitando o perigo de contaminação.

Recursos Necessários

Água, sabão, luvas, máscaras, carro de transporte de material sujo fechado e com tampa, livro de protocolo e caneta.

Atividades

- Higienizar as mãos.
- olocar os EPI's (máscara e luvas).
- Dispor o material sujo dentro do carro de transporte.
- Protocolar em livro próprio os materiais que estão sendo encaminhados para a CME.
- Conferir junto com o responsável pelo recebimento de material sujo, os materiais que estão sendo entregues.
- Retornar para o setor de origem com o livro de protocolo

Cuidados

- Sempre higienizar as mãos antes e após o uso do EPI's.
- Nunca transportar material sujo sem o uso dos EPI's.
- Nunca transportar material sujo em carro que não seja específico para esta função.

Ações em caso de não conformidade

- Se o carro de transportar o material sujo apresentar problemas, comunicar a chefia da CME para que providencie o conserto e/ou a substituição do mesmo.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 02 Emissão
Recepção de material sujo pela área suja		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem da CME.

Resultados esperados

Assegurar que o material sujo seja recebido de forma correta, evitando o perigo de contaminação.

Recursos Necessários

Água, sabão e EPI's

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Colocar os EPI's (óculos, avental, máscara com filtro químico, luvas de látex cano longo).
- Conferir o material sujo que está recebendo, atentando para o quantitativo, condições gerais e funcionalidade.
- Assinar o protocolo após conferência do material sujo.
- Distribuir o material/artigo para lavagem mecânica ou manual.
- Verificar se existe a necessidade de lubrificação e/ou desoxidação do material/artigo, após o término da lavagem.
- Conferir sistematicamente a limpeza, funcionalidade dos Materiais.
- Reiniciar o processo de lavagem do material/artigo, caso verifique que a limpeza não atingiu os padrões exigidos pelas normas.
- Encaminhar o material/artigo limpo para a área de preparo.

Cuidados

- empre higienizar as mãos antes e após o uso do EPI's.
- nunca manusear material/artigo sujo sem estar usando os EPI's corretos.
- Muita atenção ao conferir o material que está sendo recebido.
- Muita atenção na verificação do material/artigo após a lavagem, verificando se a mesma atingiu os padrões exigidos.

Ações em caso de não conformidade

- Na falta de algum EPI, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo.
- Se perceber alguma não conformidade no material/artigo, no ato da conferência,

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

anotar no protocolo de recebimento e registrar no livro de ocorrência da CME.

Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 03 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Recepção e esterilização de material lavado autoclavável	Revisão:
	Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que o material processado na autoclave seja feita dentro dos padrões exigidos pelas normas sanitárias.

Recursos Necessários

Água, sabão, EPI's (luvas de Kevlar, máscara e pro pé), papel manta (próprio para envolver o material/artigo que vai para a autoclave), etiqueta e caneta.

Atividades

- Receber os Materiais limpos.
- Conferir sistematicamente a limpeza, integridade e funcionalidade dos Materiais recebidos.
- Avaliar qual tipo de processo o material/artigo deverá ser submetido.
- Dispor o material/artigo em invólucro apropriado antes de colocá-los na autoclave.
- Identificar o material/artigo conforme a rotina (data, lote, validade, processo que foi submetido e assinatura do responsável).
- Monitorar cada lote ou carga no processo de esterilização.
- Utilizar luvas de Kevlar quando for retirar da autoclave os Materiais processados.
- Encaminhar, com técnica adequada, o material/artigo estéril para a sala de acondicionamento, utilizando máscara e propé.

Cuidados

- Ter atenção no momento da conferência dos Materiais limpos recebidos.
- Nunca se esquecer de envolver o material/artigo que será processado na autoclave no papel manta.
- Nunca se esquecer de usar as luvas de Kevlar quando for retirar os Materiais esterilizados.
- Nunca se esquecer de identificar o material/artigo conforme a rotina utilizada.
- Nunca se esquecer de utilizar os EPI's corretos quando for encaminhar os Materiais estéreis

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

para a sala de acondicionamento.

Ações em caso de não conformidade

- Se perceber que algum material/artigo não está totalmente limpo devolvê-lo para a área de material sujo, para que o mesmo seja lavado novamente.
- Na falta de algum EPI, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo.
- Se perceber alguma avaria no material/artigo, no ato da conferência, registrar no livro de ocorrência da CME e comunicar a enfermeira da unidade.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 04 Emissão
Recepção e esterilização de material lavado em solução		Revisão:
		Data:
Executante: Técnico de enfermagem.		
Resultados esperados Assegurar que o material processado em solução seja feita dentro dos padrões exigidos pelas normas sanitárias.		
Recursos Necessários Água, sabão, EPI's (luvas de borracha, máscara com filtro químico, óculos, avental, protetor auricular), compressa estéril, ar comprimido, livro de protocolo e caneta.		
AAktividades		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber os materiais limpos; <input type="checkbox"/> Conferir sistematicamente a limpeza, integridade e funcionalidade dos Materiais recebidos. <input type="checkbox"/> Avaliar qual tipo de processo o material/artigo deverá ser submetido. <input type="checkbox"/> Imergir o material/artigo em solução própria para esterilização, respeitando o tempo necessário de exposição dos mesmos. <input type="checkbox"/> Utilizar pinça mestra quando imergir os Materiais dentro da solução. 		
Retirar o material/artigo de forma asséptica.		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Secar o material com compressa estéril ou com ar comprimido (usar protetor auricular). <input type="checkbox"/> Acondicionar o material/artigo em invólucro apropriado. <input type="checkbox"/> Devolver o material/artigo processado ao setor de origem, mediante protocolo. 		
Cuidados		
<ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Ter atenção no momento da conferência dos Materiais limpos recebidos. <input type="checkbox"/> Nunca se esquecer de usar a pinça mestra quando for imergir os Materiais dentro da solução. <input type="checkbox"/> Respeitar o tempo necessário para a exposição dos materiais/artigo dentro da solução. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Nunca se esquecer de utilizar o papel invólucro correto quando o material/artigo estiver seco.

Ações em caso de não conformidade

Se perceber que algum material/artigo não está totalmente limpo devolvê-lo para a área de material sujo, para que o mesmo seja lavado novamente.

Na falta de algum EPI, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo.

Se perceber alguma avaria no material/artigo, no ato da conferência, registrar no livro de ocorrência da CME e comunicar a enfermeira da unidade.

Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 05 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Recepção de materiais esterilizados na sala de acondicionamento	Revisão:
	Data:

Executante: Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que o material/artigo processado/esterilizado está acondicionado dentro das normas e exigências sanitárias.

Recursos Necessários: EPI's (propé, máscara e gorro), livro de protocolo, livro de ocorrência.

Atividades

- Colocar EPI's para receber os Materiais esterilizados.
- Dispor os Materiais conforme as normas e exigências sanitárias.
- Manipular os Materiais esterilizados, o mínimo possível.
- Controlar e registrar a temperatura da sala de acondicionamento de materiais esterilizados.

Cuidados

- Nunca colocar os Materiais uns sobre os outros.
- Atenção com os Materiais perfurocortantes.
- Não perfurar o invólucro dos materiais (grau – cirúrgico).

Ações em caso de não conformidade

Invólucros não íntegros, devolver para a área de processamento.

Atenção à temperatura ambiente. Se necessário comunicar a enfermeira chefe da CME para que a mesma tome providências.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Se no manuseio de material perfurocortante, o profissional se machucar, comunicar a chefia da CME.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 06 Emissão
Recebimento de material/artigo médico-hospitalar		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que as condições do material hospitalar sejam adequadas no recebimento.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, papel toalha, EPI's, ficha de conferência de material.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos; <input type="checkbox"/> olocar EPI's (luvas de procedimento e avental). <input type="checkbox"/> Receber os Materiais médico-hospitalares. <input type="checkbox"/> Conferir os Materiais quanto à integridade, quantidade e funcionalidade dos mesmos. <input type="checkbox"/> Registrar em protocolo de recebimento dos Materiais, após conferência. <input type="checkbox"/> Registrar em impresso própria a ausência de algum material/artigo. <input type="checkbox"/> Solicitar a assinatura do responsável pela entrega dos Materiais. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ão receber os Materiais sem estar usando os EPI's corretamente. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
 CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Ter atenção no momento da conferência dos Materiais recebidos.
- Não se esquecer de registrar a ausência de algum material/artigo.

Ações em caso de não conformidade

- Na falta de algum EPI, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo.
- Se perceber alguma avaria no material/artigo, no ato da conferência, registrar no livro de ocorrência da CME e comunicar a enfermeira da unidade.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 07 Emissão
Limpeza de motores e serras		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os motores e serras serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, detergente enzimático, EPI's

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão e secá-las com papel toalha.
- olocar os EPI's.
- Desconectar cada acessório:
 1. Motor
 2. Peça de mão
 3. Protetor de boca
 4. Broca
 5. Serra e
 6. Lâmina
- Imergir os acessórios em um recipiente com detergente enzimático, exceto a peça do motor.
- Verificar a qualidade da limpeza.

Cuidados

- ão iniciar a limpeza dos acessórios sem estar utilizando os EPI's.
- Não se esquecer de desconectar os acessórios.
- Nunca imergir o motor no detergente enzimático.



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Ações em caso de não conformidade

- Na falta de algum EPI não prosseguir com o procedimento até à reposição.
- Se perceber alguma avaria nos acessórios, comunicar a enfermeira chefe da CME.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 08 Emissão
Limpeza de equipamentos pneumáticos		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os equipamentos pneumáticos serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's, compressa limpa, lubrificante mineral, tecido claro e escovas.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão e secar com papel toalha.
 - Colocar os EPI's.
 - Conectar o chicote na peça de mão do aparelho.
 - Enxaguar com água corrente, removendo o excesso de sujidade, deixando sempre a ponta do aparelho virada para baixo.
 - Lavar todos os acessórios, tais como, lâminas, brocas e chicotes manualmente, utilizando escovas próprias para essa finalidade.
 - Enxaguar abundantemente os acessórios em água corrente, evitando a entrada de água no chicote.
 - Secar os acessórios com compressa limpa.
 - Verificar se os acessórios estão totalmente limpos.
 - Organizar os acessórios e encaminhá-los para a sala de preparo.
 - Submeter os acessórios a um método de limpeza que seja eficaz e conserve os mesmos.
- Separar os instrumentos cirúrgicos, sempre que possível.
- Abrir as pinças e desconectar os componentes desmontáveis.
 - Colocar de forma organizada, os instrumentos cirúrgicos dentro de cestas aramadas de forma que todos fiquem expostos à ação da lavadora.
 - Enxaguar abundantemente o material.
 - Realizar a secagem dos materiais em área limpa, com bancada previamente desinfetada com álcool a 70% e forrada com tecido de cor clara, para facilitar a inspeção da limpeza realizada.
 - Lubrificar as articulações dos instrumentais com lubrificantes minerais e permeáveis ao vapor.

Cuidados

- Nunca iniciar a limpeza dos equipamentos pneumáticos sem estar usando os EPI's corretamente.
- Atenção quando for enxaguar o aparelho, deixando sempre a ponta do mesmo para baixo.
- Somente utilizar escovas e produtos não abrasivos para a lavagem dos materiais/equipamentos.
- Os instrumentais cirúrgicos deverão ser lavados em cestas aramadas que deixe a todos expostos a ação da lavadora.
- A limpeza de materiais pontiagudos deverá sempre ser feita da seguinte forma: abrir,

limpar, enxaguar e fechar novamente.

- A limpeza de materiais canulados deverá sempre ser feita da seguinte forma: utilizar pistola de água sob pressão e ar comprimido.
- Somente colocar na lavadora ultrassônica os instrumentais com o mesmo tipo de liga metálica que a dela, para evitar transferência de íons e produção de pontos de corrosão e/ou quebra.
- Todos os instrumentos/Materiais recém-adquiridos deverão receber uma limpeza prévia, antes de ser realizada a primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

esterilização e uso.

Somente secar os instrumentos/Materiais em área limpa e após a higienização e desinfecção da bancada com álcool a 70%. Sempre cobrir a bancada com tecido claro para facilitar a inspeção da limpeza.

Somente lubrificar as articulações com lubrificantes minerais e permeáveis ao vapor.

Ações em caso de não conformidade

Nos casos em que surgir pontos de corrosão ou quebra de instrumentos, comunicar a enfermeira da CME.

Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a limpeza dos instrumentos, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.

Nos casos em que venha a ocorrer a quebra de algum equipamento para processar a limpeza e/ou desinfecção dos instrumentos, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma solicite o conserto.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 09 Emissão
Limpeza de equipamentos elétricos		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os equipamentos elétricos serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's, tecido macio limpo, detergente enzimático, lubrificante mineral, álcool a 70% e tecido claro.

Atividades

Higienizar as mãos com água, sabão e secar com papel toalha.

Colocar os EPI's.

Iniciar o processo de limpeza utilizando um tecido macio limpo, embebido com detergente enzimático para retirar a sujidade.

Usar um tecido limpo úmido até que retire todo o detergente do aparelho.

Conferir a limpeza realizada, verificando a existência de resíduo de sujidade e a presença de danos no aparelho.

Encaminhar equipamento para a área de preparo.

Colocar de forma organizada, os instrumentos cirúrgicos dentro de cestas aramadas de forma que todos fiquem expostos à ação da lavadora.

Enxaguar abundantemente o material/artigo.

Realizar a secagem dos materiais em área limpa, com bancada previamente desinfetada com álcool a 70% e forrada com tecido de cor clara, para facilitar a inspeção da limpeza realizada.

Lubrificar as articulações dos instrumentais com lubrificantes minerais e permeáveis ao vapor.

Inspeccionar a qualidade da limpeza.

Cuidados

Nunca iniciar a limpeza dos equipamentos elétricos sem usar os EPI's corretamente.

Somente utilizar escovas e produtos não abrasivos para a lavagem dos materiais/equipamentos.

Os instrumentais cirúrgicos deverão ser lavados em cestas aramadas que deixe a todos expostos a ação da lavadora.

A limpeza de materiais pontiagudos deverá sempre ser feita da seguinte forma: abrir, limpar, enxaguar e fechar novamente.

A limpeza de materiais canulados deverá sempre ser feita da seguinte forma: utilizar pistola de água sob pressão e ar comprimido.

Somente colocar na lavadora ultra-sônica os instrumentais com o mesmo tipo de liga

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

metálica que a dela, para evitar transferência de íons e produção de pontos de corrosão e/ou quebra.

- Todos os instrumentos/Materiais recém-adquiridos deverão receber uma limpeza prévia, antes de ser realizada a primeira esterilização e uso.
- Somente secar os instrumentos/Materiais em área limpa e após a higienização e desinfecção da bancada com álcool a 70%. Sempre cobrir a bancada com tecido claro para facilitar a inspeção da limpeza.
- Somente lubrificar as articulações com lubrificantes minerais (ou o indicado pelo fabricante do aparelho) e permeáveis ao vapor.

Ações em caso de não conformidade

- Nos casos em que surgir pontos de corrosão ou quebra de instrumentos, comunicar a enfermeira da CME.
- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a limpeza dos instrumentos, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Nos casos em que venha a ocorrer a quebra de algum equipamento para processar a limpeza e/ou desinfecção dos instrumentos, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma solicite o conserto.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 10 Emissão
Limpeza de Materiais específicos		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os Materiais serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's, tecido macio limpo, detergente enzimático, lubrificante mineral, álcool a 70% e tecido claro.

Atividades

- Higienizar as mãos com água, sabão e secar com papel toalha.
- olocar os EPI's.
- Lavar peça por peça, fazendo fricção, utilizando escova apropriada no corpo, nas articulações e na cremalheira da pinça, seguindo a direção das ranhuras.
- Lavar manualmente os instrumentos cirúrgicos delicados.
- Submeter os Materiais a um método de limpeza que seja eficaz e conserve o material.
- Separar os materiais cirúrgicos, sempre que possível.
- Abrir as pinças e desconectar componentes desmontáveis. Colocar de forma organizada, os instrumentos cirúrgicos dentro de cestas aramadas de forma que todos fiquem expostos à ação da lavadora.
- Enxaguar abundantemente o material.
- Realizar a secagem dos materiais em área limpa, com bancada previamente desinfetada com álcool a 70% e forrada com tecido de cor clara, para facilitar a inspeção da limpeza realizada.
- Lubrificar as articulações dos instrumentais com lubrificantes minerais e permeáveis ao vapor.
- Inspeccionar a qualidade da limpeza.
- Validar o processo de limpeza dos equipamentos.

Cuidados

- unca iniciar a limpeza Materiais sem estar usando os EPI's corretamente.
- Somente utilizar escovas e produtos não abrasivos para a lavagem dos materiais/equipamentos.
- Os instrumentais cirúrgicos deverão ser lavados em cestas aramadas que deixe a todos expostos a ação da lavadora.
- A limpeza de materiais pontiagudos deverá sempre ser feita da seguinte forma: abrir, limpar, enxaguar e fechar novamente.
- A limpeza de materiais canulados deverá sempre ser feita da seguinte forma: utilizar pistola de água sob pressão e ar comprimido.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Somente colocar na lavadora ultrassônica os instrumentais com o mesmo tipo de liga metálica que a dela, para evitar transferência de íons e produção de pontos de corrosão e/ou quebra.
- Todos os instrumentos/Materiais recém-adquiridos deverão receber uma limpeza prévia, antes de ser realizada a primeira esterilização e uso.
- Somente secar os instrumentos/Materiais em área limpa e após a higienização e desinfecção da bancada com álcool a 70%. Sempre cobrir a bancada com tecido claro para facilitar a inspeção da limpeza.
- Somente lubrificar as articulações com lubrificantes minerais (ou o indicado pelo fabricante do aparelho) e permeáveis ao vapor.

Ações em caso de não conformidade

- Nos casos em que surgir pontos de corrosão ou quebra de instrumentos/Materiais, comunicar a enfermeira da CME.
- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a limpeza dos instrumentos/Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Nos casos em que venha a ocorrer a quebra de algum equipamento para processar a limpeza e/ou desinfecção dos instrumentos/Materiais, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma solicite manutenção.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 11 Emissão
Limpeza de materiais de assistência respiratória		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os materiais de assistência respiratória serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's (luvas, avental impermeável, abafador de ruídos e óculos), compressa estéril, ar comprimido, solução enzimática e recipiente para a solução.

Atividades

- Higienizar as mãos com água, sabão e secar com papel toalha.
- Colocar os EPI's.
- Desconectar as válvulas, diafragmas, pequenos copos de reservatório.
- Imergir totalmente o artigo em um recipiente contendo solução enzimática a fim de evitar perdas.
- Imergir totalmente os artigos (traqueias, ambús, máscaras) em um recipiente contendo solução enzimática.
- Lavar os artigos;
- Enxaguar bem os artigos.
- Secar os artigos com compressa estéril ou com ar comprimido (usar protetor auricular), antes de proceder à desinfecção ou esterilização dos mesmos.
- Inspeccionar a qualidade da limpeza realizada.
- Encaminhar para o processo de esterilização ou desinfecção, conforme o tipo de artigo.

Cuidados

- Nunca iniciar a limpeza Materiais sem estar usando os EPI's corretamente.
- Atenção ao desconectar os artigos para que não haja perdas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Deixar os artigos imersos na solução enzimática pelo tempo necessário para a exposição dos mesmos.
- Atenção na inspeção da qualidade da limpeza.

Ações em caso de não conformidade

- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a limpeza dos instrumentos/Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Nos casos em que venha a ocorrer a perda de algum artigo, comunicar a enfermeira da CME.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 12 Emissão
Limpeza dos artigos tubulares		Revisão: Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os artigos tubulares serão limpos conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's (luvas de látex, avental, protetor auricular e óculos), seringa, recipiente para solução enzimática, ar comprimido, hipoclorito de sódio a 1%, solução enzimática ou lavadora ultrassônica.

Atividades

- Higienizar as mãos com água, sabão e secar com papel toalha.
- Colocar os EPI's.
- Lavar os artigos tubulares o mais rápido possível para assegurar uma limpeza eficiente.
- Aspirar água abundantemente para evitar o ressecamento da matéria orgânica na luz do tubo.
- Submergir as tubulações, garantido que o ar possa sair do lúmen.
- Observar a entrada de água por todo o lúmen ou forçar a entrada do líquido com o auxílio de uma seringa.
- Imergir os artigos em recipiente contendo solução enzimática ou na lavadora ultrassônica.
- Secar com ar comprimido (usar o protetor auricular).
- Encaminhar os artigos para o processo de esterilização por óxido de etileno ou autoclave à vapor.
- Realizar a desinfecção química com hipoclorito de sódio a 1%, obedecendo à técnica estabelecida.

Cuidados

- Nunca iniciar a limpeza Materiais sem usar os EPI's corretamente.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Nunca esquecer da aspirar com água abundante para evitar o ressecamento da matéria orgânica na luz do tubo.

Ações em caso de não conformidade

- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a limpeza dos instrumentos/Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender procedimento.
- Nos casos em que venha a ocorrer a perda de algum material, comunicar a enfermeira da CME.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 13 Emissão
Utilização do protetor auricular		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o protetor auricular será higienizado e usado corretamente.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, compressa limpa, álcool a 70%, saco plástico.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Higienizar o protetor auricular com uma compressa limpa, embebida em álcool a 70% no início da jornada de trabalho. <input type="checkbox"/> Manter o protetor auricular em local visível, próximo à saída do ar comprimido. <input type="checkbox"/> Guardar o protetor auricular dentro de um saco plástico, após a jornada de trabalho. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos antes usar o protetor auricular. <input type="checkbox"/> Higienizar o protetor auricular no início da jornada de trabalho. <input type="checkbox"/> Usar sempre o protetor auricular quando utilizar ar comprimido medicinal ou equipamentos ruidosos. <input type="checkbox"/> Manter o protetor auricular próximo da saída de ar comprimido. <input type="checkbox"/> Guardar em um saco plástico o protetor auricular, após a jornada de trabalho. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Ações em caso de não conformidade

Nos casos de perdas ou danos ao protetor auricular, comunicar imediatamente a enfermeira da CME.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 14 Emissão
Secagem de artigos / materiais médico-hospitalares		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os materiais médico-hospitalares sejam secos com a técnica correta, permitindo o aumento de vida útil dos artigos/materiais, sobretudo, àqueles que possuem articulações, ranhuras e cremalheiras.

Recursos Necessários

Água, sabão, compressa limpa, protetor auricular, pistola de ar comprimido.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Enxugar as mãos com uma compressa limpa.
- Colocar o protetor auricular.
- Inspeccionar os materiais/artigos quanto à limpeza realizada, integridade e funcionalidade dos mesmos.
- Realizar a secagem dos materiais/artigos com a pistola de ar comprimido.
- Encaminhar os materiais/artigos para a área de preparo.

Cuidados

- Sempre higienizar as mãos antes de iniciar a secagem dos materiais/artigos médico-hospitalares.
- Ter bastante atenção quando for inspeccionar a limpeza, integridade e funcionalidade dos materiais/artigos médico-hospitalares.
- Usar o protetor auricular quando for utilizar o ar comprimido medicinal e equipamentos ruidosos.

Ações em caso de não conformidade

- Se o protetor auricular apresentar avaria, comunicar imediatamente a enfermeira da CME para que a mesma providencie a substituição do mesmo.
- Se a pistola de ar comprimido apresentar defeitos, informar imediatamente a enfermeira da CME para que a mesma providencie o conserto desta.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:

Aprovação

Assinatura do representante

Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 15 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Lubrificação de materiais / artigos médico-hospitalares

Revisão:

Data:

Executante**Técnico de enfermagem.****Resultados esperados**

Assegurar que os materiais / artigos médico-hospitalares sejam lubrificados da forma correta, permitindo o aumento de vida útil destes.

Recursos Necessários

Água, sabão, papel toalha, EPI's, lubrificante, recipiente limpo, compressa limpa e papel invólucro apropriado.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão e, secá-las com papel toalha.
- olocar os EPI's.
- Diluir o lubrificante conforme indicação do fabricante e colocá-lo dentro do recipiente limpo.
- Imergir os materiais / artigos abertos dentro da solução deixando-os permanecer durante o tempo indicado pelo fabricante.
- Retirar os materiais / artigos e colocá-los sobre uma compressa limpa.
- Esperar que os materiais / artigos sequem.
- Acondicionar os materiais / artigos em papel apropriado.

Cuidados

- Atenção ao diluir o lubrificante para que seja feito, conforme indicações do fabricante.
- Atenção ao imergir com os Materiais na solução, para que os mesmos fiquem expostos conforme o tempo especificado pelo fabricante.
- Somente envolver os Materiais em papel apropriado, após a secagem total dos mesmos.

Ações em caso de não conformidade

- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a lubrificação do Material, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Se faltar algum produto necessário para a execução da tarefa de lubrificar os Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que a mesma providencie.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Nos casos em que venha a ocorrer a perda de algum material / artigo, comunicar a enfermeira da CME.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 16 Emissão
Utilização de ar comprimido		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que o ar comprimido medicinal será utilizado dentro dos padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, compressa limpa, EPI's, malhar tubular estéril e pistola.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão, secando-as com compressa limpa.
- colocar os EPI's (luvas de procedimento e protetor auricular).
- Colocar a malha tubular estéril na pistola de ar comprimido.
- Pressionar a pistola e iniciar o processo de secagem dos Materiais.
- Retirar a malha tubular da pistola após o término da secagem.

Cuidados

Somente iniciar o processo de secagem após higienizar as mãos, colocar os EPI' e colocar a malha tubular na pistola de ar comprimido.

Ações em caso de não conformidade

- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a secagem do Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Se faltar ocorrer algum problema com a pistola de ar comprimido, comunicar a enfermeira da CME, para que a mesma providencie o conserto da mesma.
- Nos casos em que venha a ocorrer a perda de algum material / artigo, comunicar a enfermeira da CME.

Responsável pela elaboração:

	Aprovação	
--	-----------	--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação:		
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 17 Emissão
Desinfecção de Materiais		Revisão:
		Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que os Materiais serão desinfetados, conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, EPI's (luvas de borracha, protetor auricular, gorro, máscara, avental impermeável e óculos de proteção), recipiente de plástico rígido ou vidro com tampa, compressa limpa, cuba metálica, solução desinfetante, água estéril, papel manta, pistola de ar comprimido e álcool a 70%.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Colocar os EPI's necessários (luvas de borracha, gorro, máscara, óculos de proteção e avental impermeável) antes de iniciar o processo de desinfecção dos Materiais.
- Colocar na tampa do recipiente (vidro ou plástico rígido) a identificação do processo realizado (nome da solução desinfetante, data da manipulação, validade e responsável).
- Lavar os Materiais e secá-los antes de submergi-los na solução desinfetante.
- Colocar a solução desinfetante em quantidade suficiente no recipiente apropriado e identificado.
- Imergir os Materiais dentro da solução desinfetante, de forma que fiquem envolvidos completamente.
- Preencher com solução desinfetante os Materiais que contenham áreas ocas.
- Deixar os Materiais imersos em solução desinfetante, conforme as instruções do fabricante (utilizar um timer).
- Enxaguar abundantemente com água estéril os Materiais que foram submetidos à solução desinfetante química.
- Colocar os Materiais desinfetados sobre compressas limpas, cuidando para que não haja Recontaminação dos mesmos.
- Colocar protetor auricular e iniciar o processo de secagem com a pistola de ar comprimido medicinal.
- Proceder à secagem rigorosa dos Materiais antes de guardar, evitando surgimento e/ou crescimento de fungos.
- Fazer a revisão de todo o material/artigo desinfetado e seco.
- Acondicionar os Materiais em recipientes e/ou invólucros apropriados.
- Lavar o recipiente da solução e desinfetá-lo com álcool a 70%.
- Guardar o recipiente em local apropriado.

Cuidados

- Higienizar as mãos com água e sabão, secando-as com compressa limpa.
- Colocar os EPI's antes da realização de processo (desinfecção e secagem).
- Colocar os Materiais dentro de cuba metálica, sobre compressa limpa, se for necessário, evitando o desgaste dos mesmos.
- Preencher com solução desinfetante os Materiais que contenham áreas ocas.
- Adotar métodos de validação e monitoração dos processos de desinfecção.
- Controlar a qualidade dos processos de desinfecção.
- Atenção ao imergir com os Materiais na solução, para que os mesmos fiquem expostos conforme o tempo especificado pelo fabricante.
- Somente envolver os Materiais em papel e/ou recipiente apropriado, após a secagem total dos mesmos.
- Desinfetar o recipiente da solução após lavagem, com álcool a 70%.
- Realizar a limpeza do recipiente onde fica a solução desinfetante, desprezando a solução após o término do processo se verificar que a mesma contém sujidade, alteração na saturação ou de acordo com a recomendação do fabricante.

Ações em caso de não conformidade

- Se faltar algum EPI e/ou produtos para processar a desinfecção dos Materiais, comunicar a enfermeira da CME, para que ela providencie e suspender o procedimento.
- Se faltar algum produto para a execução correta das tarefas, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma providencie a substituição.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Se faltar ocorrer algum problema com a pistola de ar comprimido, comunicar a enfermeira da CME, para que a mesma providencie o conserto da mesma.
- Nos casos em que venha a ocorrer a perda de algum material / artigo, comunicar a enfermeira da CME.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 18 Emissão
Utilização e limpeza da máscara facial		Revisão:
		Data:

Executante: Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que a máscara facial será usada corretamente e que a sua limpeza será feita conforme padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, compressa limpa.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão, antes de utilizar a máscara.
- Adaptar a máscara à face de forma que não haja vazamento.
- Limpar a máscara com uma compressa limpa e úmida após o uso da mesma, no final de cada procedimento.
- Guardar a máscara após uso e limpeza em armário fechado, próximo a área de manipulação.

Cuidados

- Usar a máscara sempre que manusear soluções voláteis.
- Usar a máscara sempre que manipular glutaraldeído a 2%.
- Realizar a troca do filtro da máscara conforme orientações do fabricante.
- Manter a máscara em armário fechado, próximo à área de manipulação.

Ações em caso de não conformidade

- Solicitar a enfermeira da CME que providencie nova máscara e/ou a troca do filtro da mesma se perceber que a mesma está apresentando vazamentos, mesmo quando bem ajustada à face.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC) Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 19 Emissão
Limpeza e desinfecção do analisador de O2 (assistência respiratória)		Revisão: Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o material seja limpo e desinfetado conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, luvas de procedimento, álcool a 70%.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar a mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Colocar as luvas para iniciar o processo de limpeza do analisador de O2. <input type="checkbox"/> Limpar o analisador de O2. <input type="checkbox"/> Desinfetar o analisador de O2 com álcool a 70%. <input type="checkbox"/> Realizar a operação por três vezes seguidas. <input type="checkbox"/> Deixar secar naturalmente e guardar. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos e colocar as luvas antes de iniciar o processo de limpeza e desinfecção do analisador de O2. <input type="checkbox"/> Repetir por três vezes seguidas, o processo de limpeza e desinfecção do analisador de O2. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 20 Emissão
Limpeza e desinfecção do cabo de laringoscópio (assistência respiratória)		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o material seja limpo e desinfetado conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, luvas de procedimento, compressa limpa, solução detergente enzimática, álcool a 70%.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Colocar as luvas antes de iniciar o processo de limpeza do cabo de laringoscópio. <input type="checkbox"/> Limpar o cabo com uma compressa limpa embebida em solução detergente enzimática. <input type="checkbox"/> Remover a solução detergente enzimática com uma compressa limpa úmida. <input type="checkbox"/> Deixar o cabo secar e proceder a desinfecção com álcool a 70%. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos e colocar as luvas antes de iniciar o processo de limpeza e desinfecção do cabo de laringoscópio. <input type="checkbox"/> Repetir por três vezes seguidas, o processo de limpeza e desinfecção do cabo de laringoscópio. 		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 21 Emissão
Limpeza da lâmina do laringoscópio (assistência respiratória)		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o material seja limpo e desinfetado conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, luvas de procedimento, máscara, compressa limpa, solução detergente enzimática, glutaraldeído a 2% e/ou álcool a 70%.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Colocar as luvas e a máscara antes de iniciar o processo de limpeza da lâmina do laringoscópio. <input type="checkbox"/> Desconectar a lâmpada e limpá-la. <input type="checkbox"/> Lavar a lâmina em água corrente e detergente enzimático. <input type="checkbox"/> Imergir a lâmina em solução de glutaraldeído a 2% por 30 minutos. <input type="checkbox"/> Deixar secar e guarda em local apropriado. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de desconectar a lâmpada do laringoscópio antes de iniciar a limpeza e desinfecção da lâmina do mesmo. <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos e colocar as luvas e máscara antes de iniciar o processo de limpeza e desinfecção da lâmina do laringoscópio. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Na falta de solução de glutaraldeído a 2% realizar a desinfecção da lâmina com uma compressa limpa embebida em álcool a 70%, repetindo a operação por 3 vezes seguidas. <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 22 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Limpeza da máscara (assistência respiratória)	Revisão:
	Data:

Executante: Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que o material seja limpo e desinfetado conforme os padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, luvas de procedimento, máscara, compressa limpa, hipoclorito de sódio a 0,02% ou hipoclorito de sódio a 1%.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Colocar as luvas e a máscara antes de iniciar o processo de limpeza da máscara de assistência respiratória.
- Lavar a máscara em água corrente.
- Envolver a máscara em hipoclorito de sódio a 0,02% por uma hora.
- Deixar secar e guarda em local apropriado.

Cuidados

- Higienizar as mãos e colocar as luvas e máscara antes de iniciar o processo de limpeza e desinfecção da máscara de assistência respiratória.
- Na desinfecção da máscara com hipoclorito de sódio a 0,02% deixar a mesma na solução por uma hora e sem enxágue.

Ações em caso de não conformidade

- Na falta da solução de hipoclorito de sódio a 0,02% para realizar a desinfecção da máscara, colocar a mesma numa solução de hipoclorito de sódio a 1% por um tempo de trinta minutos e enxaguar abundantemente em água corrente, antes de colocar para secar

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
-----------------------------	-----------	--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 23 Emissão
Limpeza e desinfecção de ambús, nebulizadores, cânulas de guedel e inaladores.		Revisão:
		Data:
<p>Executante: Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que os materiais sejam limpos e desinfetados conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, luvas de procedimento, máscara, compressa limpa, hipoclorito de sódio a 0,02% ou hipoclorito de sódio a 1%.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Colocar as luvas e a máscara antes de iniciar o processo de limpeza dos materiais. <input type="checkbox"/> Lavar os materiais em água corrente. <input type="checkbox"/> Envolver os materiais em hipoclorito de sódio a 0,02% por uma hora. <input type="checkbox"/> Deixar secar e guarda em local apropriado. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos e colocar as luvas e máscara antes de iniciar o processo de limpeza e desinfecção dos materiais. <input type="checkbox"/> Na desinfecção dos materiais com hipoclorito de sódio a 0,02% deixar os mesmos em solução por uma hora e sem enxágue. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Na falta da solução de hipoclorito de sódio a 0,02% para realizar a desinfecção dos materiais, colocar os mesmos numa solução de hipoclorito de sódio a 1% por um tempo de trinta minutos e enxaguar abundantemente em água corrente, antes de colocar para secar. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 24 Emissão
Empacotamento de Materiais		Revisão:
		Data:
<p>Executante: Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que os Materiais sejam empacotados conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, embalagem, caixas/pacotes (25x20x20), embalagem dupla, etiquetas, fita adesiva, papel grau cirúrgico.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Verificar se as condições de higienização, integridade e funcionalidade dos Materiais antes de empacotá-los. <input type="checkbox"/> Selecionar a embalagem adequada ao material/artigo e conforme o tipo processo de esterilização que o mesmo será submetido. <input type="checkbox"/> Observar o peso máximo que as caixas/pacotes devem ter (até 5 kg). <input type="checkbox"/> Observar se a embalagem dupla (quando for o caso de usá-la) não está apresentando dobras internas e se a mesma se ajusta perfeitamente à parte externa . <input type="checkbox"/> Identificar, através de etiqueta, a embalagem com as seguintes informações: descrição do conteúdo interno, método de esterilização, controle do lote, data da esterilização, data da validade e responsável técnico. <input type="checkbox"/> Colocar a etiqueta de identificação no papel de grau cirúrgico na parte inferior da embalagem, na área externa da selagem. <input type="checkbox"/> Inspeccionar a integridade da selagem da embalagem. <input type="checkbox"/> Remover o ar interno da embalagem de papel grau cirúrgico, antes de colocá-la na câmara de esterilização. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atenção para que o peso máximo da caixa/pacote não exceda a 5 Kg e tamanho de 25x20x20. <input type="checkbox"/> Atenção as dobraduras da embalagem para que não apresentem dobras internas, ficando perfeitamente ajustada à parte externa da mesma. <input type="checkbox"/> Atenção na identificação da embalagem, colocando todas as informações necessárias; <input type="checkbox"/> Jamais escrever sobre a embalagem e sim sobre fita ou em etiqueta, utilizando canetas apropriadas para essa tarefa. <input type="checkbox"/> Observar a existência de ar no interior da embalagem, pois no processo de esterilização a expansão do ar interno pode provocar a abertura do pacote. <input type="checkbox"/> Observar a integridade selagem antes de colocá-la na câmara de esterilização. <input type="checkbox"/> Adaptar técnicas de empacotamento de Materiais. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do	

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	representante	Data
--	---------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 25 Emissão
Uso de fita adesiva indicadora		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Garantir que o material/artigo foi submetido corretamente ao processo de esterilização.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, fita adesiva indicadora.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Colocar no pacote/embalagem do material/artigo que será esterilizador a fita adesiva indicadora, respeitando o tamanho de 5 cm. <input type="checkbox"/> Observar, após o processo de esterilização, se a fita indicadora apresentou alguma alteração na sua coloração. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atentar para o tamanho da fita adesiva indicadora, que deverá ser no mínimo de 5 cm (3 listras). <input type="checkbox"/> Atentar para a coloração da fita indicadora, verificando se a mesma alterou a cor, após o processo de esterilização. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se a fita adesiva indicadora apresentar alguma alteração na sua coloração, realizar novamente todo o processo de esterilização do pacote/embalagem contendo o artigo/material. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 26 Emissão
Esterilização de próteses		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que as próteses sejam esterilizadas conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, teste bacteriológico.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Realizar teste bacteriológico e aguardar o resultado. <input type="checkbox"/> Verificar se o resultado está dentro dos padrões exigidos para liberar a autoclave. <input type="checkbox"/> Esterilizar a prótese. <input type="checkbox"/> Repetir o teste bacteriológico da autoclave. <input type="checkbox"/> Verificar se o resultado está dentro dos padrões exigidos para liberar a autoclave. <input type="checkbox"/> Liberar a autoclave para outras esterilizações. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não realizar esterilização da prótese antes de fazer o teste bacteriológico da autoclave. <input type="checkbox"/> Atentar para esterilizar somente a prótese, sem qualquer outro artigo e/ou material. <input type="checkbox"/> Repetir teste bacteriológico após a esterilização da prótese para então, liberar a autoclave para novas esterilizações. 		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se o resultado do teste bacteriológico não estiver dentro dos padrões exigidos, informar a enfermeira da CME para que ela tome as providências para calibração da autoclave. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cab83v>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 27 Emissão
Montagem da carga da autoclave		Revisão:
		Data:
<p>Executante: Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que a carga de materiais / artigos a serem esterilizados na autoclave está dentro dos padrões sanitários exigidos, assim como as orientações do fabricante da mesma.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, autoclave.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Selecionar os materiais / artigos médico-hospitalares a serem esterilizados. <input type="checkbox"/> Colocar os instrumentais metálicos (pinças e tesouras) abertos e destravados dentro das caixas metálicas (que devem ter superfícies perfuradas para facilitar a penetração do vapor e saída do condensado). <input type="checkbox"/> Verificar se a válvula está fechada. <input type="checkbox"/> Verificar a pressão d'água se encontra entre 0,5 e 1 Kg. <input type="checkbox"/> Verificar se a pressão de ar comprimido está entre 3 e 4 Kg. <input type="checkbox"/> Verificar se a válvula esfera do dreno está fechada. <input type="checkbox"/> Colocar os materiais / artigos médico-hospitalares dentro da autoclave. <input type="checkbox"/> Ligar a chave geral. <input type="checkbox"/> Selecionar o ciclo de esterilização conforme o material / artigo: <ol style="list-style-type: none"> 1. Apertar tecla 1 para ciclos a 134°C (materiais / artigos de densidade, instrumental e utensílios de inox e/ou resistentes à temperatura). 2. Apertar tecla 2 para ciclos a 121°C (materiais / artigos termolábeis e borrachas). 3. Apertar tecla 3 para esterilização de líquidos em frascos abertos a 121°C. <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Fechar a porta da autoclave, segurando levemente a porta. <input type="checkbox"/> Apertar o botão verde para iniciar o ciclo de esterilização. <input type="checkbox"/> Acionar o botão partida/parada para iniciar o processo de esterilização. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos. <input type="checkbox"/> Ao selecionar os Materiais para esterilização na autoclave, evitar a utilização de cargas mistas (embalagens com utensílios e instrumentais com pacotes de material têxtil). <input type="checkbox"/> Utilizar somente 80% da capacidade da autoclave para facilitar a circulação do vapor. <input type="checkbox"/> Atentar para a esterilização de instrumentais metálicos (pinças e tesouras) mantendo-os abertos e destravados dentro de caixas metálicas com tampas de superfície perfurada (ideal 50% da superfície com furos e de pequenas dimensões). <input type="checkbox"/> Verificar se a válvula está fechada e a pressão d'água se encontra entre 0,5 e 1 Kg, antes de ligar a autoclave. <input type="checkbox"/> Verificar se a pressão de ar comprimido se encontra entre 3 e 4 Kg. <input type="checkbox"/> Verificar se a válvula esfera do dreno está fechada. <input type="checkbox"/> Dispor verticalmente dentro da autoclave para facilitar a penetração do vapor. <input type="checkbox"/> Dispor as bacias e tampos metálicos na posição vertical com a abertura voltada para baixo, evitando a retenção de condensação. <input type="checkbox"/> Não colocar os Materiais uns sobre os outros, pois dificulta a penetração do vapor e retirada da umidade no final do ciclo de esterilização. <input type="checkbox"/> Atentar para que os artigos/materiais fiquem encostados às lateral e fundo da câmara da autoclave. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se a autoclave apresentar problemas em qualquer um dos processos antes de iniciar a esterilização dos Materiais, informar a enfermeira da CME tome as providencia cabíveis. 		
Responsável pela elaboração:		

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação:	Aprovação	Data
	Assinatura do representante	

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 28 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Desmontagem da carga esterilizada da autoclave	Revisão:
	Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Garantir a segurança do funcionário que irá retirar os Materiais esterilizados na autoclave, evitando acidentes de trabalho e danos ao aparelho.

Recursos Necessários

Água, sabão, EPI's (luva Kevlar de cano longo), carro de transporte de material esterilizado.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
- Colocar as luvas antes de iniciar a retirada do material esterilizado de dentro da câmara da autoclave.
- Acionar o botão do painel para abrir a porta.
- Retirar a carga da autoclave após a completa normalização da pressão interna da câmara.
- Colocar a carga esterilizada dentro do carro de transporte.
- Encaminhar o material/artigo esterilizado para a área de estocagem.

Cuidados

- Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos.
- Somente iniciar o processo de retirada dos Materiais esterilizados utilizando o EPI (luva de Kevlar de cano longo).
- Observar o alarme acústico contínuo que a autoclave emite ao término do ciclo de esterilização.
- Observar a lâmpada acesa no painel externo do aparelho que é indicadora do final ciclo de esterilização.
- Aguardar a completa normalização da pressão interna da câmara da autoclave, quando ocorrerá a abertura da porta.

Ações em caso de não conformidade

- Todo e qualquer problema detectado antes e durante o processo de esterilização relativo à autoclave, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma solicite o conserto do aparelho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 29 Emissão
Armazenagem e distribuição dos Materiais esterilizados		Revisão: Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que os Materiais esterilizados sejam armazenados e distribuídos, conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, luvas de procedimento.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Verificar se os Materiais esterilizados apresentam alguma alteração (rasgados, furados, comprimidos, torcidos ou úmidos). <input type="checkbox"/> Estocar os Materiais estéreis. <input type="checkbox"/> Verificar prazo de validade dos Materiais esterilizados, antes da distribuição dos mesmos. <input type="checkbox"/> Distribuir os Materiais esterilizados obedecendo à ordem cronológica de seus lotes de esterilização. <input type="checkbox"/> Controlar o registro de distribuição de Materiais esterilizados. <input type="checkbox"/> Limpar diariamente os carros e/ou caixas de transporte dos Materiais esterilizados. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Somente manusear as embalagens/pacotes esterilizadas quando estes estiverem frios. <input type="checkbox"/> Estocar os Materiais esterilizados em área de acesso restrito, separados de artigos não estéreis, em ambiente ventilado e com controle da temperatura ambiente (entre 18°C e 22°C) e umidade relativa (entre 30 – 60%). <input type="checkbox"/> Proteger os Materiais esterilizados de contaminação, danos físicos e perda durante o transporte dos mesmos. <input type="checkbox"/> Considerar como contaminados todas as embalagens/pacotes que caírem no chão ou que apresentem rasgos, furos, comprimidos, torcidos ou úmidos, após a esterilização. <input type="checkbox"/> Estocar os Materiais estéreis a uma distância de 20-25 cm do piso, 45 cm do teto e 5 cm das paredes. <input type="checkbox"/> Estocar os Materiais de modo a não comprimir, torcer ou perfurar para não comprometer a esterilização dos mesmos. <input type="checkbox"/> Realizar inventário periódico dos Materiais estocados. <input type="checkbox"/> Guardar e distribuir os Materiais do estoque obedecendo à ordem cronológica de seus lotes esterilizados. <input type="checkbox"/> Estocar os Materiais em uma área que tenha segurança patrimonial contra extravios. <input type="checkbox"/> Realizar inspeção periódica dos Materiais estocados, observando se apresentam alguma degradação visível. <input type="checkbox"/> Verificar sempre o prazo de validade dos Materiais estocados. <input type="checkbox"/> Estabelecer condições ideais de empacotamento. <input type="checkbox"/> Nunca utilizar Materiais que apresentem as seguintes alterações: papel grau cirúrgico amassado, invólucros com umidade e/ou manchas, invólucros (não tecido) com desprendimento de partículas suspeita de abertura do invólucro e presença de sujidade e, campos de tecidos que estejam cerzidos e com camada fina. <input type="checkbox"/> Propiciar condições ideais de armazenamento para as embalagens/pacotes. <input type="checkbox"/> Manter um controle de distribuição dos Materiais esterilizados. <input type="checkbox"/> Limpar diariamente os carros/caixas de transporte de material/artigo esterilizados. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Todo e qualquer problema detectado antes, durante e depois do processo de estocagem e controle de 		



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

distribuição dos Materiais esterilizados, informar a enfermeira da CME.

Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	Data
	Assinatura do representante	

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 30 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Transporte de material/artigo estéril	Revisão:
	Data:

Executante

Técnico de enfermagem.

Resultados esperados

Assegurar que o material/artigo estéril seja transportado conforme os padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Água, sabão, carro e/ou caixas de transporte, livro de protocolo e caneta.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão
- Conferir os Materiais que estão sendo recebidos.
- Assinar o livro de protocolo, após conferência dos Materiais esterilizados.
- Acondicionar os Materiais estéreis nos carros e/ou caixas de transporte específicos.
- Receber as caixas de transporte devidamente limpas.

Cuidados

- Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos.
- Manusear os pacotes/embalagens esterilizados quando estes estiverem frios.
- Proteger os Materiais esterilizados de contaminação, danos físicos e perdas durante o transporte.

Ações em caso de não conformidade

Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 31 Emissão
Utilização da incubadora teste rápido		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar, através de testes realizados na incubadora, que o aparelho de autoclave, realizar processos de esterilização, conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, indicadores biológicos, etiqueta, caneta, tubetes / ampolas, pacote-teste, ficha de controle de qualidade de esterilização.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Separar as ampolas dos indicadores biológicos que serão utilizados no controle. <input type="checkbox"/> Escrever na parte externa das ampolas a localização das mesmas dentro da autoclave e data. <input type="checkbox"/> Controlar a temperatura do processo de esterilização e o tempo de esterilização. <input type="checkbox"/> Ligar o aparelho 1 hora antes de iniciar o processo com o tubete. <input type="checkbox"/> Colocar o tubete no centro do pacote-teste com a tampa aberta dentro do pacote que será esterilizado. <input type="checkbox"/> Retirar o tubete do pacote-teste, após o término do processo de esterilização e esperar esfriar. <input type="checkbox"/> Tampar todos os tubetes, inclusive o não processado (será o parâmetro do teste). <input type="checkbox"/> Quebrar todos os tubetes, inclusive o não processado. <input type="checkbox"/> Calibrar o aparelho ligado colocando o tubete processado na parte frontal do aparelho, apertando delicadamente e, ao mesmo tempo, pressionar o botão vermelho existente na parte traseira da incubadora 9ª luz irá parar de piscar e acenderá a luz vermelha (+) e depois a luz verde (-). <input type="checkbox"/> Colocar os tubetes processados e o não processado para incubar dentro de um dos 14 espaços existentes na incubadora, após a realização da calibração. <input type="checkbox"/> Realizar a leitura com todos os tubetes na parte frontal do aparelho, onde acenderá a luz vermelha (+) ou verde (-), após a 1.ª hora, 2.ª hora e 3.ª hora de incubação, que será o resultado oficial do teste. <input type="checkbox"/> Registrar em impresso próprio os parâmetros do ciclo de esterilização, colocando as etiquetas dos tubetes, próprias para este fim. <input type="checkbox"/> Desprezar os tubetes em recipiente de perfuro-cortante. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos. <input type="checkbox"/> O teste deverá ser realizado o mais próximo da realidade. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de escrever na parte externa das ampolas a localização das mesmas dentro da autoclave e data. <input type="checkbox"/> Controlar a temperatura do processo de esterilização e o tempo de esterilização. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de ligar o aparelho com o tubete 1 hora antes de iniciar o processo teste. <input type="checkbox"/> Ter bastante atenção na hora de calibrar o aparelho. <input type="checkbox"/> A leitura do processo teste só deverá ser feita após o cumprimento de todas as etapas necessárias. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de registrar em impresso próprio o resultado do teste. <input type="checkbox"/> Realizar semanalmente o controle de qualidade da esterilização, após a manutenção preventiva/corretiva e esterilização de próteses. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Percebendo que o resultado do controle de qualidade da esterilização está fora dos padrões exigidos, comunicar a enfermeira da CME para que a mesma solicite providências para o conserto da autoclave. <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f31c8b81cabb3sv>



	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 32 Emissão
---------------------------------------	--	-------------------

Calibração da incubadora teste rápido	Revisão:
	Data:

Executante
Técnico de enfermagem.

Resultados esperados
Assegurar que a calibração da incubadora seja feita, conforme os padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários
Água, sabão, umidificador biológico e incubadora.

- Atividades**
- Higienizar as mãos com água e sabão.
 - Comprimir a tampa do frasco do umidificador biológico.
 - Introduzir o frasco do umidificador biológico específico, pressionando-o contra a parede de forma a quebrar a ampola de vidro.
 - Deixar o frasco no cruscher (orifício específico) por 1 minuto.
 - Introduzir o frasco do umidificador biológico no orifício da leitura, pressionando-o para baixo.
 - Esperar a luz verde ou amarela acender.
 - Pressionar e soltar o botão de calibração localizado na parte posterior da incubadora.

- Cuidados**
- Nunca iniciar nenhum processo de desinfecção, esterilização e/ou manuseio de materiais já esterilizados/desinfetados sem antes higienizar as mãos.
 - Não se esquecer de ligar o aparelho com 1 hora antes de realizar a calibração da incubadora
 - Ter bastante atenção na hora de calibrar o aparelho.
 - Deixar o frasco no cruscher por 1 minuto.

- Ações em caso de não conformidade**
- Todo e qualquer problema detectado antes, durante e depois do processo calibração da incubadora, informar a enfermeira da CME.
 - Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 33 Emissão
Utilização da seladora		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o uso da seladora será feito da forma correta e conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, caneta apropriada, etiqueta, papel grau cirúrgico e seladora.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Ligar a seladora à tomada e logo após, ligar a chave geral do painel. <input type="checkbox"/> Observar se as luzes do painel já estão indicando que o equipamento já está pronto para ser utilizado. <input type="checkbox"/> Observar a integridade do papel grau cirúrgico. <input type="checkbox"/> Verificar a integridade da selagem observando a existência de rugas e áreas queimadas, regulando o equipamento conforme a necessidade. <input type="checkbox"/> Selar um dos lados da embalagem, antes de colocar os Materiais dentro dela. <input type="checkbox"/> Selar o outro lado da embalagem com uma margem de 3 cm da borda para permitir uma abertura asséptica. <input type="checkbox"/> Avaliar, após a selagem, a integridade da mesma nas laterais, topo e fundo da embalagem. Identificar o material/artigo por meio manuscrito ou através de etiquetas, na parte inferior da embalagem, na área externa da selagem. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Só iniciar o uso da seladora após a confirmação das luzes do painel do aparelho estiver indicando a utilização. <input type="checkbox"/> Observar a integridade do papel grau cirúrgico. <input type="checkbox"/> Estar atento a integridade da selagem (existência de rugas e/ou queimaduras). <input type="checkbox"/> Observar a margem de segurança para realização da selagem (3 cm da borda). <input type="checkbox"/> Atentar para selar o papel grau cirúrgico de acordo com o tamanho e quantidade dos materiais. <input type="checkbox"/> Acondicionar os Materiais com pontas perfurantes em embalagem dupla. <input type="checkbox"/> Sempre avaliar a integridade da selagem da embalagem. <input type="checkbox"/> Nunca se esquecer de identificar (manuscrito ou etiqueta) as embalagens (parte inferior, na área da selagem). <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se perceber que a selagem não está dentro dos padrões sanitários exigidos, repetir o processo até manter a embalagem íntegra. <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 34 Emissão
Limpeza diária da autoclave		Revisão: Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que a limpeza da autoclave seja feita conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, EPI's (luvas de borracha e óculos), pano limpo, solução específica para limpeza da autoclave, compressa limpa e sabão neutro.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Desligar a chave de alimentação elétrica do quadro de força. <input type="checkbox"/> Fechar as válvulas de suprimento de vapor no cavalete de vapor. <input type="checkbox"/> Fechar as válvulas de suprimento de água do cavalete de água. <input type="checkbox"/> Fechar as válvulas de suprimento de ar comprimido no cavalete de ar comprimido. <input type="checkbox"/> Liberar a pressão do gerador de vapor, abrindo a válvula do dreno. <input type="checkbox"/> Aguardar a câmara esfriar. <input type="checkbox"/> Colocar os EPI's (óculos e luvas de borracha). <input type="checkbox"/> Passar pano limpo embebido em solução específica para limpeza da autoclave, prestando atenção às áreas que apresentem sujidade ou corrosão, friccionando o local com mais intensidade. <input type="checkbox"/> Aguardar a ação do produto. <input type="checkbox"/> Retirar todo o excesso do produto com uma compressa limpa e úmida. <input type="checkbox"/> Limpar externamente as paredes da autoclave com sabão neutro, sempre no sentido do fundo para frente. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> A limpeza da autoclave deverá ser realizada ao término da jornada de trabalho. <input type="checkbox"/> Antes de iniciar a limpeza da autoclave atentar para: <ol style="list-style-type: none"> 1. Desligar a chave de alimentação elétrica do quadro de força. 2. Fechar as válvulas de suprimento de vapor no cavalete de vapor. 3. Fechar as válvulas de suprimento de água do cavalete de água. 4. Fechar as válvulas de suprimento de ar comprimido no cavalete de ar comprimido. 5. Liberar a pressão do gerador de vapor, abrindo a válvula do dreno. 6. Aguardar a câmara esfriar. <input type="checkbox"/> Friccionar com intensidade os locais que apresentam mais sujidade e corrosão. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC) |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 35 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Desinfecção da CME	Revisão:
	Data:

Executante
Técnico de enfermagem.

Resultados esperados
Assegurar que a higieniza e desinfecção da CME seja feita conforme os padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários
Água, sabão, EPI's (avental impermeável e luvas de borracha), carro de limpeza, sacos de lixo, baldes, rodo, pano de piso e soluções necessárias a higienização.

- Atividades**
- Higienizar as mãos com água e sabão.
 - Preparar o carro de limpeza com os materiais e equipamentos necessários à limpeza e desinfecção da CME.
 - olocar os EPI's (avental impermeável e luvas de borracha).
 - Preparar as soluções de limpeza nos baldes, conforme os padrões sanitários exigidos.
 - Recolher os sacos de lixo, fechá-los e colocá-los no saco coletor do carro de limpeza.
 - Higienizar toda a parede da área de lavagem com rodo envolvido com um pano de piso embebido com solução adequada.
 - Lavar o carro de transporte de material sujo.
 - Higienizar o piso, utilizando o rodo envolvido com pano de piso embebido com solução adequada.
 - Higienizar o banheiro.
 - Higienizar a copa, sala da coordenação de enfermagem, área de circulação interna, armários, janelas e pisos.
 - Guardar todos os materiais e equipamentos utilizados.
- Cuidados**
- ão se esquecer de utilizar corretamente os EPI's.
 - Preparar as soluções para higienização e desinfecção conforme os padrões sanitários exigidos.
 - Não se esquecer de realizar diariamente a desinfecção da CME.
- Ações em caso de não conformidade**
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Central de Materiais e Esterilização	POP 36 Emissão
		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnico de enfermagem.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que a higieniza e desinfecção da CME seja feita conforme os padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, EPI's (avental impermeável e luvas de borracha), carro de limpeza, sacos de lixo, baldes, rodo, pano de piso e soluções necessárias a higienização.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Preparar o carro de limpeza com os materiais e equipamentos necessários à limpeza e desinfecção da CME. <input type="checkbox"/> olocar os EPI's (avental impermeável e luvas de borracha). <input type="checkbox"/> Preparar as soluções de limpeza nos baldes, conforme os padrões sanitários exigidos. <input type="checkbox"/> Recolher os sacos de lixo, fechá-los e colocá-los no saco coletor do carro de limpeza. <input type="checkbox"/> Higienizar toda a parede da área de lavagem com rodo envolvido com um pano de piso embebido com solução adequada. <input type="checkbox"/> Lavar o carro de transporte de material sujo. <input type="checkbox"/> Higienizar o piso, utilizando o rodo envolvido com pano de piso embebido com solução adequada. <input type="checkbox"/> Higienizar o banheiro. <input type="checkbox"/> Higienizar a copa, sala da coordenação de enfermagem, área de circulação interna, armários, janelas e pisos. <input type="checkbox"/> Guardar todos os materiais e equipamentos utilizados. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> ão se esquecer de utilizar corretamente os EPI's. <input type="checkbox"/> Preparar as soluções para higienização e desinfecção conforme os padrões sanitários exigidos. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de realizar diariamente a desinfecção da CME. <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 02 Emissão
Organização dos consultórios Tarefa: Organizar os consultórios		Revisão: Data:
Executante Técnicos de enfermagem e enfermeira		
Resultados esperados Consultórios sempre organizados e funcionando		
Recursos Necessários No início das atividades, verificar a presença e funcionalidade dos materiais e equipamentos, de acordo com a especificidade da sala: <input type="checkbox"/> Lençol <input type="checkbox"/> Escadinha <input type="checkbox"/> Maca <input type="checkbox"/> Álcool gel <input type="checkbox"/> Sabão líquido <input type="checkbox"/> Papel toalha <input type="checkbox"/> Abaixador de língua <input type="checkbox"/> Algodão <input type="checkbox"/> Caixa de luva de procedimento <input type="checkbox"/> Impressos diversos (prescrição diária, SADT, receituário comum, receituário especial) <input type="checkbox"/> Carbono <input type="checkbox"/> Aparelho de Pressão <input type="checkbox"/> Estetoscópio <input type="checkbox"/> Termômetro		
Atividades Manter os consultórios médicos organizados a fim de proporcionar segurança ao profissional e qualidade no atendimento aos beneficiários . Ser atenciosa com o paciente.		
Ações em caso de não conformidade Avisar imediatamente a enfermeira		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 03 Emissão
Recebimento das solicitações de exames e pequenos procedimentos		Revisão: Data:
Executante		





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Auxiliar administrativa.

Resultados esperados

Assegurar que as solicitações foram preenchidas devidamente.

Recursos Necessários

Guias com solicitação de exames.

Atividades

- Receber a planilha de agendamento de exames e de pequenos procedimentos.
- Conferir as solicitações.
- Lançar no sistema todas as planilhas.

Cuidados

Guias preenchidas e assinadas pelo médico solicitante.

Ações em caso de não conformidade

Nos casos de solicitações que não estão preenchidas e assinadas corretamente, comunicar a chefia imediata para providências.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	POP 04 Emissão
---------------------------------------	--	-------------------

Checagem de Sala de Consulta / Procedimento	Revisão:
	Data:

Executante: Técnico de Enfermagem.

Resultados esperados

Garantir que a sala está em perfeitas condições para a realização de consultas ou procedimentos.

Executante: Técnico de Enfermagem.

Resultados esperados

Garantir que a sala está em perfeitas condições para a realização de consultas ou procedimentos.

Atividades

- Verificar mobiliário da Sala
- Verificar equipamentos e insumos pertinentes à especialidade
- Verificar itens de higiene e limpeza
- Repor os consumíveis
- Remover itens descartados

Cuidados

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Nunca chamar o paciente sem antes verificar a sala.

Ações em caso de não conformidade

Qualquer problema que surja comunicar à enfermeira chefe da unidade para que tome as ações corretivas necessárias

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

NORMAS E ROTINAS PARA LABORATÓRIO

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO LABORATORIO	POP 01 Emissão
NORMAS DE COLETA		Revisão:
		Data:

1. NORMAS DE COLHEITA DE AMOSTRAS.

1.1. "A colheita da amostra constitui a primeira fase da análise do produto".

1.2. Dentro do conceito de que a análise começa com a colheita da amostra, o serviço de colheita deve estar bem integrado com o laboratório, devendo haver sincronismo entre a remessa e a capacidade do laboratório em executar as análises.

1.3. As amostras para exames físico-químicos deverão ser enviadas separadas daquelas destinadas a exame microbiológico.

1.4. Sempre que possível, tais amostras devem ser enviadas em sua embalagem original, para evitar modificações em suas características originais. Quando tal procedimento for inviável, em função do volume mínimo disponível para colheita, aceitar-se-á o fracionamento pela pessoa que a efetuar, desde que o mesmo seja realizado em condições adequadas, cabendo nesse caso, ao fracionador da amostra, toda a responsabilidade pela modificação das características iniciais do produto.

1.5. As amostras para exames físico-químico deverão ser acondicionadas em recipientes limpos e íntegros (sem perfurações, rachaduras, etc.) na quantidade mínima de 500 (quinhentos) gramas. Quando o peso unitário não atingir o mínimo aqui estabelecido, deverão ser colhidas tantas unidades quantas necessárias para se obter aquele quantitativo. Neste caso, cuidados especiais são necessários para que todas as unidades pertençam ao mesmo lote, partida, data de fabricação, etc., a fim de serem mantidas as características de homogeneidade da amostra.

1.6. Em casos especiais, a amostra poderá ser acompanhada de relatório adicional, contendo informações que possam auxiliar o analista na condução do seu trabalho.

1.7. Somente serão aceitas pelo laboratório as amostras que vierem acompanhadas de indicação precisa do (s) tipo (s) de exame (s) a ser (em) realizados.

1.8. Depois de colhidas, as amostras deverão ser acondicionadas adequadamente, para evitar qualquer alteração nas mesmas até sua chegada ao laboratório. Assim, as amostras de produtos facilmente alteráveis deverão ser acondicionadas em recipientes isotérmicos, e

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

acompanhadas de gelo ou outra substância refrigerante, cuidando-se sempre para que não haja contatos deste com a amostra.

1.9. Providências especiais deverão ser tomadas para que o tempo decorrido entre a colheita da amostra e sua chegada ao laboratório seja o mais breve possível, recomendando-se que seja evitada a utilização de mecanismos que impliquem em estocagem intermediária entre o ponto de colheita e o laboratório.

1.10. Somente serão aceitas para análise, amostras que houverem sido acondicionadas em embalagem lacrada pela pessoa que efetuou a colheita, sugerindo-se, para tal, a utilização de lacre ou outro tipo de fechamento hermético, que não possa ser violado sem que se torne evidente. Tal providência se faz necessária para evitar a substituição ou adulteração da amostra entre o ponto de colheita e o laboratório, com reflexos no resultado da análise.

1.11. Todas as amostras que chegarem ao laboratório em condições diferentes das aqui preconizadas, serão recusadas, cabendo ao laboratório notificar, à pessoa que realizou a colheita, as razões da não aceitação.

2. NORMAS TÉCNICAS DE FUNCIONAMENTO DOS LABORATÓRIOS

2.1. LIMPEZA

2.1.1. Todo material de laboratório deve ser impecavelmente limpo, para que não haja influência de resíduos das análises anteriores nas posteriores. Esses resíduos devem ser solúveis em água, ácidos, bases, solventes orgânicos ou em mistura sulfocrômica.

2.1.2. Nunca usar um recipiente ou aparelho qualquer duas vezes, sem lavá-lo antes, mesmo que ele venha a conter a mesma substância.

2.1.3. É conveniente sempre usar escova, para a limpeza perfeita do material.

Depois de limpos, devem ser enxaguados com água corrente, 3 a 4 vezes, depois com água destilada, também 3 a 4 vezes e secados em estufa.

2.1.4. Depois de limpos e secos devem ser guardados nos respectivos lugares, evitando sempre o contato manual quando são vidros de análises. Os materiais depois de limpos devem ser tampado com algodão para evitar que poeiras penetrem dentro dos frascos prejudicando as análises.

2.1.5. Na limpeza de materiais de vidro difíceis de serem limpos com solventes orgânicos, usa-se mistura sulfocrômica que limpa o resíduo por oxidação. A mistura sulfocrômica é preparada com bicromato de potássio e ácido sulfúrico, da seguinte maneira: Dissolve-se 100 g de bicromato de potássio em quantidade mínima de água e completa-se o volume até 1000ml com ácido sulfúrico concentrado. Deve-se conservar a solução em vidro escuro, provido de rolha esmerilhada. Deve-se limpar o material com a mistura sulfocrômica e em seguida enxaguar com água várias vezes, depois passar água destilada e secar em estufa. Na falta de mistura sulfocrômica usa-se H₂O₂ concentrado. Devido à sua alta reatividade, na manipulação e preparo da mistura sulfocrômica devem ser observados:

a) O uso de luvas de borracha.

b) Dissolver o bicromato em água e depois adicionar o ácido, cuidadosamente, para evitar respingar, sob contínua agitação.

c) Não fazer esta agitação à velocidade elevada; deve ser sempre lenta para evitar espargimento.

d) A solução quando nova ou ativa tem cor castanho avermelhado, com o tempo e uso torna-se esverdeada, devendo ser substituída.

e) Para jogar a mistura fora, deve-se abrir a torneira da pia antes de derramá-la e então despejá-la aos poucos e espaçadamente.

2.1.6. Para limpeza de materiais de vidro de diâmetro pequeno, tais como pipetas, pode-se encher uma proveta grande (1000ml) e colocar as pipetas dentro, com o bico para cima, no fundo da proveta deve-se colocar uma esponja de nylon para amortecer a batida com o fundo da proveta.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 2.1.7. O laboratório deve estar sempre limpo, evitando-se acúmulo de vidros e outros objetos de uso sobre as mesas e pias.
- 2.1.8. As amostras devem ser guardadas em armários próprios, arrumadas de tal modo que se torne fácil a localização de qualquer uma delas em determinado momento.
- 2.1.9. As gavetas devem ser constantemente arrumadas evitando-se acúmulo de materiais desnecessários e fora de uso que deverão ser encaminhados à oficina ou almoxarifado.
- 2.1.10. As pastas individuais de resultados analíticos devem ficar em lugar próprio, de fácil localização para evitar-se que se extraiem, sendo de inteira responsabilidade do analista ao qual pertence.

2.2. REGRAS DE SEGURANÇA

- 2.2.1. Não trabalhar com material imperfeito, principalmente vidros que tenham arestas cortantes. Todo material quebrado deverá ser desprezado.
- 2.2.2. Sempre adicione ácidos à água, nunca água a ácidos.
- 2.2.3. Não retornar os reagentes aos vidros primitivos, mesmo que não tenham sido usados, coloque os sólidos em um recipiente especial para refugos químicos. Os líquidos, quando não forem inflamáveis, podem ser despejados na pia, com bastante água corrente.
- 2.2.4. Lubrificar os tubos de vidro, termômetros etc..., antes de inseri-los em uma rolha. Proteger as mãos com luvas apropriadas ou enrolar a peça de vidro em uma toalha, nesta operação.
- 2.2.5. Ter muita cautela quando for testar um produto químico por odor; não coloque o produto ou frasco diretamente sob o nariz.
- 2.2.6. Utilizar a capela sempre que for trabalhar uma reação que liberte fumos venenosos ou irritantes.
- 2.2.7. Nunca deixe sem atenção qualquer operação onde haja aquecimento ou que reaja violentamente.
- 2.2.8. Improvisações são o primeiro passo a um acidente. Use material adequado.
- 2.2.9. Feche com cuidado as torneiras de gás, evitando o seu escape.
- 2.2.10. Não deixar sobre a mesa, vidro quente, pois podem pegá-lo inadvertidamente.
- 2.2.11. Não trabalhar com inflamáveis perto dos bicos de gases acesos ou resistências elétricas ligadas.
- 2.2.12. Nunca trabalhar ou aquecer tubos de ensaio com a abertura dirigida contra si ou outrem. Dirija-o para dentro da capela.
- 2.2.13. Não aquecer reagentes em sistemas fechados.
- 2.2.14. Nunca fumar dentro de um laboratório.
- 2.2.15. Ligar o exaustor toda vez que houver escape de vapores ou gases no laboratório.
- 2.2.16. Antes de proceder, uma reação da qual não saiba totalmente os resultados, faça uma, em escala, na capela.
- 2.2.17. Ter completa consciência da localização do chuveiro de emergência, lavadores de olhos e extintores, sabendo como usá-los corretamente.
- 2.2.18. Não pipetar líquidos cáusticos ou venenosos com a boca. Usar aparelhos apropriados.
- 2.2.19. Em qualquer momento esteja consciente do que estiver fazendo.
- 2.2.20. Após trabalhar com material tóxico, devemos limpar esmeradamente as mãos, o local de trabalho e os materiais.

2.3. ACIDENTES

- 2.3.1. Qualquer acidente deve ser comunicado ao responsável pelo laboratório.
- 2.3.2. Corte ou ferimento mesmo leve, deve ser desinfetado e coberto.
- 2.3.3. Queimaduras com fogo ou material quente deve ser tratado com pomada apropriada (Picrato de Butesin) ou Ácido Pícrico.
- 2.3.4. Queimaduras com ácido devem ser lavadas com muita água e em seguida com solução de Bicarbonato de Sódio.
- 2.3.5. Queimaduras! com bases, devem ser lavadas com muita água, e em seguida com uma

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

solução de 2% de ácido bórico ou acético.

2.3.6. Queimaduras com fenol devem ser lavadas com muito álcool.

2.3.7. Intoxicação com ácidos, tomar bastante leite e consultar um médico.

2.4. CUIDADOS GERAIS DE LABORATÓRIOS

Para evitar acidentes, devemos observar as seguintes instruções:

2.4.1. Manter sempre limpo o local de trabalho, evitando obstáculos inúteis que possam dificultar as análises.

2.4.2. Nunca esquecer líquidos inflamáveis diretamente na chama do Bico de Bunsen; use para isso chapas elétricas.

2.4.3. Os recipientes contendo líquidos, quando se inflamam devem ser cobertos com vidros de relógio, cápsula de porcelana ou outro objeto qualquer, para que seja impedida a entrada de ar, apagando-se deste modo o fogo.

2.4.4. É inútil jogar água em fogo produzido por líquidos inflamáveis que não são solúveis em água. Apague o fogo com extintores.

2.4.5. Nunca use extintores de líquidos em circuitos elétricos, use sempre o extintor de CO₂.

2.4.6. Nunca feche hermeticamente os aparelhos ou recipientes onde há o desprendimento de gases.

2.4.7. Quando trabalharmos com papel de filtro de análise quantitativa devemos limpar as mãos muito bem, para evitarmos erros de análises.

2.5. CUIDADOS COM A BALANÇA

2.5.1. As balanças analíticas nunca devem ficar em uma posição tal, que sofram a influência de vibrações e correntes de ar.

2.5.2. Só podemos destravar a balança para verificar de passagem, quando a porta da mesma estiver fechada, para evitar a ação das variações externas (ventos, respiração do operador, etc).

2.5.3. Para destravar uma balança, é necessário operar com o máximo cuidado, evitando assim atritos e pancadas nos pratos da balança, que podem provocar diferença na sensibilidade.

2.5.4. Todos os materiais colocados na balança para serem pesados devem ser previamente tarados, evitando sempre o contato manual; para isso existem pinças especiais.

2.5.5. Todas as anotações de pesagem devem ser feitas no rascunho para evitar erros de cálculos.

2.6. CUIDADOS QUE O ANALISTA DEVE TOMAR PARA OBTENÇÃO DE RESULTADOS MAIS PRECISOS

2.6.1. As amostras e sub-amostras devem ser representativas do lote do alimento que será controlado porque o resultado analítico depende da quantidade de amostragem.

Portanto, a coleta, sub-divisão e homogeneização da amostra deve ser rigorosamente cuidadosa.

2.6.2. Os métodos não trabalhados anteriormente pelo laboratório devem ser testados antes de adotados na rotina.

2.6.3. A repetibilidade do resultado da análise deve ser comprovada mediante trocas de amostras com laboratórios que já tenham experiência com a análise e freqüentes repetições da análise em uma amostra considerada padrão.

2.7. CUIDADOS PESSOAIS

Algumas destas normas são de extrema relevância e devem ser plenamente definidas:

- UNIFORMES: obrigatoriamente protegido com avental de mangas longas, fechado na frente e longo (abaixo dos joelhos).

- CABELOS: permanentemente presos na sua totalidade. Em áreas de controle biológico, o uso do gorro é obrigatório (Laboratório de Cultura, Biologia Molecular, Produção de Componentes Lábeis Sangüíneos, Laboratório de Microbiologia, Isolamento Reverso, Centro





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cirúrgico, etc.).

- SAPATOS: exclusivamente fechados. Não deve ser permitido o uso de sandálias dentro de áreas hospitalar e laboratorial.

- JÓIAS E BIJUTERIAS: deve-se usar o mínimo possível. Não se deve usar anéis que contenham reentrâncias, tais como incrustações de pequenos brilhantes ou pedras, assim como não se deve usar pulseiras e colares que possam tocar superfícies de trabalho e/ou pacientes, vidrarias, etc.

- **MAQUIAGEM E PERFUME: a maquiagem é uma grande fonte de partículas na área laboratorial e hospitalar, partículas estas que significam perigo !** As maquiagens liberam milhares destas partículas, na maior parte aderentes, pois contêm glicerina, mica, titânio, entre outras coisas. Entre as maquiagens, o excesso de batom e rímel significam, sem dúvidas, um dos maiores problemas, assim como laquê. Os perfumes devem ser evitados em ambientes técnicos por inúmeros motivos: são poluentes ambientais, muitos pacientes têm intolerância a odores, em função de seu estado de saúde e outros em função dos medicamentos que fazem (quimioterapia e radioterapia), e podem impregnar ambientes fechados que contenham filtros em ar condicionado, agravando o estado de saúde de muitos alérgicos.

- UNHAS: devem ser curtas e bem cuidadas. Não podem ultrapassar a “ponta dos dedos”. Preferencialmente sem conter esmalte, principalmente nas áreas de isolamento reverso e laboratórios de Cultura Celular. O esmalte libera partículas por micro - fraturas.

O acesso ao laboratório é limitado ou restrito ao pessoal técnico. Não permita a circulação de pacientes ou de quadros administrativos, que não advertidos dos riscos biológicos, podem se contaminar.

Os trabalhos da área técnica devem estar corretamente uniformizados sobre a importância do uso dos equipamentos de proteção individual - EPIs, no sentido de prevenir a contaminação da pele e da indumentária.

- ROUPAS PROTETORAS: avental exclusivamente de manga longa, permanentemente

fechado. Deve ser usado no interior do laboratório, e deve permanecer no vestuário técnico, não devendo ser usado em áreas públicas como: bares, lanchonetes, banco, etc.

- ÓCULOS: devem ser usados para todas as áreas as atividades de risco, como manipulação de produtos biológicos potencialmente contaminados, produtos químicos, além daquelas que portam risco de radiação e/ ou iluminação (uso de óculos especiais em presença de lâmpada U.V.).

- MÁSCARAS: devem ser usadas sempre que manipuladas substâncias químicas como alto teor de evaporação (além de serem manipuladas em capelas de exaustão), e em áreas de alta contaminação com produtos biológicos. As máscaras podem e devem ser usadas também no sentido de não contaminarmos o ambiente (isolamento reverso, centro cirúrgico, etc.).

- LUVAS: obrigatórias na manipulação de qualquer material biológico, e com determinados produtos químicos.

2.8. CONCLUSÃO

Todo e qualquer trabalho a ser desenvolvido dentro de um laboratório apresenta riscos, seja pela ação dos produtos químicos, ou por chama, eletricidade como também pela imprudência do próprio analista, que podem resultar em danos materiais ou acidentes pessoais.

Os conselhos e técnicas aqui apresentados têm a finalidade de alertar aos laboratoristas sobre os perigos que podem encontrar em certas análises e algumas maneiras de evitá-los. Prevenir acidentes! é o dever de cada um; trabalhe com calma, cautela, dedicação e bom senso, seguindo sempre os conselhos aqui citados.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 02 Emissão
---------------------------------------	--	-------------------

Tarefa: Recepção do paciente para a realização de exame

Revisão:

Data:

Executante

Auxiliar administrativo.

Resultados esperados

Garantir ao paciente um atendimento cortês, ágil e eficiente.

Recursos Necessários

Mesa, cadeira, computador, impressora, telefone, guias de exames e material de expediente.

Atividades

- Receber do paciente a guia com a solicitação do exame a ser realizado.
- Verificar se a guia está devidamente preenchida, assinada pelo médico solicitante e carimbo com CRM.
- Registrar no sistema o(s) exame(s) solicitado(s).
- Solicitar ao paciente que aguarde ser chamado para a sala de coleta do exame.
- Encaminhar a ficha de cadastro do paciente para a sala de coleta.

Cuidados

- Atencioso e ágil no atendimento ao paciente.
- Ter atenção ao conferir a guia de solicitação do exame, verificando se a mesma está devidamente preenchida, carimbada e assinada pelo médico solicitante.
- Ter atenção no registro do exame para que não ocorram erros.
- Ser rápido no encaminhamento do registro de exame para a sala de coleta, para que o paciente não espere além do tempo necessário.

Ações em caso de não conformidade

- Se a guia de solicitação de exame não estiver devidamente preenchida, devolver ao paciente e solicitar que ele volte ao médico solicitante pedindo que faça as correções.
- Se a guia de solicitação de exame não estiver devidamente preenchida e o exame tiver caráter emergencial e, o paciente apresentar dificuldades para retornar à unidade que solicitou o exame, comunicar a chefia imediata do setor para que a mesma solucione o problema.
- Comunicar à Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
-----------------------------	-----------	--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 03 Emissão
Tarefa: Recepção de amostras de exames e coletas de sangue		Revisão:
		Data:
<p>Executante Técnicos de laboratório e bioquímico.</p> <p>Resultados esperados Garantir que o recebimento das amostras de exames e coletas de sangue seja feita da forma correta e de forma ágil e eficiente.</p> <p>Recursos Necessários Amostras de exames, de sangue, etiquetas e caneta.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber as amostras para a realização de exames dos pacientes. <input type="checkbox"/> Receber as amostras de sangue coletados para a realização dos exames. <input type="checkbox"/> Verificar se as amostras para exames estão acondicionadas da forma correta. <input type="checkbox"/> Observar se não existem alterações visíveis nas amostra recebidas. <input type="checkbox"/> Identificar as amostras para exames com o número de registro e iniciais do paciente. <input type="checkbox"/> Encaminhar as amostrar devidamente identificadas para a realização dos exames solicitados. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Bastante atenção ao receber as amostras para exame, identificando-as imediatamente. <input type="checkbox"/> Bastante atenção no momento da identificação, certificando-se que a amostra pertence ao paciente cujo registro se encontra anexo. <input type="checkbox"/> Bastante atenção ao verificar as amostras, verificando se as mesmas estão devidamente acondicionadas e se não apresentam alterações visíveis. <input type="checkbox"/> Agilidade no encaminhamento das amostras devidamente identificadas, para que os resultados dos exames não atrasem. 		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se perceber que houve alguma alteração visível em alguma amostra, informar a chefia imediata. <input type="checkbox"/> Se perceber que alguma amostra não veio em quantidade suficiente para a realização do exame, solicitar nova amostra, especificando a quantidade necessária. <p>Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do	





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Validador

representante	Data
---------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 04 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Tarefa: Realização dos exames	Revisão:
	Data:

Executante: Técnicos de laboratório.

Resultados esperados

Garantir que os exames serão realizados dentro dos protocolos exigidos, conforme o tipo de exame, de forma rápida e segura.

Recursos Necessários

EPI's, amostras e equipamentos (por tipo de exame).

Atividades

- Verificar se as amostras estão devidamente identificadas.
- Verificar se os equipamentos estão calibrados corretamente e prontos para a realização dos exames (equipamento por tipo de exame).
- Separar as amostras por tipo de exame a ser realizado.
- Colocar as amostras nos equipamentos, seguindo os protocolos, conforme o exame a ser realizado.
- Aguardar que o equipamento (seguindo os protocolos de cada tipo de exame) sinalize o término do processamento do exame.
- Encaminhar para o bioquímico a leitura final do equipamento (conforme protocolo de cada tipo de exame).

Cuidados

- Ter bastante atenção ao separar as amostras para a realização dos exames.
- Atenção ao seguir os protocolos exigidos para a realização dos exames.
- Respeitar o tempo necessário (conforme protocolo e/ou determinação do fabricante do equipamento) para o processamento dos resultados das amostras.

Ações em caso de não conformidade

- Se os resultados dos exames realizados não apresentarem-se conforme os padrões e/ou mostraram-se insuficientes, informar ao bioquímico para que este avalie os resultados e/ou solicite novas amostras para refazer os exames.
- Se perceber que algum equipamento está fora dos padrões para a realização dos exames, informar imediatamente ao bioquímico para que o mesmo providencie a normalização do mesmo.
- Comunicar ao bioquímico todas e quaisquer alterações e/ou anomalias apresentadas durante a execução dos exames.
- Comunicar a chefia imediata toda e qualquer alteração apresentada pelos equipamentos do laboratório para que a mesma solicite o conserto dos mesmos.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:	
Responsável pela aprovação:	Aprovação



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

	Assinatura do representante	Data
--	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 05 Emissão
Tarefa: Liberação do resultado dos exames		Revisão:
		Data:
<p>Executante Bioquímico.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que os resultados foram realizados dentro dos protocolos exigidos por cada tipo e exame e garantir a veracidade dos mesmos.</p> <p>Recursos Necessários Resultados dos exames processados pelos equipamento (por tipo de exame).</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber do técnico de laboratório o resultado do exame. <input type="checkbox"/> Conferir se a leitura final do resultado está dentro dos protocolos exigidos para a realização do exame (por tipo de exame). <input type="checkbox"/> Encaminhar o resultado do exame para a digitação do mesmo. <input type="checkbox"/> Conferir se a digitação do exame está correta. <input type="checkbox"/> Assinar o resultado do exame. <p>Encaminhar o resultado do exame para a recepção.</p>		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atenção na conferência do resultado do exame, verificando se o mesmo corresponde aos protocolos exigidos. <input type="checkbox"/> Ter agilidade no envio do resultado do exame para digitação. <p>Atenção ao conferir a digitação do laudo exame, verificando se o mesmo está correto.</p>		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se perceber que o resultado do exame apresenta dados insuficientes, solicitar nova coleta de amostra. <input type="checkbox"/> Se houver erros na digitação do laudo, devolver para nova digitação com as devidas correções. <p>Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 06 Emissão
Tarefa: Entrega de laudos de exames		Revisão:
		Data:
<p>Executante Auxiliar administrativo.</p> <p>Resultados esperados Garantir que os laudos dos exames serão entregues mediante protocolo, conforme as normas da instituição.</p> <p>Recursos Necessários Laudo do exame, livro de protocolo e caneta.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Receber o laudo assinado pelo bioquímico. <input type="checkbox"/> Protocolar o laudo do exame para ser encaminhado, conforme o setor de solicitação (internamento e/ou emergência). <input type="checkbox"/> Protocolar o laudo do exame para entregar ao paciente (P F's e/ou ambulatório). <input type="checkbox"/> Entregar o resultado do exame ao paciente, após a assinatura do protocolo. <p>Encaminhar para o setor solicitante do exame (internamento e/ou emergência), mediante protocolo o resultado do exame.</p>		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Atenção ao protocolar o laudo do exame, evitando entregar o resultado do exame ao paciente errado. <input type="checkbox"/> Agilidade na entrega do laudo do exame nos setores de internamento e emergência. Somente entregar o resultado do exame, mediante protocolo. 		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Se perceber que protocolou um resultado de forma indevida, providenciar a correção. <input type="checkbox"/> Se não puder se ausentar do local de trabalho para entregar os resultados dos exames solicitados no internamento e/ou emergência, comunicar a chefia imediata para que a mesma providencie a entrega dos mesmos. <p>Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 07 Emissão
Tarefa: Preparo do material de coleta (tubos) – HEMATOLOGIA		Revisão: Data:
<p>Executante Técnico de laboratório.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que os tubos utilizados para coleta de material estão dentro dos padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Tubos de coleta com tampa, anti-coagulante, etiqueta e caneta.</p>		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Observar se os tubos de coleta estão devidamente higienizados. <input type="checkbox"/> Colocar dentro do tubo de coleta a solução anti-coagulante (EDTA): 1. A proporção de anti-coagulante é de 50 ml (1 gota) para 5 ml de sangue total, preparado na proporção de 10%. <p>Etiquetar os tubos antes de encaminhá-los para a sala de coleta, devidamente fechados com tampas.</p>		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Não iniciar o manuseio com os tubos de coleta sem antes proceder a higienização correta das mãos. <input type="checkbox"/> Observar com bastante atenção se os tubos de coleta estão devidamente limpos, antes de receberem o anti-coagulante. <input type="checkbox"/> Respeitar a proporção especificada: 50 ml (1 gota) de anti-coagulante para 5 ml de sangue total, na proporção de 10%. <input type="checkbox"/> Não se esquecer de etiquetar os tubos de coletas antes de enviá-los para a sala de coleta fechados com suas respectivas tampas. <p>A quantidade de sangue não precisa ser exata, mas sim aproximada. A homogeneização deve ser imediata.</p>		
<p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Na falta de algum dos itens necessários ao preparo do material para coleta de sangue, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo. <input type="checkbox"/> Se perceber alguma avaria nos tubos de coleta, informar a chefia imediata para que esta tome providências para a substituição dos mesmos. <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576ab336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 08 Emissão
Tarefa: Preparo do material de coleta (lâminas – esfregaço) – HEMATOLOGIA		Revisão: Data:
<p>Executante Técnico de laboratório.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que as lâminas utilizadas para coleta de material estão dentro dos padrões sanitários exigidos.</p> <p>Recursos Necessários Lâminas laminadas novas, fita adesiva e lápis.</p> <p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Higienizar as mãos com água e sabão. <input type="checkbox"/> Verificar se as lâminas estão devidamente higienizadas, desengorduradas, sem corrosão, sem mofo e secas. <input type="checkbox"/> Verificar a integridade das lâminas, bordos íntegros e marcados. <input type="checkbox"/> Colocar em uma das lâminas um pedaço de fita adesiva no extremo oposto à franja. <input type="checkbox"/> Colocar na lâmina que contém a fita adesiva, a amostra colhida e com a ajuda de outra lâmina nova e limpa realizar o esfregaço. <input type="checkbox"/> Esperar o esfregaço secar. <input type="checkbox"/> Colocar, com o lápis, na fita adesiva as informações necessárias: nome do paciente, registro do mesmo e tipo de exame. <p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Nunca iniciar o manuseio das lâminas sem a devida higienização das mãos. <input type="checkbox"/> Observar com atenção ao estado de integridade e higienização das lâminas, desengorduradas, bordos íntegros, se corrosão, sem mofo e se as mesmas estão secas. <input type="checkbox"/> Só utilizar lâminas novas e com bordos íntegros para fazer os esfregaços. <input type="checkbox"/> Ter bastante atenção no momento da identificação da lâmina evitando possíveis erros. <p>Para todas as coleta de sangue:</p> <ul style="list-style-type: none"> ➤ As agulhas utilizadas para coleta de material (sangue) deverão ser sempre descartáveis (25/8 ou 30/9) ➤ Para a realização de punção digital, usar lancetas descartáveis ou agulhas do tipo BENSÁUDE de ponta regulável e que deverá ser conservada em álcool iodado no início da coleta. ➤ O papel filtro utilizado para a realização do tempo de sangramento deverá ser dividido em pequenas tiras e guardados em caixa limpa com tampa ou placa de PETRI ➤ O algodão para coleta deverá ser cortado em pequenos chumaços e guardados em recipiente apropriado com tampa <p>Antes de realizar a coleta de sangue, a assepsia do local deverá ser feita com um chumaço de algodão embebido em álcool absoluto, álcool a 70% ou álcool iodado.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> <input type="checkbox"/> Na falta de algum dos itens necessários para a realização dos esfregaços, comunicar a chefia imediata para que a mesma faça a solicitação do mesmo. <input type="checkbox"/> Se perceber alguma avaria nas lâminas de esfregaço, informar a chefia imediata para que esta tome providências para a substituição dos mesmos. <input type="checkbox"/> Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho. <p>Responsável pela elaboração:</p>		



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 09 Emissão
Tarefa: Preparo de material de coleta (tubo de hemólise) – HEMATOLOGIA		Revisão:
		Data:

Executante: Técnico de laboratório.

Resultados esperados

Assegurar que os tubos de hemólise utilizados para coleta de material estão dentro dos padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Tubos de hemólise.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
 - Certificar-se se os tubos de hemólise foram quimicamente higienizados.
 - Certificar-se se os tubos de hemólise que passaram por limpeza rigorosa, teste de coagulação, não apresentam restos de detergente, sabão ou arranhões.
- Encaminhar para a sala de coleta os tubos de hemólise.

Cuidados

- Nunca iniciar o manuseio dos tubos de hemólise sem a higienização correta das mãos.
- Ter bastante atenção, observando se os tubos foram higienizados quimicamente.

Ter bastante atenção ao estado dos tubos onde serão realizados teste de coagulação, certificando-se que estes não apresentam arranhões e/ou restos de detergente/sabonete.

Ações em caso de não conformidade

- Se perceber alguma alteração nos tubos, quer por higienização inadequada, quer por avaria, informar a chefia imediata para que esta solicite a substituição dos mesmos.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO Laboratório	POP 10 Emissão
Tarefa: Coleta de sangue venoso		Revisão:
		Data:



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Técnico de laboratório.

Resultados esperados

Assegurar que a coleta de sangue venoso será feita da forma correta e dentro dos padrões sanitários exigidos.

Recursos Necessários

Garrote, seringa descartável, algodão embebido em álcool absoluto, à 70% ou iodado, lâminas de esfregaço, tubo e/ou frasco, anti-coagulante, etiqueta e caneta.

Atividades

- Higienizar as mãos com água e sabão.
 - Identificar previamente todos os tubos/frascos e lâminas de esfregaço com o nome do paciente, registro e tipo de exame a ser realizado.
 - Colocar o garrote de maneira que ele possa ser solta com facilidade.
 - Realizar a assepsia do local onde o sangue vai ser colhido, com algodão embebido em álcool absoluto.
 - Puncionar o local com o bisel da agulha voltado para cima, procurando fazer uma penetração com um golpe seco.
 - Manter a seringa imóvel e aspirar ao sangue lentamente, sem provocar espuma.
 - Soltar o garrote logo após a punção, mas sempre antes do término da coleta.
 - Comprimir a região onde o sangue foi colhido com um chumaço de algodão, durante alguns minutos.
 - Colocar algumas gotas de sangue (com o auxílio da agulha da seringa) na lâmina destinadas a confecção de esfregaço.
 - Colocar anti-coagulante dentro do frasco e/ou tubo antes de colocar o sangue colhido.
 - Colocar o sangue dentro do tubo e/ou frasco, somente a seringa, sem agulha, deixando o mesmo correr suavemente pelas paredes do tubo/frasco, evitando a formação de espuma.
- Encaminhar os frascos/tubos e lâminas com o sangue colhido para a realização dos exames.

Cuidados

- Nunca iniciar a coleta de sangue venoso sem a higienização correta das mãos.
- Somente começar a coleta do sangue após a identificação do frasco/tubo e da lâmina para esfregaço, contendo o nome do paciente, o número do registro e o tipo de exame a ser realizado.
- Somente iniciar a coleta se o paciente estiver bem acomodado e psicologicamente preparado.
- O material para a realização da coleta de sangue deverá estar sempre esterilizado e se possível descartável.
- A escolha do local para a punção deverá ser feita em função da quantidade necessária, do material a ser utilizado e do calibre do vaso e ser puncionado.
- Colocar o garrote de forma que ele possa ser solto facilmente, apertando o suficiente para bloquear o retorno venoso, mas sem bloquear o fluxo arterial.
- Lembrar-se que estase prolongada altera o material colhido, provocando hemoconcentração de microcitose.
- Atenção ao puncionar o local evitando movimentos de rotação ou lateral da agulha para não dilacerar tecidos.
- Lembrar-se que a penetração da agulha traumatizando em excesso os tecidos possibilita a aspiração de suco tissular junto ao sangue facilitando a sua coagulação, mesmo que parcial.
- Atenção para manter a seringa imóvel durante a aspiração do sangue, que deve ser lentamente, para evitar que se forme espuma.
- Lembrar-se que a espuma formada durante a coleta ou durante a colocação no tubo provoca hemólise e agregação de plaquetas, alterando a sua concentração no sangue colhido.
- Nunca esquecer de comprimir por alguns minutos, o local onde o sangue foi colhido com um chumaço de algodão.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv

- Atenção para colocar, com ajuda da agulha da seringa, algumas gotas de sangue nas lâminas destinadas a realização de esfregaço.
- material deve ser transferido imediatamente da seringa para o frasco tubo, que já deverá conter o anti-coagulante, sem a agulha e deixando correr suavemente pelas paredes do frasco tubo, evitando a formação de espuma.
- Ter bastante atenção para evitar os seguintes erros:
 1. Na coleta de sangue capilar: excesso de pressão no local, massagem excessiva, edema/cianose.
 2. Na coleta de sangue venoso: estase prolongada devido ao garrote, edema/cianose, aglutinação de células ou pequenos coágulos devido a demora na mista com o anti-coagulante, mistura inadequada da amostra sanguínea, hemólise devido a trauma na agitação.

Ações em caso de não conformidade

- Se o paciente não estiver psiquicamente bem para a realização do exame, informar ao médico e/ou enfermeira da unidade, solicitando orientações.
- e durante e/ou após a coleta do sangue ocorrer alguma das alterações acima assinaladas, informar à chefia imediata do serviço solicitando orientações.
- Comunicar a Chefia imediata, quaisquer dificuldades apresentadas na execução dos serviços e/ou alterações ocorridas durante a jornada de trabalho.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

NORMAS E ROTINAS PARA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	EO.1 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL Normas para o funcionamento da área de Nutrição e Dietética		Revisão: Data:
Horário de funcionamento da área/serviço O serviço funciona das 07h às 19h e das 19h às 07h (regime de plantão). Usuários da área/serviço Pacientes, médicos, funcionários e acompanhantes.		
1) Normas 2) 1- Os funcionários deverão se apresentar no horário determinado pela instituição, devidamente higienizados (tomar banho antes de iniciar as atividades) e uniformizados para o serviço: farda, touca e sapato fechado. 3) 2- É obrigatório lavar as mãos com água e sabão antes de iniciar as atividades, coçar o nariz, 4) limpar as bancadas e equipamentos e após o uso do banheiro.		





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 5) É obrigatório o uso de luvas, toucas e máscaras descartáveis durante o preparo dos alimentos, tais como: saladas, lanches, manipulação de todos os alimentos e na distribuição das refeições.
- 6) É vedado aos funcionários de sexo masculino o uso de barba e/ou bigode, assim como unhas limpas e cabelos cortados.
- 7) Os funcionários do sexo feminino deverão manter unhas limpas, aparadas e sem uso de
- 8) esmaltes, cabelos presos e em hipótese alguma usar adornos, tais como: anéis, pulseiras, brincos e/ou qualquer outro tipo de adorno.
- 9) É proibido fumar nas dependências do setor de Nutrição e Dietética.
- 10) Não falar, tossir, gritar, cantar ou espirrar sobre os alimentos.
- 11) A higienização do uniforme é responsabilidade do funcionário, devendo trocar o mesmo
- 12) sempre que necessário.
- 13) É obrigatório o uso de luvas durante a produção e manuseio dos alimentos.
- 14) É proibida a entrada de funcionários e/ou quaisquer outras pessoas, portando pacotes e/ou sacolas.
- 15) Na ausência do funcionário para a jornada de trabalho, se for caso de doença, comunicar a chefia imediata e apresentar atestado médico no retorno às atividades.
- 16) Toda troca de escala deverá ser comunicada a chefia imediata com antecedência.
- 17) O nutricionista deverá visitar o paciente em seu leito logo após a admissão deste.
- 18) As visitas subseqüentes ao paciente deverão ser programadas de acordo com o quadro clínico deste.
- 19) Toda dieta de paciente só poderá ser liberadas após verificação no prontuário das condições do mesmo.
- 20) É proibida a entrada de qualquer tipo de alimento para o paciente, salvo casos em que o
- 21) médico, a enfermagem e a nutricionista estejam previamente de acordo.
- 22) A refeição para paciente em observação no setor de emergência só será liberada após 6h de permanência do mesmo no setor, salvo nos casos de crianças, idosos, menores, diabéticos e outros, após avaliação da nutricionista.
- 23) O paciente será servido de seis refeições ao longo do dia: desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia.
- 24) Somente terá direito às refeições (desjejum, almoço e jantar) o acompanhante que esteja acompanhando menores de 18 anos e/ou idosos acima de 60 anos.
- 25) Todos os funcionários do serviço de Nutrição e Dietética deverão manter sempre uma atitude cordial e urbana para com os pacientes e/ou seus acompanhantes.
- 26) Dirigindo-se ao paciente o nutricionista e/ou copeiro deverá sempre tratá-lo pelo nome,
- 27) estimular a aceitação da dieta oferecida e colocar-se à disposição do mesmo.
- 28) As solicitações de troca de dietas e de componentes da mesma, somente serão atendidas se o paciente não estiver de dieta especial.
- 29) O copeiro deverá sempre informar à nutricionista intercorrências relacionadas à dieta do paciente (vômitos, diarreia, falta de apetite, rejeição a algum alimento, etc.).
- 30) Em hipótese alguma o copeiro deverá ser indelicado ou entrar em discussão com o paciente e/ou acompanhantes. Quaisquer problemas dessa natureza deverão ser comunicados á nutricionista imediatamente para que a mesma possa resolvê-los.
- 31) Os mapas de dieta dos pacientes deverão ser verificados diariamente, conferindo o nome, leito e dieta prescrita, para somente então, serem entregues na copa.
- 32) As dietas especiais deverão ter atenção redobrada para que não falte nenhum item da
- 33) mesma.
- 34) O preparo das refeições dos pacientes deverá ser feito com atenção e cuidado, atentando para todas as observações, sobretudo, as preferências dos mesmos.
- 35) A área da copa deverá estar sempre limpa, higienizada e arrumada, evitando o acúmulo de quaisquer tipos de lixo e/ou restos de alimentos.
- 36) Os utensílios não descartáveis, utilizados pelos pacientes, não deverão ficar muito tempo

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- 37) expostos nas enfermarias, portanto deverão ter prioridade na hora do recolhimento.
- 38) As solicitações de pacientes e/ou acompanhantes feitas por telefone deverão ser anotadas e informado aos solicitantes da possibilidade de atendê-los o mais rápido possível, assim como comunicar as solicitações à nutricionista.
- 39) Registrar no livro de ocorrências todas ocorrência durante a jornada de trabalho.
- 40) A entrega de alimentação aos pacientes que estão em isolamento deverá ser feita observando todos os cuidados, tais como:
 - O copeiro deverá estar usando touca, máscara e luvas.
 - A alimentação deverá ser servida em quentinhas descartáveis.
 - Os utensílios tais como talhares e copos deverão ser descartáveis.
 - O copeiro jamais deverá alimentar o paciente. Quando o paciente não estiver em condições de se alimentar sozinho e/ou o acompanhante não se encontrar no local, o copeiro deverá comunicar a enfermeira chefe da unidade de internação para que a mesma tome providências.
 - O copeiro jamais deverá acordar o paciente para que este se alimente.
 - Visando uma melhor aceitação da dieta por parte do paciente, os sucos deverão ser servidos ligeiramente gelados e as sopas e mingaus deverão ser servidos quentes.
 - Os alimentos mornos ou frios somente deverão ser servidos aos pacientes quando suas condições assim exigem tais como: pacientes que fizeram cirurgias de garganta, nariz, etc..
- 41) Os cardápios são elaborados pelo nutricionista e obedecerão aos seguintes critérios:
 - Os cardápios serão elaborados semanalmente.
 - Ao término da última semana do mês, inicia-se a primeira semana do mês subsequente com o cardápio da primeira semana do mês anterior.
 - Os cardápios serão elaborados para atender a todos, apresentando variedade, buscando evitar a monotonia.
- 42) A entrega das mercadorias do serviço de nutrição e dietética serão entregues de acordo com cronograma feito pela instituição, sempre às sextas-feiras.
- 43) Os gêneros não entregues às sextas-feiras serão imediatamente cobrados no primeiro dia útil, para que seja feita a reposição dos mesmos.
- 44) A armazenagem dos gêneros recebidos deverá ser feita nos locais adequados para cada tipo de alimento e de acordo com as condições estruturais do local.
- 45) Os gêneros alimentícios serão liberados diariamente para a cozinha de acordo com o cardápio e número de comensais.
- 46) O funcionário responsável pela guarda dos gêneros alimentícios fará a liberação dos mesmos para a cozinha, sempre que possível, na presença da nutricionista.
- 47) Manter os alimentos sempre cobertos.
- 48) Manter limpa a área de trabalho antes e depois da execução das tarefas.
- 49) Nunca descongelar alimentos em temperatura ambiente, sobretudo as carnes que, antes da cocção, deverão descongelar dentro do refrigerador.
- 50) Nunca misturar alimentos crus com os cozidos para evitar a contaminação cruzada.
- 51) É obrigatório higienizar com água e sabão, os equipamentos e utensílios quando estes são utilizados no preparo de alimentos diferentes.
- 52) Manter sempre limpos os panos de prato.
- 53) Manter sempre fechado os recipientes de lixo.
- 54) É obrigatório o uso de luvas descartáveis no manuseio de alimentos prontos, desfiando frango, preparo de sanduíches, etc..
- 55) A higienização da caixa de água deverá ser realizada a cada 6 meses, por empresa qualificada e que deverá apresentar certificado de garantia pelo serviço executado.

Ações em caso de não conformidade

- Devolver as peças que não vierem acondicionadas de forma devida.
- Solicitar reposição dessas peças.

Responsável pela elaboração:



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 01 Emissão
Tarefa: Montar bandejas de refeições		Revisão:
		Data:
<p>Executante Copeira.</p> <p>Resultados esperados Garantir refeição servida conforme dieta indicada.</p> <p>Recursos Necessários Todos os utensílios e alimentos necessários à confecção das refeições.</p> <p>Atividades Remover todos os adornos. Colocar touca de proteção para o cabelo e máscara. Identificar o nome e leito do paciente na ficha de identificação da dieta para cada bandeja. Verificar a dieta de cada paciente. Porcionar o alimento na bandeja conforme manual da dieta. Distribuir talhares, sobremesa e copos de suco na bandeja. Colocar bandejas no carro de transporte.</p> <p>Cuidados Montar bandeja conforme dieta indicada.</p> <p>Ações em caso de não conformidade Se algum paciente solicitar alguma alimentação que não esteja no mapa de dieta, comunicar imediatamente com a nutricionista para que esta tome as devidas providências.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 02 Emissão
Tarefa: Higienização e limpeza do refeitório		Revisão:
		Data:
<p>Executante: Copeira.</p> <p>Resultados esperados Assegurar que o refeitório mantenha-se limpo e higienizado antes e após as refeições servidas.</p> <p>Recursos Necessários</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Todos os materiais necessários para a execução da higienização.

Atividades

- Limpar balcão térmico após a distribuição das refeições.
- Retirar cubas e limpá-las após a distribuição das refeições.
- Lavar e enxugar todos os utensílios utilizados no refeitório durante o desjejum com água, sabão detergente e depois friccioná-los com álcool a 70%.
- Limpar e arrumar as mesas do refeitório fazendo a reposição de material para o almoço (galheteiros, farinha, paliteiro, etc.).
- Limpar as bancadas da cozinha onde são confeccionadas as dietas, com água, sabão detergente e depois passar álcool a 70%.
- Limpar as mesas do refeitório após a distribuição do almoço e recolher todo o material para guardar.
- Lavar a refresqueira.
- Lavar todos os utensílios utilizados no almoço com água, sabão detergente e friccioná-los com álcool a 70%.
- Limpar as bancadas com água, sabão detergente e friccioná-las com álcool a 70%.
- Limpar os armários.
- Lavar as garrafas térmicas.
- Preparar toda a rampa, antes de distribuir o desjejum.

Cuidados

- Lembrar-se sempre de passar álcool a 70% após as lavagens nos utensílios e bancadas de trabalho.
- Não se esquecer de lavar as garrafas térmicas.
- Lembra-se sempre de ligar o balcão térmico antes de servir as refeições.
- Desligar o balcão térmico após a distribuição das refeições.

Ações em caso de não conformidade

- Se o balcão térmico e/ou a refresqueira apresentarem algum problema, informar a nutricionista para que a mesma tome providências.
- Se faltar algum material de reposição para as mesas do refeitório, informar a nutricionista para que a mesma providencie a substituição.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 03 Emissão
Tarefa: Preparação de saladas e legumes		Revisão:
		Data:
Executante: Auxiliar de cozinha.		
Resultados esperados		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Agilizar o preparo das refeições.

Recursos Necessários

Todos os alimentos e utensílios necessários para o preparo das refeições.

Atividades

Lavar e cortar os temperos do dia e passar para o cozinheiro.

Cortar os legumes do jantar do dia.

Descascar os legumes do almoço do dia seguinte.

Preparar saladas cruas e cozidas para o almoço.

Catar feijão e colocá-lo de molho.

Cuidados

Ter agilidade no preparo dos temperos para ajudar o cozinheiro.

Não se esquecer de colocar o feijão de molho.

Ações em caso de não conformidade

Se faltar algum ingrediente para a confecção das saladas, informar a nutricionista para que a mesma providencie a entrega.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 04 Emissão
Tarefa: Preparo de refeições		Revisão:
		Data:

Executante: Cozinheira.

Resultados esperados

Garantir a qualidade e quantidades adequadas das refeições para funcionários e pacientes da instituição.

Recursos Necessários

Alimentos, bancadas, panelas, mapa de dieta, cardápio e demais utensílios para o preparo de refeições.

Atividades

Verificar o cardápio do almoço ou jantar;

Verificar o cardápio do dia para os pacientes;

Conferir o número de dietas programadas;

Conferir o material liberado pelo estoque para a confecção das refeições;

Conferir as carnes e informar a nutricionista;

Preparar as refeições;

Fazer o pré preparo das carnes para o dia seguinte.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados

Ter atenção ao verificar o cardápio dos pacientes para não preparar a dieta errada;

Ter atenção ao conferir as carnes para que não falte;

Não esquecer-se de deixar as carnes do dia seguinte pré-preparada.

Ações em caso de não conformidade

Se faltar qualquer ingrediente para a confecção das refeições do dia, informar a nutricionista para que a mesma providencie a reposição;

Toda e qualquer intercorrência e/ou alteração no cardápio do dia, comunicar a nutricionista.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 05 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Tarefa: Higienização manual dos utensílios	Revisão:
	Data:

<p>Executante Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados Utensílios devidamente higienizados.</p> <p>Recursos Necessários Detergente líquido neutro, álcool a 70%, esponja, pano de limpeza descartável, luvas de borracha, avental impermeável e utensílios (pratos, talhares, bandejas, jarras, facas, peneiras, etc.)</p>

<p>Atividades Paramentar-se com os EPI' necessários para a realização da tarefa. Retirar o excesso de sujeiras. Umedecer a esponja em solução detergente. Iniciar a lavagem utilizando água corrente, dispendo os utensílios já ensaboados de modo organizado. Enxaguar em água corrente até a remoção total do detergente e demais resíduos, fechando a torneira a cada interrupção da operação de enxágüe para iniciar um novo lote. Prosseguir sucessivamente, trabalhando em lotes para o uso racional da água. Fazer a desinfecção, utilizando álcool a 70% na forma líquida. Deixar secar naturalmente.</p>
--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC) Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados

Controlar o tempo necessário para a ação dos produtos.

Assegurar corretamente a utilização dos EPI's.

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra a falta de qualquer recurso necessário a realização da atividade, comunicar à nutricionista.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 06 Emissão
Tarefa: Higienização dos fogões		Revisão:
		Data:
Executante Cozinheiros.		
Resultados esperados Fogões devidamente higienizados e sem incrustações.		
Recursos Necessários Desengordurante, esponja de aço, espátula, pano de limpeza descartável, avental impermeável, luvas de borracha, óculos de proteção, vaselina, pia com cuba profunda.		
Atividades Diária: Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa. Raspar as incrustações. Aplicar produto desengordurante puro, com a ajuda de uma esponja apropriada (fibraço), com permanência de 10 minutos. Retirar as incrustações com fibraço. Retirar totalmente o produto com pano descartável úmido. Lavar o pano em água corrente. Repetir a operação até a total retirada do produto. Deixar secar naturalmente.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aplicar vaselina com auxílio de pano descartável seco.

Queimadores e grelhas (semanal):

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Desmontar as peças móveis.

Imergir as peças em solução de água morna com produto desincrustante, com permanência mínima de 30 minutos.

Retirar incrustações com fibraço e espátula.

Enxaguar.

Secar com pano seco.

Colocar de volta no fogão.

Cuidados

Verificar o estado de conservação dos estrados.

Verificar sempre se há presença de sujidade nos estrados.

Assegurar o uso correto dos EPI's.

Controlar tempo necessário para a ação dos produtos.

Ações em caso de não conformidade

Caso haja estrados quebrados providenciar a substituição dos mesmos.

Na ausência de algum recurso necessário a realização da tarefa, comunicar à nutricionista.

Caso haja presença de sujeiras nos estrados após a higienização, repetir a operação.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 07 Emissão
Tarefa: Recebimento de mercadorias		Revisão:
		Data:

Executante: Nutricionista e auxiliares de cozinha.

Resultados esperados

Mercadorias adquiridas dentro dos padrões higiênico-sanitários, recebidas em conformidade com os preços cotados pelo setor de compras.

Recursos Necessários: Balança, contentores, caneta ou lápis, prancheta e luvas.

Atividades

Verificar se o veículo de entrega está em condições adequadas de higiene e conservação.

Verificar se os entregadores estão adequadamente uniformizados.

Retirar a mercadoria da embalagem original, como caixas de papelão ou madeira, para ser acondicionada em contentores de polietileno.

Verificar as características sensoriais do produto (cor, odor, textura).

Verificar data de validade, embalagem limpa e íntegra.

Conferir peso e/ou quantidade de acordo com a nota fiscal.

Queimadores e grelhas (semanal):

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Desmontar as peças móveis.

Imergir as peças em solução de água morna com produto desincrustante, com permanência

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

mínima de 30 minutos.

Retirar incrustações com fibraço e espátula.

Enxaguar.

Secar com pano seco.

Colocar de volta no fogão.

Cuidados

Caso haja mais de um fornecedor aguardando, a ordem de recebimento deve dar a seguinte preferência:

Alimentos perecíveis resfriados e refrigerados.

Alimentos perecíveis congelados.

Alimentos perecíveis em temperatura ambiente.

Alimentos não perecíveis.

Ficar atento ao receber os gêneros alimentícios, sobretudo, quanto à qualidade.

Ficar atento quanto ao prazo de validade dos gêneros alimentícios que estão sendo recebidos.

Atenção quanto ao acondicionamento dos gêneros alimentícios (recipiente e local correto).

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra atraso na entrega, desvio da qualidade, inadequação no transporte e manuseio do material por parte do fornecedor, providenciar reclamação, por escrito ou por telefone, junto ao fornecedor.

Devolver os produtos enlatados que estejam amassados, com vazamento e/ou apresentando ferrugem no seu exterior.

Devolver todos os produtos que não apresentem cor e textura adequadas, assim como a integridade da embalagem inadequada.

Devolver todos os produtos que estejam com peso e/ou prazo de validade fora das especificações solicitadas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data
Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 08 Emissão
Tarefa: Armazenamento de gêneros alimentícios a seco	Revisão:	
	Data:	

Executante

Almoxarife e auxiliar de almoxarife.

Resultados esperados

Gêneros alimentícios armazenados obedecendo as normas da legislação quanto ao controle de prazo de validade, controle de temperatura e armazenamento isolados de produtos de outra natureza.

Recursos Necessários

Local fresco, ventilado e iluminado, estrados e prateleiras.

Atividades

Receber a mercadoria.

Retirar os produtos das caixas.

Organizá-los nas prateleiras obedecendo ao método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai).

Organizar os alimentos industrializados afastados dos grãos e cereais para evitar a infestação





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

por insetos a estes associados.

Cuidados

Os alimentos não devem ser armazenados juntos a produtos químicos.

O material descartável deve ser mantido separado dos demais produtos.

Os alimentos devem ser colocados em estrados e jamais em contato direto com o piso.

Os estrados devem ter altura mínima de 25 cm do chão com afastamento de 50 cm da parede.

Ações em caso de não conformidade

Caso seja recebida alguma lata amassada ou sacarias furadas, encaminhá-las para troca.

Caso os estrados e/ou prateleiras estejam danificados, comunicar à nutricionista para que esta tome as providências.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 09 Emissão
Tarefa: Armazenagem de alimentos perecíveis		Revisão:
		Data:
Executante Auxiliar de cozinha.		
Resultados esperados Garantir que os gêneros alimentícios estejam acondicionados em local e de forma correta.		
Recursos Necessários Freezer, geladeira e planilha de registro e temperatura.		
Atividades Identificar e embalar as carnes corretamente. Armazenar as carnes nos freezers. Armazenar as polpas de frutas nos congeladores das geladeiras localizadas na cozinha e no estoque. Armazenar os hortifrutes nas geladeiras, colocando a maior parte em caixas de polietileno no		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

estoque, em temperatura ambiente.

Armazenar os frios (queijo, presunto e hambúrguer) no congelador da geladeira do estoque.

Cuidados

Controlar diariamente as temperaturas das geladeiras e freezers e registrá-las em planilha apropriada.

Ações em caso de não conformidade

Não guardar os alimentos em caixas de papelão.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 10 Emissão
Tarefa: Lavagem de alimentos folhosos		Revisão:
		Data:
Executante: Auxiliar de cozinha.		
Resultados esperados Assegurar que todos os alimentos folhosos sejam devidamente higienizados antes do seu preparo.		
Recursos Necessários Alimentos folhosos, água, vinagre e/ou hipoclorito, colher e depósito plástico.		
Atividades Lavar os folhosos em água corrente, Colocar os folhosos de molho dentro de um recipiente plástico, numa mistura sanitizante (1 colher de sopa de vinagre para um litro de água e/ou 3 gotas de hipoclorito para um litro de		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

água).

Retirar os folhosos da mistura sanitizante, após 15 minutos.

Cuidados

Nunca iniciar o preparo de pratos com alimentos folhosos, sem antes lavá-los e deixá-los de molho em mistura sanificante.

Ações em caso de não conformidade

Se não tiver vinagre e/ou hipoclorito, comunicar a nutricionista para as providências sejam tomadas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 11 Emissão
Tarefa: Lavagem e acondicionamento de alimentos enlatados		Revisão: Data:
<p>Executante Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados Garantir que os alimentos enlatados sejam lavados e acondicionados em local e de forma correta.</p> <p>Recursos Necessários Enlatados, água, pia, recipientes plásticos e geladeira.</p>		
Atividades		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Abrir os alimentos enlatados.
Retirar os alimentos da embalagem original.
Lavar os alimentos em água corrente.
Armazenar os alimentos em recipientes plásticos com tampa.
Guardar os recipientes na geladeira.

Cuidados

Não utilizar alimentos enlatados sem antes lavá-los.
Não se esquecer de guardar sob refrigeração os alimentos enlatados, após a lavagem dos mesmos.

Ações em caso de não conformidade

Se perceber que alguma lata está danificada e/ou amassada, não fazer uso destes alimentos e informar imediatamente a nutricionista.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 12 Emissão
Tarefa: Confeção do almoço e/ou jantar		Revisão: Data:
Executante Copeira. Resultados esperados Garantir a distribuição das refeições para funcionários e pacientes da instituição. Recursos Necessários Balcão térmico e cubas.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Atividades

Ligar balcão térmico.

Receber da cozinheira os alimentos preparados para a distribuição (almoço/jantar).

Colocar dentro das cubas os alimentos recebidos da cozinheira.

Manter as cubas em banho-maria, aquecidas em temperatura adequada até o momento da distribuição das refeições.

Cuidados

Não se esquecer de ligar balcão térmico com antecedência.

Manter aquecidas as cubas com os alimentos que serão distribuídos (almoço/jantar).

Ações em caso de não conformidade

Se o balcão térmico apresentar algum problema, comunicar à nutricionista imediatamente para que as providências sejam tomadas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 13 Emissão
Tarefa: Higienização do balcão, cubas, equipamentos e utensílios.		Revisão:
		Data:
Executante Copeira. Resultados esperados		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Garantir a limpeza e higienização do balcão, cubas, equipamentos e utensílios.

Recursos Necessários

Água, sabão detergente, pano limpo, cubas, balcão, equipamentos e utensílios do refeitório.

Atividades

Desligar o balcão térmico.

Retirar as cubas.

Trocar a água do banho-maria do balcão.

Limpar o balcão térmico.

Lavar com água e sabão detergente as cubas, equipamentos (observando as especificações do fabricante) e utensílios utilizados durante as refeições.

Enxugar balcão, cubas, equipamentos e utensílios.

Cuidados

Não se esquecer de desligar o balcão térmico antes de iniciar a higienização.

Não se esquecer de trocar a água do banho-maria do balcão.

Ações em caso de não conformidade

Comunicar imediatamente à nutricionista toda e qualquer alteração com o balcão térmico e/ou equipamentos para que a mesma providencie o conserto destes.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 14 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Tarefa: Higienização de panelas e utensílios	Revisão:
	Data:

Executante

Copeira e/ou auxiliar de cozinha.

Resultados esperados

Assegurar a limpeza, higienização e conservação dos equipamentos da cozinha e refeitório.

Recursos Necessários

Água, sabão detergente, pano limpo e equipamentos.

Atividades

Lavar as panelas com água e sabão detergente.

Enxugar as panelas com pano de prato limpo.

Guardar as panelas limpas, de boca para baixo, em prateleiras próprias.

Lavar todos os utensílios (talheres, louças, copos, etc.) com água corrente e sabão detergente.

Enxugar todos os utensílios com pano de prato limpo.

Guardar os utensílios limpos em local apropriado.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados

Não deixar de lavar nenhuma panela e/ou utensílios após o preparo e distribuição das refeições.

Ações em caso de não conformidade

Comunicar a nutricionista toda e qualquer alteração ocorrida durante a execução das tarefas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 15 Emissão
Tarefa: Higienização do freezer		Revisão:
		Data:

Executante

Copeiras.

Resultados esperados

Freezer devidamente higienizado, sem acúmulo de gelo para que haja melhor conservação dos alimentos.

Recursos Necessários

Detergente líquido neutro, espátula, esponja, luvas de borracha, pano de limpeza descartável, avental impermeável, hipoclorito, pulverizador.

Atividades

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Certificar-se da disponibilidade dos recursos necessários para a realização das tarefas.

Remover os produtos para outro freezer ou câmara.

Desligar o freezer.

Raspar o gelo acumulado nas paredes do freezer.

Proceder o degelo do equipamento.

Lavar as paredes internas com detergente neutro com o auxílio de uma esponja.

Enxaguar.

Borrifar com solução de hipoclorito, com permanência mínima de 10 minutos.

Enxaguar com água corrente.

Remover o excesso de água com pano descartável.

Deixar secar naturalmente.

Reorganizar os produtos.

Cuidados

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Ao raspar o gelo acumulado nas paredes do freezer, cuidado para que não haja perfurações das paredes do mesmo.

Deixar que a solução desinfetante possa agir no tempo correto para garantir a eficácia.

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra perfuração do freezer, comunicar a nutricionista para que esta tome as providências necessárias.

Durante a reorganização dos produtos, caso haja extravasamento de algum gênero alimentício, refazer a execução da tarefa.

Na ausência de algum dos recursos necessários para a realização da tarefa, informar a nutricionista.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 16 Emissão
---------------------------------------	--	----------------

Tarefa: Higienização das caixas de polietileno	Revisão:
	Data:

Executante

Auxiliar de cozinha.

Resultados esperados

Caixas de polietileno devidamente higienizadas.

Recursos Necessários

Detergente líquido clorado, esponja, luvas de borracha e avental impermeável.

Atividades

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Retirar os resíduos com água corrente quente.

Aplicar o detergente líquido clorado.

Deixar o produto agir por 15 minutos.

Esfregar o detergente líquido clorado com auxílio de uma esponja.

Enxaguar com água corrente quente.

Deixar secar naturalmente.

Cuidados

Verificar a disponibilidade dos recursos necessários para a realização da tarefa antes de iniciar a operação.

Assegurar do uso correto dos EPI's.

Deixar o produto agir o tempo necessário para ação bactericida.

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra a falta de algum dos recursos necessários a realização da tarefa comunicar a

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

nutricionista.		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 17 Emissão
Tarefa: Higienização das bancadas		Revisão:
		Data:

Executante
Copeira e/ou auxiliar de cozinha.

Resultados esperados
Assegurar a limpeza, higienização das bancadas, evitando risco de contaminação dos alimentos durante o preparo das refeições.

Recursos Necessários
Água, sabão neutro, pano limpo e álcool a 70%.

Atividades
Limpar as bancadas diariamente com água e sabão neutro, após o término do serviço.
Passar nas bancadas diariamente pano limpo embebido em álcool a 70%.

Cuidados
Não se esquecer nunca de lavar e desinfetar as bancadas, para evitar o risco de contaminação dos alimentos, bem como o acúmulo de sujidades.

Ações em caso de não conformidade
Se faltar algum dos materiais necessários para a realização da higienização das bancadas, informar a nutricionista para que a mesma providencie o material necessário.
Se as bancadas apresentarem alguma avaria, informar a nutricionista para que a mesma solicite a presença do serviço de manutenção.
Comunicar a nutricionista toda e qualquer alteração ocorrida durante a execução das tarefas.

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Validador

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 18 Emissão
Tarefa: Higienização do piso		Revisão:
		Data:
<p>Executante Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados Assegurar a higienização e desinfecção correta do piso.</p> <p>Recursos Necessários Água, sabão, escova, balde, água sanitária e panos de chão.</p>		
<p>Atividades Limpar diariamente o piso, duas vezes ao dia, com água, sabão e escova própria para esfregar o chão. Desinfetar o piso com água sanitária, após a lavagem do mesmo, Enxugar o piso com pano de chão limpo.</p>		
<p>Cuidados Ter o cuidado de manter separados os baldes, escovas e panos destinados à limpeza e higienização do piso, para que os mesmos não sejam utilizados indevidamente em outros tipos de limpeza. Não esquecer de higienizar o piso após o término do serviço.</p>		
<p>Ações em caso de não conformidade Se faltar algum dos materiais necessários para a realização da higienização do piso, informar a nutricionista para que a mesma providencie o material necessário. Se o piso apresentar alguma avaria, informar a nutricionista para que a mesma solicite a presença do serviço de manutenção. Comunicar a nutricionista toda e qualquer alteração ocorrida durante a execução das tarefas.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

CUIDADOS COM O PACIENTE EM MORTE ENCEFÁLICA OU SUSPEITA DE MORTE ENCEFÁLICA

INTRODUÇÃO / RACIONAL

O Brasil está inserido no cenário mundial dos transplantes de órgãos há cerca de 40 anos. 90% destes procedimentos ocorrem através do Sistema Único de Saúde. A relação adequada de doadores por milhão da população (pmp) no mundo gira em torno de 16. No Brasil houve um decréscimo nos últimos dois anos de 7 doadores pmp para 5,8 doadores pmp. O número de possíveis doadores não diminuiu, entretanto, de alguma forma os cuidados pouco adequados inviabilizam os testes necessários para a confirmação da morte encefálica a tempo de ocorrer doação e, geralmente, os possíveis doadores evoluem para falência múltipla de órgãos e sistemas com parada cardiorrespiratória.

O diagnóstico de morte encefálica é normatizado pela resolução CFM nº. 1.480/1997 e uma sucessão de leis desde 1968 até a atual Lei 10.211 de março de 2002.

OBJETIVOS

Capacitar a equipe médica para a busca ativa e identificação de pacientes em ME. Habilitar a equipe médica a realizar os protocolos de diagnóstico de confirmação e teste de apneia.

Habilitar a equipe médica e de enfermagem aos cuidados intensivos aos pacientes com suspeita clínica ou já com diagnóstico de ME.

Habilitar a equipe médica e de enfermagem a prever e reconhecer as principais complicações nos pacientes com suspeita clínica ou em ME para pronta reversão das mesmas.

Habilitar a equipe médica e de enfermagem para estabelecer o diagnóstico de ME em, no máximo, 30 horas em pacientes com sedação prévia e em 12 horas

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

naqueles sem sedação.

Habilitar a equipe de saúde quanto à consciência cívica do papel da doação, mas sem interferir no processo de captação que cabe ao CNCDO, uma vez que configura conflito ético o médico assistente interferir no processo de doação.

MATERIAL/PESSOAL NECESSÁRIO

MATERIAL E EQUIPAMENTOS

1. Monitor padrão com módulos de entrada para registro eletrocardiográfico, oximetria de pulso, pressão arterial não invasiva, pressão venosa central, pressão intra-arterial e temperatura corporal externa e interna.
2. Módulos e domes para entrada de dados de monitorização como os citados acima.
3. Cateteres em silicone com dupla via para linha venosa central e arterial pela técnica de Selding.
4. Bomba de infusão de medicamentos capaz de trabalhar com volumes pequenos como 0,5 ml/hora.
5. Cateteres para bomba de infusão para fluidos e medicamentos.
6. Estoque de equipo fotossensível.
7. Cateteres para infusão de medicamentos e suas adaptações de vias.
8. Estoque de agulhas -13x4, 25x7, 25x8 e 40x12.
9. Estoque de jelco - 24, 22, 20, 18, 16 e 14.
10. Estoque de seringas -1, 3, 5, 10 e 20 ml.
11. Estoque de sondas nasogástricas - 14, 16, 18 e 20.
12. Estoque de sonda vesical de demora e sistema coletor fechado - 10, 12, 14 e 16.
13. Tubos orotraqueais - 5, 5.5, 6, 6.5, 7, 7.5, 8, 8.5, 9 e 9.5.
14. Ventilador mecânico com capacidade de monitorizar volume e pressão.
15. Manta térmica para aquecimento através de circuito de ar.
16. Aparelho de microondas para aquecer fluidos.
17. Estoque de fita adesiva e fita antialérgica -micropore.
18. Estoque de pacotes de gazinha, gaze aberta e compressas cirúrgicas estéreis.
19. Estoque de caixas de luvas de procedimentos.
20. Estoques de luvas estéreis - 6.5, 7, 7.5, 8 e 8.5.
21. Estoque de gorro, máscara e propé descartáveis.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

22. Estoque de capotes e campos estéreis para procedimentos.
23. Manter sempre duas bandejas de pequenos procedimentos disponíveis.
24. Estoque de soluções iodadas degermantes, tópicas, álcool 70% e clorexidine.
25. Estoque de soluções para infusão como: frascos de 500 e 1000 ml de água bidestilada, frascos de 500 ml de ringer lactato, soro glicosado isotônico e soro fisiológico 0,9%.
26. Estoque de soluções de coloide sintético em frascos de 500 ml.
27. Estoque de substância de controle eletrolítico como:
 - a. NaCl 10% frascos de 10 ml. b. KCl 10% frascos de 10ml.
 - c. Sulfato de magnésio 50% frascos de 20 ml.
 - d. Gluconato de cálcio 10% frascos de 20 ml.
 - e. Bicarbonato de sódio 8,4 mEq frascos de 250 ml.
 - f. Glicose hipertônica 50% frascos de 10 e 20 ml.
 - g. Frasco ampola de insulina regular com 10 ml e 100U/ml.
28. Estoque de substâncias vasoativas:
 - a. Dobutamina 1 ampola de 20 ml (12,5mg/ml): cada duas ampolas diluídas em 460 ml de soro, correspondem a 1000 µg/ml.
 - b. Dopamina em 1 ampola com 10 ml com 5 mg/ml. Quando diluídas duas ampolas em 480 ml de soro corresponde a 200 µg/ml.
 - c. Noradrenalina: 1 ampola (na forma de bitartarato) com 4 ml contém 4 mg. A **ser** preparada de acordo com a seguinte fórmula: velocidade de infusão (ml/h) = dose (µg/kg/min) x peso x 60 + concentração da solução em µg/ml.
29. Outras drogas:
 - a. Nitroprussiato de sódio (Nipride®): 1 frasco ampola = 50 mg + 2ml de SG15% (diluyente). O cálculo da diluição para 24 horas deve ser feito conforme segue: peso do paciente x taxa de infusão em (µg/ kg/min) x 1,44 divididos.
25. Rediluir esse volume em SG15% para completar o volume a ser usado em 24 horas.
 - b. Dipirona sódica ampolas com 2 ml contendo 500 mg/ml. Diluir em 8 ml de ABD.
 - c. Desmopressina (DDAVP). Spray nasal com 0,1 mg/ml ou ampola com 4 µg/ml.
 - d. Hidrocortisona. Frasco ampola contendo 100 e 500 mg.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

e. Ranitidina em ampolas contendo 50 mg a serem diluídas em 18 ml de ABD.
Cuidados com o paciente em morte encefálica ou suspeita de morte encefálica .

PESSOAL NECESSÁRIO

1. MÉDICO (A): responsável por Serviço de Assistência á vida.

a. Responsável por rever os protocolos.

b. Responsável por passar visitas nos leitos, ajudando a equipe a se manter atualizada e estimulada.

c. Responsável por representar os interesses desse tipo de atendimento aos coordenadores e à direção.

d. Profissional responsável pela orientação das equipes que acompanhem, porventura, pacientes em ME.

2. MÉDICOS(AS) PLANTONISTAS:

a. Responsáveis pelo andamento dos plantões, pelos cuidados intensivos de cada um dos pacientes em suspeita clínica de morte encefálica.

b. Responsável por manter relação estreita com a família, fazendo a ponte com o MG Tx e com a Neurologia por ocasião do segundo teste.

c. É desejável ter perfil dinâmico e compreender a importância do seu papel na sociedade.

3. NEUROLOGISTAS/NEUROCIRURGIÕES:

a. Fazem parte diretamente da equipe e são responsáveis pelo diagnóstico de morte encefálica, analisando o EEG e realizando o segundo teste de apneia, seis horas após o primeiro teste, independentemente da hora.

4. ECOCARDIOGRAFISTA:

a. Médico especialista disposto a levar com sua equipe o aparelho de ecocardiografia ao local da realização do exame, devido à instabilidade clínica dos pacientes para o transporte.

5. INFECTOLOGISTA (CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR):



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

a. Deverá ser chamado para discussões que envolvam o seu parecer nos casos de infecções e necessidade de uso racional de antibioticoterapia pelos possíveis e potenciais doadores.

6. MÉDICO(A) COORDENADOR GERAL DO PLANTÃO:

a. Responsável pela intermediação entre os especialistas quando necessário.

7. MÉDICO (A) RESIDENTE:

a. Poderá ser convidado a passar período de treinamento .

b. Desenvolverá habilidades técnicas para procedimentos invasivos.

c. Participará de atividades teóricas para o trato com a perda (morte), humanização, discussões sobre o manejo de pacientes com suspeita clínica e morte encefálica, capacitação em realizar o primeiro teste de apneia, aspectos psicológicos da morte e a importância da doação de órgãos como única alternativa de tratamento para alguns pacientes.

8. ENFERMEIRO (A):

a. Responsável pelo check list dos equipamentos.

b. Responsável pela organização e gerenciamento da equipe de enfermagem por ocasião da admissão, manutenção dos pacientes e doação.

c. Responsável por receber equipes para visita técnica e treinamento dos acadêmicos de enfermagem.

9. AUXILIARES E TÉCNICOS DE ENFERMAGEM:

a. Profissionais treinados para lidar com pacientes de terapia intensiva.

Devem ser dinâmicos e bem dispostos, mantendo os cuidados e a monitoração contínua desses pacientes, entendendo a importância do seu trabalho.

b. Equipe treinada para a função de multiplicadores quanto a importância do atendimento adequado a esse grupo de pacientes.

10. FISIOTERAPEUTAS:

a. Envolvidos no auxílio aos pacientes com complicações respiratórias como por

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

exemplo: os que sofreram trauma torácico associado, aqueles com produção abundante de secreção seja por infecção ou outras razões, aqueles com quadros de atelectasia e outros cujo médico assistente julgar necessário solicitar apoio.

11. PSICÓLOGOS:

- Responsável pelo auxílio e apoio às famílias e aos profissionais diante das perdas.
- Devem estar presente durante as visitas e durante o boletim médico.
- Atender os filhos menores de pacientes internados e estabelecer junto às famílias a possibilidade ou não de visita.

12. ASSISTENTE SOCIAL:

- Responsável pela organização da visita aberta e humanizada.
- Responsável pelo acolhimento de famílias sem recursos e vindas do interior.
- Responsável pelas informações de procedimentos junto ao IML e ações em cartório no caso de morte não violenta.

13. EQUIPE DO REGISTRO E PORTARIA:

- Profissionais treinados como já descrito em projetos voltados a humanização no auxílio da visita aberta e humanizada.

ATIVIDADES ESSENCIAIS

ATENDIMENTO AOS PACIENTES

ADMISSÃO NA SAV (SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA À VIDA)

Procedimentos Iniciais

É essencial que a equipe seja representada por um coordenador, responsável em reunir sua equipe nas ações de um protocolo, capaz de estabelecer rapidamente o diagnóstico de ME. A equipe deve ter um coordenador pró-ativo, sempre atualizado, dinâmico, envolvido na busca ativa e condução dos casos, independentemente do setor onde o paciente estiver.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

É preciso reconhecer um possível doador como um paciente em que há suspeita clínica de morte encefálica ainda não confirmada. São aqueles pacientes com ECG 3, sem reflexos de tronco e sem sedação por mais de 24 horas.

Como potencial doador, o diagnóstico de ME deve ser estabelecido com dois testes de apneia, sendo um deles realizado pelo neurocirurgião e o outro pelo registro em silêncio do EEG. Para fins de acompanhamento ambos devem ter o mesmo tratamento intensivo e cuidados. Ao serem admitidos como pacientes de SAV, UTI ou outra unidade, os seguintes passos devem ser seguidos:

1. Confirmar o diagnóstico que causou a ME.
2. Checar se há exame de imagem. Por exemplo, tomografia de encéfalo.
3. Confirmar a Escala de Coma de Glasgow e seu valor 3.
4. Confirmar a inexistência de reflexos de tronco ou supraespinhais.
5. Monitorar o paciente -inicialmente monitoração não invasiva.
6. Avaliar o posicionamento do tubo orotraqueal e se há necessidade de trocá-lo.
7. Avaliar os parâmetros da ventilação mecânica e se há necessidade de ajustá-los.
8. Passar SNG e mantê-la aberta em coletor.
9. Passar SVD em sistema fechado.
10. Realizar a bateria de exames estabelecidos para a admissão na tabela 1.
11. Realizar procedimentos para monitoração invasiva:
 - a. Puncionar acesso venoso central para medida de PVC e se houver a necessidade administrar droga inotrópica.
 - b. Puncionar acesso arterial para medida de pressão intra-arterial.
12. Após a higiene dos olhos com soro fisiológico 0,9%, manter as pálpebras cerradas com fita antialérgica, micropore, pingar uma gota de colírio de lágrima artificial a cada seis horas.

TESTES COMPLEMENTARES UTILIZADOS PARA DOADORES DE MÚLTIPLOS ÓRGÃOS:

Tabela 1 – Exames

Gerais e obrigatórios para todo doador de órgãos

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Eletrólitos: (Na, K, Cl, Ca, Mg, P), hemograma, gasometria arterial, ureia, creatinina, duas amostras de hemocultura em sítios diferente.

Doador de fígado: AST, ALT, GGT, FA, bilirrubinas, LDH, coagulograma.

Doador de rins: EAS, urocultura.

Doador de coração: CPK-MB, troponina, ECG 12 canais, ecocardiografia e, se acima de 45 anos, cineangiocoronariografia.

Doador de pâncreas: amilase, lipase.

Doador de pulmões: gasometria arterial, RX de tórax.

CONFIRMAÇÃO DA MORTE ENCEFÁLICA (ME)

A morte encefálica é um processo irreversível. Para caracterizar a morte encefálica é necessário que:

1. O paciente esteja em ECG 3 por causa conhecida, ausência dos reflexos supraespinhais e sem sedação há mais de 24 horas.
2. Que seja feito um registro de imagem com, pelo menos, tomografia computadorizada ou outro registro que possa caracterizar a morte encefálica, como o eletroencefalograma;
3. Realizar dois testes de apneia. Um deles é realizado por um médico neurologista ou neurocirurgião, conforme a Resolução do CFM nº 1.480/1997 e seguindo protocolo já estabelecido para o diagnóstico de morte encefálica .

AVALIAÇÃO CLÍNICA

A avaliação clínica visa evitar as principais complicações descritas na literatura.

Os possíveis doadores devem ser monitorados clinicamente de forma invasiva e complementar de acordo com os seguintes parâmetros:

Monitorização

Frequência cardíaca
Temperatura axilar
Oximetria
Pressão venosa central
Pressão intra-arterial
Diurese e balanço hídrico
ECG
Gasometria

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Íons (Na, K, Cl, Mg, P, Ca)

Dados de ventilação mecânica e suas alterações

Essa monitoração deve ser anotada sistematicamente de hora em hora e corrigida para evitar transtornos metabólicos de difícil correção.

ITENS DE CONTROLE

Os itens de controle serão avaliados a partir do seguinte tripé: atenção da equipe médica e de enfermagem; satisfação da família ou responsáveis pelos pacientes com acolhimento humanizado e o aumento da captação pelo MG Tx.

1. 65% dos diagnósticos de ME são fechados em 30 horas se o paciente estiver sedado, e em 12 horas se ele estiver sem sedação.
2. Índice superior a 65% de satisfação. Resultado obtido em questionários aplicados aos familiares e responsáveis. Na escala, a pontuação 6 significa excelente.
3. Comparação dos resultados antes e após a utilização do POP. Aumento de 65% da captação em um ano.

SIGLAS

BIC - Bomba de Infusão Contínua

CNCDO - Centrais de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos

ME - Morte Encefálica

MG Tx - MG Transplantes

PIA - Pressão Intra-arterial

PVC - Pressão Venosa Central

SAV - Serviço de Assistência à Vida

SEC - Setor de Emergências Clínicas

SRPO - Sala de Recuperação Pós-operatório

UTI - Unidade de Terapia Intensiva

CPK - Creatinofosfoquinase

CPK-MB - Creatinofosfoquinase Fração MB

ALT - Alanina Aminotransferases

AST - Aspartoaminotransferases

FA - Fosfatase Alcalina





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

LDH - Desidrogenase Láctica

GGT - Gama Glutamil Transferase

ECG - Escala de Coma de Glasgow ou Eletrocardiograma, dependendo do contexto

REFERÊNCIAS

1. Pereira, WA. História dos Transplantes in Pereira, WA. Manual de Transplante de órgãos e tecidos. Guanabara Koogan. 2004. 3ª. Edição
2. Cardoso, MA e Matos, NA. Aspectos legais e éticos in Pereira, WA. Manual de transplantes de órgãos e tecidos. Guanabara Koogan. 2004. 3ª Edição.
3. ABTO. Registro Brasileiro de Transplantes. 2006. Ano XII. Nº. 1. B
4. Almenar-Pertejo, M, Almenar, L, Martinez-Dolz, L, Campos, J, Galán, J, Gironés, P, Salvador, A. Study of the evolution of the clinical profile of heart donors. Transplantation Proceedings. 2006.
5. Pereira, WA, Fernandes, RC, Soler, WV. I reunião de diretrizes básicas para captação e retirada de múltiplos órgãos e tecidos da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos. 2003.
6. Ribeiro de Castro, MC, Nothen, RR. Atividade de doação de órgãos em unidades de tratamento intensivo (UTIs). 2005. Publicação da ABTO.
7. Wijdicks, EFM and Atkinson, JLD. Brain Pathophysiologic Responses to Brain Death in Brain Death. 2001.
8. Schnuelle P, Berger S, De Boer J, et al: Effects of catecholamine application to - dead donors on graft survival in solid organ transplantation. Transplantation 2001.
9. Marques RG, Rogers J, Chavin KD, et al: Does treatment of cadaveric organ donors with desmopressin increase the likelihood of pancreas graft thrombosis? Results of a preliminary study. Transplant Proc 2004.
10. Roels L, Pirenne J, Delooz H, et al: Effect of triiodothyronine replacement therapy on maintenance characteristics and organ availability in hemodynamically unstable donors. Transplant Proc, 2000.
11. Perez-Blanco A, Caturla-Such J, Canovas-Robles J, et al: Efficiency of triiodothyronine treatment on organ donor hemodynamic management and adenine nucleotide concentration.



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Intensive Care Med, 2005.

ANEXOS/LINKS

I – www.abto.org.br

II – www.unos.org

III – www.transweb.org

IV – www.msc.es/ont/ing

V – www.eurotransplant.nl

VI - www.portalmedico.org.br

VII – www.irwinandripped.com

TEXTO SUBSIDIÁRIO

I - INTRODUÇÃO

O indivíduo com suspeita clínica de ME é um paciente grave, geralmente neurológico, que necessita de cuidados específicos de suporte intensivo, sem que necessariamente ocupe um leito de UTI. A alta demanda por leitos de UTI é um dos fatores para criação da SAV.

Conceitualmente indivíduos com suspeita clínica de ME são considerados pelo CNCDO como possíveis doadores e naqueles em que o diagnóstico de ME já foi estabelecido, são considerados potenciais doadores.

Entre a suspeita clínica e a confirmação da ME esses pacientes estão sujeitos há uma série de distúrbios metabólicos, inflamatórios, hidro- eletrolíticos e ventilatórios que deverão ser diagnosticados e corrigidos constantemente. O objetivo principal é a manutenção da perfusão tecidual.

II - ABORDAGEM GERAL

- Serviço de Assistência à Vítima- SAV

A existência de um serviço “especializado” não é uma condição para o acompanhamento adequado de um paciente em ME. Eles podem ser bem atendidos na sala de emergência, conhecida como “POLI”, na Sala de Recuperação Pós Operatória e na Unidade de Terapia Intensiva. A criação da SAV é apenas uma alternativa pela alta demanda por leitos na UTI e rotatividade no “POLI” e na “SRPO”.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cab83v>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Um SAV tem a capacidade de três leitos para o atendimento destes pacientes em ME e haverá momentos em que a demanda poderá ser maior e pode estar junto a UTI Neurológica. As equipes deverão estar treinadas para esse atendimento independentemente do local onde atendem. Esta é a importância do protocolo: servir as equipes de atuação específica ou não.

O problema é a condução desses casos, onde há falência de múltiplos órgãos e sistemas antes mesmo de encerradas as etapas, para o diagnóstico de morte encefálica. A proposta desse protocolo é orientar como devem ser os cuidados com os pacientes neurológicos graves, com suspeita clínica de morte encefálica, e pacientes já diagnosticados com morte encefálica. Pode ser considerado como um roteiro para a equipe clínica.

É preciso identificá-los, ser capaz de concluir os testes confirmatórios de morte encefálica de acordo com a Resolução do CFM Nº. 1.480/1997, e prosseguir com os cuidados.

É importante salientar que são pacientes graves que podem ou não se tornar doadores de múltiplos órgãos.

Esses pacientes necessitam do suporte intensivo das equipes interdisciplinares, uma vez que 80% deles desenvolvem parada cardíaca dentro de 48 a 72 horas de morte cerebral.

Acompanhamento Clínico

O paciente em morte encefálica encontra-se em franco processo inflamatório e em estado de desequilíbrio entre reações inflamatórias (SIRS) e anti-inflamatórias (CARS).

Quando há desequilíbrio na função hipotalâmica, intolerância à glicose, alteração na regulação da temperatura, na peristalse, pressão arterial, etc; é obrigatório suspender a dieta pela atonia intestinal, manter uma fonte de carboidrato e controlar a glicemia através da insulino-terapia. O controle da hipernatremia deve ser feito com DDAVP (Desamino-8-1-Arginina- Vasopressina) 1 a 2 µg a cada 8 a 12 horas e solução de NaCl a 0,45%. A elevação da diurese pode estar relacionada a hiperglicemia com cifras maiores que 180 mg/dl que induzem à diurese osmótica e à

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

piora do desequilíbrio hídrico. Nesse caso, é necessário um tratamento contínuo com insulina (1U/hora) para manter a glicemia entre 120-180 mg/dl, e administrar a glicose para evitar as perdas do estoque do glicogênio intra-hepático.

Os processos de inflamação podem resultar em falência múltipla de órgãos, que pode ser reduzida com corticoide contínuo em BIC ou intermitente, ou com hormônio tireoídiano T3 4µg bolus, seguido da infusão de 3 µg/h contínuo.

A hipotermia inviabiliza o teste de apneia. O objetivo, nesse caso, é manter a temperatura em torno de 35 °C – e o limite de temperatura axilar para o teste de apneia é de 32.2°C. Para controlar a temperatura, deve-se, através de soluções aquecidas, umidificar a ventilação mecânica com infusões de soro fisiológico 0,9% aquecido na bexiga e manta térmica. São pacientes que, dependendo da causa da morte encefálica, podem ter anemia aguda e quedas da hemoglobina e do hematócrito. O objetivo é mantê-los acima de 10 g/dl e 30%, respectivamente. Mas, como a evolução desses pacientes é muito dinâmica, eles devem ter acompanhamento clínico laboratorial periodicamente. Os pacientes sofrem constantemente alterações endócrinas e metabólicas, assim como em seu equilíbrio hidroeletrólítico. A hipofosfatemia e a hipocalcemia provocam a diminuição da contratilidade do miocárdio e hipotensão, e devem ser prontamente corrigidas. A hipocalemia e hipomagnesemia resultam em alterações hemodinâmicas e arritmias, e também devem ser ajustadas. Por causa dessas alterações, 25% dos doadores em potencial evoluem com parada cardiorrespiratória.

A perfusão renal adequada é percebida com diurese de 1 a 2 ml/ kg/hora e pode ser estimulada através do uso de furosemida ou manitol. 80% desses pacientes desenvolvem diabetes insípido que é diagnosticada quando a diurese ultrapassa o volume supracitado por hora ou cifras de 300 ml/hora que equivale a 7 ml/kg/hora associado à hipernatremia (Na > 150 mEq/l) com osmolalidade sérica > 310 mOsm/l e Na urinário baixo (< 10 mEq/l), seguido de hipocalemia, hipocalcemia e hipomagnesia.

Nos casos de choque misto neurogênico e hipovolêmico recomenda-se inicialmente dopamina até 10 µg/kg/min, de maneira que a fração de ejeção não fique menor que 45%. Dessa forma, evita-se a dobutamina com o aumento do consumo de



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

O₂ e a noradrenalina, provocando a vasoconstrição esplâncnica importante.

Quanto ao equilíbrio respiratório e ácido básico recomenda-se peep fisiológica sempre em torno de 5 cm de água, volumes de ventilação menores, em torno de 6 ml/kg FiO₂, suficiente para manter PaO₂ de 100 mmHg. Se houver acidose importante (pH < 7,1 ou 7,0), pode ser necessário o uso de bicarbonato.

COMPORTAMENTO FRENTE À FAMÍLIA

As famílias que estão diante de tragédias pessoais, vivendo a perda inesperada de entes queridos, devem ser tratadas por profissionais treinados, através de equipes interdisciplinares, com envolvimento permanente das equipes de psicologia e do serviço social. As visitas abertas principalmente aos parentes de primeiro grau e outros casos a serem estudados não interferem na dinâmica dos cuidados, muito pelo contrário. Atualmente, protocolos como os do American Heart Association do Suporte Avançado de Vida em Cardiologia,

ACLS, estimulam, em alguns casos, a presença de algum membro da família durante as tentativas de RCP. A presença da família observando os cuidados ao paciente em ME, tanto possibilita a abstração sobre o que é a ME, quanto a observação do empenho da equipe interdisciplinar no acompanhamento do seu ente querido. Esse acompanhamento tende a funcionar como um estímulo às autorizações para a doação de órgãos, quando os CNCDO são notificados e entram em contato com as famílias.

O MÉDICO E OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE QUE SALVAM VIDAS DIANTE DA MORTE INEVITÁVEL

Como profissional de saúde, o médico tem como objetivo principal salvar vidas. Às vezes, a impressão que se tem de um paciente em ME é de cuidar do fim e não do começo. Cuidar de um paciente em ME é cuidar de uma família que precisa do alívio do diagnóstico; cuidar de um paciente em ME é ajudar a salvar outras vidas. Vidas de pessoas que aguardam nas filas de transplantes e cuja única alternativa para continuar a viver, com uma melhor qualidade de vida ou uma vida produtiva, é recebendo um transplante. Aquele paciente em ME pode ser um doador. O profissional

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

de saúde que compreende isso e abraça a causa sem preconceito entende que o seu dever é ético, profissional, técnico-científico e, acima de tudo, cívico.

BIBLIOGRAFIA ADICIONAL RECOMENDADA

1. Wijdicks, EFM. Brain Death. 2001. Lippincott Williams & Wilkins.
2. Nothen, RR. A Doação de Órgãos no Cenário da Unidade de Terapia Intensiva. ABTO. AMIB. 2005.
3. Iwin and Rippe"s. Intensive Care Medicine. 2008.
4. Braunfeld, MY. Cadaveric donor. 2004. Anesthesiology Clin N Am. 22: 625-631.
5. Pereira, W. Manual Transplante de Órgãos e Tecidos. 2004.

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 001
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Curativo Ferida Aberta	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Proporcionar o ambiente ideal para a reparação tecidual.

Recursos Necessários

Bandeja com o kit de curativo, solução fisiológica, adesivo hipoalérgico, carrinho de curativo ou mesa auxiliar, gaze estéril, seringa de 20 ml, agulha de 40 mm x 12 mm, cuba rim, luvas de procedimento, luvas estéreis, cobertura prescrita, chumaço de algodão com gaze, compressa, fita crepe, saco para material infectante, álcool a 70%, sabão e papel-toalha, atadura de crepe.

Aplicação: Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com ferida aberta.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Conduta e passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Oriente o paciente sobre o procedimento;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Posicione o paciente de acordo com o local da ferida;
- f) Realize novamente a higienização das mãos;
- g) Abra o pacote de curativo na mesa auxiliar ou no carro de curativo;
- h) Abra o pacote de gazes, cuba rim, seringa, agulha, entre outros materiais necessários, e coloque no campo do curativo;
- i) Retire o curativo anterior, descolando parte do adesivo com uma pinça do tipo dente-de-rato ou auxílio da mão enluvada, podendo umedecer a pele com gaze embebida em solução fisiológica;
- j) Calce as luvas estéreis;
- k) Limpe a pele ao redor da ferida com solução fisiológica;
- l) Proceda à limpeza de acordo com a avaliação da ferida: se o tecido estiver desvitalizado, limpe com gazes e solução fisiológica a 0,9%; se o tecido estiver viável, irrigue com solução fisiológica a 0,9% em jato;
- m) Coloque a cobertura prescrita (preencha a cavidade se a lesão for profunda);
- n) Oclua com gazes, chumaço ou compressa sobre a cobertura primária;
- o) Retire a luva estéril;
- p) Fixe com adesivo hipoalérgico (evite locais com lesões de pele) ou enfaixe com atadura de crepe (de acordo com a região do corpo);
- q) Deixe o paciente em posição confortável;
- r) Retire o material utilizado com o campo, leve-o para o expurgo e despreze o material descartável em saco apropriado;
- s) Despreze o material perfuro cortante em recipiente próprio;
- t) Faça a desinfecção da mesa auxiliar, ou do carro de curativo com álcool a 70%;
- u) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- v) Higienize as mãos;
- w) Cheque na prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto da ferida na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Princípios da terapia tópica: remover tecidos necróticos e corpos estranhos do leito da ferida, identificar e eliminar processo infeccioso, obliterar espaços mortos, absorver o excesso de exsudato, manter úmido o leito da ferida, promover isolamento térmico e proteger a ferida de traumatismos e invasão bacteriana;
- b) É necessária a avaliação diária da ferida para o acompanhamento de sua evolução. Se houver tecido desvitalizado, pode ser preciso utilizar desbridantes, mas esta medida deve ser orientada por médico ou enfermeiro;
- c) O desbridamento mecânico com instrumental deve ser feito somente por médico ou enfermeiro treinado;
- d) Nas feridas em pacientes com insuficiência arterial, não se recomenda o meio úmido e desbridamento. Isso só deve ser feito sob orientação médica;
- e) A frequência de realização do curativo é padronizada de acordo com o tecido e a quantidade de exsudato;
- f) Utilizar solução fisiológica a uma temperatura próxima à temperatura corporal (em torno de 37°C);
- g) Em paciente com incontinência, deve-se proteger a ferida de fezes ou urina;
- h) Em úlceras causadas por pressão, devem ser seguidos rigorosamente, para prevenir piora da lesão e formação de novas úlceras;
- i) Não utilizar solventes na remoção dos adesivos;
- j) Não se deve utilizar o lixo do paciente para descartar o material do curativo, porém, se for necessário utilizá-lo, deve-se retirá-lo imediatamente após o uso;
- k) Para irrigar feridas com cavidade, pode ser necessário o uso de seringa conectada a um cateter;
- l) Pode-se utilizar morim ou raiom, de acordo com a avaliação da ferida, pois são coberturas de baixa aderência sobre a lesão

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 002
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Curativo em ferida operatória	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Aos pacientes internados e ambulatoriais com ferida operatória.

RecursosNecessários

Bandeja, mesa auxiliar, saco de lixo branco, kit de curativo, PVPI alcoólico ou clorexidina alcoólica, adesivo hipoalérgico, luvas de procedimento, pacotes de gaze estéril, solução fisiológica.

Aplicação

Aos pacientes internados e ambulatoriais com ferida operatória.

Conduta e passos

- Higienize as mãos ;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Posicione o paciente em decúbito dorsal, com o rosto voltado para o lado oposto ao da inserção do cateter;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Coloque as luvas de procedimento;
- f) Abra o pacote de curativo na mesa auxiliar;
- g) Retire a cobertura do curativo anterior com a pinça do tipo dente-de-rato ou luvas de procedimento;
- h) Faça a limpeza do local de inserção do cateter com gaze estéril embebida em solução fisiológica, utilizando pinça Kelly ou luva estéril;
- i) Seque o local com gaze estéril;
- j) Passe PVPI alcoólico ou clorexidina inserção e extensão do cateter;
- k) Seque e cubra com gaze dobrada específica para cateter central;
- l) Com adesivo hipoalérgico, fixe o curativo e o cateter na pele;
- m) Anote no adesivo a data de realização do curativo;
- n) Deixe o paciente em posição confortável;
- o) Retire o material e leve para o expurgo;
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- q) Retire as luvas de procedimento;
- r) Higienize as mãos;
- s) Cheque na prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto da ferida na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) A troca de curativo do cateter venoso central deve ser realizada diariamente. Se forem observados edema ou hiperemia no local de inserção do cateter, deve-se comunicar imediatamente ao enfermeiro ou ao médico;
- b) O cateter pode ser ocluído com película de poliuretano. Para isso, devem-se utilizar películas desenvolvidas especificamente para essa finalidade, para evitar acúmulo de umidade;

Tabela 1. Coberturas para curativos

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Alginato de cálcio	
Composição	Alginatos são polissacarídeos derivados do ácido algínico, que, por sua vez, é obtido principalmente de algas marinhas da espécie <i>Laminaria</i> . São utilizados há algumas décadas devido às suas propriedades hemostáticas.
Ação	O sódio do exsudato e o cálcio do alginato sofrem troca iônica, formando um gel solúvel de alginato de sódio. Esse gel não adere à ferida. A geração do íon livre de cálcio amplifica a cascata de coagulação. Conferindo propriedade hemostática.
Apresentação	Em placa ou fita. Pode-se reparti-lo para moldá-lo ao tamanho da ferida.
Indicação	Feridas exsudativas, uma vez que o exsudato é necessário para transformar o alginato em gel. É utilizado no tratamento de feridas abertas, tais como deiscência de ferida cirúrgica e úlceras, entre outras.
Contraindicação	Feridas com pouco exsudato
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">• É classificada como cobertura primária sendo necessária uma cobertura secundária• O alginato só precisa ser trocado quanto estiver bem saturado• O gel emite um odor forte e tem aparência purulenta, que não deve ser confundida com infecção .
Carvão ativado (impregnado com prata)	
Composição	Cobertura estéril, composta de tecido de carvão ativado impregnado com prata, envolvido externamente por invólucro de material poroso feito de fibras de náilon, selado em toda a sua extensão.
Ação	Um sistema de poros no tecido é capaz de reter bactérias, que são inativadas pela ação da prata, diminuindo a contagem bacteriana e, em

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76ab336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	consequência, os odores desagradáveis.
Indicação	Feridas infectadas ou colonizadas, com drenagem de exsudato moderado ou abundante.
Contraindicação	Feridas secas e recobertas por escara. Em lesões com pouco exsudato, o carvão ativado pode aderir e causar sangramento durante sua remoção, principalmente nas áreas com tecido de granulação.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">• É uma cobertura primária e requer cobertura secundária, em geral gazes, que devem ser trocadas diariamente ou mais de uma vez por dia. Note que o carvão deverá ser trocado assim que alcançar o ponto de saturação.• Não deve ser cortado, devido ao risco de dispersão de partículas de carbono no leito da ferida, que funcionarão como corpos estranhos.
Película de poliuretano	
Composição	Cobertura estéril, composta por película transparente de poliuretano com espessura de 0,2 mm, semipermeável, ou seja, tem permeabilidade a gases como oxigênio, gás carbônico e vapor de água, e é impermeável a líquidos e bactérias. A película tem propriedade elastomérica e é distensível, sendo, portanto, facilmente adaptável a áreas de contorno do corpo. É constituída de adesivo acrílico hipoalergênico, que permite aderência somente à pele íntegra e não adere à superfície úmida, evitando-se traumatismo durante a sua retirada.
Ação	As películas de poliuretano reduzem a dor e promovem a epitelização das feridas, por manter o meio úmido. São versáteis, e podem ser utilizadas como coberturas primárias ou secundárias. Devido a sua transparência, possibilitam a inspeção contínua da ferida ou a visualização da inserção de cateteres.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Indicação	Tratamento de feridas superficiais minimamente exsudativas, proteção de feridas cirúrgicas sem complicações, fixação de cateteres; como curativo secundário, prevenção de lesões de pele por umidade excessiva ou atrito.
Contraindicação	Feridas infectadas ou exsudativas.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Deve ser colocada 1 a 2 cm além da margem da ferida• A cobertura deve ser avaliada diariamente, podendo permanecer no local por tempo indeterminado quando em uso profilático de lesões de pele, e deve ser trocada quando houver acúmulo de exsudato ou descolamento do mesmo. Se for manipulado de maneira incorreta, pode aderir a si próprio.• Para uso em cateteres, deve-se utilizar as películas desenvolvida especificamente para essa finalidade, a fim de se evitar acúmulo de umidade nos cateteres.
Hidrocolóide	
Composição	Cobertura estéril, composta por espuma externa ou película de poliuretano (permeável ao vapor) unida a um material interno, mais comumente carboximetilcelulose, gelatina e pectina.
Ação	Em contato com a ferida, o hidrocolóide interage como o exsudato para formar um gel. Esse gel cria um meio úmido na superfície da ferida, que estimula a síntese do colágeno e acelera o crescimento e a migração das células epiteliais. O gel evita a aderência à ferida e proporciona o alívio da dor, por manter úmidas as terminações nervosas. A camada impermeável à água e a gases promove isolamento térmico e meio hipóxico, que estimula a angiogênese. A inibição do crescimento bacteriano é potencializada pelo microambiente ácido promovido pela oclusão com esse polímero. O meio úmido desencadeia a ação das enzimas que liquefazem o tecido necrótico.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Indicação	O hidrocolóide em placa é indicado para feridas superficiais com pequeno volume de exsudação.
Apresentação	Em placa (com diferentes, espessuras e tamanhos) pasta ou pó. Associação do hidrocolóide ou alginato de cálcio, ampliou sua indicação para feridas mais profundas e com exsudato moderado. Além deste, o hidrocoloide fino tem melhores conformabilidade e transparência, possibilitando observação da ferida sem a necessidade de remoção do curativo; essa versão é bem apropriada para a prevenção de infecções.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">• Não se recomenda a utilização de hidrocolóides em ferida clinicamente infectada. No entanto, foi introduzida no mercado nacional uma modalidade de hidrocolóide associado a prata para ser utilizada em feridas altamente colonizadas e infectadas, a qual deve ser utilizada com indicação precisa.• Ao aplicar a cobertura, deve-se assegurar margem de aproximadamente 2 cm, para aderir à pele íntegra. As trocas são simples e relativamente indolores. A cobertura pode permanecer por até 7 dias, dependendo da avaliação diária, e deve ser trocada quando houver extravasamento do gel ou descolamento das bordas.• O gel criado pelo curativo pode ter aspecto característico e odor acentuado e não deve ser confundido com infecção.
Hidrogel	
Composição	É um gel transparente formado por redes tridimensionais de polímeros e copolímeros hidrófilicos compostos de água (78 a 96 %), uretanos, polivinilpirrolidona (PVP) e polietilenoglicol.
Ação	Reduz significativamente a dor, proporcionando uma sensação refrescante devido à sua elevada umidade, que evita a desidratação das terminações nervosas. Esse ambiente ajuda na autólise, ou seja,

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	amolece e hidrata tecidos desvitalizados, facilitando sua remoção. Em feridas sem tecido desvitalizado, propicia o meio ideal para a reparação tecidual.
Apresentação	Disponível em forma de placa e de gel amorfo, e requer a utilização de cobertura secundária.
Indicação	É indicada em feridas com perda tecidual parcial ou profunda, feridas com tecido necrótico e com pouco exsudato.
Contraindicação	Devido à reduzida capacidade de absorção, é contraindicado em feridas exsudativas. No entanto, existem alguns produtos que associam o hidrogel ao alginato de cálcio, o que amplia seu uso para feridas com exsudato moderado.
Recomendação	<ul style="list-style-type: none">As trocas devem ser realizadas em 1 a 3 dias.
Papaína	
Composição	Enzima proteolítica de origem vegetal extraída da <i>Caricapapaya</i> . Trata-se de um pó de cor leitosa, com odor forte e característico. É solúvel em água e glicerol, mas praticamente insolúvel em álcool, éter e clorofórmio. É inativada ao reagir com reagentes oxidantes como ferro, oxigênio, derivados do iodo, água oxigenada e nitrato de prata.
Apresentação	Em pó (para preparo como solução em várias concentrações) e pomada.
Ação	A solução de papaína a 2% promove a granulação e epitelização da ferida, e a concentração a 10% está indicada no desbridamento de tecido desvitalizado.
Indicação	Feridas abertas, infectadas ou não. É utilizada para amolecimento e remoção de tecido desvitalizado.
Recomendações	<ul style="list-style-type: none">Por ser uma enzima de fácil deteriorização, deve ser mantida em lugar fresco, seco, ventilado e protegido da luz. É armazenada em

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	<p>geladeira para maior segurança da manutenção de sua estabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Em fora de pó, a solução deve ser preparada imediatamente antes da realização do curativo, em concentrações que variam de acordo com a característica da ferida. • Estudos afirmam que a papaína não danifica os tecidos íntegros graças a ação da antiprotease plasmática, mas deve-se ter precaução com o produto da digestão desta enzima – ou seja, o exsudato da ferida que contém esta substancia pode irritar a pele integra, sendo necessárias trocas frequentes de curativos, para evitar lesões na pele ao redor da ferida. • Deve ser usada com cautela em feridas que sangram com facilidade. 	
--	--	--

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 003
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Aplicação de Calor e de Frio	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Facilitar a circulação, ao promover a dilatação dos vasos sanguíneos; diminuir a dor e o edema local.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bolsa de borracha, água morna, toalha e bandeja.

Aplicação

Aos pacientes internados ambulatoriais e de pronto atendimento, com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Conduta e passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Posicione o paciente de acordo com o local da ferida operatória;
- f) Abra o pacote de curativo na mesa auxiliar;
- g) Abra o pacote de gazes estéreis e coloque no campo do curativo;
- h) Retire o curativo anterior com uma pinça do tipo dente-de-rato ou luva de procedimento e descarte-o no saco de lixo branco;
- i) Limpe a pele ao redor da ferida cirúrgica com solução fisiológica e com pinça Kelly, ou luva estéril;
- j) Limpe a ferida com gaze estéril embebida em solução fisiológica;
- k) Seque a ferida e oclua com gazes estéreis;
- l) Fixe com adesivo hipoalérgico;
- m) Deixe o paciente em posição confortável;
- n) Retire o material utilizado com o campo e leve-o para o expurgo;
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- p) Higienize as mãos;
- q) Cheque na prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto da ferida na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomendações

- O primeiro curativo (pós-operatório imediato de cirurgia limpa) deve permanecer por 48h, se não houver contraindicação, tal como dreno ou exsudato excessivo;
- A partir do terceiro dia de pós-operatório, a troca de curativo deve ser realizada diariamente. Se for observado exsudato, edema ou hiperemia, deve se avisar imediatamente ao enfermeiro ou ao médico;
- A ferida operatória deve ser avaliada diariamente quanto à necessidade de oclusão, não sendo necessário ocluir, desde que as margens da ferida estejam coadaptadas;
- A ferida operatória pode ser ocluída com película de poliuretano ou hidrocoloide fino, e nesse caso não é necessária a troca diária.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFEMAGEM	Código	POP 004
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Curativo em inserção de cateter venoso central	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem

Finalidade

Prevenir infecções no local de inserção do cateter e prevenção de saída acidental.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bandeja, mesa auxiliar, saco de lixo branco, kit de curativo, PVPI alcoólico ou clorexidina alcoólica, adesivo hipoalérgico, luvas de procedimento, pacotes de gaze estéril, solução fisiológica.

Aplicação

Aos pacientes internados em uso de cateter venoso central com prescrição de enfermagem.

Conduta e passos

- a) Higienize as mãos ;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Posicione o paciente em decúbito dorsal, com o rosto voltado para o lado oposto ao da inserção do cateter;
- e) Coloque as luvas de procedimento;
- f) Abra o pacote de curativo na mesa auxiliar;
- g) Retire a cobertura do curativo anterior com a pinça do tipo dente-de-rato ou luvas de procedimento;
- h) Faça a limpeza do local de inserção do cateter com gaze estéril embebida em solução fisiológica, utilizando pinça Kelly ou luva estéril;
- i) Seque o local com gaze estéril;
- j) Passe PVPI alcoólico ou clorexidina inserção e extensão do cateter;
- k) Seque e cubra com gaze dobrada específica para cateter central;
- l) Com adesivo hipoalérgico, fixe o curativo e o cateter na pele;
- m) Anote no adesivo a data de realização do curativo;
- n) Deixe o paciente em posição confortável;
- o) Retire o material e leve para o expurgo;
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- q) Retire as luvas de procedimento;
- r) Higienize as mãos;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

s) Cheque na prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto da ferida na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

a) A troca de curativo do cateter venoso central deve ser realizada diariamente. Se forem observados edema ou hiperemia no local de inserção do cateter, deve-se comunicar imediatamente ao enfermeiro ou ao médico;

b) O cateter pode ser ocluído com película de poliuretano. Para isso, devem-se utilizar películas desenvolvidas especificamente para essa finalidade, para evitar acúmulo de umidade;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 005
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Aplicação de compressas mornas	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Facilitar a circulação do sangue e diminuir o edema local.

Recursos Necessários

Pacote de compressas grandes (não-estéreis), bacia bandeja, água morna, toalha, roupas de banho, luvas de procedimento, carrinho de banho e biombo.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aplicação: Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição.

Conduta e passos

- a) Verifique a prescrição médica e de enfermagem;
- b) Higienize as mãos;
- c) Prepare o material necessário;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- f) Calce as luvas de procedimento
- g) Coloque a água quente na bacia;
- h) Teste a temperatura da água na face interna de seu antebraço;
- i) Prepare o paciente, expondo os locais de aplicação;
- j) Embeba as compressas no local indicado, cobrindo-as com uma toalha, para evitar perda rápida de calor;
- k) Troque as compressas assim que começarem a esfriar, substituindo-as por outras quentes;
- l) Repita as aplicações até que se complete o tempo indicado;
- m) Observe as condições da pele durante todo o processo e fique atento a anormalidade;
- n) Enxugue a área de aplicação e, se necessário, troque a roupa de cama após a aplicação;
- o) Deixe o paciente confortável;
- p) Retire as luvas de procedimento;
- q) Recolha o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- r) Descarte as compressas no *hamper* de roupa suja;
- s) Lave a bacia com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- t) Higienize as mãos;
- u) Cheque na prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando as condições clínicas do paciente, a coloração e o aspecto da pele, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

v) Não exceda ao tempo de exposição recomendado;

Recomendações

- a) A aplicação de compressas quentes tem como finalidade relaxar a musculatura, aliviar a dor, aumentar a circulação sanguínea e a temperatura local;
- b) Em casos de extravasamento de quimioterápicos antineoplásico alcalóide da vinca, esta indicada a aplicação de compressas mornas.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS		Código	POP 006
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Aplicação de bolsa de gelo	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Promover vasoconstrição, diminuir hemorragias, congestão e a inflamação, baixar a temperatura corporal, aliviar a dor e reduzir o edema.

Recursos Necessários

Bandeja, toalha, gelo, bolsa de gelo.

Descrição e sequência dos passos

- a) Verifique a prescrição médica e de enfermagem (o local e a duração);
- b) Higienize as mãos ;
- c) Coloque o gelo na bolsa até 1/3 de sua capacidade;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Apoie a bolsa sobre uma superfície plana, comprimindo-a e erguendo o gargalo, para retirar o ar do interior;
- e) Feche hermeticamente a bolsa com a folha e inverta a posição, observando se há vazamento;
- f) Reúna o material e leve par ao quarto do paciente;
- g) Explique o procedimento ao paciente;
- h) Prepare o paciente, expondo os locais de aplicação;
- i) Envolve a bolsa com a toalha e coloque-a sobre a área prescrita;
- j) Deixe o paciente confortável;
- k) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- l) Esvazie a bolsa, realize a limpeza externa com água e sabão e enxugue-a, ao final da aplicação;
- m) Encha a bolsa de ar, para evitar que as paredes colabem;
- n) Higienize as mãos;
- o) Cheque na prescrição de enfermagem o procedimento realizado, registrando o horário da aplicação, as condições do paciente e as condições das regiões de aplicação, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Trocar o posicionamento da bolsa a cada 5 min ou quando a pele mudar de coloração, durante meia hora;
- b) Verificar sinais de desconforto e/ou as condições da pele do paciente;
- c) Em casos de extravasamento de líquidos para o tecido subcutâneo, fazer a aplicação nas primeiras 24h;
- d) Indicações: edema, hematoma, contusões e torções, sangramento ativo, rompimento de ligamentos ou estiramento de músculos;
- e) Pode ser utilizada bolsa com gel, mantida no freezer ou no congelador.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 007
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Aplicação de compressas frias	Página

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Baixar a temperatura corporal.

Recursos Necessários

Pacote de compressas grandes (não-estéreis), bacia, água fria, luvas de procedimento, carrinho de banho, toalha, roupa de cama e bandeja.

Aplicação

Aos pacientes internados com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Cheque na prescrição médica ou de enfermagem (o local e a duração);
- Higienize as mãos;
- Prepare o material necessário, colocando-o no carrinho de banho, e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Calce as luvas de procedimento;
- Coloque água fria na bacia;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Prepare o paciente, expondo os locais de aplicação;
- i) Embeba a compressa na água fria;
- j) Retire o excesso de água das compressas, torcendo-as;
- k) Aplique na região axilar, inguinal, frontal posterior do pescoço;
- l) Troque as compressas a cada 3 min durante meia hora, observando as condições da pele;
- m) Enxugue o paciente e troque a roupa de cama após a aplicação;
- n) Meça a temperatura;
- o) Deixe o paciente confortável;
- p) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- q) Encaminhe o material permanente e o resíduo para expurgo;
- r) Despreze as compressas no *hamper* de roupa suja;
- s) Lave a bacia com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- t) Retire as luvas de procedimento;
- u) Higienize as mãos;
- v) Cheque e anote o procedimento realizado, registrando se houve redução da temperatura, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) A aplicação de compressas frias está indicada para pacientes com hipertermia. Deve ser realizada nas regiões axilar, inguinal e frontal;
- b) Em pacientes com temperatura elevada a 39° a 40° e persistente (que não cede com medicamentos), podem ser realizadas compressas frias no corpo inteiro;
- c) Compressas de frio úmido são também indicadas na região frontal ou sobre os olhos para diminuir a congestão e dor de cabeça;
- d) Em casos de extravasamento de quimioterápico antineoplásico, devem se realizar compressas frias para todos os fármacos, exceto os alcalóides da vinca, quando se usam compressas mornas.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f31c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 008
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Prevenção de Úlceras por Pressão	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Prevenir o desenvolvimento de úlceras por pressão.

Recursos Necessários

Escala de Braden hidratantes, cremes, óleos, roupas de cama sabonete, poltrona, andador, muletas, colchão, piramidal, película transparente, placa de hidrocolóide.

Aplicação

Aos pacientes adultos ou crianças de 12 a 18 anos com risco de desenvolver úlceras por pressão.

Descrição e sequência dos passos

- Aplique a escala de Braden e classifique o paciente que está em risco de desenvolver úlcera por pressão;
- Inspeccione a pele (regiões de proeminência óssea) diariamente para identificar alterações;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Estagie a úlcera de acordo com o NUOAP (National Pressure Ulcer Advisory Panel), e nos estágios II, III e IV siga os cuidados descritos no procedimento Curativo em ferida;
- d) Mantenha a pele limpa e hidratada;
- e) Não massageie proeminências ósseas e passe hidratante no corpo após banho, sem friccionar;
- f) Mantenha limpas as roupas de cama;
- g) Realize mudanças de decúbito a cada 2 h, nos pacientes acamados, seguindo uma rotação programada e individualizada, sempre associada ao uso de superfície de alívio de pressão;
- h) Durante a realização da mudança de decúbito, evite apoiar o paciente sobre as lesões e evite o contato direto entre as proeminências ósseas
- i) Eleve a cabeceira do leito o mínimo possível, se não houver contraindicação. Se necessário, elevação não deve ultrapassar 30°. Isto também se aplica ao decúbito lateral. Posicionando o paciente a 30°, evita-se a pressão sobre as proeminências ósseas, diminuindo o risco do desenvolvimento de úlceras por pressão nos trocânteres;
- j) Mantenha o alinhamento corporal, a distribuição do peso e o equilíbrio do paciente, evitando arrastá-lo. Ao realizar as mobilizações, reduza as forças tangenciais e o atrito;
- k) Mecanismos para alívio de pressão;
 - o colchão piramidal deve ter no mínimo 6 cm de espessura;
 - devem-se usar almofadas quadradas com células de espuma, água, gel, entre outros materiais (não se devem utilizar almofadas em forma de boia);
 - elevar os calcâneos com coxins na panturrilha (travesseiro, almofada, espuma piramidal);
- l) No banho utilizar sabão cujo pH seja próximo ao da pele;
- m) Na presença de lesões de pele e de incontinência urinária e fecal, deve-se proteger a ferida de fezes ou urina;
- n) Controlar a ação das fezes ou da urina na pele íntegra de pacientes incontinentes por meio de incontinência urinária: uso de cateter uretral externo

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a3a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



Validador



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

(homens), fraldas absorventes, protetores de pele (como película transparente ou hidrocolóide em placa);

- o) - incontinência anal: adequação da dieta, uso de protetores de pele, fraldas e absorventes ;
- p) Administrar dieta adequada e estimular a ingestão de líquidos, se não houver contraindicação e, se necessário, solicitar avaliação de um nutricionista;
- q) Realizar movimentação passiva dos membros ;
- r) Sentar o paciente e a cada 15 a 30 min, mudá-lo de posição na poltrona (levantá-lo e sentá-lo novamente);
- s) Estimular a deambulação precoce;

Recomendações

- a) A aplicação da escala de Braden é atividade exclusiva do enfermeiro
- b) A escala de Braden deve ser aplicada por ocasião da admissão de todos os pacientes das unidades de internação de adultos e em crianças de 12 a 18 anos. No período de internação, deve ser realizada semanalmente e/ou a cada mudança do estado clínico.

Classificação das Úlceras por pressão

As medidas preventivas devem ser individualizadas e prescritas de acordo com os riscos identificados na escala.

- a) **Estagio I** A UP é definida como um eritema persistente da pele intacta. O eritema permanece, além de 30 min, após o alívio da pressão. Ferreira e Calil também denominam pré-úlceras, por considerarem que ainda não se estabeleceu uma solução de continuidade. Em pacientes de cor negra, esse estágio é difícil de detectar. Nesses casos, deve-se observar edema, endurecimento, descoloração e calor local.
- b) **Estagio II** Caracteriza-se por perda parcial da pele que envolve a epiderme e/ou derme. A úlcera é superficial e apresenta-se clinicamente como abrasão, bolha ou ferida superficial.
- c) **Estagio III**. Observa-se perda total da pele, o que implica lesão ou necrose do tecido subcutâneo, que pode estender-se abaixo, mas não pela fáscia subjacente,





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

pelos ossos ou tendões. Esse tipo de ulcera é o que mais envolve a destruição do tecido subcutâneo e adiposo, podendo haver formação de exsudato e infecção.

d) **Estagio IV.** Nesse estagio, ocorre perda total da pele com extensa destruição, necrose do tecido ou lesão em músculo, ossos ou estruturas de sustentação, como tendões e a capsula articular, entre outros.

e) Nos estágios III e IV, pode-se observar a formação de cavernas, tuneis ou trajetos sinuosos. As úlceras cobertas por tecido necrótico, que varia de branco-amarelado, passando por cinza, esverdeado e amarronzado, até que todo o tecido desvitalizado tenha sido removido e seja possível a visualização do leito das lesões e das camadas de tecido comprometidas.

f) Escala de Braden para avaliação do risco de úlceras por pressão.

g)

Pontuação para cada condição a ser avaliada

Condição	1	2	3	4
Percepção sensorial	Totalmente limitado	Muito limitado	Levemente Limitado	Nenhuma limitação
Capacidade de reagir significativamente a pressão relacionada com o desconforto	Não reage (não geme, não segura nada, não se esquiva) a estímulo doloroso, devido a nível de consciência diminuído ou a sedação ou capacidade limitada de	Só reage a estímulo doloroso. Não é capaz de comunicar desconforto, exceto mediante gemido ou agitação. Ou apresenta alguma deficiência	Responde a comando verbal, mas nem sempre é capaz de comunicar o desconto ou expressar necessidade de ser mudado de posição, ou tem certo grau de eficiência	Responde a comandos verbais. Não tem déficit sensorial que limitaria a capacidade de sentir ou verbalizar dor ou desconforto





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	sentir dor na parte do corpo	sensorial que limita a capacidade de sentir dor ou desconforto em mais de metade do corpo	sensorial que limita a capacidade de sentir um ou dois membros	
Umidade Nível de exposição da pele à umidade	Completamente molhada A pele se mantém molhada quase constantemente e por transpiração, urina etc. A umidade é detectada à movimentação do paciente	Muito molhada A pele está frequentemente, mas nem sempre, molhada. A roupa de cama deve ser trocada pelo menos uma vez por turno	Ocasionalmente molhada A pele fica ocasionalmente molhada, requerendo uma troca extra de roupa de cama por dia	Raramente Molhada A pele geralmente está seca, a troca de roupa de cama é necessária somente nos intervalos de rotina
Atividade Nível de atividade física	Acamado Confinado ao leito	Confinado a cadeira Capacidade de andar esta gravemente limitada ou	Anda ocasionalmente Anda ocasionalmente durante o dia,	Anda frequentemente Anda fora do quarto pelo menos 2

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

		nula. Não é capaz de sustentar o próprio peso ou precisa de ajuda para se sentar	embora por distâncias muito curtas, com ou sem ajuda. Passa a maior parte de cada turno no leito ou na cadeira	vezes/dia e dentro do quarto pelo menos uma vez a cada 2 h, durante as horas em que está acordado
Mobilidade Capacidade de mudar e de controlar a posição do corpo	Totalmente Imóvel Não faz nem mesmo pequenas mudanças de posição do corpo ou dos membros sem ajuda	Bastante limitado Faz de vez em quando pequenas mudanças de posição do corpo ou dos membros, mas é incapaz de fazer mudanças freqüentes ou significativas sozinho	Levemente limitado Faz mudanças freqüentes, embora pequenas, de posição do corpo ou dos membros sem ajuda	Não apresenta limitações Fazem importantes e freqüentes mudanças de posição sem auxílio
Nutrição Padrão usual de consumo alimentar	Muito pobre Nunca come uma refeição completa. Raramente	Provavelmente inadequado Raramente come uma	Adequado Come mais de metade da maioria das refeições.	Excelente Come a maior parte de cada refeição. Nunca recusa

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	<p>come mais de 1/3 do alimento oferecido. Come 2 porções ou menos de proteína (Carne ou laticínios) por dia. Ingera pouco líquido. É mantido em jejum ou com dieta líquida ou IV por mais de 5 dias</p>	<p>refeição completa e em geral ingere cerca de metade do alimento oferecido. A ingestão de proteína inclui somente 3 porções de carne ou laticínios por dia. Às vezes aceita um suplemento alimentar. Ou recebe abaixo da quantidade satisfatória de dieta líquida ou alimentação por sonda</p>	<p>Consome um total de 4 porções de alimento rico em proteína (carne ou laticínio) todo dia. Às vezes recusa uma refeição, mas geralmente aceita tomar um complemento oferecido. Ou é alimentado por sonda ou por regime de nutrição parental total, o qual provavelmente satisfaz a maior parte das necessidades nutricionais</p>	<p>a refeição. Geralmente ingere um total de 4 ou mais porções de carne e laticínios. Às vezes come entre as refeições não requer suplemento alimentar</p>
Atrito e cisalhamento	Problema Requer assistência	Problema potencial Move-se sem	Nenhum problema Move-se	

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	moderada a máxima para se mover. É impossível levantá-lo ou ergue-lo completamente e sem que haja atrito da pele com o lençol. Constantemente escorrega na cama ou cadeira, necessitando de freqüentes ajustes de posição com o Maximo de assistência. Espasticidade, contratura ou agitação levam a atrito quase constante	vigor, ou requer mínima assistência. Durante o movimento pode ocorrer certo atrito da pele com o lençol, a cadeira contenções ou outros objetos. Na maior parte do tempo mantém posição relativamente boa na cama ou na cadeira, mas às vezes escorrega	sozinho na cama ou cadeira e tem força muscular suficiente para erguer-se completamente e durante o movimento. Sempre mantém boa posição na cama ou na cadeira	
Pontuação por coluna				
Total				

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Gradação do risco

6 a 9	10 a 12	13 a 14	15 a 18	19 a 23
Risco altíssimo	Risco alto	Risco moderado	Risco leve	Sem risco

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 009
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Tricotomia	Página

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Preparar a pele para facilitar a execução de alguns procedimentos.

Recursos Necessários

Bandeja, tesoura, aparelho de tricotomia (barbeador elétrico), saco de lixo, luvas de procedimento e biombo.

Aplicação

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC) | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Em pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento submetidos a procedimentos invasivos.

Descrição e sequência dos passos

- a) Reúna todo o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- b) Higienize as mãos;
- c) Explique ao paciente o procedimento e sua finalidade;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando o biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Verifique a área a ser tricotomizada, de acordo, de acordo com o procedimento a ser executado;
- f) Separe o aparelho de tricotomia (barbeador elétrico);
- g) Calce as luvas de procedimento;
- h) Oriente o paciente a assumir uma posição confortável e adequada ao preparo da pele;
- i) Exponha somente a área a ser tricotomizada;
- j) Remova os pelos maiores com tesoura, antes de iniciar o procedimento com o barbeador elétrico, caso seja necessário;
- k) Com uma das mãos, estique a pele com tração suave na direção oposta à raspagem e, com a outra mão, movimente o aparelho no sentido da inserção dos pelos, com movimentos firmes e regulares;
- l) Descarte no saco de lixo os pelos cortados;
- m) Recolha o material do quarto e deixe o paciente confortável;
- n) Retire as luvas de procedimento;
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- p) Higienize as mãos;
- q) Verifique e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

- a) Deve-se realizar a tricotomia imediatamente ou até 2 h antes da cirurgia e/ou do procedimento, de preferência no centro cirúrgico;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

b) É recomendado o uso de barbeador elétrico sempre que possível, pois a utilização de lamina aumenta o risco de infecção.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 010
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de nutrição	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Alimentar o paciente.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Receba a dieta encaminhada pela central de nutrição e dietética (CND) da instituição, armazene-a em local próprio e mantenha-a identificada. Confira os dados, coloque o horário e assine a ficha de controle de recebimento da CND;
- Confira o rotulo do frasco com a prescrição medica: nome, leite, tipo e volume da dieta, data e horário da infusão;
- Inspeccione o frasco quanto à presença de partículas e separação de frases. Caso haja alteração, comunique à CND e encaminhe-lhes o frasco;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Verifique a temperatura da dieta;
- f) Reúna o material sobre o balcão limpo do Posto de Enfermagem;
- g) Retire o equipo da embalagem e a tampa do frasco de dieta;
- h) Conecte o equipo ao frasco, preencha a câmara de gotejamento e retire o ar do equipo, mantendo protegida a extremidade do equipo;
- i) Organize o frasco e a dieta na bandeja e coloque-a sobre a mesa-de-cabeceira do paciente;
- j) Explique o procedimento ao paciente e/ou ao acompanhante;
- k) Coloque o frasco da dieta no suporte;
- l) Peça ao paciente para sentar-se ou elevar a cabeceira do leito ($\geq 30^\circ$) e/ou ajude-o a fazê-lo;
 - m) Calce as luvas de procedimento;
 - n) Verifique o posicionamento da sonda gástrica aplicando pressão negativa, tracionando a seringa com suavidade. Caso não haja refluxo, injete 10 ml e ar, auscultando simultaneamente o quadrante superior esquerdo do abdome;
 - o) Aspire a quantifique o resíduo gástrico na sua totalidade e aja em conformidade com as orientações da instituição;
 - p) Conecte o equipo à sonda;
 - q) Inicie a infusão lentamente, observando o paciente (respiração, atividade e coloração). Na presença de quaisquer alterações, interrompa a dieta e solicite avaliação médica;
 - r) Estabeleça a velocidade de infusão da dieta conforme prescrição medica. A dieta deve ser oferecida no prazo Máximo de 180 min;
 - s) Ao termino da dieta, desconecte o equipo do frasco de dieta e conecte-o ao frasco com água filtrada, oferecendo volume conforme o fracionamento estabelecido;
 - t) Desconecte o equipo, protegendo-o com a tampa. Feche a sonda. Coloque o frasco da dieta na bandeja;
 - u) Retire as luvas de procedimento
 - v) Deixe o paciente confortável, mantendo-o sob observação quanto a sinais de intolerância, tais como vômitos, diarreia, náuseas ou distensão abdominal;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- w) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- x) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool 70%;
- y) Higienize as mãos;
- z) Cheque e anote o procedimento realizado, registrando o volume infundido, bem como quaisquer intercorrências, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Nutrição enteral é a utilização do trato gastrointestinal para realização do trato gastrointestinal para realização de terapia nutricional mediante a inserção de sondas até o estômago ou o intestino, ou por estomas. Os cuidados na administração da dieta são semelhantes, mas diferem quanto à velocidade de infusão e à osmolaridade da dieta;
- b) Para infusão pré-pilórica (no estômago) as dietas podem ser mais concentradas e oferecidas mais rapidamente. Para as sondas localizadas no intestino (infusão pós-pilórica) a osmolaridade das dietas é baixa (280 a 300 mOsm/kg de água até 350 mOsm/kg de água) e deve-se infundi-las mais lentamente;
- c) A validade da dieta é de 180 min a partir do recebimento do frasco na unidade. Normalmente, a dieta deve ser administrada no período de 90 a 120 min, respeitando-se o intervalo de pelo menos 1h entre a administração de uma dieta e outra, a fim de evitar desgaste da mucosa intestinal;
- d) As dietas em frasco devem ser administradas à temperatura ambiente. Quando em mamadeiras e aceitação oral, devem ser mornas ao tato, cerca de 40 a 45° C;
- e) O volume residual gástrico deve ser aspirado e quantificado na sua totalidade para servir de parâmetro para a decisão de devolver ou não a dieta, de acordo com as normas da instituição;
- f) A dieta enteral não pode ser feita a cada 24 h, e o equipo deve ser lavado após cada infusão;
- g) O volume de água a ser oferecido após cada dieta deve ser prescrito pelo médico. O enfermeiro determina o fracionamento e a CND fornece o volume

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

necessário para o dia. O volume de água depende do volume total de água que o paciente pode receber durante as 24 h. Esse valor deve ser dividido pelo número de dietas. Se for só para lavar a sonda, o volume dependerá do calibre e da extensão da sonda utilizada no paciente. Se for sonda gástrica, de nº 6 FR, cerca de 3ml são suficientes;

h) A dieta não deve ser suspensa caso ocorra diarreia. Se o paciente apresentar diarreia, a nutricionista e o médico deverão ser comunicados, pois a dieta é apenas uma das possíveis causas da diarreia e, muitas vezes, esta poderá ser corrigida sem prejuízo da nutrição do paciente

i) A infusão da dieta deve ser interrompida durante procedimentos como aspiração traqueal, fisioterapia, mudança de decúbito, cuidados com a higiene corporal, oral, transporte e outros que envolvem movimentação do paciente. Essas atividades devem ser realizadas antes da administração da dieta;

j) A dieta de infusão contínua ou lenta precisa ser administrada com auxílio de bomba de infusão;

k) A velocidade de infusão da dieta depende muito da patologia de base e da condição clínica do paciente, pois pode ocorrer, por exemplo uma queda súbita nos níveis de saturação de oxigênio, dependendo da velocidade da infusão. O tempo de infusão geralmente é prescrito pelo médico. Quando a dieta liofilizada reconstruída é ofertada em mamadeira VO, deve-se oferecê-la no Máximo em 1h quando a mesma dieta é envasada em frascos fechados para ser oferecida por sondas enterais ou gástricas para ser oferecida por sondas enterais ou gástrica pode se oferece-la em até 2 h. As dietas líquidas comercializadas podem ser oferecidas em até 3 h;

l) a enfermeira deve avaliar a possibilidade de aceitação da dieta pelo paciente em termos de volume/h. caso seja suportável, recomenda-se interromper a oferta alimentar durante a madrugada. Sempre que possível, é preferível que entre as dietas haja um período de repouso ou de oferta alimentar.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 011
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Sondagem Nasoenteral	Página

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Obter via de acesso para nutrição enteral.

Recursos Necessários:

Bandeja, biombo, luvas de procedimento, papel-toalha, sonda enteral nº 6 a 10 (pediátrico) ou nº 8 a 12 (adulto) acompanhada de fio-guia, água ou lubrificante hidrossolúvel, seringa de 20 ml, estetoscópio, adesivo hipoalérgico, lanterna de bolso.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição de nutrição enteral.

Descrição e sequência dos passos

a) Desconecte o equipo anterior, retire a proteção da extremidade do

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

equipo atual e conecte-o ao cateter do acesso venoso;

- b) Verifique a programação da bomba, abra a pinça do cateter e inicie a infusão;
- c) Retire as luvas de procedimento;
- d) Deixe o paciente confortável;
- e) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- f) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- g) Higienize as mãos;
- h) Cheque, na prescrição médica, o horário de início da infusão
- i) Faça as anotações na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Ao receber a NP da farmácia, confira o rótulo: nome e registro do paciente, data e hora do preparo da solução, composição e volume total, via e velocidade de infusão, prazo de validade, nome e número de registro órgão de classe do farmacêutico;
- b) Verifique a integridade da embalagem, se há presença de partículas, precipitados, alteração da cor, separação de fases, corpo estranho na solução. Caso detecte alguma alteração, a bolsa deve ser devolvida a farmácia com um relatório explicativo;
- c) A temperatura ambiente, as bolsas de NP tem validade de 24 horas;
- d) Todas as bolsas de NP e os equipos devem ser protegidos em sacos opacos. Este cuidado independe da incidência direta de luz natural ou artificial;
- e) Recomenda-se a instalação das bolsas de NP no horário estabelecido, para evitar o armazenamento destas na geladeira da





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

unidade. Quando o armazenamento for imprescindível, a bolsa deve ser refrigerada a uma temperatura de 2 a 8°C, em geladeira exclusiva para medicamentos, com registro sistemático das temperaturas máxima e mínima. Se a bolsa estiver sob-refrigeração, retire-a 2 h antes da infusão da geladeira e coloque-a em local limpo e protegido de acidentes e da luz;

- f) Cabe somente ao enfermeiro iniciar e encerrar a infusão de NP;
- g) A NP deve ser infundida em via exclusiva. O uso de torneirinhas, a coleta de sangue para exames e a administração de soluções e medicamentos por essa via devem ser evitados;
- h) Quando houver cateter de dupla ou tripla via, a NP deve ser infundida na via central;
- i) Mantenha a velocidade de infusão constante e conforme a prescrição médica. Não a altere para mais nem para menos, para compensar atrasos ou adiantamentos no volume infundido. Qualquer infusão mais rápida que a estabelecida e volume não infundido da bolsa anterior devem ser medidos, anotados e comunicados ao médico;
- j) Medicamentos como anfotericina, ampicilina, carbenicilina, gentamicina e canamicina são incompatíveis com a solução de NP;
- k) Deve-se providenciar a monitoração do paciente durante a terapia com NP: PA, P, R, T, diurese, balanço hídrico, peso, glicemia, balanço nitrogenado (s/n). Quando a pausa na administração de NP for inevitável e superior a 1 h, os níveis de glicemia devem ser monitorados;
- l) Cuidados gerais: manter boa higiene oral e corporal, estimular a atividade (de ambulação, exercícios ativos e passivos), mudar o decúbito regularmente, posicionar o corpo adequadamente, visando a conforto e circulação periférica ideal;
- m) Na vigência de choque pirogênico, é preciso interromper a infusão, remover o equipo utilizado, comunicar ao médico, anotar sinais e sintomas,





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

os procedimentos realizados e encaminhar a bolsa e o equipo a farmácia, acompanhados de relatório.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 012
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Sonda de localização intestinal	Página

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Auxiliar no funcionamento do fluxo intestinal.

Descrição e sequência dos passos

- Meça a sonda desde a asa do nariz até o lobo da orelha, deste local até a cicatriz umbilical e daí até a crista ilíaca ântero-superior, assinalando o local com adesivo ou caneta;
- Deixe o paciente em decúbito lateral direito até a segunda porção do duodeno, para facilitar a migração da sonda;
- Encaminhe o paciente para controle radiológico 2 a 3 h após o procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

d) Siga os demais passos descritos para passagem de sonda de localização gástrica.

Recomendações

a) Caso encontre resistência ao avanço da sonda, ou tenha dúvidas sobre sua localização, ou se o paciente apresentar sinais de dispneia, cianose ou tosse, retire a sonda e reinicie o procedimento;

b) O controle radiológico da localização da sonda é obrigatório;

c) A localização da sonda pode ser feita por meio do teste de pH através de fita reagente no conteúdo gástrico ou entérico: pH <5 gástrica e pH > 7 intestinal. Atente para o fato de que o PH pode ser alterado por medicamentos;

d) A expressão *via enteral* é utilizada de modo geral para definir acesso ao sistema digestório por sonda oro/nasogástrica, nasoentérica e ostomias de nutrição (gastrostomia e jejunostomia);

e) Quando o acesso for feito por ostomias de nutrição, os cuidados com as sondas (gastrostomia ou jejunostomia) são: curativos na inserção, observação do local quanto a sinais de infecção, condições dos pontos de fixação da sonda a pele e extravasamento de conteúdo digestórios ao redor da sonda.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 013
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	Sondagem Nasogástrica	Página	1 de ...
--	-----------------------	--------	----------

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Drenar o conteúdo gástrico para descompressão ou realizar lavagem do estômago.

Recursos Necessários

Bandeja, biombo, luvas de procedimentos, papel higiênico, papel-toalha, sonda de tipo Levine n^{os} 16 ou 18, fita adesiva hipoalérgica, vaselina líquida, seringa de 20 ml, estetoscópio, coletor de sistema aberto e lanterna de bolso.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais ou de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- Higienize as mãos;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Coloque o paciente em posição sentada ou eleve a cabeceira do leito, dispondo a toalha sobre o tórax;
- Calce as luvas de procedimento;



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Verifique o uso de próteses dentárias móveis, solicitando ao paciente para retirá-las;
- i) Solicite ao paciente que faça, ou faça por ele, higiene das narinas com papel higiênico;
- j) Pergunte ao paciente sobre problemas nas narinas (dificuldade de respirar devido a desvio de septo ou adenoide);
- k) Inspecione as narinas com o uso de lanterna de bolso para detectar anormalidades e definir em qual delas será introduzida a sonda;
- l) Oclua cada narina, solicitando que o paciente respire a cada vez para determinar qual narina está mais pérvia;
- m) Pergunte ao paciente sobre preferência (narina direita ou esquerda);
- n) Meça a sonda Levine da ponta do nariz até o lobo da orelha, desça até o apêndice xifoide e marque a sonda com um pedaço de adesivo hipoalérgico ou com caneta;
- o) Lubrifique a sonda com vaselina líquida;
- p) Solicite ao paciente para flectir a cabeça até encostar o queixo no tórax;
- q) Introduza a sonda suavemente pela narina escolhida até atingir a epiglote;
- r) Solicite ao paciente que faça movimento de deglutição para abrir a epiglote, voltando à cabeça para a posição ereta;
- s) Continue deslizando a sonda suavemente até que o ponto assinalado na sonda se aproxime da narina;
- t) Conecte uma seringa de 20 ml à extremidade da sonda e aspire para confirmar o posicionamento da sonda no estômago;
- u) Injete 10 ml de ar pela sonda e ausculta o ruído produzido na região gástrica, por meio de estetoscópio, para se certificar do posicionamento da sonda;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- v) Fixe a sonda fazendo uma haste com fios de gaze e adesivo hipoalérgico;
- w) Em caso de drenagem, adapte um coletor de sistema aberto à extremidade da sonda;
- x) Deixe o paciente confortável;
- y) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- z) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo,
- aa) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- bb) Retire as luvas de procedimento;
- cc) Higienize as mãos;
- dd) Cheque e anote, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente, o procedimento realizado.

Recomendações

- a) Sinais de asfixia como cianose, acesso de tosse e dispneia são indicativos de que a sonda está sendo direcionada para o trato respiratório. Nesse caso, retire a sonda imediatamente;
- b) Caso ocorra resistência ao introduzir a sonda, recomenda-se não forçar; tente introduzir a sonda na outra narina;
- c) A troca da fixação deve ser diária ou sempre que estiver solta;
- d) A higiene oral e nasal deve ser rigorosa em paciente com sonda nasogástrica, para evitar complicações como parotidite;
- e) Em caso de perda ou deslocamento da sonda em pacientes em pós-operatório de cirurgias de esôfago e estômago, a sonda não pode ser repassada nem mesmo reintroduzida sem avaliação do médico.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 014
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Instalação de dispositivo para incontinência urinária masculino	Página

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Fazer controle de diurese em pacientes com incontinência urinária ou com interação do nível de consciência.

Recursos Necessários

Bandeja, luvas de procedimento água sabão, gaze, toalha dispositivo para

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

incontinência urinária, adesivo hipoalérgico e bolsa coletora.

Aplicação

Aos pacientes adultos incontinentes internados, de pronto atendimento ou ambulatoriais com prescrição médica e/ou enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- b) Explique o procedimento ao paciente;
- c) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- d) Posicione o paciente em decúbito dorsal;
- e) Calce as luvas de procedimento;
- f) Faça a higiene íntima do paciente e, se necessário, corte o excesso de pelos próximos ao local de fixação do dispositivo;
- g) Desenrole o dispositivo para incontinência urinária ao longo do pênis
- h) Fixe a porção proximal do dispositivo com adesivo hipoalérgico, na raiz do pênis;
- i) Adapte a extensão da bolsa coletora ao dispositivo para incontinência urinária e fixe-a a coxa;
- j) Retire as luvas de procedimento;
- k) Deixe o paciente confortável;
- l) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- m) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- n) Higienize as mãos;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- o) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Tome cuidado para não garrotear o pênis do paciente ao instalar o dispositivo ou fazer sua fixação;
- b) Observe se há presença de lesões;
- c) Troque o dispositivo diariamente, após o banho.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 015
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Esvaziamento e higienização da bolsa de colostomia e ileostomia	Página

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Proporcionar conforto e bem-estar ao paciente.





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bandeja, carro de curativo, vaselina líquida, saco branco para lixo, impermeável / plástico, papel-toalha ou compressa não estéril, luvas de procedimentos, comadre ou cuba-rim, não estéril, jarro dom água.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com colostomia ou ileostomia.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Explique o procedimento ao paciente;
- f) Proteja a cama com material plástico ou impermeável;
- g) Oriente/auxilie/coloque o paciente em decúbito lateral sobre o lado da colostomia, ou em pé. Se o paciente tiver condições, pode ser levado ao banheiro;
- h) Proteja a roupa do paciente sob a colostomia com papel-toalha ou compressa;
- i) Calce as luvas de procedimento;
- j) Coloque a comadre sobre a cama direcionando a abertura da bolsa de coletora para a comadre, ou posicione o paciente no vaso;
- k) Abra a bolsa coletora e deixe a presilha disponível para ser utilizada novamente;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- l) Esvazie a bolsa fazendo movimentos para baixo, com as mãos sobre a bolsa, para facilitar a saída das fezes;
- m) Afaste a abertura da bolsa com uma das mãos e, com a outra, coloque água dentro da bolsa ate metade da sua capacidade;
- n) Feche a abertura da bolsa com uma das mãos, faça movimentos com a outra mão sobre a bolsa para remoção dos resíduos de fezes que tenham aderido à bolsa e drene-os para a comadre;
- o) Repita a última ação até que a bolsa esteja totalmente livre de resíduos;
- p) Seque a abertura da bolsa com papel-toalha e passe vaselina líquida nas paredes internas;
- q) Pressione a bolsa suavemente contra a parede abdominal para expulsar o ar;
- r) Feche a abertura da bolsa coletora com a presilha, fazendo uma dobra na extremidade da bolsa sobre a haste interna da presilha;
- s) Deixe o paciente confortável;
- t) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- u) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- v) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- w) Despeje o conteúdo da comadre no vaso sanitário e lave a comadre no expurgo;
- x) Retire as luvas de procedimento;
- y) Higienize as mãos;
- z) Cheque e anote o procedimento realizado registrando o resultado obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) A bolsa coletora deve ser esvaziada sempre que o efluente atingir um terço ou, no máximo, metade da sua capacidade, e também para eliminação de gases;
- b) O esvaziamento e a higienização regular, da bolsa coletora aumenta sua durabilidade, aumenta o conforto e evita constrangimento ao paciente;
- c) A utilização de 1 ml de vaselina líquida para umedecer as paredes internas da bolsa coletora facilita o esvaziamento da bolsa e evita aderência de resíduos fecais;
- d) A adaptação de filtro de carvão ativado na parte superior da bolsa coletora possibilita a saída dos gases, evitando o abaulamento da bolsa, além de diminuir a exalação de odores desagradáveis;
- e) A bolsa coletora em sistema de duas peças pode ser removida para melhor higienização;
- f) Aspectos a serem observados no efluente: cor, consistência, quantidade e odor;
- g) O efluente de ileostomia e de colostomia direita deve ser quantificado em volume, principalmente nos primeiros dias do pós-operatório, para cálculo de reposição líquida e de eletrólitos.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 016
		Edição	Primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Lavagem intestinal	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem

Finalidade

Estimular o peristaltismo e promover o esvaziamento intestinal para a realização de procedimento diagnóstico ou terapêutico.

Recursos Necessários

Bandeja, solução prescrita, soro fisiológico, glicerina, biombo, equipo de soro, suporte de soro, impermeável/plástico, luvas de procedimentos, sonda retas (nº 20, 21, 22 ou 24), gaze, lidocaína em gel a 2%, comadre.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Verifique a prescrição médica;
- Higienize as mãos;
- Prepare a solução prescrita para a lavagem e aqueça até a temperatura de 37°C;
- Adapte o equipo de soro ao frasco com a solução preparada para a lavagem;
- Preencha a câmara de gotejamento e retire o ar da extensão do equipo;
- Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- Leve o material para o quarto do paciente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- i) Explique o procedimento ao paciente;
- j) Pendure o frasco da solução em suporte de soro com altura não superior a 70 cm em relação ao leito;
- k) Forre o leito com material impermeável ou plástico;
- l) Oriente/auxilie/coloque o paciente em posição de Sem (decúbito lateral esquerdo com MIE estendido e o MID fétido), cama baixa e sem travesseiro;
- m) Calce as luvas de procedimento;
- n) Lubrifique a sonda retal com vaselina líquida ou lidocaína em gel a 2%;
- o) Afaste a nádega direita do paciente com uma das mãos para visualizar o ânus e observar se há presença de hemorroidas, fístulas ou lesões perianais;
- p) Introduza suavemente, por 7 a 12 cm, a sonda retal lubrificada;
- q) Abra a pinça do equipo e infunda a solução lentamente, solicitando ao paciente que respire pausadamente;
- r) Quando terminar a infusão da solução, feche a pinça do equipo e retire a sonda retal;
- s) Solicite ao paciente que respire profundamente retendo a solução pelo maior tempo que ele conseguir, contraindo o esfíncter anal;
- t) Ajude o paciente a ir ao banheiro ou ofereça-lhe a comadre, elevando a cabeceira do leito (se não houver contra-indicação);
- u) Oriente o paciente a, ao, utilizar o vaso sanitário, solicite o profissional de enfermagem que verifique o aspecto da eliminação;
- v) Auxilie o paciente na higiene;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- w) Deixe o paciente confortável;
- x) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- y) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- z) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- aa) Despreze o conteúdo da comadre no vaso sanitário e lave a comadre no expurgo;
- bb) Retire as luvas de procedimento;
- cc) Higienize as mãos;
- dd) Cheque e anote o procedimento realizado registrando o resultado obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Se houver resistência ao introduzir a sonda, avise ao enfermeiro ou ao médico;
- b) Atente para pacientes com tumores do canal anal ou do reto, com doenças orificiais, para não traumatizar nem desencadear sangramentos;
- c) Observe e anote o aspecto do retorno intestinal, e esteja atento à presença de sangue;
- d) Observe o volume da solução infundida (750 ate 1.500 ml) e a temperatura (37°C).

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 017
----	------------------------	--------	---------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Lavagem intestinal pela colostomia	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros

Finalidade

Promover o esvaziamento intestinal para a realização de procedimento diagnóstico ou cirúrgico; evite distensão abdominal.

Recursos Necessários

Bandeja, soro fisiológico, medicamentos prescrito, equipe de soro, suporte de soro, biombo, camisola, luvas de procedimentos, tesoura, lidocaína em gel a 2%, sonda Foley nº 20,22 ou 24, seringa de 10 ml, ampola de água destilada, esparadrapo, comadre ou cuba-rim.

Aplicação

Aos pacientes internados e de pronto atendimento com colostomias em alças ou locas separadas com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Verifique a prescrição médica;
- Higienize as mãos;
- Prepare a solução prescrita para a lavagem a temperatura 37°C;
- Adapte o equipo de soro ao frasco que contém a solução preparada para a lavagem;
- Preencha a câmara de gotejamento e retire o ar da extensão do equipo;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- g) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- h) Explique o procedimento ao paciente;
- i) Pendure o frasco da solução em suporte de soro com altura não superior a 70 cm em relação ao paciente;
- j) Forre a cama com material impermeável ou plástico;
- k) Oriente/auxilie/coloque o paciente em decúbito dorsal;
- l) Calce as luvas de procedimento;
- m) Remova a bolsa coletora, se o paciente estiver usando sistema de duas peças, e mantenha a placa protetora aderida. Se a bolsa for coletora de uma peça, faça com a tesoura uma abertura de 2 cm na parte superior da bolsa, para possibilitar acesso ao estomago;
- n) Identifique a boca da colostomia em que será realizada a lavagem (boca distal);
- o) Lubrifique o quinto dedo (mínimo) com Lidocaína em gel a 2%;
- p) Realize o toque digital introduzindo o dedo lubrificado delicadamente através do estoma, para avaliar a perviedade do estomago;
- q) Lubrifique a extremidade da sonda com lidocaína em gel a 2%;
- r) Introduza a sonda aproximadamente 10 cm no estoma com movimentos suaves;
- s) Insufle o balão da sonda conforme orientação do fabricante, mantendo observação do estoma para detectar sinais de isquemia (escurecimento do estoma);
- t) Tracione a sonda suavemente para avaliar a oclusão da alça pelo balão da sonda;



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- u) Passe a sonda através da bolsa coletora (sistema de duas peças) e adapte a bolsa à placa, ou feche a abertura da parte superior da bolsa (sistema de uma peça) com esparadrapo, fixando a sonda na bolsa;
- v) Mantenha a presilha de fechamento da bolsa disponível para ser reutilizada no final do procedimento;
- w) Conecte o equipo a extremidade da sonda;
- x) Abra a pinça do equipo de soro e infunda a solução a uma velocidade adequada ao objetivo da lavagem;
- y) Mantenha uma comadre ou cuba rim abaixo da abertura da bolsa para coletar o líquido que retorna pela boca da colostomia que está recebendo a lavagem;
- z) Mantenha outra comadre para coletar a eliminação retal
- aa) Desinsufle o balão da sonda e remova-a quando terminar de infundir a solução, ou quando a eliminação retal estiver clara (preparo de cólon distal);
- bb) Feche a abertura da bolsa coletora (sistema de duas peças), ou troque a bolsa, se for de uma só peça;
- cc) Auxilie o paciente na higiene perianal, se houver eliminação pela via retal (VR);
- dd) Deixe o paciente confortável;
- ee) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- ff) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- gg) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- hh) Despeje o conteúdo da comadre no vaso sanitário e lave a comadre no expurgo;
- ii) Retire as luvas de procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- jj) Higienize as mãos;
- kk) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente, registrando o aspecto do Para este procedimento, o sistema de duas peças oferece mais conforto ao paciente.

Recomendações

- a) E necessário manter observação do estoma durante todo o procedimento, para detectar sinais de sofrimento no estoma (escurecimento). Se isso acontecer, o balão da sonda deve ser desinsuflado imediatamente;
- b) E comum o retorno de parte do líquido pelo estoma, pois a sonda não oclui totalmente a luz do estoma;
- c) A velocidade de infusão depende do objetivo da lavagem;
- d) Atente para queixa de dor, distensão abdominal e ausência de eliminação VR, o que pode indicar sinal de obstrução por fezes ou bário impactados, tumores ou estenose no cólon distal;
- e) Pode ser necessário grande volume de soro fisiológico ate a limpeza efetiva do cólon, principalmente se o paciente tiver realizado exame contrastado recentemente, ou se a colostomia foi realizada sem preparo prévio do cólon.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 018
		Edição	Primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
Instalação de dispositivo para incontinência urinária masculino	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Fazer controle de diurese em pacientes com incontinência urinária ou com interação do nível de consciência.

Recursos Necessários

Bandeja, luvas de procedimento água sabão, gaze, toalha dispositivo para incontinência urinária, adesivo hipoalérgico e bolsa coletora.

Aplicação

Aos pacientes adultos incontinentes internados, de pronto atendimento ou ambulatoriais com prescrição médica e/ou enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Posicione o paciente em decúbito dorsal;
- Calce as luvas de procedimento;
- Faça a higiene íntima do paciente e, se necessário, corte o excesso de pelos próximos ao local de fixação do dispositivo;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Desenrole o dispositivo para incontinência urinária ao longo do pênis;
- i) Fixe a porção proximal do dispositivo com adesivo hipoalérgico, na raiz do pênis;
- j) Adapte a extensão da bolsa coletora ao dispositivo para incontinência urinária e fixe-a a coxa;
- k) Retire as luvas de procedimento;
- l) Deixe o paciente confortável;
- m) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- n) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- o) Higienize as mãos;
- p) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Tome cuidado para não garrotear o pênis do paciente ao instalar o dispositivo ou fazer sua fixação;
- b) Observe se há presença de lesões;
- c) Troque o dispositivo diariamente, após o banho;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 019
		Edição	Primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Lavagem de sonda vesical	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Desobstruir e manter pérvio o cateter vesical.

Recursos Necessários

Bandeja, biombo, material de cateterismo vesical (cuba-rim, cúpula, pinça Pean e gaze) álcool a 70% ou clorexidina alcoólica, 1 seringa de bico longo de 60 ml, gaze estéril, solução fisiológica a 0,9%, luvas cirúrgicas de procedimento, adesivo hipoalérgico de 10 cm.

Aplicação

Aos pacientes adultos e internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Posicione o paciente em decúbito dorsal;
- Remova a fixação do cateter;
- Realize novamente a higienização das mãos;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Abra o material de cateterismo vesical sobre o leito;
- i) Coloque a solução fisiológica na cúpula;
- j) Abra o material descartável (seringa, gaze estéril) sobre o campo;
- k) Coloque o álcool a 70% ou o clorexidina alcoólica, na gaze estéril;
- l) Calce as luvas cirúrgicas estéreis;
- m) Aspire, com a seringa de 60 ml, a solução fisiológica (aproximadamente 40 ml);
- n) Faça antisepsia da conexão do cateter/coletor de sistema fechado com auxílio da pinça Pean e gazes estéreis embebidas em álcool a 70% ou clorexidina alcoólica;
- o) Desconecte o cateter com o coletor, protegendo a ponta do coletor;
- p) Conecte a seringa de 60 ml ao cateter;
- q) Aspire o conteúdo no intuito de remover coágulos ou muco, se houver;
- r) Injete lentamente a solução fisiológica e aspire todo o volume (injetado e retido);
- s) Despeje na cuba-rim o volume aspirado;
- t) Repita o procedimento quantas vezes forem necessárias, para garantir a perviedade da sonda;
- u) Adapte o cateter ao coletor de urina de sistema fechado;
- v) Prenda o cateter no abdome (para homem) ou na coxa (para mulher), com adesivo hipoalérgico;
- w) Retire as luvas estéreis;
- x) Deixe o paciente confortável;
- y) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- z) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a365f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- aa) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- bb) Higienize as mãos;
- cc) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado, registrando o volume, o aspecto e a coloração da urina na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Em paciente com cateter, em princípio deve-se realizar as manobras de desobstrução:
 - realizar a compressão da junção do cateter com coletor (inserção do Y) sem desconectar o sistema;
 - realizar a ordenha da extensão do coletor;
- b) Esteja atento ao tipo de cirurgia realizada, para se definir o volume injetado, a fim de evitar complicações;
- c) Em pacientes acamados, com sonda vesical, deve-se fazer higiene íntima após cada evacuação;
- d) Na ausência de seringa de 60 ml, dê preferência à seringa de 10 ml com rosca;
- e) Em alguns casos de retenção urinária, deve-se tentar remover todo o conteúdo retido.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 020
----	------------------------	--------	---------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Sondagem vesical de alívio em homem	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Esvaziar a bexiga em casos de retenção urinária; coletar material para exame, instilação de medicamentos.

Recursos Necessários

Bandeja, biombo, material para higiene íntima com PVPI degermante, cuba-rim, cúpula, pinça Pean, gaze ou bolas de algodão, PVPI tópico, sonda uretral nº 8 ou 10, luva estéril, lubrificante anestésico a 2% e cálice graduado.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Posicione o paciente em decúbito dorsal;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Coloque as luvas de procedimento;
- g) Faça a higiene íntima do paciente com PVPI degermante;
- h) Retire o material utilizado na higiene íntima;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Higienize as mãos;
- k) Abra o material de cateterismo sobre o leito entre as pernas do paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- l) Abra o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda uretral, gaze estéril);
- m) Coloque o PVPI tópico na cúpula;
- n) Coloque lubrificante anestésico sobre a gaze;
- o) Calce as luvas estéreis;
- p) Faça a antisepsia com PVPI tópico, do corpo do pênis, do prepúcio, da glândula e do meato uretral, trocando o algodão ou a gaze a cada etapa;
- q) Lubrifique a sonda uretral com o anestésico que foi colocado na gaze;
- r) Posicione o pênis do paciente perpendicularmente ao corpo;
- s) Introduza a sonda uretral no meato urinário;
- t) Colete todo o volume urinário no cálice;
- u) Ao término do fluxo urinário, retire delicadamente a sonda;
- v) Retire as luvas estéreis;
- w) Deixe o paciente confortável;
- x) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- y) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- z) Meça o volume urinário no cálice graduado;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- aa) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- bb) Higienize as mãos;
- cc) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado registrando o volume, o aspecto e a coloração da urina, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendação:

As sondas mais utilizadas para cateterismo vesical de alívio em homens são as de nº 8 ou 10. Em alguns casos de retenção urinária, pode-se colocar bolsa de água quente na região suprapúbica, para estimular a drenagem da urina.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 020
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Sondagem Vesical de Demora em Homem	Página

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Esvaziar a bexiga em casos de retenção urinária, coletar material para

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

exames, instilação de medicamentos.

Recursos Necessários

Bandeja, biombo, material para higiene íntima, PVPI degermante, cuba-rim, cúpula, pinça Pean, gaze (ou bolos de algodão estéril), PVPI tópico, sonda uretral, luvas estéreis, solução fisiológica e cálice graduado.

Aplicação

Às pacientes internadas, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Posicione o paciente em decúbito dorsal;
- f) Calce as luvas de procedimento;
- g) Faça a higiene íntima do paciente;
- h) Retire o material utilizado na higiene íntima;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Higienize as mãos;
- k) Abra o material de cateterismo sobre o leito, entre as pernas do paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- l) Abra o material descartável com técnica estéril sobre o campo (sonda Foley, seringas, agulhas, gaze estéril e sistema coletor fechado);
- m) Coloque o PVPI tópico na cúpula;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a365f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- n) Calce as luvas estéreis;
- o) Teste o *cuff* (balonete) e a válvula da sonda com seringa de 10 ml com água destilada;
- p) Conecte a sonda no coletor de urina de sistema fechado
- q) Coloque água destilada na seringa com auxílio de um colega, de acordo com o volume do *cuff*;
- r) Coloque lubrificante anestésico estéril na seringa com a ajuda de um colega (15/20 ml);
- s) Faça a antisepsia do meato urinário para a base do pênis trocando o algodão ou a gaze a cada etapa;
- t) Posicione o pênis perpendicularmente ao corpo do paciente, introduza o bico da seringa no meato urinário e injete o lubrificante anestésico lentamente;
- u) Introduza a sonda Foley no meato urinário até a extremidade distal ou até observar a drenagem de urina;
- v) Aspire água destilada na seringa e encha o *cuff* da sonda vesical de demora (de acordo com a especificação do fabricante). Em geral, o volume está impresso na extensão distal da sonda utilizada para insuflar o balão;
- w) Fixe a sonda na região suprapúbica com adesivo hipoalérgico;
- x) Retire as luvas estéreis;
- y) Prenda o coletor na parte inferior do leito, após rotulá-lo com a data;
- z) Deixe o paciente confortável;
- aa) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- bb) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- cc) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- dd) Higienize as mãos;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ee) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado registrando o volume, o aspecto e a coloração da urina, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

Em paciente com sonda vesical de demora, deve-se fazer cuidadosa higienização do meato uretral com água e sabão neutro 1 vez/dia.

a) Em pacientes acamados, com sonda vesical, deve-se fazer higiene íntima após cada evacuação.

b) As sondas mais utilizadas para cateterismo vesical em homens são as de nº 16, 18 ou 20 F.

c) Em alguns casos de retenção urinária, pode-se colocar bolsa de água quente na região suprapúbica, para estimular a drenagem.

d) Em alguns casos de retenção urinária, pode-se colocar bolsa de água quente na região suprapúbica, para estimular a drenagem.

e) Deve-se observar e anotar o volume, a coloração e o aspecto da urina.

f) Para retirar a sonda vesical de demora é necessário desinsuflar o *cuff*. Após a retirada da sonda, recomenda-se observar e anotar o horário, o volume e o aspecto da primeira micção espontânea.

g) O sistema de drenagem deve ser obrigatoriamente "fechado" e trocado toda vez que for manipulado inadequadamente. Não há um intervalo ideal preconizado para a troca da sonda, mas recomenda-se a sua retirada o mais precocemente possível.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 022
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Sondagem Vesical de alívio na mulher	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Esvaziar a bexiga em casos de retenção urinária; coletar material para exames, instilação de medicamentos.

Recursos Necessários

Bandeja, biombo, material para higiene íntima, PVPI degermante, cuba-rim, cúpula, pinça Pean, gaze (ou bolos de algodão estéril), PVPI tópico, sonda uretral, luvas estéreis, solução fisiológica e cálice graduado.

Aplicação

Às pacientes internadas, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto da paciente;
- Explique o procedimento a paciente;
- Promova a privacidade da paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Posicione a paciente em decúbito dorsal;
- Calce as luvas de procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Faça a higiene íntima;
- h) Retire e o material utilizado na higiene íntima;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Realize novamente a higienização das mãos;
- k) Abra o material de cateterismo sobre o leito, entre as pernas da paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- l) Abra o material descartável, com técnica estéril, sobre o campo (sonda uretral, gaze estéril);
- m) Coloque o PVPI tópico na cúpula;
- n) Calce as luvas estéreis;
- o) Faça antisepsia do meato urinário com movimento para baixo em direção ao períneo com auxílio de pinça Pean e gaze ou algodão embebidos em PVPI tópico;
- p) Separe os pequenos lábios com o polegar e o indicador da mão esquerda, expondo o vestíbulo da vagina, dando atenção especial ao meato uretral, trocando a gaze ou o algodão a cada etapa;
- q) Introduza a sonda delicadamente no meato uretral, colocando a extremidade distal da sonda uretral dentro da cuba-rim esterilizada, até observar a drenagem de urina;
- r) Ao término da drenagem, retire delicadamente a sonda;
- s) Retire as luvas estéreis;
- t) Deixe a paciente confortável;
- u) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- v) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- w) Meça o volume urinário no cálice graduado;
- x) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- y) Higienize as mãos;
- z) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado, o volume, o aspecto e a coloração da urina, na folha de anotação de enfermagem do prontuário da paciente.

Recomendação

As sondas mais utilizadas para cateterismo vesical de alívio em mulheres são as de nº 8 ou 10. Em alguns casos de retenção urinária, pode-se colocar bolsa de água quente na região suprapúbica, para estimular a drenagem de urina.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 023
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Sondagem Vesical de demora na mulher	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Controlar o volume urinário, possibilitará eliminação da urina em pacientes mobilizados, inconscientes ou com obstrução, em pós-operatório de cirurgias urológicas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cab83sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bandeja biombo, material para higiene íntima, PVPI degermante, material de cateterismo vesical (cuba-rim, cúpula, pinça Pean e gaze ou bolas de algodão estéreis), PVPI tópico, 1 seringa de 10 ml, sonda Foley nº 12, 14 ou 16 F, coletor de urina de sistema fechado, duas agulhas de 40 mm x 12 mm, luvas estéreis, lubrificante anestésico, água destilada e adesivo hipoalérgico.

Aplicação

As pacientes adultas internadas, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto da paciente;
- c) Explique o procedimento a paciente;
- d) Promova a privacidade da paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Posicione a paciente em decúbito dorsal;
- f) Calce as luvas de procedimento;
- g) Faça a higiene íntima;
- h) Retire o material utilizado na higiene íntima;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Abra o material de cateterismo vesical sobre o leito, entre as pernas da paciente, deixando uma das pontas próxima à região glútea;
- k) Abra o material descartável com técnica estéril sobre o campo (sonda Foley, seringas, agulhas, gaze estéril e sistema coletor fechado);
- l) Coloque o PVPI tópico na cúpula;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- m) Calce as luvas estéreis;
- n) Teste o *cuff* (balonete) e a válvula utilizando a seringa de 10 ml com água destilada;
- o) Adapte a sonda Foley ao coletor de urina de sistema fechado;
- p) Faça antisepsia do meato urinário com movimento para baixo em direção ao períneo com auxílio da pinça Pean e gazes ou bolas de algodão estéreis embebidas em PVPI tópico;
- q) Separe os pequenos lábios com o polegar e o indicador da mão esquerda, expondo o vestíbulo da vagina, e faça antisepsia local, dando atenção especial ao meato uretral, trocando a gaze ou o algodão a cada etapa;
- r) Lubrifique a sonda uretral com anestésico, utilizando uma gaze estéril de apoio;
- s) Introduza a sonda delicadamente no meato uretral até observar a drenagem de urina;
- t) Aspire água destilada na seringa e encha o *cuff* da sonda vesical de demora (de acordo com a especificação do fabricante). Em geral, o volume está impresso na extensão distal da sonda utilizada para insuflar o balão. Tracione delicadamente a sonda;
- u) Prenda a sonda na face interna da coxa, com adesivo hipoalérgico;
- v) Retire as luvas estéreis;
- w) Prenda o coletor de urina de sistema fechado na parte inferior do leito, após etiquetá-lo com a data;
- x) Deixe a paciente confortável;
- y) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- z) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- aa) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- bb) Higienize as mãos;
- cc) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado, registrando o volume, o aspecto e a coloração da urina, na folha de anotação de enfermagem do prontuário da paciente.

Recomendações

- a) Em paciente com sonda vesical de demora, deve-se fazer cuidadosa higienização do meato uretral com água e sabão neutro, 1 vez/dia;
- b) Em pacientes acamadas, com sonda vesical, deve-se fazer higiene íntima após cada evacuação;
- c) As sondas mais utilizadas para cateterismo vesical em mulheres são as de nº 12, 14 ou 16 F;
- d) Em alguns casos de retenção urinária, pode-se colocar bolsa de água quente na região suprapúbica, para estimular a drenagem de urina;
- e) O sistema de drenagem deve ser obrigatoriamente "fechado" e só trocado com a sonda, quando for manipulada inadequadamente. Não ha um intervalo ideal preconizado para a troca da sonda, mas recomenda-se a sua retirada o mais precocemente possível;
- f) O anestésico deve ser de uso único e estéril;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 024
----	------------------------	--------	---------



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Sondagem Vesical de alívio na mulher	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiro e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Avaliar a função renal do paciente, as condições hemodinâmicas e auxiliar no diagnóstico de doenças específicas.

Recursos Necessários

Cálice graduado, luvas de procedimento, frasco para urina de 24 h.

Aplicação

Aos pacientes internados com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material e leve para o quarto do paciente;
- Calce as luvas de procedimento;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Despeje o conteúdo do papagaio ou da comadre no cálice graduado;
- Coloque o cálice em superfície plana e anote o volume;
- Despeje a urina e lave o cálice com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) No caso de coleta ou controle de urina 24 h, guarde-a em frasco apropriado com tampa e identificação;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Higienize as mãos;
- k) Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado registrando o volume, o aspecto e o odor da urina na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.**

Recomendações

- a) Os pacientes que deambulam devem ser orientados quanto à necessidade de guardarem o volume miccional na comadre ou no papagaio e comunicarem a equipe sempre que o fizerem;
- b) O controle do débito dos pacientes que deambulam deve ser feito a cada micção;
- c) Nos pacientes com sonda vesical de demora, o controle deverá ser realizado pelo menos a cada 6 h;
- d) Nos pacientes com sonda vesical de demora, recomenda-se verificar o volume urinário através do cálice de vidro, devido às modificações que podem ocorrer no formato das bolsas coletoras plásticas, o que pode acarretar erro de medida.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 025
		Edição	Primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
Aspiração da cânula endotraqueal	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiro e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Manter as vias respiratórias desobstruídas.

Recursos Necessários

Bandeja, sonda de aspiração nº 12, luvas de procedimento, luvas estéreis, solução fisiológica (10 ml), água destilada (250 ml), vacuômetro ou aspirador, frasco de aspiração, máscara cirúrgica e óculos de proteção lateral, álcool a 70% e compressa.

Aplicação

Aos pacientes intubados internados e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

Aspiração de vias respiratórias superiores

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Coloque o paciente em posição de semi-Fowler ou sentado, quando possível;
- Adapte o vacuômetro ou aspirador ao frasco coletor;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Coloque máscara cirúrgica e óculos protetores, abra o invólucro da sonda e adapte-a a extensão do aspirador;
- g) Coloque luvas de procedimento e regule a pressão do aspirador/vacuômetro;
- h) Lubrifique a sonda com água destilada ou soro fisiológico a 0,9% estéril, introduza em uma das narinas, clampeada (sem aplicar sucção) e aspire retirando a sonda, em movimento circular, por, no máximo, 15 S;
- i) Retire lentamente a sonda e deixe o paciente descansar por 20 a 30s;
- j) Aspire à cavidade oral, utilizando cânula de Guedel. Se necessário, despreze a sonda;

Aspiração de vias respiratórias inferiores

- a) Abra o invólucro da outra sonda sem retirá-la totalmente da embalagem e adapte-a ao aspirador;
- b) Calce as luvas estéreis;
- c) Regule a pressão de aspiração com a mão considerada não estéril;
- d) Desconecte o tubo do circuito do respirador;
- e) Introduza a sonda no tubo clampeada (sem aplicar sucção) ate encontrar resistência ou ocorrer tosse por estimulação;
- f) Aspire retirando a sonda com movimento circular. Esta etapa não deve exceder a 10 s;
- g) Reconecte o tubo do paciente ao respirador, deixando-o descansar por pelo menos 30 s;
- h) Se necessário, repita o procedimento, mas não realize mais do que três ou quatro aspirações por sessão;
- i) Aspiração da Cânula Endotraqueal;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- j) Após todas as aspirações, lave a extensão do aspirador com solução estéril e despreze a sonda enrolando-a na mão e puxando a luva sobre ela;
- k) Deixe o paciente confortável;
- l) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- m) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- n) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- o) Higienize as mãos;
- p) Cheque a prescrição e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto, a quantidade de secreção e a reação do paciente durante e após o procedimento, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

- a) O diâmetro da sonda não deve ultrapassar um terço do diâmetro da cânula;
- b) Forneça oxigênio a 100% antes e após aspiração, dependendo do estado clínico do paciente;
- c) Sempre que o alarme de pressão alta disparar, deve-se considerar a presença de secreção, broncoespasmo ou dobra no circuito;
- d) Conforme a recomendação do CDC (Centers for Disease Control), as vias respiratórias superiores devem ser aspiradas antes das inferiores, pois, ao se aspirar o tubo, o reflexo da deglutição é estimulado e boa parte da secreção que estava acumulada na parte superior do balonete acaba escorrendo para dentro dos brônquios. Está é considerada uma medida não farmacológica de controle de infecções;
- e) Taquicardia, arritmias e queda da saturação são eventos adversos da aspiração;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Na aspiração da orofaringe, atente para estímulo vagal, que pode gerar bradicardia importante;
- g) A limpeza dos frascos de aspiração deve ser realizada no expurgo da própria unidade. A secreção aspirada deve ser desprezada no expurgo. Deve-se lavar o frasco com água e sabão e friccionar uma compressa embebida em álcool a 70% nas partes interna e externa do frasco;
- h) Enxague com álcool a 70%;
- i) Se o frasco de aspiração (a vácuo) for descartável, deve-se trocá-lo quando preencher 2/3 da sua capacidade;
- j) Troque as extensões de aspiração diariamente;
- k) Não introduza a sonda além do comprimento da cânula, para não lesionar a mucosa da traqueia;
- l) O ambu, durante a aspiração, deve ser utilizado com critério, pois pode deslocar um tampão mucoso, o que pode acarretar atelectasia;
- m) Observe o paciente durante o procedimento, oxigenando-o nos intervalos e conectando o respirador ao paciente com o uso de ventilação mecânica;
- n) Para melhor eficácia na aspiração, a cabeça do paciente deve ser lateralizada para a direita, para aspiração do brônquio esquerdo, e ao contrário, para aspiração do brônquio direito, com cuidado para não deslocar a cânula endotraqueal;
- o) O uso da instilação de soro fisiológico para fluidificar secreções deve ser limitado a casos de rolhas e obstrução que não se reverta somente com a aspiração;
- p) As sondas de PVC são de uso único e devem ser descartadas após o uso;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

q) A pressão de aspiração recomendada é de 110 a 150 mmHg em adultos, de 95 a 110 mmHg em crianças e de 50 a 95 mmHg em recém-nascidos.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 026
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Aspiração da cânula de traqueostomia	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Manter as vias respiratórias desobstruídas.

Aplicação

Aos pacientes internados de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Adapte o vacuômetro, o frasco coletor e a sonda de aspiração, sem retirá-la completamente da embalagem;
- e) Coloque máscara descartável, avental e óculos de proteção lateral;
- f) Posicione o paciente em posição de semi-Fowler;
- g) Calce as luvas de procedimento;
- h) Verifique a pressão do aspirador (manter entre 110 e 150 mmHg);
- i) Calce a luva de toque estéril na mão que irá segurar o cateter de aspiração ou segure o cateter envolvido em uma gaze estéril;
- j) Solicite que o paciente faça uma inspiração profunda, quando possível; se não for possível realize uma hiperventilação;
- k) Introduza a sonda, sem aplicar sucção, por cerca de 12 a 14 cm (2 a 3 cm além do comprimento da cânula);
- l) Aplique a sucção fazendo movimentos rotatórios e prossiga retirando o cateter da traqueia;
- m) Não aplique sucção por mais de 10 s seguidos;
- n) Deixe o paciente descansar 20 a 30 s antes de repetir o procedimento, se for necessário;
- o) Observe a quantidade e as características da secreção;
- p) Despreze a sonda enrolando-a em uma das mãos e puxando a luva sobre a sonda;
- q) Realize a ausculta pulmonar e observe a frequência respiratória;
- r) Retire as luvas de procedimento;
- s) Deixe o paciente em posição confortável;
- t) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- u) Lave a bandeja com água e sabão seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- v) Higienize as mãos;
- w) Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto, a quantidade da secreção e a reação do paciente antes, durante e depois da aspiração;

Recomendações

- a) Observe o paciente durante o procedimento, oxigenando-o se necessário e, se possível, mantenha oximetria de pulso;
- b) É recomendado que o profissional utilize máscara descartável, avental e óculos de proteção lateral para proceder à aspiração (precaução padrão);
- c) O frasco de aspiração e o intermediário devem ser lavados a cada plantão e sempre que houver necessidade;
- d) Para fluidificar secreções, faça inalações com solução fisiológica a 0,9% antes de proceder à aspiração;
- e) Utilize fluido estéril, se for necessário lavar a sonda de aspiração;
- f) As sondas de PVC devem ser descartadas após o uso;
- g) A pressão de aspiração recomendada é de 110 a 150 mmHg em adultos, de 95 a 110 mmHg em crianças e de 50 a 95 mmHg em recém-nascidos;
- h) Observe a presença de cianose, queda da saturação, sangramento e alterações no nível de consciência, antes, durante e após o procedimento;
- i) Considere sempre a possibilidade de parada cardiorrespiratória. Portanto, deixe sempre o material de atendimento de emergência pronto para uso;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

j) Se houver sangramento durante o procedimento, interrompa imediatamente e comunique ao enfermeiro;

k) A observação visual do acúmulo de secreção e a ausculta pulmonar devem determinar a necessidade de se realizar a aspiração.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 027
	Edição	Primeira
PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Auxílio na retirada do dreno torácico	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Retirar dreno torácico.

Aplicação

Bandeja, gaze esterilizada, caixa de instrumental, luva de procedimento, pacote de curativo ou caixa de pequenas cirurgias, 1 lâmina de bisturi nº 11 ou 15, PVPI ou clorexidina, esparadrapo e adesivo hipoalergênico, biombo.

Descrição e sequência dos passos

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Posicione o paciente em decúbito lateral ou dorsal, expondo o lado da drenagem torácica;
- f) Realize novamente a higienização das mãos;
- g) Auxilie o médico, abrindo o material solicitado sobre uma superfície limpa e sem contaminação;
- h) Antes de iniciar a retirada do dreno, prepare um curativo oclusivo com esparadrapo largo e gazes;
- i) Faça a antisepsia com PVPI a 10% (alcoólico) no local de inserção do dreno;
- j) Retire a sutura cortando o fio de sutura com a lâmina de bisturi
- k) Oriente o paciente a inspirar profundamente e prender a respiração durante a retirada do dreno;
- l) Tracione o dreno com movimento circular e coloque imediatamente o curativo oclusivo;
- m) Mantenha o curativo oclusivo por 48 h;
- n) Deixe o paciente em posição confortável;
- o) Retire o material e deixe a unidade em ordem;
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- q) Higienize as mãos;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

r) Cheque a prescrição e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto do local da inserção do dreno, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

a) Este procedimento é realizado por médico, auxiliado pela equipe de enfermagem;

b) Deve-se manter o curativo oclusivo por 48 h para minimizar a possibilidade de entrada de ar através da parede torácica. Observe o curativo nesse período e comunique ao médico, caso apresente líquido drenado ou descolamento

c) Observe e controle o padrão respiratório do paciente e comunique a presença de alterações dos sinais vitais e saturação de O₂.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 028
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Troca de frasco de drenagem torácica	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Finalidade

Evitar refluxo do líquido drenado, prevenir infecção e medir o volume drenado.

Aplicação

Aos pacientes internados com drenagem de tórax.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o novo frasco coletor no posto de enfermagem;
- c) Coloque água esterilizada no novo frasco até assegurar a imersão de 4 cm do fundo do frasco coletor ;
- d) Prenda no frasco uma fita em posição vertical, e marque o nível de água com um traço, anotando a data e a hora da troca;
- e) Reúna todo o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- f) Oriente o paciente sobre o procedimento;
- g) Higienize as mãos novamente;
- h) Calce as luvas de procedimento;
- i) Pince o dreno próximo ao tórax, com pinça Kocker ou Kelly;
- j) Retire o copo do frasco e coloque imediatamente o novo copo do frasco preparado, observando se este está bem fechado;
- k) Retire a pinça com o frasco de drenagem abaixo do nível do paciente;
- l) Observe se há oscilação e drenagem e, se necessário, faça ordenha na extensão;
- m) Posicione o frasco de modo a evitar a formação de alças (cotovelos) e coloque-o sob a cama, abaixo do nível do tórax (60 a 90 cm), devidamente protegido de quedas acidentais;
- n) Meça o volume drenado;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- o) Retire as luvas de procedimento;
- p) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- q) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- r) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- s) Higienize as mãos;
- t) Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o volume e o aspecto do líquido drenado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

Atualmente, evita-se trocar o sistema coletor de drenagem torácica. Mensura-se e esvazia-se o frasco quando necessário, ou pelo menos a cada 24 h, e reutiliza-se o frasco para o mesmo paciente, desde que seja adotada técnica asséptica e se utilize água estéril para refazer o selo d'água.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 029
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Troca de selo d'água do frasco de drenagem torácica	Página	1 de ...

Executante

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Evitar refluxo do líquido drenado, prevenir infecção e medir o volume drenado.

Recursos Necessários

Bandeja, água esterilizada, um pedaço de fita adesiva (de mas ou menos 30 cm), luvas de procedimento e pacote de curativo (pinça Kocker OU Kelly).

Aplicação

Aos pacientes internados com drenagem de tórax.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente;
- c) Oriente o paciente sobre o procedimento;
- d) Calce as luvas de procedimento;
- e) Pince o dreno próximo ao tórax, com pinça Kocker ou Kelly;
- f) Meça a quantidade de líquido no frasco;
- g) Retire o copo do frasco;
- h) Despeje o líquido do frasco em uma vasilha;
- i) Lave o frasco com água esterilizada;
- j) Coloque água esterilizada no novo frasco ate assegurar a imersão de 4 cm da ponta do frasco coletor;
- k) Feche o frasco, observando se está bem vedado;
- l) Prenda, no frasco, uma fita em posição vertical, e marque o nível da água com um traço, anotando a data e a hora da troca.





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- m) Retire a pinça, com o frasco de drenagem abaixo do nível do paciente;
- n) Observe se ha oscilação e drenagem e, se necessário, faça uma ordenha na extensão;
- o) Posicione o frasco, para evitar formação de alças (cotovelos) e coloque-o sob a cama, abaixo do nível do tórax (60 a 90 cm) e devidamente protegido de quedas acidentais;
- p) Retire as luvas de procedimento;
- q) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- r) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- s) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- t) Higienize as mãos;
- u) Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o volume e o aspecto do líquido drenado, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

Atualmente, evita-se trocar o sistema coletor de drenagem torácica. Mensura-se e esvazia-se o frasco quando necessário, ou pelo menos a cada 24 h, e reutiliza-se o frasco para o mesmo paciente, desde que seja adotada técnica asséptica e se utilize água estéril para refazer o selo d'água.

Elaboração		Revisão		Aprovação	
Data: 03/14		Data: 03/14		Data: 03/14	
PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM			Código	POP 030
				Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL			Data	03/14



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	PADRÃO		
	Precauções respiratórias para aerossóis	Página	1 de ...

Executante

Profissionais da área de saúde.

Finalidade

Prevenção da transmissão por aerossóis (partículas de tamanho menor ou igual 5 µm).

Recursos Necessários

N95 ou máscara tipo PFF2 (proteção facial filtro 2).

Aplicação

Aos pacientes internados que necessitem de isolamento respiratório para aerossóis (tuberculose, varicela e sarampo).

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos ao entrar e ao sair do quarto. Coloque a máscara N95 ou (PFF2) antes de entrar no quarto. Esse tipo de máscara tem dois elásticos que devem ser posicionados corretamente, um na região superior e outro na região inferior da cabeça;
- Adapte a máscara ao rosto para que não escape ar;
- Mantenha o paciente em quarto privativo com pressão negativa ou portas fechadas e janelas abertas;
- Ao entrar ou sair do quarto, mantenha a porta aberta o menor tempo possível;
- Ao sair do quarto, retire a máscara e mantenha-a em local seco e limpo até a próxima utilização;

Recomendações

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) O transporte do paciente deve ser limitado. Quando necessário, o paciente deverá sair do quarto utilizando máscara cirúrgica;
- b) As máscaras N95 ou PFF2 são de uso pessoal e podem ser utilizadas pelo mesmo profissional por período não superior a 30 dias, desde que permaneçam limpas, secas e íntegras, acondicionadas em saco plástico, sem amassar e em local adequado;
- c) As máscaras N95 ou PFF2 devem ser utilizadas durante a assistência ao paciente intubado, pois continua ocorrendo liberação de microrganismos no ambiente pela válvula exalatória;
- d) As visitas devem ser restritas e orientadas pelo enfermeiro;
- e) O paciente deve permanecer em quarto privativo a pressão negativa ou, na ausência desta condição, em quarto privativo com as portas fechadas e janelas abertas, para possibilitar a circulação de ar;
- f) O enfermeiro deve orientar familiares, e outros profissionais que entrem em contato com o paciente, sobre a higienização das mãos e a necessidade do uso de máscara;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 031
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Precauções respiratórias para gotículas	Página	1 de ...

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

--	--	--	--

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Prevenção da transmissão por gotículas (gotículas com partículas de tamanho maior ou igual a 5M)

Recursos Necessários

Máscara cirúrgica.

Aplicação

Aos pacientes internados e de pronto atendimento que necessitem de isolamento respiratório para gotículas (meningite meningocócica, rubéola, caxumba, outros).

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos ao entrar e ao sair do quarto;
- Coloque a máscara cirúrgica quando a proximidade com o paciente for menor que 1 m;
- Descarte a máscara ao sair do quarto;

Recomendações

- As precauções-padrão devem continuar a ser aplicadas;
- O transporte do paciente deve ser limitado e, quando necessário, o paciente deverá sair do quarto usando máscara cirúrgica;
- Deve-se manter o paciente em quarto privativo individual ou, caso não seja possível, em quarto com outro(s) paciente(s) infectado(s) pelo mesmo microrganismo (coorte); a distância mínima entre os leitos deve ser de 1 m;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) O enfermeiro deve orientar familiares, e outros profissionais que entrem em contato com o paciente a seguirem as precauções respiratórias para gotículas;
- e) As visitas devem ser restritas.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 032
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Melhorar a oxigenação, a perfusão tecidual e corrigir acidose respiratória.

Recursos Necessários

Bandeja, umidificador água destilada, fluxômetro, luvas de procedimento, soro Fisiológico, cateter nasal nº 6, 8 ou 10, esparadrapo ou adesivo hipoalérgico, álcool a 70%, gaze (não-esteril).

Aplicação

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento, com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna o material na bandeja e leve para o junto do paciente;
- c) Explique o procedimento ao paciente;
- d) Monte o umidificador, colocando água destilada até o nível indicado no recipiente, e conecte-o ao cateter;
- e) Conecte o umidificador a rede de oxigênio, através do fluxômetro;
- f) Calce as luvas de procedimento;
- g) Limpe uma das narinas do paciente com gaze umedecida em soro fisiológico;
- h) Introduza o cateter nasal na narina (4 a 6 cm), ou adapte o cateter-óculo;
- i) Limpe o nariz com álcool a 70%, para retirar a oleosidade, e fixe o cateter no nariz ou na face, no caso de cateter comum;
- j) Abra o fluxômetro, regulando a quantidade de oxigênio em litros por minuto (l/mm), de acordo com a prescrição médica, e verifique se há borbulhamento no frasco umidificador;
- k) Observe o paciente por alguns minutos e verifique a pressão arterial, o pulso e a frequência, o ritmo e a amplitude da respiração;
- l) Coloque etiqueta no umidificador e no cateter de oxigênio constando a data de instalação;
- m) Deixe o paciente confortável;
- n) Retire o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- o) Encaminhe o material permanente para o expurgo;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- q) Retire as luvas de procedimento;
- r) Higienize as mãos;
- s) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

- a) O uso de oxigênio por períodos prolongados, seja por cateter ou por máscara facial, só deve ser feito sob prescrição médica;
- b) A equipe de enfermagem deve observar e anotar os seguintes sinais em pacientes que estão recebendo oxigênio: perfusão periférica, frequência respiratória e cardíaca, alterações da pressão sanguínea e alterações no nível de consciência e no padrão respiratório;
- c) Caso seja apropriado, deve-se fazer acompanhamento da saturação periférica de oxigênio pelo oxímetro;
- d) O fluxo recomendado é de 1 a 5 l/mm. O aumento do fluxo poderá causar desconforto, bem como cefaleia;
- e) A fixação do cateter deve ser trocada diariamente;
- f) Deve-se fazer revezamento nas narinas, no caso de cateter simples;
- g) Observe a perviedade do cateter;
- h) Oriente o paciente quanto à importância da respiração nasal;
- i) O umidificador deve ser encaminhado para limpeza e desinfecção de alto nível a cada 7 dias;
- j) O cateter de oxigênio é de uso individual e não demanda troca programada, devendo ser mantido protegido em embalagem plástica, junto ao leito do paciente. Deve-se passar álcool a 70% a cada uso.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 033
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Oxigenoterapia por inalação	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Umidificar as vias respiratórias, fluidificar secreções da membrana mucosa do trato respiratório, para facilitar sua expulsão e ajudar no tratamento medicamentoso de doenças pulmonares.

Recursos Necessários

Bandeja, inalador, ampola de solução fisiológica a 0,9%, medicamento prescrito, se for o caso, e fluxômetro.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna o material na bandeja e leve-o para o quarto do paciente;
- Coloque 3 a 5 ml de solução fisiológica 0,9% no reservatório do inalador e/ou medicação, conforme prescrição médica, e leve para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Identifique o inalador com a data e, em espaços coletivos, com o nome e o registro do paciente;
- Conecte o inalador ao tubo extensor e ligue no fluxômetro;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Abra o fluxômetro a 3 a 7 l/min de oxigênio e verifique se há saída de névoa do inalador;
- h) Oriente o paciente a respirar tranquilamente e verifique se ele mantém a posição correta da cabeça e do inalador junto à face;
- i) Solicite ao paciente que force a tosse, para expelir a secreção;
- j) Deixe o paciente confortável;
- k) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- l) Lave o inalador com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70% a cada uso;
- m) Mantenha os inaladores em embalagem plástica, junto ao leito;
- n) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- o) Higienize as mãos;
- p) Cheque na prescrição médica e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

- a) Observe e anote os sinais vitais, o nível de consciência e a perfusão periférica;
- b) Em pacientes intubados, deve-se adicionar o adaptador em T, para que se faça a conexão entre o tubo e o circuito do respirador;
- c) Em pacientes com déficit motor, o profissional deverá segurar o inalador ao, mesmo tempo em que observa possíveis efeitos indesejados;
- d) Após o procedimento, faça ou oriente a higiene oral, se necessário;
- e) Encaminhe o inalador para desinfecção de alto nível a cada 24 h;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 034
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Oxigenoterapia por máscara de nebulização de Venturi	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem

Finalidade

Fornecer aporte de oxigênio e corrigir acidose metabólica.

Recursos Necessários

Bandeja, nebulizador ou umidificador (Venturi), traqueia ou extensão, adaptadores de Venturi com diferentes porcentagens de oxigênio, máscara, fluxômetro, água destilada, cadarço ou elástico e material para verificação dos sinais vitais.

Aplicação

Aos pacientes internados com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna todo o material na bandeja e leve-o para o quarto do paciente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Oriente o paciente sobre o procedimento;
- d) Coloque o paciente em posição de Fowler
- e) Monte o sistema e conecte o nebulizador a rede de oxigênio, através do fluxômetro;
- f) Coloque água destilada até o nível indicado no recipiente;
- g) Abra o fluxômetro que regula a quantidade de oxigênio em litros por minuto (l/mm), de acordo com a indicação do conector da máscara de Venturi, certificando-se de sua perviedade, e verifique o borbulhamento;
- h) Coloque a máscara sobre a face do paciente delicadamente e ajuste o cadarço ou elástico para fixá-la;
- i) Observe o paciente por alguns minutos e verifique a pressão arterial, o pulso e a frequência respiratória;
- j) Deixe o paciente confortável;
- k) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- m) Higienize as mãos;
- n) Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) As máscaras de Venturi possibilitam que o fluxo de oxigênio penetre na máscara facial através de um orifício, misturando-o com o ar ambiente para fornecer a concentração desejada de oxigênio. Essas máscaras precisam estar bem ajustadas à face, para que se obtenha o resultado desejado;
- b) É indicada para pacientes que necessitam de concentrações precisas, seguras e controladas de oxigênio;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) Em casos de insuficiência respiratória, deve-se deixar preparado material para intubação endotraqueal. Em algumas situações, a oxigenoterapia pode ser usada intermitentemente, como em pacientes que estão se recuperando de anestesia ou em pacientes com traqueostomia recente, com o objetivo de fornecer aporte de oxigênio e fluidificar as secreções; O sistema de nebulização deve ser trocado a cada 24 h.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 035
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação de frequência respiratória	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Avaliar o funcionamento do sistema respiratório.

Recursos Necessários

Relógio com ponteiro de segundos, caneta e papel.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Higienize as mãos;
- b) Posicione o paciente confortavelmente;
- c) Coloque a mão no pulso radial do paciente, como se fosse controlar o pulso, e observe os movimentos respiratórios;
- d) Conte a frequência respiratória (inspiração e expiração, ciclo completo) por 1 min. e memorize;
- e) Higienize as mãos;
- f) Registre o valor e as características da respiração na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;

Recomendações

- a) É necessário que o paciente esteja tranquilo e em silêncio
- b) É importante que o paciente não perceba que o número de respirações está sendo verificado, pois isso poderá interferir no padrão respiratório.

Valores de referência e nomenclatura

- Adultos:

- 12 a 22 inspirações/min (eupneico)
- Maior que 22 inspirações/min (taquipneico)
- Menor que 12 inspirações/min (bradipneico)

Crianças: 20 a 25 inspirações/min

- RN: 30 a 60 inspirações/min

- O termo dispneia refere-se à sensação subjetiva relatada pelo paciente de falta de ar. Pode ou não estar associada à taquipnéia.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 036
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Verificação de glicemia capilar	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Verificar os níveis de glicose no sangue, por meio de fitas reagentes.

Recursos Necessários

Aparelho para glicemia capilar, fitas reagentes, caneta com lanceta ou agulha de 10 mm x 30mm, luvas de procedimento, algodão, álcool a 70%.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

prescrição médica e/ou enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Explique o procedimento ao paciente, solicitando que ele lave as mãos caso seja necessário;
- e) Ligue o aparelho e verifique a calibração; observe se o código das fitas é compatível com o do aparelho, bem como a data de validade delas;
- f) Retire a fita e tampe o frasco;
- g) Carregue a lanceta na caneta (se houver) ou separe uma agulha (preferencialmente de insulina);
- h) Calce as luvas de procedimento;
- i) Ligue o aparelho e introduza a fita, conforme orientação do fabricante;
- j) Faça a assepsia do dedo com algodão embebido em álcool a 70% e deixe secar;
- k) Pressione a ponta de um dos dedos mantendo-o abaixo do nível do coração, para obter maior afluxo de sangue;
- l) Pique na lateral do dedo, fazendo pressão em seguida, até formar uma gota de sangue suficiente para preencher o campo delimitado na fita reagente;
- m) Pingue a gota de sangue no local indicado na fita, sem encostar o dedo;
- n) Coloque o algodão seco sobre o local puncionado e solicite que o paciente faça compressão, caso esteja consciente e orientado;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- o) Proceda conforme a orientação do fabricante, aguarde o resultado e anote o valor;
- p) Retire a lanceta do equipamento (ou pegue a agulha) e a fita e despreze no recipiente de material perfuro cortante;
- q) Retire as luvas de procedimento;
- r) Deixe o paciente confortável;
- s) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- t) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- u) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- v) Realize higienização das mãos;
- w) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário paciente;
- x) Comunique ao enfermeiro e ao médico, se o resultado estiver fora dos parâmetros normais;

Recomendações

- a) Verifique o prazo de validade das fitas;
- b) Faça rodízio dos locais de punção, consultando as anotações de enfermagem, observando diretamente os dedos, ou perguntando ao paciente qual o local da última punção;
- c) O ato de inclinar a mão do paciente para baixo favorece o enchimento capilar mais rápido;
- d) Nunca esfregue a fita reagente no sangue que ficou aderido a pele;
- e) Não é recomendado utilizar sangue de artérias ou veias; o exame destina-se especificamente a obtenção dos padrões da glicemia nos vasos capilares.

Resultados Normais





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Glicemia de jejum= entre 90 e 11mg/dl

Antes do almoço ou jantar = entre 70 e 110mg/dl

Uma hora após as refeições = entre 90 e 160 mg/dl

Duas horas após as refeições = entre 90 e 120mg/dl

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 037
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação de glicosúria e cetonúria	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Verificar presença excessiva de açúcar e cetonas na urina, por meio de fitas reagentes.

Recursos Necessários

Luvas de procedimento, cuba-rim, fita reagente.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- b) Higienize as mãos;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Calce as luvas de procedimento;
- f) Solicite ao paciente que forneça uma amostra de urina ou obtenha-a diretamente da sonda vesical;
- g) Mergulhe a fita diagnóstica na urina;
- h) Siga as orientações dadas pelo fabricante;
- i) Compare a cor obtida na fita reagente com a escala que consta na embalagem do produto;
- j) Faça a leitura do valor correspondente e memorize-o;
- k) Despeje a urina no vaso sanitário;
- l) Encaminhe o material permanente para o expurgo;
- m) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- n) Retire as luvas de procedimento;
- o) Higienize as mãos;
- p) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) A urina estagnada na bexiga durante várias horas não reflete corretamente o teor de glicose e corpos cetônicos no momento do exame;
- b) Nunca utilize a primeira urina do dia. Colete amostra recém eliminada;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Para pacientes acamados, ofereça comadre ou papagaio;
- d) O paciente deve ser orientado a chamar imediatamente a enfermagem após urinar e a não descartar a urina;
- e) Verifique o prazo de validade das fitas;
- f) Os horários antes das refeições são os mais indicados para a realização do exame;
- g) A contagem do tempo deve ser exata;
- h) Valor normal esperado - glicose e cetonas ausentes na urina.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 038
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação do peso corpóreo	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Finalidade

Avaliar o estado nutricional ganhos, perda e retenção de líquidos e fornecer valores para adequar a medicação, a hidratação e a dieta para o paciente, bem como a avaliação da eficácia dos medicamentos que atuam sobre os sistemas: urinário, endócrino, digestores e cardiovascular.

Recursos Necessários

Balança mecânica ou eletrônica, papel-toalha.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Explique o procedimento ao paciente;
- c) Forre a base da balança com papel-toalha;
- d) Verifique as condições da balança, destrave-a (balança mecânica), tare a balança e trave-a, ou ligue-a (balança eletrônica) e verifique a tara;
- e) Solicite ao paciente que retire calçados e roupas pesadas, ajudando-o a subir na balança;
- f) Leia o valor obtido no painel digital (balança eletrônica), ajuste os valores e verifique o peso (balança mecânica);
- g) Ajude o paciente a descer da balança;
- h) Remova o papel-toalha da balança;
- i) Higienize as mãos;
- j) Cheque o procedimento realizado registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- O procedimento deve ser realizado preferencialmente pela manhã com o paciente em jejum;
- Observe recomendações para pacientes em isolamento de contato;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 039
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação da pressão arterial	Página	1 de ...

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Avaliar a capacidade e a eficácia do sistema cardiovascular.

Recursos Necessários

Bandeja, esfigmomanômetro, estetoscópio, algodão, álcool a 70%, papel e caneta.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Remova roupas do braço no qual será colocado o manguito;
- f) Posicione o braço na altura do coração (nível do ponto médio do esterno ou 4º espaço intercostal), apoiado, com a palma da mão voltada para cima e o cotovelo ligeiramente fletido;
- g) Realize assepsia, com algodão embebido em álcool a 70% nas olivas e no diafragma do estetoscópio;
- h) Selecione um manguito de tamanho adequado ao braço;
- i) Coloque o manguito no braço, sem deixar folgas acima da fossa cubital, acerca de 2 a 3 cm desta;
- j) Centralize o meio da parte compressiva do manguito sobre a artéria braquial;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- k) Coloque o mostrador do manômetro aneróide de modo que fique bem visível ou posicione os olhos na altura da coluna de mercúrio, no manômetro de coluna;
- l) Solicite ao paciente que não fale durante a mensuração;
- m) Palpe a artéria braquial e coloque o estetoscópio sobre ela se, comprimi-la excessivamente;
- n) Insufle novamente o manguito até ultrapassar 20 a 30 mmHg o nível estimado da pressão sistólica (ponto de desaparecimento do pulso radial);
- o) Proceda a deflação lentamente (velocidade de 2 a 4 mmHg/s);
- p) Determine a pressão sistólica na ausculta do primeiro som (fase I de Korotkoff), que é um som fraco seguido de batidas regulares, e, em seguida, aumente ligeiramente a velocidade de deflação;
- q) Determine a pressão diastólica no desaparecimento do som (fase V de Korotkoff)
- r) Ausculte cerca de 20 a 30 mmHg abaixo do último som, para confirmar seu desaparecimento
- s) Proceda a deflação rápida e completa (se os batimentos persistirem até o nível zero, determine a pressão diastólica no abafamento dos Sons - fase IV de Korotkoff);
- t) Espere 1 a 2 min antes de novas mensurações no mesmo paciente;
- u) Informe o valor de pressão arterial medido ao paciente;
- v) Anote os valores inteiros e o membro no qual foi aferida a pressão arterial;
- w) Realize assepsia com álcool a 70% nas olivas e no diafragma do estetoscópio;
- x) Guarde o material;
- y) Higienize as mãos;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

z) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

a) Antes de realizar a mensuração, mantenha o paciente em repouso durante pelo menos 5 min em ambiente calmo. Evite bexiga cheia e certifique-se de que o paciente não praticou exercícios físicos 60 a 90 min. antes da aferição, não ingeriu bebidas alcoólicas, café ou alimentos e não fumou ha menos de 30 mm;

b) Verifique se ha presença de fatores que causem estresse ao paciente;

c) A largura do manguito deve corresponder a 40% da circunferência do braço ou de qualquer outro local de medida;

d) O comprimento do manguito deve corresponder a 80% da circunferência do braço;

e) Evite colocar o manguito sobre o braço quando houver punção venosa na fossa cubital, líquidos sendo infundidos, fistula arteriovenosa, mastectomia, plegia e cateterismo;

f) Para pacientes em isolamento de contato individualize o manguito do aparelho;

g) Locais para verificação da PA, em sequência de preferência: braço (artéria braquial), perna (artéria pediosa), coxa (artéria poplítea);

h) Os manguitos são de tamanhos diferentes específicos para cada local.

Valores de referência

a) Normotensos adultos - sistólica: entre 90 e 130 mmHg; diastólica: entre 60 e 85 mmHg;

b) Normotensos crianças - sistólica: entre 60 e 90 mm-Hg; diastólica: entre 30 e 60 mmHg;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) Existem fatores que afetam os valores e que devem ser levados em consideração: ansiedade, dor, estresse, ingestão de cafeína, tabagismo, idade, sexo, posição do corpo, substâncias psicoativas, exercícios, doença de base e febre.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 040
		Edição	Primeira

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
Verificação de pressão venosa central	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Identificar desequilíbrios hemodinâmicos ligados a volemia do paciente.

Recursos Necessários

Bandeja, suporte de soro, equipamento para PVC, fita adesiva, torneirinha, régua de nível e escala graduada.

Aplicação

Aos pacientes internados com prescrição medida.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Conecte o equipo de PVC ao frasco de soro fisiológico preenchendo todo o sistema;
- Pendure o soro no alto do suporte de soro, prendendo o equipo junto a escala graduada fixada no corpo do suporte de soro;
- Realize a assepsia nas conexões com álcool a 70%;
- Instale o equipo na via proximal do cateter venoso central por meio de uma torneirinha;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- i) Coloque o paciente em decúbito dorsal, retirando travesseiro e coxins. Alinhe os membros e mantenha a cabeceira entre 0 e 30°;
- j) Verifique o eixo flebostático (zero do paciente) por meio de uma régua de nível, colocada da escala graduada até a linha axilar média do paciente;
- k) Feche as torneirinhas dos outros soros, deixando aberta apenas a via da PVC para o paciente;
- l) Deixe que a coluna d'água desça até a linha e espere a oscilação se estabilizar (neste ponto a oscilação normalmente irá acompanhar os movimentos respiratórios do paciente);
- m) Observe o valor do limite inferior da oscilação;
- n) Feche a via da PVC, abrindo as vias dos demais soros;
- o) Deixe o paciente confortável;
- p) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- q) Higienize as mãos;
- r) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Se o "zero" do paciente não coincidir com o "zero" da fita graduada desconte o valor para detectar o real valor da PVC do paciente
- b) Nunca aproveite o zero estabelecido anteriormente, pois o paciente é mobilizado durante o decorrer do plantão
- c) Alguns fatores interferem no resultado da verificação: isquemia, septicemia, ventilação mecânica
- d) Valores normais para PVC ou PAD: 4 a 8 mmHg (em monitores cardíacos) ou 5 a 12 cm de H₂O





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Certifique-se de que, após a medida da PVC, as demais vias foram abertas
- f) Para maior eficácia no controle do tratamento do paciente, verifique, juntamente com a PVC, a pressão arterial e o débito urinário
- g) A pressão venosa central ou a pressão de átrio direito podem ser verificadas também por meio de monitores cardíacos que contenham módulo de pressão.

Nesses casos os resultados serão obtidos em obtidos em mmHg.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 041
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Verificação do pulso apical ou da frequência cardíaca	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Checar o resultado do controle de pulso e avaliar arritmias cardíacas.

Recursos Necessários

Bandeja, estetoscópio, relógio com ponteiro de segundos, algodão, álcool a 70%, caneta e papel.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem;

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Posicione o paciente confortavelmente;
- Realize a assepsia das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool a 70%;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Coloque o diafragma no tórax, no 5º espaço intercostal esquerdo na linha hemiclavicular;
- h) Ausculte e conte os batimentos cardíacos por 1 mim;
- i) Realize novamente assepsia das olivas e do diafragma;
- j) Guarde o material;
- k) Higienize as mãos;
- l) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Compare com o valor obtido no controle do pulso periférico e comunique discrepâncias à enfermeira ou ao médico;
- b) O paciente deve estar tranquilo, ausentes fatores de estresse;
- c) Para pacientes em isolamento de contato, individualize o estetoscópio;
- d) A frequência normal varia de 60 a 100 bpm (normocardia)

< 60 bpm: bradicardia

100 bpm: taquicardia.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 042
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Avaliar as condições hemodinâmicas do paciente e detectar arritmias cardíacas.

Recursos Necessários

Relógio com ponteiro de segundos, caneta e papel.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Posicione o paciente confortavelmente;
- Aqueça as mãos, se necessário, friccionando-as;
- Coloque as polpas digitais dos dedos médio e indicador sobre uma artéria superficial e comprima levemente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Conte os batimentos durante 1 mim;
- f) Observe arritmias e amplitude;
- g) Repita o procedimento, se necessário;
- h) Higienize as mãos;
- i) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor, o ritmo e a amplitude de pulso obtidos, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Os locais para a verificação dependem do estado do paciente. As artérias de eleição são: radial, braquial, poplítea, pediosa, temporal, carótida e femoral
- b) As artérias femoral e carótida são locais de fácil palpação
- c) Evite verificação do pulso durante situações de estresse para o paciente
- d) Observe recomendações para pacientes em isolamento de contato
- e) O exame do pulso inclui a verificação da frequência, do ritmo e da amplitude de pulso (cheio ou filiforme).

Valores de referência e nomenclatura

No adulto: 60 a 100 bpm (normosfigmia)

< 60 bpm (bradisfigmia)

100 bpm (taquisfigmia)

Abaixo de 7 anos: 80 a 120 bpm

Acima de 7 anos: 70 a 90 bpm

Puberdade: 80 a 95 bpm.

Elaboração	Revisão	Aprovação
------------	---------	-----------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 042
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação da temperatura axilar	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Identificar a temperatura basal do cliente e problemas termorreguladores, avaliar a resposta da temperatura às terapias auxiliar e no diagnóstico médico e de enfermagem.

Recursos Necessários

Bandeja, termômetro, algodão e álcool a 70%, caneta e papel.

Aplicação

Aos pacientes internados ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Realize a assepsia do termômetro utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- f) Certifique-se de que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°C; caso não esteja, agite vigorosamente o termômetro, em movimento centrífugo, para que o mercúrio desça;
- g) Enxugue a axila, caso seja necessário. Coloque o termômetro na região axilar com o bulbo em contato direto com a pele do paciente, pedindo ao paciente que mantenha o braço por sobre o tórax, com a mão no ombro oposto e o cotovelo rente ao corpo;
- h) Retire o termômetro após 5 mm, realize a leitura e memorize o resultado;
- i) Agite novamente o termômetro para que o mercúrio desça abaixo de 35°C;
- j) Realize a assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarde-o em local apropriado;
- k) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- m) Higienize as mãos;
- n) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) Alterações abruptas na temperatura: comunicar ao enfermeiro;
- b) Recomenda-se o uso de termômetros digitais para no caso de quebra do termômetro evitar a exposição de pessoas e do ambiente ao mercúrio;
- c) Termômetros de mercúrio: o tempo é de 5 min. Digitais: siga as recomendações do fabricante.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Valores normais e alterações

- a) Hipotermia: temperatura abaixo de 35°C
- b) Afebril: 36,1 a 37,2°C
- c) Estado febril/subfebril: 37,3 a 37,7°C
- d) Febre/hipertermia: 37,8 a 38,9°C
- e) Pirexia: 39 a 40°C
- f) Hiperpirexia: acima de 40°C.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 043
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação da temperatura oral	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Identificar a temperatura basal do cliente, problemas termorreguladores, avaliara resposta da temperatura as terapias, auxiliar no diagnóstico médico e de enfermagem.

Recursos Necessários

Bandeja, termômetro, papel, algodão, álcool a 70% e caneta.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aplicação

Aos pacientes internados ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Realize a assepsia do termômetro utilizando algodão embebido em álcool a 70%;
- f) Certifique-se de que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°C caso não esteja, agite vigorosamente o termômetro, em movimento centrífugo, para que o mercúrio desça;
- g) Coloque o termômetro sob a língua do paciente, recomendando a ele que o conserve na posição, mantendo a boca fechada. Retire o termômetro após 5 min, realize a leitura e memorize o resultado;
- h) Deixe o paciente confortável;
- i) Realize assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarde-o em local apropriado;
- j) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- k) Lave a bandeja com H₂O e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- l) Retire as luvas de procedimento;
- m) Higienize as mãos;
- n) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) O termômetro deve ser de uso individual, com formato apropriado para esta finalidade;
- b) Não utilize esta técnica em pacientes com comprometimento da cognição, ou que estejam com lesões na boca ou com problemas nas vias respiratórias, em crianças e após a ingestão de alimentos gelados e quentes, ou em pacientes taquipnéicos;

Valores normais para o adulto variam de 36 a 38°C.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 044
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Verificação da temperatura retal	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Identificar a temperatura basal do cliente, problemas termorreguladores, avaliar a resposta da temperaturaterapias e auxiliar no diagnóstico médico e de enfermagem.

Recursos Necessários

Bandeja, termômetro, luvas de procedimento, lubrificante lidocaína, álcool

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

a 70%, algodão, folha de anotação de enfermagem e caneta.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento
prescrição médica e/ou de enfermagem.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- e) Explique o procedimento ao paciente;
- f) Calce as luvas de procedimento;
- g) Realize assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70%;
- h) Certifique-se de que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°C; caso não esteja, agite vigorosamente o termômetro em movimento centrifugo, para que o mercúrio desça até o bulbo;
- i) Coloque o paciente em decúbito lateral esquerdo com a perna direita flexionada (posição de Sims);
- j) Lubrifique a ponta do termômetro e introduza-o no anus, acompanhando a curvatura do reto, aproximadamente 1,5 cm em lactentes e 4 cm em adultos;
- k) Retire o termômetro após 3 min, realize a leitura e memorize o valor;
- l) Deixe o paciente confortável;
- m) Recolha o material, mantendo a unidade organizada;
- n) Lave o termômetro com água e sabão;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- o) Realize assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarde-o em local apropriado;
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- q) Retire as luvas de procedimento;
- r) Higienize as mãos;
- s) Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) O termômetro deve ser de uso individual; o bulbo é mais curto, arredondado e com vidro mais espesso;
- b) Esta técnica é mais utilizada em pediatria e maternidade;
- c) É contraindicado nos casos de inflamação, obstrução e cirurgia do reto;
- d) Valores normais para o adulto variam de 36,5 a 38,5°C

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 044
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Punção venosa periférica	Página

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Instalar cateter em trajeto venoso periférico para coleta de sangue venoso; infusão contínua de soluções; administração de medicamentos; manutenção de uma via de acesso venosa; administração intermitente de medicamentos (por meio da salinização do cateter).

Recursos Necessários

Bandeja, garrote, álcool a 70%, bolas de algodão, cateter venoso apropriado, esparadrapo ou fita adesiva hipoalergênica, luvas de procedimento.

Conforme a indicação da punção, acrescentar: tubos de coleta de sangue adequados aos tipos de exames solicitados; o dispositivo a ser conectado ao cateter venoso (torneirinha, tubo extensor, tubo em Y), o equipo do sistema de infusão e o frasco da solução; a seringa contendo o medicamento; o material para salinização do cateter .

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento, com indicação clínica.

Descrição e sequência dos passos

- a) Confira, nas prescrições médica e de enfermagem, a indicação de realização do procedimento;
- b) Reúna todo material em uma bandeja limpa;
- c) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Higienize as mãos. Calce as luvas de procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Escolha o local de acesso venoso, exponha a área de aplicação e verifique as condições das veias;
- g) Garroteie o local a ser puncionado (em adultos: a aproximadamente 5 a 10 cm do local da punção venosa), a fim de propiciar a dilatação da veia;
- h) Solicite ao paciente que mantenha o braço imóvel;
- i) Faça a antisepsia do local com algodão embebido em álcool a 70%, em movimentos circulares, do centro para as extremidades;
- j) Mantenha o algodão seco ao alcance das mãos;
- k) Tracione a pele para baixo, com o polegar, abaixo do local a ser puncionado. Introduza o cateter venoso na pele, com o bisel voltado para cima, a um ângulo aproximado de 30 a 45°;
- l) Uma vez introduzido na pele, direcione o cateter e introduza-o na veia. (Caso esteja sendo utilizado um cateter com mandril, introduza o cateter com o mandril no interior da veia e, então, remova o mandril);
- m) Abra o cateter e observe o refluxo sanguíneo em seu interior;
- n) Solte o garrote.

Para infusão contínua de solução

- a) Antes da punção, conecte o equipo ao frasco de solução e retire o ar do sistema
- b) Conecte a torneirinha, o tubo extensor ou o tubo em Y ao equipo do sistema de infusão
- c) Conecte o sistema ao cateter venoso;
- d) Inicie a infusão, no tempo e a velocidade recomendados.

Para administração de medicamento

- a) Conecte a seringa que contém o medicamento ao cateter venoso;
- b)** Inicie a infusão, no tempo e a velocidade recomendados;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cab83sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Para manutenção de uma via de acesso venoso (salinização)

- a) Observe se há sinais de infiltração, extravasamento do líquido infundido ou hematoma no local da punção, além de queixas de dor ou desconforto;
- b) Fixe o dispositivo com esparadrapo ou adesivo hipoalérgico;
- c) Oriente o paciente sobre os cuidados para manutenção do cateter, como evitar atrito, umedecer ou tracionar o cateter, não desconectar a linha de infusão ou a tampa de proteção do cateter e não pressionar o membro em que está instalado o cateter;
- d) Deixe o paciente confortável;
- e) Recolha o material e encaminhe os resíduos para o expurgo (não reencape as agulhas);
- f) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado;
- g) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- h) Retire as luvas de procedimento;
- i) Higienize as mãos;
- j) Faça as anotações de enfermagem quanto a punção, em impresso próprio, especificando o local da punção e o cateter utilizado.

Recomendações

Gerais

- a) Oriente o paciente sobre o procedimento;
- b) Respeite o seu direito de recusa;

Específicas

- a) Para a escolha da veia, leve em consideração as condições das veias, o tipo de solução a ser infundida e o tempo de infusão. Prefira veias calibrosas para administração de fármacos irritantes ou muito viscosos, a





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

fim de diminuir o traumatismo do vaso e facilitar o fluxo. Se possível, escolha o membro superior não-dominante para que o paciente possa movimentá-lo mais livremente. As veias mais indicadas para receber infusão são: metacarpianas, basílica, cefálica inferior e cefálica acessória. Evite usar veias antecubitais, pela limitação de movimentos do paciente, a menos que se utilizem dispositivos venosos flexíveis.

Métodos de punção venosa periférica

- b) **Direto:** inserção do cateter diretamente sobre a veia a um ângulo de 30 a 45° indicado para veias frágeis, tortuosas).
- c) **Indireto:** inserção do cateter na pele, ao lado da veia, a um ângulo de 30 a 45° (indicado para maior tempo de permanência do cateter e menor ocorrência de complicações).
- d) Evite proximidade entre o local da nova punção e o local da punção anterior.
- e) Evite puncionar veias esclerosadas ou membros paralisados, edemaciados com lesões.
- f) Evite punção de membro ipsilateral a mastectomia.
- g) Para facilitar a visualização de uma veia, pode-se aquecer o local escolhido com compressa ou bolsa de água morna, minutos antes da punção.
- h) Na retirada do cateter venoso, pressione o local da punção com uma bola de algodão, por 3 min, retire-a e aplique um curativo adesivo no local da punção.
- i) Agulhas de pequeno calibre estão mais frequentemente associadas a ocorrência de hematoma.

Acesso venoso para infusão contínua ou intermitente

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Para manter o acesso venoso, é mais apropriado o uso de dispositivo venoso flexível do tipo cateter sobre agulha (jelco), que permita a movimentação do paciente. Para infusões contínuas de curta permanência, pode-se utilizar o cateter agulhado (dispositivo intravenoso)
- b) Não se recomenda a interrupção da infusão durante outros procedimentos (banho, refeições, transporte de pacientes, etc.).
- c) A cada procedimento (injeção de medicamentos, retirada de amostras de sangue etc.) é necessário injetar até 10 ml de solução fisiológica no dispositivo, antes e após o procedimento.
- d) Faça o rodízio das punções a cada 72 h no máximo, mesmo que as condições de manutenção da infusão pareçam preservadas.
- e) Recomendações da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar do Hospital São Paulo/Unifesp (como exemplo de caráter genérico):
 - os cateteres venosos periféricos (dispositivos intravenosos e jelco) podem ser mantidos por períodos de até 72 h;
 - os equipamentos utilizados para infusão intermitente deverão ser trocados a cada dose, especialmente aqueles utilizados para infusão de soluções lipídicas e hemoderivados; Os demais podem ser trocados no máximo a cada 24 h, desde que sejam lavados com solução fisiológica após cada infusão;
 - as buretas utilizadas para infusão de antimicrobianos e fármacos vasoativos deverão ser trocadas a cada 48 h;
 - os equipamentos utilizados para infusão contínua deverão ser trocados a cada 72h;
 - Os frascos de soro não devem ser perfurados ou mantidos com agulhas inseridas em qualquer parte.

Avaliação de flebite e infiltração e extravasamento





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Verifique a presença de dor, edema, hematoma e hiperemia. Aplique escalas de avaliação de sinais de flebite e infiltração e extravasamento.
- Caso ocorram sinais de flebite e infiltração ou extravasamento, retire o cateter venoso imediatamente (mesmo antes de 72 h após a instalação).

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 048
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Retirada de Cateter Venoso Central	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Retirar cateter de acesso venoso central.

Recursos Necessários

Bandeia, máscara cirúrgica, protetor ocular, luvas de procedimento, pacote de curativo, pacote de gaze estéril, lâmina de bisturi, álcool a 70% e fita adesiva hipoalérgica.

Descrição e sequência dos passos

- Confira as prescrições médica e de enfermagem, afim de confirmar a realização do procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Reúna todo o material em urna bandeja limpa;
- c) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- d) Oriente o paciente quanto ao procedimento;
- e) Coloque um biombo para garantir privacidade ao paciente;
- f) Higienize as mãos;
- g) Posicione o paciente em decúbito dorsal a 0°, ou em posição de Trendelenburg;
- h) Coloque equipamentos de proteção individual (máscara, protetor ocular e luvas de procedimento);
- i) Feche todas as vias de infusão;
- j) Disponibilize os materiais estéreis (pinças, seringas, lâmina de bisturi, gazes) no campo estéril, adotando técnica asséptica;
- k) Retire o curativo da inserção do cateter com auxílio da pinça do tipo dente-de-rato;
- l) Realize a antissepsia com álcool a 70%, no local de inserção do cateter, com movimento centrifugo;
- m) Retire o ponto de fixação do cateter com lâmina de bisturi e pinça anatômica;
- n) Solicite ao paciente consciente que realize a manobra de Valsalva;
- o) Tracione lentamente o cateter, até que seja todo retirado;
- p) Caso haja indicação de cultura de ponta de cateter, consulte coleta de ponta de cateter intravascular para cultura;
- q) Comprima o local, observe se há saída de sangue e/ou de secreções e presença de pontos residuais;
- r) Se necessário, faça um curativo oclusivo no local;
- s) Retire os equipamentos de proteção individual;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- t) Deixe o paciente confortável e oriente-o a manter-se em decúbito dorsal a 0º por 30 min;
- u) Recolha o material utilizado e recolha-o na bandeja;
- v) Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo;
- w) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado;
- x) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- y) Higienize as mãos;
- z) Faça as anotações de enfermagem sobre a retirada do cateter, em impresso próprio, especificando o aspecto do local da inserção do cateter (sinais flogísticos).

Recomendações

Gerais

- a) Este é um procedimento privativo do enfermeiro, mediante protocolo, assinado pelo Diretor Técnico ou pelo Médico Responsável pelo Serviço, desde que seja capacitado e consciente das responsabilidades a serem assumidas.
- b) Caso a ordem médica de retirada do cateter tenha sido verbal e não conste na prescrição médica, anote o nome e o CRM do médico que deu a ordem, assim como o horário dela.
- c) **Específicas**
 - a) Antes da retirada do cateter, verifique se este não será encaminhado para cultura.
 - b) A posição de Trendelenburg, tanto na colocação quanto na retirada dos cateteres venosos centrais, aumenta a pressão venosa.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) O aumento da pressão intratorácica promovido pela manobra de Valsalva reduz o risco de embolias no momento da retirada do cateter venoso central.

Manobra de Valsalva

a) Consiste em pedir ao paciente em estado de consciência que faça uma inspiração profunda e prenda o ar por alguns segundos (pode-se solicitar que faça força de expiração, mas sem soltar o ar, o que aumenta a pressão intratorácica). Em seguida, solicita-se ao paciente que solte o ar e volte a respirar normalmente.

b) A manobra de Valsalva aumenta a pressão intratorácica de seu nível normal (3 a 4 mmHg) Para níveis mais elevados (60 mmHg ou mais).

c) Está contraindicada para pacientes que apresentem hipertensão intracraniana e para aqueles que não estejam conscientes, alertas e cooperativos.

d) Observe o cateter após sua retirada (deve estar íntegro, com a ponta preservada).

e) O orifício da inserção do cateter venoso central deve ser rapidamente fechado com curativo oclusivo devido ao risco de embolia gasosa.

f) Condições que reduzem a pressão venosa central, tais como cabeceira elevada, ou que incrementam a pressão negativa intratorácica, como hiperventilação, predispõem a embolia gasosa, incluindo a taquicardia e hipovolemia. Portanto, Para retirada do cateter venoso central, o paciente NÃO deverá estar sentado nem com a cabeceira do leito elevada.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 046
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Salinização de cateter venoso periférico	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Manter a perviedade do cateter venoso periférico para a administração de medicamentos a infusões intermitentes.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bandeja, álcool a 70%, bolas de algodão, seringa de 5ml, agulha de 40 mm x 12 mm, ampola de SF a 0,9% (de 10 ml), luvas de procedimento. Adicionar um tubo em Y, tubo extensor, torneirinha

Descrição e sequência dos passos

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem, a fim de confirmar a realização do procedimento;
- b) Reúna todo o material em uma bandeja;
- c) Higienize as mãos ;
- d) Aspire 10ml de SF a 0,9% (com a seringa conectada a agulha de 40 mm x 12 mm);
- e) Leve a bandeja Para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar. Explique o procedimento ao paciente;
- f) Higienize as mãos;
- g) Calce as luvas de procedimento.

Caso o cateter esteja sendo salinizado pela primeira vez, após a instalação dele:

- a) Conecte a seringa contendo SF a 0,9% ao tubo em Y, ao tubo extensor ou a torneirinha e preencha-o com a solução (retirando todo o ar do sistema). Conecte esse sistema ao cateter venoso periférico;
- b) Injete 3 ml de SF a 0,9%, com pressão e rapidez (a injeção da solução deve ser interrompida pelo fechamento do clampe do tubo em Y, do tubo extensor ou da válvula da torneirinha, a fim de se manter a pressão interna do sistema). Desconecte a seringa e feche o tubo em Y, ou o tubo extensor, ou a torneirinha (cornoclosor apropriado).

Caso o cateter esteja sendo ressalinizado (após a administração do medicamento ou solução):

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Limpe o local de conexão do dispositivo tipo Y com algodão embebido em álcool a 70%;
- b) Conecte a seringa com o medicamento e injete-o no tempo recomendado (não é indicada a aspiração do cateter, especialmente quando se tratar de cateteres plásticos ou de pequeno calibre);
- c) Desconecte a seringa do medicamento, conecte a seringa que contém SF a 0,9%;
- d) Injete 3 ml de SF a 0,9%, compressão e rapidez (a injeção da solução deve ser interrompida pelo fechamento do clampe do tubo em Y, ou do tubo extensor, ou da válvula da torneirinha, a fim de se manter a pressão interna do sistema);
- e) Desconecte a seringa e feche o tubo em Y, ou o tubo extensor, ou a torneirinha (com oclusor apropriado);
- f) Observe se não ha infiltração ou hematoma no local da punção, além de queixas de dor ou desconforto do paciente;
- g) Recolha o material utilizado e recolha-o na bandeja (não reencape as agulhas);
- h) Retire as luvas de procedimento;
- i) Deixe o paciente confortável e oriente-o sobre os cuidados para manutenção do dispositivo;
- j) Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo;
- k) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte a agulha da seringa);
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- m) Higienize as mãos;
- n) Faça as anotações de enfermagem sobre a salinização do cateter, em impresso próprio.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomendações

Gerais

- a) Oriente o paciente sobre o procedimento.
- b) Respeite o direito de recusa do paciente.

Específicas

- a) Verifique a data de inserção do cateter. O cateter não deve permanecer no mesmo local por mais de 72 h.
- b) Verifique a presença de dor e edema (indicam que a veia foi transfixada e que o líquido injetado está extravasando nos tecidos).
- c) Nesse caso, retire o dispositivo imediatamente.
- d) Observe periodicamente se há sinais de flebite ou infiltração no local da punção, além de queixas de dor ou desconforto do paciente. Aplique as escalas de avaliação de sinais de flebite e infiltração.
- e) Caso ocorram sinais de flebite e infiltração/extravasamento, retire o cateter venoso imediatamente (mesmo antes de 72 h de instalação).
- f) Na retirada do cateter venoso periférico, pressione o local da punção com uma bola de algodão por 3 mm, e aplique um curativo adesivo no local da punção.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 001
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Auxílio na inserção e cateter venoso	Página	1 de ...

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d339padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	central		
--	---------	--	--

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar o médico na inserção de cateter (em trajeto venoso central em veia subclávia ou jugular).

Recursos Necessários

Bandeja, pacote de curativo, pacote LAP (avental, campo e compressas cirúrgicas grandes e estéreis), escova lavagem das mãos, gorro descartável, luva estéril (nº 8,0 ou 7,5), luvas de procedimento, máscaras descartáveis, protetores oculares, cateter venoso central (do tipo e do tamanho indicados para o paciente), clorexidina em solução degermante, clorexidina em solução alcoólica a 5%, álcool a 70%, seringa de 10 ml, seringa de 20 ml, agulha de 30 ml x 7 mm, agulha de 4ml x 12mm, fio de mononáilon (tamanho adequado ao paciente: 3 a 0 ou 4 a 0), lâmina de bisturi nº 11,5 ml de lidocaína a 2% sem vasoconstritor pacote de gaze estéril, gaze estéril cortada, fita adesiva hipoalergênica, torneirinha de três vias, soro fisiológico a 0,9% (250 ml), equipo de soro, suporte de soro e foco de luz.

Descrição e sequência dos passos

- Confira a prescrição médica, a fim de confirmar a realização do procedimento. Reúna todo o material em uma bandeja;
- Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Coloque o biombo para garantir a privacidade do paciente;
- Coloque o foco de luz e suporte de soro próximos ao paciente;
- Higienize as mãos;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Coloque os equipamentos de proteção individual (mascara, protetor ocular e luvas de procedimento);
- h) Certifique-se de que o paciente esteja livre de pelos na região da inserção do cateter, se necessário, apare-os bem rentes a pele;
- i) Forneça os equipamentos de proteção individual e campos estéreis (LAP, mascara, protetor ocular, gorro e luvas estéreis) e a escova para higienização das mãos para o médico;
- j) Posicione o paciente em decúbito dorsal a 0°, ou em posição de Trendelenburg, com os MMSS alinhados junto ao corpo (ou em outra posição, conforme orientação médica específica);
- k) Auxilie o médico na colocação dos equipamentos de proteção individual. Disponibilize os materiais estéreis (pinças, seringas, agulhas, gazes, fio, lâmina, equipo de soro), no campo estéril, adotando técnica asséptica;
- l) Vire a cabeça do paciente para o lado oposto ao da inserção do cateter;
- m) Embeba gazes estéreis em clorexidina em apresentação de solução degermante e depois em clorexidina em solução alcoólica a 5%, sem tocá-las, para que o médico realize a antisepsia no local de inserção do cateter (a antisepsia deve ser realizada em movimento centrifugo);
- n) Faça a assepsia da ampola de lidocaína com álcool a 70% e inverta a ampola, para que o médico aspire a solução;
 - o) Abra e entregue o cateter venoso central ao médico, seguindo técnica asséptica;
 - p) Durante a punção e a inserção do cateter, os pacientes que estiverem em ventilação mecânica deverão ter a ventilação interrompida. Durante a retirada do fio-guia do cateter, solicite ao paciente consciente que realize a manobra de Valsalva (consulte Recomendações, adiante);





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- q) Ofereça, quando solicitado pelo médico, o frasco da solução aberto (para que o médico o conecte ao equipo);
- r) Posicione o frasco da solução abaixo do nível do paciente, certificando-se do refluxo sanguíneo, assim que o médico abrir o sistema. Erga o frasco em seguida e regule a velocidade do fluxo;
- s) Abra e entregue o fio de sutura e a lâmina de bisturi ao médico, seguindo técnica asséptica;
- t) Observe sinais de desconforto respiratório do paciente;
- u) Observe o surgimento de hematoma, edema ou sangramento na região da inserção do cateter;
- v) Forneça ao médico o material para o curativo do local da inserção do cateter, seguindo técnica asséptica;
- w) Mantenha ou oriente o paciente a manter-se em decúbito dorsal a 00 por 30 mm (se não houver contraindicações dessa posição para o paciente);
- x) Recolha o material utilizado e recolha-o na bandeja • Retire os equipamentos de proteção individual;
- y) Deixe o paciente confortável e oriente-o quanto aos cuidados com o cateter, durante sua movimentação e deambulação;
- z) Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo (não desconecte nem reencepe as agulhas);
- aa) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte nem reencepe as agulhas);
- bb) Separe o avental e campos usados e deposite-os no hamper;
- cc) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- dd) Higienize as mãos;



RJ



Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- ee) Se for indicado pelo médico, encaminhe o paciente para controle radiológico do posicionamento do cateter;
- ff) Se estiver autorizado pelo médico, troque a solução fisiológica instalada pela solução prescrita, a velocidade de fluxo de infusão adequada;
- gg) Faça as anotações de enfermagem sobre a realização do procedimento, em impresso próprio, citando qualquer intercorrência e indicando o médico que o realizou.

Recomendações

Gerais

- a) Caso o procedimento de inserção do cateter não conste na prescrição médica, anote o nome e o CRM do médico que executou o procedimento, assim como o horário do procedimento.
- b) Não se recomenda realizar tricotomia na região de inserção do cateter (devido a irritação e lesão local da pele), apenas apare os pelos, se necessário.

Específicas

- a) A posição de Trendelenburg, durante a inserção dos cateteres venosos centrais, aumenta a pressão venosa.
- b) Durante a punção e a inserção do cateter, os pacientes que estiverem em ventilação mecânica deverão ter a ventilação interrompida, a fim de se prevenirem acidentes como pneumotórax. A ventilação deve ser restabelecida o mais breve possível. O tempo de interrupção da ventilação deve ser controlado e, caso haja demora na execução da punção ou da introdução do cateter, o procedimento deverá ser interrompido e a ventilação restabelecida por alguns instantes.
- c) O aumento da pressão intratorácica, promovido pela manobra de Valsalva, reduz o risco de embolia gasosa durante a inserção do cateter





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

venoso central (especificamente no momento da retirada do fio-guia do cateter).

Manobra de Valsalva

- a) Consiste em pedir ao paciente consciente que faça uma inspiração profunda e mantenha preso o ar por alguns segundos (pode-se solicitar que faça força de expiração, mas sem soltar o ar, o que aumenta a pressão intratorácica). Em seguida, solicita-se ao paciente que solte o ar e volte a respirar normalmente.
- b) A manobra de Valsalva aumenta a pressão intratorácica de seu nível normal (3 a 4 mmHg) para níveis mais elevados (60 mmHg ou mais).
- c) Está contra indicada para pacientes que apresentam hipertensão intracraniana, aneurisma cerebral com risco de ruptura e para aqueles que não estejam conscientes, alertas e cooperativos.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 046
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Auxílio na inserção e cateter venoso central	Página	1 de ...

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via dermatológica para auxílio no tratamento por ação local ou sistêmica.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, gaze e luvas de procedimento.

Descrição e sequência dos passos

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- c) Reúna todo o material em uma bandeja;
- d) Higienize as mãos;
- e) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- f) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento;
- c) Higienize as mãos;
- d) Calce luvas de procedimento ou estéreis, conforme a necessidade;
- e) Exponha a área de aplicação e faça higiene local, se for necessário;
- f) Coloque o medicamento em uma gaze, na quantidade suficiente para cobrir a área indicada (se necessário, utilize uma espátula);

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Aplique o medicamento na área indicada e espalhe-o delicadamente (se necessário, enfaixe o local);
- h) Recolha o material e coloque-o na bandeja;
- i) Retire as luvas de procedimento;
- j) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- k) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- l) Higienize as mãos;
- m) Cheque o horário da administração do medicamento na prescrição médica. Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado;
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não foi dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário administrado e checar;
- e) O medicamento deve ser mantido com a identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujeira);
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) O próprio paciente pode fazer a aplicação do medicamento, desde que tenha fácil acesso a área e que esteja bem orientado quanto ao procedimento;
- b) Os medicamentos de uso tópico, exceto os que tratam feridas, devem ser aplicados na pele intacta;
- c) Se o paciente apresentar um ferimento aberto, deve-se utilizar técnica asséptica;
- d) Antes de aplicar os medicamentos, limpe completamente a pele, lavando cuidadosamente a área, a fim de retirar os restos de medicamentos. Se necessário, desbride localmente os resíduos de tecido (as camadas de derme e epiderme poderão ser desbridadas, mecanicamente, por profissionais de enfermagem, sendo privativo do enfermeiro o desbridamento instrumental, até a fáscia muscular)
- e) Em caso de uso de bisnagas, despreze urna pequena porção (cerca de 1 cm) e aplique a segunda porção sobre a gaze, sem tocá-la;
- f) Em caso de necessidade de uso de espátulas, não contamine o medicamento com a espátula que já teve contato com o paciente;
- g) Recomendações específicas para uso de patches: realize tricotomia, se necessário; observe o período de permanência na pele, de acordo com o medicamento e o fabricante; observe eventuais sinais de reações locais; faça rodízio dos locais de aplicação (conforme o tipo e o tamanho do patch e suas respectivas recomendações), evitando clobras cutâneas e áreas de transpiração excessiva.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 047
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos por via Intradérmica	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via intradérmica (ID).

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, luvas de procedimento, agulha de 25mm x 7mm, agulha de 13mm x 4,5mm, seringa de 1ml, bolas de algodão, álcool a 70%.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- Faça a etiqueta de identificação, conferido as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- Reúna todo o material em uma bandeja;
- Higienize as mãos;
- Aspire o medicamento utilizado a agulha de 25mm x 7mm e a seringa de 1ml, sem deixar ar no interior;
- Troque a agulha por outra de 13mm x 4,5mm;
- Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

h) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento;
- c) Calce as luvas de procedimento;
- d) Faça a antissepsia do local com algodão embebido em álcool a 70% com movimentos circulares, do centro para as extremidades;
- e) Estique a pele do local de aplicação, com os dedos indicador e polegar da mão oposta a que segura a seringa;
- f) Introduza a agulha (somente o bisel) na pele, fazendo com esta um ângulo de 15°, com um movimento delicado, porém firme;
- g) Injete o medicamento, empurrando o êmbolo, com a mão oposta a que segura a seringa, e observe a formação de uma pápula;
- h) Retire a agulha, com um único movimento, rápido e firme;
- i) Não friccione o local da pápula, com algodão nem com outro material;
- j) Oriente o paciente a não coçar nem esfregar o local;
- k) Recolha o material e coloque-o na bandeja (não reencepe as agulhas);
- l) Retire as luvas de procedimento;
- m) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- n) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte a agulha da seringa);
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- p) Higienize as mãos;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

q) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica. Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, indicando o local em que foi realizada a aplicação, ou qualquer intercorrência.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado;
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, caso não tenha sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento for dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar;
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade);
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento;
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Administre um volume máximo de 0,5 ml. Os locais indicados para aplicação são a face anterior do antebraço e a região subescapular;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) As seringas de aplicação tem capacidade para 1 ml e apresentam graduações em decimais ou centesimais;
- c) Não se deve fazer massagem no local, e a antissepsia não é obrigatória, para não interferir no tempo de absorção do medicamento e/ou na reação local;
- d) Em caso de PPD, é necessário demarcar a área de aplicação com régua, a fim de medir-se a reação local posteriormente;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 048
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Administração de medicamentos por via intramuscular	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar por via intramuscular (IM) medicamentos que não podem ser absorvidos diretamente pela mucosa gástrica. Obter ação mais rápida do que por via oral.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, diluente para o medicamento (se

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

necessário), etiqueta ou fita adesiva, luvas de procedimento, seringa de 5 ml, agulha de 40 mm x 12 mm, agulha IM adequada, bolas de algodão, álcool a 70%.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

1. Confira as prescrições médica e de enfermagem;
2. Faça a etiqueta de identificação do medicamento (nome, dosagem, horário e via de administração) e do paciente (nome e leito);
3. Reúna todo o material em uma bandeja;
4. Higienize as mãos;
5. Separe o frasco ou a ampola e faça a limpeza do mesmo com algodão embebido em álcool a 70%;
6. Faça a reconstituição, se necessário, e aspire o conteúdo do frasco;
7. Retire o ar da seringa;
8. Troque a agulha por outra, específica para via IM;
9. Cole na seringa a etiqueta de identificação do medicamento;
10. Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente.
- b) Higienize as mãos.
- c) Calce as luvas de procedimento.
- d) Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Exponha a área e delimite o local de aplicação
- f) Pince a pele e o músculo do local selecionado com os dedos indicador e polegar da mão oposta a que segura a seringa
- g) Retire o ar da agulha
- h) Insira a agulha a um ângulo de 90° em relação ao músculo
- i) Tracione suavemente o êmbolo da seringa para certificar-se de que não atingiu nenhum vaso sanguíneo
- j) Injete o conteúdo da seringa, empurrando o êmbolo com a mão oposta a que segura a seringa
- k) Retire a agulha com único movimento, rápido e firme
- l) Comprima levemente o local com algodão seco, sem massagear, até que se conclua a hemostasia
- m) Verifique o local da punção, observando a formação de hematoma ou reação alérgica
- n) Recolha o material e coloque-o na bandeja (não reencepe as agulhas)
- o) Retire as luvas de procedimento
- p) Encaminhe os resíduos para o expurgo
- q) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte a agulha da seringa)
- r) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%
- s) Higienize as mãos
- t) Cheque o horário da administração do medicamento na prescrição médica
- u) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, indicando o local em que foi realizada a aplicação, ou qualquer intercorrência

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Especificação de agulhas para a aplicação IM em adultos.

Biotipo do paciente	Solução oleosa/suspensão	Solução aquosa
Magro	25 mm x 8 mm	25 mm x 7 mm
Normal	30 mm x 8 mm	30 mm x 7 mm
Obeso	40 mm x 8 mm	40 mm x 7 mm

Músculos indicados para a injeção IM e respectivos volumes máximos, em pacientes adultos, em ordem de preferência (esses músculos devem ser utilizados alternadamente).

Região	Localização
Glúteo: região dorsoglútea	Quadrante superior lateral (ate 5 ml)
Vasto lateral	No terço médio (ate 4 ml)
Glúteo: região ventroglútea	Hochstetter (ate 4 ml) - aplicado no centro do V formado pelos seguintes vértices: palma da mão na porção do trocânter maior, o dedo indicador na espinha ilíaca ântero-superior e o dedo médio estendendo-se ate a crista ilíaca

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Deltoide	Aproximadamente 4 cm abaixo do acrômio (até 2ml)
----------	--

Recomendações

Gerais

- Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).
- Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento for dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário administrado e checar.
- O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, unidade e sujidade).
- Verifique e respeite a validade do medicamento.
- Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.
- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Elaboração	Revisão	Aprovação
------------	---------	-----------





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 049
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Administração de medicamentos por via Intravenosa	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via intravenosa (IV) para obter efeito sistêmico mais rápido ou porque lesiona o tecido muscular

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, diluente do medicamento (se necessário), luvas de procedimento, agulha de 40 mm x 12 mm, seringa de 10 ml, etiqueta ou fita adesiva, bolas de algodão, álcool a 70%, adesivo hipoalérgico.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- c) Reúna todo o material em uma bandeja.
- d) Higienize as mãos
- e) Separe o frasco ou a ampola e faça a limpeza com algodão embebido em álcool a 70%, antes de puncioná-lo (o frasco) ou quebrá-la (a ampola)
- f) Faça a reconstituição, se necessário, e aspire o conteúdo do frasco na dose prescrita
- g) Dilua o medicamento, se necessário, para obter a dose prescrita, conforme as especificidades do medicamento e do paciente
- h) Cole na seringa a etiqueta de identificação do medicamento
- i) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar
- j) Se necessário, puncione uma veia periférica.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente.
- b) Higienize as mãos.
- c) Calce as luvas de procedimento.
- d) Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento.

Administração por acesso venoso já instalado

- a) Limpe a conexão do acesso venoso com álcool a 70%.
- b) Remova a tampinha da torneirinha ou do cateter, protegendo-a com uma gaze estéril.
- c) Desconecte a agulha de proteção da seringa.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Conecte a seringa que contém o medicamento ao acesso venoso (cateter, torneirinha).
- e) Bloqueie o acesso de soro durante o período de administração do medicamento.
- f) Tracione o êmbolo da seringa até que reflua uma pequena quantidade de sangue (não é indicado que se aspire o cateter venoso salinizado, cateteres plásticos e cateteres de pequeno calibre).

Administração por punção venosa

- a) Realize a punção venosa
- b) Conecte a seringa que contém o medicamento ao cateter venoso
- c) Tracione o êmbolo da seringa até que reflua uma pequena quantidade de sangue
- d) Solte o garrote
- e) Injete todo o medicamento, no tempo recomendado
- f) Observe sinais de infiltração ou hematoma no local da punção, além de queixas de dor, desconforto ou alterações do paciente (se ocorrerem, interrompa a administração)
- g) Após a administração:
 - 1. - recolha a tampinha de proteção da torneirinha, ou
 - 2. - reestabeleça a infusão de soro e reveja o gotejamento, ou
 - 3. - faça a salinização- do cateter venoso
 - 4. Recolha o material e coloque-o na bandeja (não reencape as agulhas).
- h) Retire as luvas de procedimento
- i) Encaminhe os resíduos para o expurgo
- j) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte a agulha da seringa)

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- k) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%
- l) Higienize as mãos
- m) Cheque o horário da administração do medicamento na prescrição médica.
- n) Faça as anotações em impresso próprio, indicando o local em que foi realizada a aplicação, ou qualquer intercorrência

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e a horário de administração
- b) Oriente a paciente sobre cada medicamento a ser administrado
- c) Respeite a direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos)
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dada fora do horário determinado, deve-se colocar a horário em que foi administrado e checar
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegida da luz, calor, umidade e sujidade)
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Específicas

Relativas aos pacientes

- a) Verifique a data de inserção do cateter venoso periférico. O cateter não deve permanecer no mesmo local por mais de 72 h
- b) Verifique a presença de dor e edema (indicam que a veia foi transfixada e que a líquido injetado está extravasando nos tecidos) ou de flebite. Nesse caso, interrompa a infusão imediatamente e retire a dispositivo
- c) Fique atenta as possíveis reações durante a administração de medicamentos IV, tais como reações pirogênicas, anafiláticas ou outras queixas do paciente.

Relativas aos medicamentos

- a) Verifique a compatibilidade entre medicamentos administrados simultaneamente (em conexões Y).
- b) Consulte sobre a compatibilidade entre medicamentos e as diluentes/soluções a serem utilizados.
- c) Sempre que dois medicamentos injetáveis, incompatíveis entre si, tiverem que ser administrados simultaneamente (no mesmo horário), por urna mesma via de acesso, recomenda-se que:
 - a. - Esses medicamentos sejam preparados em separado (não as misture). - Esses medicamentos sejam administrados separadamente e que, após a administração do primeiro, a via de acesso seja "lavada" (administrando-se até 10ml de solução fisiológica).
 - b. - Se possível, aguarde 10 min. para realizar a administração do segundo medicamento.
 - c. - Se possível, escolha outra via de acesso, evitando-se infusões simultâneas prolongadas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Conservação de medicamentos: considere as características do medicamento quanto a sua estabilidade (no seu estado original, após a reconstituição e/ou diluição) e também em relação a sua fotossensibilidade e termolabilidade.
- e) Guarda de medicamentos manipulados:
- a. - Identifique os frascos dos medicamentos que forem preparados e guardados para uso posterior, informando a concentração (mg/ml), a data e a hora de preparo. Deve-se identificar o medicamento logo após o preparo e guardá-lo imediatamente, na forma (refrigerado ou não, protegido ou não da luz) e pelo tempo recomendados.
- b. - Verifique o prazo de validade.
- c. - Observe o aspecto do medicamento.
- f) Homogeneize os medicamentos e soluções antes da administração.
- g) Tempo de administração do medicamento por via IV:
- a. - O tempo de administração por via intravenosa de cada medicamento é determinado em função do princípio ativo (sua farmacocinética), da ação desejada e do volume a ser administrado. Assim sendo, é importante que se considerem as recomendações do fabricante do medicamento.
- b. - Devem também ser consideradas algumas características do paciente, tais como o peso e a idade (parâmetros essenciais para o cálculo da dosagem e para a determinação do tempo de administração de alguns medicamentos), além das condições físicas gerais (p. ex., o calibre e as condições da veia em que se dará a administração) e dos sintomas e alterações que o paciente possa apresentar durante a administração do medicamento.
- c. - De modo geral, os modos e tempos de administração de medicamentos por via IV podem ser assim classificados:
- d. Bolus: é administração intravenosa realizada em até 1 min;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e. Infusão rápida: administração por via intravenosa realizada entre 1 e 30mm.
- f. Infusão lenta: administração por via intravenosa realizada entre 30 e 60min.
- g. Infusão contínua: administração por via intravenosa realizada em tempo superior a 60 mm, ininterruptamente
- h. Infusão intermitente: administração por via intravenosa realizada em tempo superior a 60 min, não contínua.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 050
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos por via oftálmica	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via oftálmica pelo auxílio no tratamento por ação local e no exame oftalmológico.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito (solução ou pomada), gaze, conta-gotas, lenço de papel, luvas de procedimento, bacia com água morna e toalha de rosto (se os olhos apresentarem crostas ou secreções).

Aplicação:

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- c) Reúna todo o material em uma bandeja;
- d) Higienize as mãos;
- e) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- f) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Coloque o paciente sentado ou eleve a cabeceira do leito;
- c) Higienize as mãos;
- d) Utilize luvas de procedimento se houver presença de secreção;
- e) Faça ou auxilie o paciente na lavagem dos olhos, com água morna (se houver presença de secreção);
- f) Lave e seque no sentido do canto interno do olho para o externo;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Solicite ao paciente que incline a cabeça para trás;
- h) Afaste a pálpebra inferior, com os dedos e urna gaze;
- i) Solicite ao paciente que olhe para cima.

Na aplicação de colírio

- a) Remova o conta-gotas e pingue a quantidade de gotas prescrita, aproximadamente 1 a 2 cm acima do saco conjuntival, tendo o cuidado de não tocar na conjuntiva do paciente;
- b) Se o paciente piscar ou fechar o olho ou se a gota cair fora da margem externa da pálpebra, repita o procedimento;
- c) Seque o excesso de medicamento com um lenço de papel.

Na aplicação de pomadas

- a) Aplique uma fina camada de pomada em toda a extensão do fórnix inferior, sem tocar a ponta da bisnaga na conjuntiva do paciente;
- b) Limpe o excesso com uma gaze;
- c) Após a administração do medicamento, solicite ao paciente que permaneça como olho fechado por alguns minutos;
- d) Recolha o material e coloque-o na bandeja;
- e) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- f) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- g) Higienize as mãos;
- h) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica;
- i) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, unidade e sujidade).
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento.
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Recomenda-se que o frasco ou o tubo do medicamento sejam de uso individual.
- b) Como medida de prevenção de infecções cruzadas, evite o contato do material com a conjuntiva do paciente. Caso ocorra contato, descarte o produto.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 051
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Administração de medicamentos por via oral	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via oral (VO) para auxílio no tratamento, utilizando o trato gastrointestinal para absorção.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, copinho descartável, fita crepe no etiqueta. Se houver necessidade: seringa de 10 ou 20ml, conta-gotas, triturador de comprimidos, espátula, papel-toalha, canudinho, copo com água.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- Faca a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- Reúna todo o material em uma bandeja;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Higienize as mãos;
- e) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- f) Coloque os medicamentos no copinho sem tocá-los (use seringa com medidor conta-gotas para os líquidos);
- g) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Coloque o paciente sentado ou em decúbito elevado;
- c) Entregue o copinho com o medicamento e o copo com água ou chá ao paciente;
- d) Espere o paciente deglutir todos os medicamentos;
- e) Recolha o material e coloque-o na bandeja;
- f) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- g) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- h) Higienize as mãos;
- i) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica;
- j) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar;
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujeira);
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento;
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Os comprimidos, conforme a necessidade e a fim de facilitar sua deglutição, poderão ser triturados e diluídos em água;
- b) Caso haja a possibilidade de o paciente deglutir as cápsulas, não se deve abri-las e administrar seu conteúdo diluído. Nesse caso, recomenda-se verificar com o médico a possibilidade da alteração da terapêutica medicamentosa (apresentação e via de administração).

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 052
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos por via otológica	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por via otológica para auxílio no tratamento por ação local.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, gaze e luvas de procedimento.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- Reúna todo o material em uma bandeja;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Higienize as mãos;
- e) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- f) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente.
- b) Higienize as mãos.
- c) Coloque o paciente sentado ou deitado, com a cabeça inclinada lateralmente.
- d) Utilize as luvas de procedimento, se houver presença de secreção.
- e) Segure a porção superior do pavilhão auricular e puxe suavemente o lobo para cima e para fora (em pacientes adultos) ou para baixo e para trás (em crianças).
- f) Instile a quantidade de gotas prescritas, segurando o conta-gotas 1 cm, no mínimo, acima do canal auditivo, sem tocar o frasco no paciente.
- g) Peça ao paciente que permaneça em decúbito lateral por 2 a 3 mm.
- h) Repita o procedimento no lado contrário, se estiver prescrito.
- i) Recolha o material e coloque-o na bandeja.
- j) Retire as luvas de procedimento, se as tiver calçado.
- k) Encaminhe os resíduos para o expurgo.
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
- m) Higienize as mãos.
- n) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

o) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento.
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Para aplicação de cremes, faça um fuso de gaze, coloque o creme na extremidade e introduza-o no ouvido com o auxílio de uma pinça.
- b) Recomenda-se que o frasco ou tubo do medicamento seja de uso individual.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) Aqueça o frasco do medicamento com as mãos antes de instilar a medicação.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 053
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos por via peridural	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar solução analgésica por via pendural através de cateter, para o auxílio no tratamento da dor.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, seringa de 10 ml, luvas de procedimento, gaze estéril, álcool a 70%, fita adesiva hipoalérgica, esfigmomanômetro e estetoscópio.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento,

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

portadores de cateter pendural, com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem.
- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- c) Higienize as mãos
- d) Reúna todo o material em uma bandeja.
- e) Retire a tampa protetora do frasco do medicamento e faça a uma limpeza do mesmo com álcool a 70%.
- f) Aspire a medicação do frasco conforme prescrição médica.
- g) Cole a etiqueta de identificação na seringa que contém o medicamento preparado.
- h) Leve a badeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.
- i) Verifique os sinais vitais: pressão arterial, pulso, frequência respiratória e dor, segundo a escala numérica de dor.

Administração do medicamento

Explique o procedimento ao paciente

- a) Higienize as mãos.
- b) Calce luvas de procedimento;
- c) Realize a desinfecção do cateter (tampinha e conexão) com álcool a 70% e gaze estéril;
- d) Retire a tampinha da conexão do cateter e proteja-a, envolvendo-a com gaze estéril;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Conecte a seringa ao cateter;
- f) Verifique o posicionamento adequado do cateter: confira a marca da altura do cateter: aspire o cateter e certifique-se de que não retorne nenhum fluído (caso ocorra refluxo de sangue ou outro fluido, não administre o medicamento; comunique ao médico e anote a ocorrência);
- g) Administre a solução (cada 5 ml de solução anestésica em 30 s).
- h) Observe as reações do paciente durante a administração do medicamento (parestesias, crises convulsivas ou outro desconforto, apresentado ou referido pelo paciente);
- i) Desconecte a seringa e recoloque a tampinha na conexão do cateter;
- j) Proteja a conexão do cateter, envolvendo-a com gaze estéril, fixada com fita adesiva;
- k) Retire as luvas de procedimento;
- l) Verifique os sinais vitais (pressão arterial, pulso e frequência respiratória);
- m) Higienize as mãos;
- n) Encaminhe a bandeja com os resíduos para o expurgo;
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- p) Higienize as mãos;
- q) Cheque a administração do medicamento na prescrição médica e faça as anotações no impresso próprio;
- r) Verifique o nível de dor 30 min. após a administração do medicamento, segundo a escala numérica de dor;
- s) Faça as anotações pertinentes no impresso próprio, incluindo o grau de analgesia, segundo a escala de sedação de Ramsay.

Recomendações

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento.
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar pós receber determinado medicamento.
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Avalie a causa da dor.
- b) Procure obedecer ao aprazamento prescrito para que o efeito da medicação se efetive.
- c) Avalie a dor utilizando a escala quantitativa de dor (escala numérica verbal [ENV]; escala análoga visual [EAV]). Se, após a terapia medicamentosa prescrita, a dor persistir e o paciente apresentar ENV/EAV > 3, comunique ao médico.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Avalie alterações como posicionamento, integridade do cateter, presença de liquor ou sangue no cateter ao aspirar, dor no momento da administração da solução, prurido, hipotensão ou rebaixamento do nível de consciência. Nesses casos, não administre a solução e avise ao médico.
- e) Quando o paciente referir formigamento ou peso em algum local dos membros inferiores, avalie a motricidade, especialmente a flexão dos joelhos.
- f) Avalie as intercorrências como injeção acidental no espaço intratecal (parestesia, presença de liquor) e no espaço intravascular (saída de sangue, crises convulsivas).
- g) Os fármacos mais utilizados são bupivacaína e fentanila, que são deixados preparados por um período mínimo de 24 h, para não ocorrer desperdício. A validade do medicamento diluído sem necessidade de refrigeração, é de 7 dias.
- h) A pressão arterial, o pulso e a frequência respiratória devem ser verificados antes e após a administração da medicação, pois o analgésico pode causar vasodilatação, levando a hipotensão, alterações de pulso (bradicardia, taquicardia, arritmia) e depressão respiratória.
- i) Monitore os índices de sedação, conforme a escala de sedação de Ramsay . A incidência de depressão respiratória é precedida de sedação extrema. Se o paciente apresentar sedação maior ou igual a 3 da escala Ramsay e frequência respiratória acima de 10, solicite avaliação médica.
- j) Se houver resistência à infusão, observe se o cateter não está acotovelado, mude a posição do paciente e observe se ocorre abaulamento ao redor da inserção do cateter.
- k) Se houver perda da ponta do cateter, dê um nó na ponta e comunique ao médico.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

l) Se o cateter sair acidentalmente, guarde-o para que se possa avaliar a sua integridade.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 054
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Administração de medicamentos por via retal	Página

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no tratamento utilizando a via retal para a absorção de medicamento. Provocar a evacuação do conteúdo intestinal.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito (supositório ou solução), luvas de procedimento, gaze, biombo. Nos casos de administração de soluções; frasco da solução prescrita, sonda retal (número adequado ao paciente), extensão para o fiasco de solução e pinça (se necessário), forro impermeável, lençol ou toalha de banho, papel higiênico, comadre, gel

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC) Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

hidrossolúvel ou vaselina, máscara comum, óculos de proteção e fita adesiva ou etiqueta.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem
- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito)
- c) Reúna todo o material em uma bandeja
- d) Higienize as mãos
- e) Nos casos de lavagens ou custer:
 - prepare a solução prescrita a uma temperatura de 37°C.
 - conecte o equipo de soro à sonda e retire o ardo sistema.
- f) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento
- g) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente
- b) Isole o leito com um biombo
- c) Coloque o forro impermeável e a toalha sob o paciente
- d) Higienize as mãos
- e) Calce as luvas de procedimento





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Supositórios

- a) Solicite ao paciente que faça higiene da região anal, ou realize-a quando ele estiver impossibilitado
- b) Coloque o paciente em posição de Sims (decúbito lateral esquerdo) ou na posição genupeitoral
- c) Entregue o supositório ao paciente e oriente-o a colocá-lo (se houver possibilidade). Caso contrário, introduza a extremidade afilada do supositório no anus do paciente. Use o dedo indicador para direcionar o supositório até que ele ultrapasse o esfíncter anal interno
- d) Oriente o paciente a aguardar o máximo de tempo que ele conseguir reter o medicamento, antes de eliminar o conteúdo intestinal
- e) Retire as luvas de procedimento
- f) Higienize as mãos
- g) Ajude o paciente a ir ao banheiro ou coloque-lhe a comadre
- h) Recolha o material e coloque-o na bandeja
- i) Retire as luvas de procedimento
- j) Encaminhe os resíduos para o expurgo
- k) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%
- l) Higienize as mãos
- m) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica.
- n) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências

Lavagem (enterodisma) ou dister (enema)

- a) Pendure o frasco plástico que contém a solução prescrita no suporte de soro (50 cm acima do nível do paciente)





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Solicite ao paciente que faça higiene da região anal, ou realize-a quando ele estiver impossibilitado
- c) Coloque o paciente em posição de Sims (dectilbito lateral esquerdo) ou na posição genupeitoral
- d) Lubrifique a sonda retal ou o bico do frasco do enema com gel hidrossolúvel
- e) Calce as luvas de procedimento, coloque a máscara comum e óculos de proteção.
- f) Afaste as nádegas com gaze e introduza a sonda retal (cerca de 10cm) ou o bico do frasco do clister
- g) Abra o equipo e infunda lentamente todo o volume da solução
- h) No caso de custer, aperte o frasco ate esvaziá-lo completamente
- i) Solicite ao paciente que tente reter a solução por 5 a 15 min
- j) Retire a sonda ou o frasco do clister e encaminhe o paciente ao banheiro (ou ofereça-lhe a comadre), para eliminação intestinal
- k) Observe o efeito do procedimento após a eliminação intestinal
- l) Deixe o paciente confortável
- m) Recolha o material e coloque-o na bandeja
- n) Retire as luvas de procedimento
- o) Encaminhe os resíduos para o expurgo
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%
- q) Higienize as mãos
- r) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica
- s) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos)
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar
- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujeira)
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente

Específicas

- a) Verifique as características das eliminações (presença de sangue, muco e secreções), além de fezes (cor, consistência, odor e quantidade)
- b) Quando houver resistência a passagem da sonda ou o paciente sentir dor no local, interrompa o procedimento e avise ao médico
- c) A introdução de pequena quantidade de líquidos chama-se custer (até 150 ml).
- d) Acima desta quantidade, é chamada enteroclistia ou lavagem intestinal.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 055
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos via sonda enteral	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos por sonda enteral para pacientes com impossibilidade dificuldade ou contra indicação de deglutição.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, estetoscópio, seringa de 20 ml, fita adesiva, etiqueta, caneta, triturador de comprimidos, água destilada em ampola e luvas de procedimento.

Aplicação

Aos pacientes internados e de pronto atendimento, portadores de sonda enteral, com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- c) Reúna todo o material em uma bandeja;
- d) Higienize as mãos;
- e) Retire o medicamento da gaveta do paciente;
- f) Se for solução: aspire a dose prescrita com urna seringa de 10 ou 20 ml;
- g) Se for comprimido: retire da embalagem, coloque-o no triturador, triture-o ate tornar-se pó, dilua-o em 10 ml de água destilada e aspire-o com uma seringa de 10 ou 20 ml;
- h) Cole a etiqueta de identificação na seringa que contém o medicamento;
- i) Proteja a seringa com a própria embalagem e coloque-a em uma bandeja;
- j) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Solicite ao paciente que se sente ou eleve a cabeceira do leito, no mínimo 30°;
- c) Higienize as mãos;
- d) Teste o posicionamento da sonda, com estetoscópio e seringa de 20 m (para conferir localização enteral);
- e) Abra a sonda e adapte a seringa que contém o medicamento;
- f) Injete toda a medicação (durante aproximadamente 1 min);

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Lave a sonda, administrando 20 a 30 ml de água filtrada (utilize a própria seringa que continha o medicamento e aplique pressão moderada, a fim de remover resíduos de medicamentos do interior da sonda);
- h) Deixe a sonda fechada (em caso de SNG em drenagem, mantenha-a fechada por 30 min);
- i) Deixe o paciente confortável;
- j) Recolha o material e coloque-o na bandeja;
- k) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- m) Higienize as mãos;
- n) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica;
- o) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado;
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade);
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento;
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

A expressão *via sonda enteral* é utilizada de modo geral para definir acesso ao sistema digestores por sonda oro- ou nasogástrica, nasoentérica e ostomias de nutrição (gastrostomia e jejunostomia);

- a) Sempre que possível, opte pela apresentação em suspensão do medicamento;
- b) Evite, sempre que possível, esquemas de medicamentos que frequentemente interrompem a alimentação entérica;
- c) Antes de triturar os comprimidos, certifique-se de que eles podem ser triturados. Medicamentos bucais, sublinguais, com revestimento entérico ou de liberação lenta não podem ser triturados;
- d) Dissolva e administre cada medicamento separadamente, lavando a sonda com água filtrada entre um e outro medicamento e após a administração do último;
- e) Atente para os locais de absorção de certos fármacos, a fim de evitar que sejam administradas em porção do sistema digestório onde não serão absorvidos (principalmente em paciente com jejunostomia);
- f) A lavagem da sonda após a administração da dieta é importante, a fim de se prevenir qualquer complicação mecânica (obstrução).





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 056
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração medicamentos subcutânea	por	de via
		Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Administrar medicamentos per via subcutânea (SC).

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, luvas de procedimento, agulha de 25 mm x 7 mm, agulha de 13 mm x 4,5 mm, seringa de 1 mm, bolas de algodão, álcool a 70%.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Confira as prescrições médicas e de enfermagem;
- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- c) Reúna todo o material em uma bandeja;
- d) Higienize as mãos;
- e) Aspire o medicamento utilizando a agulha de 25 mm x 7 mm e a seringa de 1 ml, sem deixar ar no interior;
- f) Troque a agulha por outra de 13 mm X 4,5 mm;
- g) Cole a etiqueta de identificação do medicamento;
- h) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento ao paciente;
- b) Higienize as mãos;
- c) Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento;
- d) Calce as luvas de procedimento;
- e) Exponha a área de aplicação e delimite o local;
- f) Faça a antissepsia do local com algodão embebido em álcool a 70%, com movimentos circulares, do centro para as extremidades;
- g) Pince a pele do local selecionado com os dedos indicador e polegar da mão oposta a que segura a seringa;
- h) Introduza a agulha na pele, fazendo com esta um ângulo de 90°, e NÃO tracione o êmbolo da seringa;
- i) Injete o medicamento, empurrando o êmbolo com a mão oposta a que segura a seringa;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- j) Retire a agulha e a seringa com um movimento rápido e único, aplicando pouca pressão no local da aplicação, com uma bola de algodão seco;
- k) Verifique o local da punção, observando a formação de hematoma ou reação alérgica;
- l) Recolha o material e coloque-o na bandeja (não reencepe as agulhas);
- m) Retire as luvas de procedimento;
- n) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- o) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte a agulha da seringa);
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- q) Higienize as mãos;
- r) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica;
- s) Faça a anotação de enfermagem em impresso próprio, indicando o local em que foi realizada a aplicação, além de qualquer intercorrência.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado;
- c) Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);
- d) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar;

- e) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade);
- f) Verifique e respeite a validade do medicamento;
- g) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- h) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Evite puncionar membros paralisados, imobilizados ou com lesões;
- b) Os locais mais apropriados para a injeção subcutânea são as faces externa e posterior do braço; abdome; face lateral da coxa; e região infraescapular. Esses locais devem ser alternados;
- c) O volume máximo de medicação que pode ser administrado é 1 ml em indivíduos adultos;
- d) Em condições especiais, como no paciente idoso, a via SC também pode ser utilizada para hidratação;
- e) Não se deve fazer massagem no local para não diminuir o tempo de absorção do fármaco;
- f) Em crianças ou em pacientes adultos muito magros, pode-se, se necessário, pinçar a pele e inserir a agulha a um ângulo de 45°, para evitar a aplicação intramuscular do medicamento.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 057
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Administração de medicamentos por via sublingual	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no tratamento utilizando a mucosa oral como via de absorção para efeito mais rápido ou em situações em que o medicamento é inativado pelo suco gástrico.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, copinho descartável, fita adesiva ou etiqueta.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

a) Confira as prescrições médica e de enfermagem;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- c) Reúna todo o material em uma bandeja;
- d) Higienize as mãos;
- e) Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- f) Coloque os medicamentos no copinho sem tocá-los;
- g) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento

- a) Entregue o medicamento ao paciente, orientando-o a colocá-lo sob a língua, sem mastigar ou deglutir;
- b) Recolha o material e coloque-o na bandeja;
- c) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- d) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- e) Higienize as mãos;
- f) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica;
- g) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- a) Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração;
- b) Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos);

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4dd8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar;
- d) O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade);
- e) Verifique e respeite a validade do medicamento;
- f) Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento;
- g) O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

Específicas

- a) Certifique-se de quais medicamentos podem ser administrados por via sublingual (apresentação própria);
- b) Verifique o nível de consciência do paciente, a fim de avaliar se a terapia medicamentosa por via sublingual deve ser revista, junto ao médico.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 058
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	Data	03/14



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	PADRÃO		
	Administração de medicamentos por via vaginal	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no tratamento de doenças ginecológicas utilizando a mucosa vaginal para a absorção do medicamento para uso local.

Recursos Necessários

Bandeja, medicamento prescrito, comadre, material para higiene íntima, papel higiênico, luvas de procedimento, aplicador vaginal, absorvente higiênico.

Aplicação

As pacientes internadas, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

Preparo do medicamento

- Confira as prescrições médica e de enfermagem;
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito);
- Reúna todo o material em uma bandeja;
- Higienize as mãos;
- Coloque a etiqueta de identificação do medicamento;
- Leve a bandeja para o quarto da paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Administração do medicamento

- a) Explique o procedimento a paciente.
- b) Isole o ambiente com biombo.
- c) Solicite a paciente que esvazie a bexiga.
- d) Solicite a paciente que faça higiene íntima, ou realize-a, quando ela estiver impossibilitada
- e) Coloque a paciente em posição ginecológica e eleve os quadris com um coxim.
- f) Higienize as mãos.
- g) Calce as luvas de procedimento.
- h) No caso de aplicação de creme, coloque-o no aplicador próprio.
- i) Introduza o aplicador, ou outra forma de apresentação do medicamento (óvulo ou supositório), na vagina da paciente.
- j) Retire o aplicador e solicite a paciente que permaneça deitada por 15min.
- k) Forneça ou coloque um absorvente higiênico, se necessário.
- l) Deixe a paciente confortável.
- m) Recolha o material e coloque-o na bandeja.
- n) Retire as luvas de procedimento.
- o) Encaminhe os resíduos para o expurgo.
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
- q) Higienize as mãos.
- r) Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

s) Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

Recomendações

Gerais

- Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome da paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- Oriente a paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- Respeite o direito de recusa da paciente (indague e registre os motivos).
- Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.
- O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).
- Verifique e respeite a validade do medicamento.
- Anote qualquer tipo de reação que a paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.
- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais da paciente.

Específicas

- Os aplicadores vaginais são de uso individual e descartáveis. Podem, eventualmente, ser lavados com água quente e sabão líquido após o uso.
- Sempre que possível, a própria paciente deve fazer a aplicação.

Elaboração	Revisão	Aprovação
------------	---------	-----------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14	
PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 059
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de escarro para exame bacteriscópico ou cultura	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no diagnóstico de doenças respiratórias.

Recursos Necessários

Bandeja, papel-toalha, pote de plástico com tampa de rosca, luvas de procedimento.

Aplicação

Pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- Higienize as mãos;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Coloque o paciente em posição sentada ou semissentada;
- Calce as luvas de procedimento e coloque máscara N95;
- Solicite ao paciente para tossir e expectorar profundamente por três vezes para alcançar o volume de escarro ideal (de 5 a 10 ml);

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Recolha o material e ofereça papel-toalha ao paciente;
- i) Identifique o frasco com a amostra e encaminhe para laboratório de análises clínicas;
- j) Encaminhe o material permanente para o expurgo;
- k) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- l) Retire as luvas de procedimento;
- m) Higienize as mãos;
- n) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

- a) A coleta de escarro deve ser realizada pela manhã, logo ao acordar e antes do consumo de bebidas e alimentos;
- b) É importante não realizar a higiene oral prévia e orientar o paciente a não coletar secreção da nasofaringe;
- c) A coleta do material deverá ser realizada em potes plásticos, descartáveis, transparentes, com boca larga e tampa de rosca, com volume de escarro de 5 a 10 ml;
- d) A amostra de escarro deverá ser encaminhada rapidamente ao laboratório de análises clínicas ou armazenada sob refrigeração, em geladeira comum, até o seu encaminhamento, preferencialmente no mesmo dia;
- e) A coleta de escarro é realização para detecção de BK, citologia, cultura para fungos e aeróbios;
- f) Para detecção de mico bactérias, deverão ser coletadas 2 ou 3 amostras.

Elaboração	Revisão	Aprovação
------------	---------	-----------



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 048
		Edição	Primeira
	ROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de Fezes para Coprocultura	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no diagnóstico de infecções intestinais.

Recursos Necessários

Bandeja, luvas de procedimento, etiqueta para identificação, frasco estéril de boca larga com tampa, com glicerina tamponada, espátula de madeira e comadre.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos
- Explique o procedimento ao paciente.
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto.
- Leve a comadre para o quarto do paciente e oriente-o a evacuar e, quando o fizer, chamar imediatamente a enfermagem

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Prepare o material necessário para o procedimento da coleta em uma bandeja
- f) Identifique o frasco com glicerina tamponada com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar
- g) Leve o material para o quarto do paciente
- h) Calce as luvas de procedimento
- i) Colete uma amostra (aproximadamente 1 g) das fezes com uma espátula de madeira e coloque em frasco estéril com glicerina tamponada
- j) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada
- k) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo
- l) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%
- m) Proceda a limpeza e desinfecção da comadre no expurgo, com água, sabão e álcool a 70%
- n) Retire as luvas de procedimento
- o) Higienize as mãos
- p) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente
- q) Encaminhe o frasco contendo as fezes imediatamente para o laboratório de análises clínicas

Recomendações

- a) Caso o paciente esteja com incontinência fecal, colete a amostra de fezes com saco coletor
- b) Se as fezes forem inconsistentes, fixe o saco coletor na região anal e troque a cada 30 mm, se não conseguir a amostra
- c) Não refrigere a amostra

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 060
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de fezes para exame protoparasitológico	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Coleta de fezes para exame protoparasitológico.

Recursos Necessários

Bandeja, luvas de procedimento, etiqueta para identificação, frasco de boca larga com tampa, próprio para coleta, papel higiênico, espátula de madeira e comadre.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Leve a comadre ao quarto do paciente e oriente-o a evacuar e, quando o fizer, chamar imediatamente a enfermagem;
- e) Calce as luvas de procedimento;
- f) Prepare o material necessário para o procedimento da coleta em uma bandeja;
- g) Identifique o frasco com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- h) Leve o material para o quarto do paciente;
- i) Calce as luvas de procedimento;
- j) Colete uma amostra (1g) das fezes, da porção média ou final, com uma espátula de madeira e coloque em recipiente próprio;
- k) Envolve o frasco que contém as fezes coletadas em papel-toalha;
- l) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- m) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- n) Proceda a limpeza e desinfecção da comadre no expurgo, com água, sabão e álcool a 70%;
- o) Retire as luvas de procedimento;
- p) Higienize as mãos;
- q) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;
- r) Encaminhe o frasco contendo as fezes imediatamente para o laboratório de análises clínicas.

Recomendações

- a) Caso o paciente apresente incontinência fecal, colete a amostra de fezes com saco coletor.
- b) Se as fezes forem inconsistentes, fixe o saco coletor na região anal.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

c) Oriente ao paciente a não urinar na comadre em que serão coletadas as fezes para exame.

d) As fezes devem ser coletadas preferencialmente pela manhã, e devem ser encaminhadas imediatamente ao laboratório de análises clínicas. Caso não seja possível, deve-se mantê-las refrigeradas por tempo não superior a 8h.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 061
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de ponta de cateter intravascular para cultura	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Coletar ponta de cateter para investigação de agente etiológico infeccioso.

Recursos Necessários

Bandeja, luvas estéreis, luvas de procedimento, etiqueta para identificação, gaze estéril, álcool a 70%, tubo seco estéril, material cortante esterelizado (tesoura ou bisturi) e fita adesiva hipoalérgica.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aplicação

Aos pacientes internados que apresentem secreção purulenta no local de inserção do cateter venoso ou presença dos sinais flogísticos (hiperemia, hipertermia local, edema, tumoração e secreção), ou sinais clínicos de infecção sistêmica com suspeita de infecção de cateter. Determinar a relação entre a colonização do cateter e as infecções de natureza sistêmica (sepse).

Descrição e sequência dos passos

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem, a fim de confirmar a realização do procedimento;
- b) Reúna todo material em uma bandeja limpa;
- c) Identifique o tubo seco estéril com o nome, o leito e o número de registro hospitalar do paciente, além da data e do horário da coleta;
- d) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- e) Explique o procedimento ao paciente;
- f) Higienize as mãos;
- g) Calce as luvas de procedimento e remova os dispositivos de fixação, com esparadrapo, fita hipoalergênica ou película transparente;
- h) Retire as luvas de procedimento;
- i) Calce as luvas estéreis;
- j) Realize a antisepsia da pele, ao redor da inserção do cateter, com gaze estéril embebida em álcool a 70%;
- k) Remova o cateter assepticamente, após a retirada dos pontos (se auxiliares de enfermagem houver);
- l) Bandeja, luvas estéreis;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- m) Realize compressão no local da retirada do cateter, com gaze estéril, até que cesse qualquer sangramento;
- n) Corte o cateter com material estéril (no máximo 5 cm da ponta do cateter);
- o) Coloque a ponta do cateter em tubo seco estéril e tampe-o;
- p) Faça um curativo oclusivo no local, se necessário;
- q) Recolha o material utilizado e recolha-o na bandeja;
- r) Retire as luvas;
- s) Deixe o paciente confortável e oriente-o a manter-se em decúbito dorsal a 0º por 30 min;
- t) Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo;
- u) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado;
- v) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- w) Higienize as mãos;
- x) Faça o protocolo do pedido do exame (no livro de registros do setor);
- y) Providencie o encaminhamento imediato do material para o laboratório;
- z) Faça as anotações de enfermagem sobre a coleta da ponta do cateter, em impresso próprio, especificando o local e o tipo de cateter e, também, o aspecto do local da inserção do cateter (sinais flogísticos).

Recomendações Gerais

- a) Não ha indicação para cultura de ponta de cateter venoso central na rotina, exceto se houver evidências de infecção relacionada ao cateter, ou quando os cateteres são retirados de pacientes gravemente enfermos ou imunodeprimidos;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Sempre que houver suspeita de infecção relacionada com o cateter de natureza sistêmica (não restrito ao local), colete, imediatamente após a retirada do cateter, 2 frascos de hemocultura de veia periférica, de locais diferentes, além da ponta do cateter para cultura;
- c) Nunca utilize tesouras embebidas em soluções antissépticas para cortar o cateter. Utilize apenas tesouras ou lâminas de bisturi estéreis;

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 062
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de sangue arterial para gasometria	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Obter amostra de sangue arterial para exames de dosagem do pH, gases e lactato.

Recursos Necessários

Bandeja, seringa de vidro de 3 ml, agulha para punção (de calibre adequado ao paciente), 5 ml de heparina sódica (5.000 UI/ml), luvas de procedimento, bolas de algodão, álcool a 70%, gaze estéril, etiqueta de identificação, fita adesiva hipoalérgica.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d339badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

requisição de exame de gasometria.

Descrição e sequência dos passos

- a) Confira as prescrições médica e de enfermagem, a fim de confirmar a realização do procedimento;
- b) Reúna todo o material em uma bandeja;
- c) Faça a etiqueta de identificação com o nome, o leito, o número de registro hospitalar, a data e o horário da coleta;
- d) Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- e) Higienize as mãos;
- f) Explique o procedimento ao paciente;
- g) Heparinize todo o corpo da seringa retirando o excesso de heparina;
- h) Calce as luvas de procedimento;
- i) Escolha o local da punção (artérias radial, pediosa ou femoral);
- j) Solicite ao paciente que mantenha o braço imóvel;
- k) Faça a antissepsia do local da punção com algodão embebido em álcool a 70%, em movimentos circulares, do centro para as extremidades;
- l) Mantenha o algodão seco ao alcance das mãos;
- m) Palpe a artéria, colocando a ponta dos dedos indicador e médio sobre a mesma, definindo sua localização;
- n) Recomenda-se que se realize o teste de Allen (consulte Recomendações, adiante), antes de se puncionar a artéria radial;
- o) Introduza a agulha lentamente, entre a ponta dos dedos, a um ângulo adequado a artéria escolhida (artéria radial: 45 a 60°; artéria pediosa: 30° em relação ao dorso do pé; e artéria femoral: 90°);





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- p) A entrada da agulha na luz arterial é assinalada pelo aparecimento do sangue pulsátil no canhão da agulha;
- q) Colete a quantidade de sangue necessária (1 a 3 ml). Faça a compressão firme no local da artéria puncionada, por 5 mm, com algodão seco;
- r) Retire cuidadosamente as bolhas de ar do interior da seringa;
- s) Oclua o bico da seringa com dispositivo não-perfuro cortante;
- t) Certifique-se de que não ha início de formação de hematoma ou sangramento no local da punção, e comprima novamente por mais 5 min, se houver esses sinais;
- u) Deixe o paciente confortável;
- v) Recolha o material utilizado recolocando-o na bandeja;
- w) Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo (não desconecte nem reencape as agulhas);
- x) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (não desconecte nem reencape as agulhas);
- y) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- z) Retire as luvas de procedimento;
- aa) Higienize as mãos;
- bb) Coloque a etiqueta de identificação na seringa que contém o sangue e acrescente a temperatura do paciente;
- cc) Faça o protocolo do pedido do exame (no livro de registros do setor);
- dd) Providencie o encaminhamento imediato do material para o laboratório;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

ee) Faça as anotações de enfermagem sobre a punção, em impresso próprio, informando intercorrências como a presença de hematoma ou sangramento e sobre a perfusão do membro punccionado.

Recomendações

Gerais

A artéria mais utilizada é a radial, por ser de fácil acesso, palpável e não estar associada a complicações graves. Para punção da artéria radial, antes do procedimento, é necessária a realização do teste de Allen.

Teste de Allen

- a) Existe a possibilidade de que a punção radial possa ocluir a circulação arterial da mão. Por isso é importante a avaliação da circulação colateral da mão pela artéria ulnar, por meio do teste de Allen antes de cada punção da artéria radial;
- b) Peça ao paciente para fechar a mão fortemente formando um punho. Força assim a saída do sangue da mão;
- c) Usando seus dedos indicador e médio de ambas as mãos, palpe as artérias ulnar e radial;
- d) Comprima e obstrua o fluxo do sangue em ambas as artérias enquanto o doente abre parcialmente e fecha a mão 4 a 5 vezes;
- e) Mantenha a mão do doente com a palma para cima. Esta deverá aparecer esbranquiçada;
- f) Reduza a pressão na artéria ulnar enquanto observa a coloração da palma, com decbos e, em especial, o polegar. A mão e os dedos deverão ficar preenchidos dentro de 10 a 15 s se a circulação ulnar for adequada. Se a mão permanecer esbranquiçada, a circulação não é adequada nessa mão (teste de Allen negativo) e a punção da radial não deve ser feita. Se a cor for retomada (teste de Allen positivo), a punção da artéria radial pode ser efetuada com segurança;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Em casos de pacientes inconscientes, eleve a mão do paciente acima do coração e aperte ou comprima a mão, até que ocorra o empalidecimento. Baixe a mão do paciente enquanto ainda está comprimindo a artéria radial (libere a pressão sobre a artéria ulnar) e observe o retorno da coloração da mão;
- h) *Observação.* Quando a artéria ulnar não apresenta fluxo suficiente para gerar o suprimento para toda a mão, a artéria radial não deve ser utilizada;
- i) Evite a punção repetida no mesmo local, pois pode ocorrer dilatação aneurismática no local;
- j) A punção arterial deve ser realizada com segurança, por profissional devidamente treinado;
- k) Verifique a temperatura do paciente, pois o laboratório analisa o sangue de acordo com a temperatura corporal. Quando o laboratório não está ciente de que o paciente está hipotérmico, o resultado pode ser falseado, como o Pco₂e o pH em um valor mais baixo;
- l) A amostra de sangue arterial, quando resfriada e lacrada corretamente, permanece estável por 1 h;
- m) Evite manipulação da agulha após o uso;
- n) Dê preferência a agulhas de pequeno calibre;
- o) Preferencialmente, utilize agulhas com dispositivo de segurança.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 063
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de sangue venoso	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Coletar sangue para investigação de alterações dos elementos e substâncias circulantes e pesquisa de agentes etiológicos infecciosos.

Recursos Necessários

Bandeja, álcool a 70%, luvas de procedimento, seringa de 10 ml, agulha hipodérmica ou dispositivo intravenoso, garrote, fita adesiva hipoalergênica e etiqueta. Em caso de coleta para hemocultura, adicione frasco apropriado e uma almotolia de PVPI em tintura a 2%.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento, com requisição de exame.

Descrição e sequência dos passos

- Confira as prescrições médica e de enfermagem, a fim de confirmar a realização do procedimento;
- Reúna todo o material em uma bandeja limpa;
- Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar;
- Explique o procedimento ao paciente;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- e) Higienize as mãos;
- f) Escolha o local de acesso venoso, exponha a área de aplicação e verifique as condições das veias;
- g) Garroteie o local que vai ser puncionado (em adultos: a aproximadamente 5 a 10 cm do local da punção venosa), a fim de propiciar a dilatação da veia;
- h) Em caso de coleta para hemocultura: retire o flip do frasco de hemocultura e realize a assepsia da borracha com gaze estéril embebida em álcool a 70%; despreze a gaze e repita o procedimento, deixando uma gaze com álcool protegendo a borracha até a inoculação do sangue;
- i) Calce as luvas de procedimento;
- j) Solicite ao paciente que mantenha o braço imóvel;
- k) Mantenha o algodão seco ao alcance das mãos;
- l) Localize o acesso venoso;
- m) Garroteie o membro;
- n) Faça a antisepsia da pele, no local da punção, utilizando algodão com álcool a 70%, por três vezes, em movimento espiral centrifugo;
- o) Em caso de coleta para hemocultura: faça a antisepsia da pele com PVPI em tintura a 2%, e aguarde a secagem por 30s;
- p) Não volte a tocar o local da punção;
- q) Puncione a veia com uma agulha hipodérmica ou um escalpe mais adequado ao paciente;
- r) Colete a quantidade de sangue necessária;
- s) Retire o garrote;
- t) Realize uma pressão no local da punção com algodão seco;
- u) Em caso de coleta para hemocultura: retire a gaze que protege a borracha do frasco de hemocultura;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- v) Puncione o frasco com a mesma agulha utilizada na coleta;
- w) Deixe o sangue escoar pela pressão do vácuo (em caso de frasco a vácuo ou de hemocultura);
- x) Remova o PVPI da pele do paciente com algodão embebido em álcool a 70%, ou em água e sabão;
- y) Verifique o local da punção, observando se há formação de hematoma e sangramento;
- z) Identifique o frasco que contém o sangue com o nome, o leito e o número de registro hospitalar do paciente, além da data e do horário da coleta;
- aa) Recolha o material e coloque-o na bandeja (não reencepe as agulhas);
- bb) Retire as luvas de procedimento;
- cc) Deixe o paciente confortável;
- dd) Encaminhe os resíduos para o expurgo;
- ee) Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado (no desconecte a agulha da seringa);
- ff) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%;
- gg) Higienize as mãos;
- hh) Faça o protocolo do pedido do exame (no livro de registros do setor);
- ii) Providencie o encaminhamento imediato do material para o laboratório;
- jj) Faça as anotações de enfermagem sobre a coleta, em impresso próprio, especificando o local da punção.

Recomendações

Gerais





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- a) Cada amostra de sangue deve ser coletada por uma nova punção, não sendo recomendável coletar sangue de cateteres ou dispositivo venosos existentes.
- b) O volume a ser coletado deve ser apropriado a cada tipo de frasco e exame.
- c) Utilize frascos de acordo com a necessidade de conservação do material coletado e do processamento do exame.

Específicas para hemocultura

- a) O PVPI em tintura a 2% pode ser substituído por PVPI aquoso, porém o tempo de espera para a secagem deve ser de 10 min., antes da punção
- b) Não se recomenda a troca de agulhas entre a punção de coleta e a distribuição do sangue no frasco de hemocultura
- c) A primeira amostra de hemocultura deve ser coletada no início da elevação da temperatura corporal e não em picos febris
- d) Em caso de suspeita de infecção por mico bactérias ou fungo filamentosos, utilize o frasco Mycof
- e) Punções arteriais não trazem benefícios na recuperação dos microrganismos, quando comparadas com punções venosas
- f) Não se recomenda coleta de sangue para hemocultura por meio de cateteres, a não ser por solicitação específica do médico
- g) Para coleta de sangue por cateter central: interrompa as infusões pelo cateter central; realize assepsia do local a ser conectado a seringa com gaze embebida em álcool a 70% e, novamente, com gaze embebida em PVPI em tintura a 2%; aspire pelo menos 3 ml de sangue e despreze; em seguida, colete o sangue destinado a hemocultura (recomenda-se que a primeira amostra de hemocultura seja coletada por meio de punção de veia periférica)





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Colete três amostras no período de 24h e repita o procedimento após 24h, caso não ocorra crescimento.
- i) Dê um intervalo de 5 a 10 mil entre as punções e selecione locais diferentes.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 064
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de urina para urocultura	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no diagnóstico e no controle da terapêutica da infecção urinária.

Recursos Necessários

Bandeja, frasco esterilizado de boca larga com tampa de rosca, etiqueta para identificação, luvas estéreis e de procedimento, gaze esterilizada, compressa, água, sabão neutro. Outros materiais: comadre, saco coletor, seringa, agulha de 30 mm x 7mm, algodão e álcool a 70%, se necessários.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento que tenham prescrição médica

Descrição e sequência dos passos

- a) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- b) Higienize as mãos;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Identifique o frasco estéril com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- e) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- f) Explique o procedimento ao paciente;
- g) Calce as luvas de procedimento;
- h) Coloque urna comadre sob o paciente;
- i) Realize a higiene íntima do paciente com sabão neutro, secando a pele e as mucosas com gaze estéril, da frente para trás;
- j) Despreze o primeiro jato e aproxime o frasco esterilizado do meato uretral, sem encostar, coletando em jato médio aproximadamente 10 ml da urina;
- k) Tampe o frasco;
- l) Retire o material utilizado na higiene íntima;
- m) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- n) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- p) Retire as luvas de procedimento;
- q) Higienize as mãos;
- r) Cheque e anote o procedimento realizado;
- s) Encaminhe o frasco contendo a urina imediatamente para o laboratório de análises clínicas;
- t) Saco coletor (quando o paciente não controla o ato miccional);
- u) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- v) Higienize as mãos;
- w) Leve o material para o quarto do paciente;
- x) Explique o procedimento ao paciente;
- y) Identifique o frasco estéril com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- z) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- aa) Calce as luvas de procedimento;
- bb) Realize a higiene íntima do paciente, secando a pele e as mucosas com gaze estéril;
- cc) Retire o papel que cobre a parte adesiva do saco coletor;
- dd) Fixe o saco coletor a região genital;
- ee) Aguarde no máximo 30 min. Caso o paciente não urine, repita o processo a cada 30 min;
- ff) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- gg) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- hh) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- ii) Retire as luvas de procedimento;
- jj) Higienize as mãos;
- kk) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem no prontuário do paciente;
- II) Encaminhe o frasco que contém a urina imediatamente para o laboratório de análises clínicas.

Sonda vesical de Foley (paciente com sonda)

- a) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a365f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Higienize as mãos;
- c) Identifique o frasco estéril com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- d) Leve o material para o quarto do paciente;
- e) Explique o procedimento ao paciente;
- f) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- g) Calce as luvas de procedimento;
- h) Clampeie a extensão da bolsa coletora pouco abaixo do local apropriado para punção até 30 min;
- i) Realize a desinfecção no local apropriado para coleta de urina, com algodão e álcool a 70%;
- j) Introduza a agulha de 30 min x 7 mm, aspire, com uma seringa, 10 ml de urina, injete no frasco de vidro estéril e tampe-o;
- k) Retire as luvas de procedimento;
- l) Higienize as mãos;
- m) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- n) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- o) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- p) Retire as luvas de procedimento;
- q) Higienize as mãos;
- r) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;
- s) Encaminhe o frasco que contém a urina imediatamente para o laboratório de análises clínicas.



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomendações

- Para higienização da região íntima do paciente, não utilize solução antisséptica;
- Colete preferencialmente a primeira urina da manhã; caso não seja possível, realize a coleta no mínimo 4h após a última micção;
- Não altere o hábito de ingestão hídrica antes de proceder ao exame;
- A sonda vesical de Foley e a bolsa coletora de sistema fechado devem estar com menos de 24 h de uso. Os resultados das urinas coletadas da sonda com mais de 24h de uso devem ser analisados cuidadosamente, pois existe o risco de colonização da sonda/extensão;
- Se o paciente tiver condições de realizar a coleta, oriente e monitore todos os passos do procedimento;
- A cultura de urina é quantitativa, portanto deverá ser processada dentro de 1h caso não seja possível o encaminhamento nesse período, a amostra poderá ser refrigerada por até 1h.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 065
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Coleta de urina para análise bioquímica	Página	1 de ...

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Auxiliar no diagnóstico e acompanhar a terapêutica de doenças sistêmicas e do sistema geniturinário.

Recursos Necessários

Bandeja, frasco próprio, etiqueta, luvas de procedimento, 2 comadres ou 1 comadre e 1 papagaio, toalha, jarro, água morna, sabão líquido, luvas de banho, gaze, papel higiênico. Outros materiais: saco coletor agulha de 30 mm x 7 mm e seringa de 10 ml, se necessários.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento e com prescrição médica.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja;
- c) Leve o material para o quarto do paciente;
- d) Explique o procedimento ao paciente;
- e) Identifique o frasco apropriado com nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- f) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- g) Calce as luvas de procedimento;
- h) Coloque uma comadre sob o paciente;
- i) Realize a higiene íntima do paciente, secando a pele e a mucosa com papel higiênico;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- j) Solicite ao paciente que despreze o primeiro jato de urina e interrompa a micção;
- k) Troque a comadre ou coloque o papagaio;
- l) Solicite ao paciente que esvazie a bexiga;
- m) Coloque a urina em jato médio no frasco, enchendo-o até a metade, e tampe;
- n) Retire o material utilizado na higiene íntima;
- o) Recolha o material do quarto, mantendo a organizada;
- p) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- q) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;
- r) Retire as luvas de procedimento;
- s) Higienize as mãos;
- t) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente;
- u) Encaminhe o frasco que contém a urina em até 1 h para o laboratório de análises clínicas;
- v) Saco coletor (quando o paciente não controla o ato miccional);
- w) Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- x) Higienize as mãos;
- y) Leve o material para o quarto do paciente;
- z) Explique o procedimento ao paciente;
- aa) Identifique o frasco estéril com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar;
- bb) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- cc) Calce as luvas de procedimento;
- dd) Realize a higiene íntima do paciente, secando a pele e a mucosa com gaze;
- ee) Retire o papel que cobre a parte adesiva do saco coletor;
- ff) Fixe o saco coletor a região genital;
- gg) Aguarde no máximo 30 min. Caso o paciente não urine, repita o processo a cada 30 min.
- hh) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
- ii) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo.
- jj) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
- kk) Retire as luvas de procedimento.
- ll) Higienize as mãos.
- mm) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.
- nn) Encaminhe o frasco que contém a urina ao laboratório em até 1 h.

Sonda vesical de Foley (paciente com sonda)

- a) Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento
- b) Higienize as mãos
- c) Leve o material para o quarto do paciente
- d) Explique o procedimento ao paciente
- e) Identifique o frasco estéril com o nome do paciente, o leito e o registro hospitalar
- f) Promova a privacidade do paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto
- g) Calce as luvas de procedimento

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Clampeie a extensão da bolsa coletora pouco abaixo do local apropriado para posição por até 30 min
- i) Realize a desinfecção no local apropriado para coleta de urina, com algodão e álcool a 70%
- j) Introduza a agulha de 30 mm x 7 mm, aspire, com uma seringa, 10 ml de urina, injete no frasco de vidro estéril e tampe
- k) Abra o clampe
- l) Retire as luvas de procedimento
- m) Higienize as mãos
- n) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada
- o) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo
- p) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%
- q) Retire as luvas de procedimento
- r) Higienize as mãos
- s) Cheque e anote o procedimento realizado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente
- t) Encaminhe ao laboratório o frasco que contém a urina em até 1 h

Recomendações

- a) Nos exames de rotina, o ideal é coletar a primeira urina da manhã, desprezando o primeiro jato
- b) Para coleta de urina para análise bioquímica, o frasco do laboratório não precisa ser estéril.

Elaboração	Revisão	Aprovação



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14

Data: 03/14

Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 066
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Auxílio de enfermagem na reanimação cardiopulmonar	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Promover reanimação cardiopulmonar (RCP) utilizando manobras de suporte básico de vida.

Recursos Necessários

Óculos de proteção, luvas de procedimento, máscara, desfibrilador automático ou convencional.

Aplicação

Aos pacientes internados, de pronto-socorro e ambulatoriais que necessitem de reanimação cardiopulmonar.

Descrição e sequência dos passos

- Aborde o paciente e verifique se ele está consciente (alerta), chamando-o por duas vezes com estímulo auditivo e tátil (na altura do ombro).
- Solicite ajuda e que o desfibrilador (automático ou convencional) seja trazido.
- Coloque óculos de proteção, máscara e luvas de procedimento.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cab83sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- d) Abra as vias respiratórias do paciente com a técnica de hipertensão da cabeça (dois dedos no queixo e a outra mão na testa) para ver, ouvir e sentir se o paciente.
- e) Execute duas ventilações vagarosas, 1 s por ventilação, com dispositivo bolsa-válvula-máscara (AMBU) conectado ao oxigênio, se não houver respiração. São as chamadas respiração de resgate.
- f) Coloque o paciente sobre uma superfície rígida (Lima tábua ou mesmo o chão, caso este já esteja nessa superfície)
- g) Inicie a compressão torácica, se não houver pulso.
- h) Posicione as mãos entrelaçadas sobre o esterno, entre os mamilos, e comprima até uma profundidade de 4 a 5 cm.
- i) Realize ciclos de RCP: 30 compressões e 2 ventilações. Cada ciclo de RCP dura 18 a 23 s. Verifique o pulso a cada 5 ciclos ou 2 min de RCP.
- j) Após o início da RCP, com a chegada do desfibrilador, ligue o equipamento.
- k) Atente para as orientações do equipamento, colocando os eletrodos na região infraclavicular a direita e no ápice do coração (região media do hemitórax a esquerda)
- l) Afaste-se do paciente para que o equipamento possa analisar o ritmo sem interferência.
- m) Quando o equipamento reconhecer que ha necessidade da descarga de choque, dê o comando "Afastem-se todos. Vou aplicar o choque!"
- n) Após as cargas indicadas e se não houver necessidade de choque, o aparelho solicitará a checagem de pulso e sinais de circulação (tosse, respiração e movimento)
- o) Se não houver pulso, reinicie a RCP, a uma frequência de 30 compressões torácicas e 2 ventilações, sempre com o equipamento ligado.
- p) Se houver pulso, não retire as pás e mantenha o equipamento ligado.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Recomendação

Se, no momento do evento, o paciente se encontra no banheiro ou em outra área de piso frio e o piso estiver molhado, retire a vítima da pouca de água, seque o tórax e inicie o procedimento.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 067
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Manuseio do Desfibrilador Externo Automático	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Promover a reversão de arritmias letais e restabelecer o ritmo sinusal.

Recursos Necessários

Desfibrilador externo automático (DEA).

Aplicação

Aos pacientes internados e ambulatoriais em parada cardiopulmonar

Descrição e sequência dos passos

- Solicite o desfibrilador externo automático ao, reconhecer o paciente sem consciência.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- b) Inicie a reanimação cardiopulmonar e, com a chegada do desfibrilador, ligue o equipamento.
- c) Atenda as orientações do fabricante do equipamento, colocando os eletrodos na região infraclavicular a direita e no ápice do coração (região média do hemitórax a esquerda).
- d) Afaste-se do paciente para que o equipamento possa analisar o ritmo sem interferência.
- e) Quando o equipamento reconhecer que há necessidade de descarga de choque, o operador deve dar o comando "Afastem-se todos. Vou aplicar o choque!".
- f) Após a carga indicada, ou se não houver necessidade de o aparelho descarregar choque, o aparelho solicitará a checagem de pulso e sinais de circulação (tosse, respiração e movimento).
- g) Reinicie a reanimação cardiopulmonar, se não houver pulso.
- h) Aplique 30 compressões torácicas e 2 ventilações, mantendo-se uma frequência cardíaca de 100 batimentos/min.
- i) Mantenha o equipamento ligado e não retire as pás, se o pulso estiver presente.

Recomendações

Se o paciente encontra-se no banheiro ou em outra área fria no momento do evento, e o piso estiver molhado, retire-o da pouca de água, seque o tórax e inicie o procedimento.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 068
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
		Troca de roupa de cama com o paciente no leito	Página

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Proporcionar conforto ao paciente.

Recursos Necessários

2 lençóis, 1 cobertor, 1 fronha, 1 forro móvel, 1 colcha, carrinho ou mesa ou cadeira, luva de procedimento e hamper.

Aplicação

Nos leitos de pacientes internados e acamados.

Descrição e sequência dos passos

- Prepare o material necessário para o procedimento;
- Higienize as mãos;
- Leve o material para o quarto do paciente;
- Promova privacidade ao paciente colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- Coloque as roupas de cama limpas sobre uma superfície seca e limpa (mesa, cadeira ou carrinho);
- Explique o procedimento ao paciente;
- Calce as luvas de procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Coloque a cama na posição horizontal;
- i) Cubra o paciente com um lençol limpo;
- j) Dobre o lençol superior ou a colcha, caso pretenda reutilizá-los, e coloque-os sobre uma superfície seca e limpa;
- k) Solte os equipamentos presos ao lençol de baixo, se houver, e verifique a presença de objetos pessoais, colocando-os sobre a mesa de cabeceira e comunicando o fato ao paciente;
- l) Baixe a grade lateral da cama no lado em que você se encontra e vire o paciente para o lado oposto;
- m) Enrole os lençóis inferiores sujos o mais próximo possível do paciente;
- n) Coloque o lençol limpo e o forro na metade desocupada do leito e prenda as bordas que estão na extremidade em que você se encontra. Dobre as outras extremidades soltas para baixo;
- o) Eleve a grade lateral da cama. Baixe a grade lateral do lado oposto e auxilie o paciente a virar-se para o lado oposto, passando sobre os lençóis e o forro dobrados;
- p) Coloque a roupa suja próximo a borda da cama e puxe os lençóis limpos para o seu lado;
- q) Retire a roupa suja e coloque-a no hamper;
- r) Retire as luvas de procedimento, descartando-as em local apropriado;
- s) Estique o lençol e o forro limpos até que estejam desdobrados;
- t) Prenda as pontas dobrando-as sobre os quatro lados do colchão, de modo que o lençol de baixo esteja esticado sem pregas sobre a cama;
- u) Recoloque o lençol superior, o cobertor (se houver) e a colcha;
- v) Troque a fronha;
- w) Posicione o paciente na cama conforme o recomendado ou de acordo com a preferência do paciente;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- x) Leve o hamper para o expurgo;
- y) Higienize as mãos;

Recomendações

- a) Faça o mínimo de movimentação possível com a roupa suja ao retirá-la e na arrumação do leito.
- b) Use a mecânica corporal que preserve a saúde do profissional e os movimentos sincronizados para otimizar os esforços.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 069
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Preparo do leito para receber paciente	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem.

Finalidade

Proporcionar conforto ao paciente.

Recursos Necessários

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

2 lençóis, 1 cobertor, 1 fronha, 1 forro móvel, 1 colcha, carrinho ou mesa ou cadeira.

Aplicação

Nos leitos de pacientes internados.

Descrição e sequência dos passos

- a) Higienize as mãos;
- b) Reúna as roupas de cama e leve-as para o quarto;
- c) Coloque as roupas de cama limpas sobre uma superfície seca e limpa;
- d) Estenda um lençol na cama previamente limpa;
- e) Prenda as pontas dobrando-as, de modo que o lençol de baixo esteja esticado sem pregas sobre a cama;
- f) Coloque o forro móvel, fixando as laterais sob o colchão;
- g) Centralize a dobra longitudinal do lençol de cima e abra em camadas dobradas na direção de um dos lados da cama;
- h) Prenda nos pés da cama a parte do lençol que sobrar;
- i) Acrescente o cobertor, coliforme o desejo do paciente;
- j) Troque a fronha do travesseiro e coloque-o na cabeceira da cama;
- k) Higienize as mãos.

Recomendações

- a) Faça o mínimo de movimentação possível com a roupa suja ao retirá-la e na arrumação do leito;
- b) Use a mecânica corporal que preserve a saúde do profissional e movimentos sincronizados para otimizar os esforços;

Elaboração

Revisão

Aprovação

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 070
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Edição	Primeira
	Preparo do leito para receber paciente	Data	03/14
		Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem e maqueiros.

Finalidade

Movimentar o paciente com conforto e segurança.

Recursos Necessários

Cadeira de rodas, um lençol, escadinha e chinelos.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento impossibilitados de se locomover.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Reúna todo o material junto ao paciente;
- Explique o procedimento ao paciente;
- Feche a porta do quarto;
- Prepare a cadeira, forre-a, colocando um lençol em diagonal;
- Posicione a cadeira de rodas próximo ao leito;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- g) Trave as rodas da cadeira;
- h) Erga o descanso dos pés da cadeira;
- i) Posicione a escadinha na altura dos pés da cama do paciente;
- j) Posicione o paciente em decúbito dorsal horizontal;
- k) Eleve a cabeceira da cama;
- l) Baixe a roupa do leito formando um leque;
- m) Ajude o paciente a sentar-se na cama apoiando os pés na escadinha;
- n) Vista adequadamente o paciente e calce-lhe os chinelos;
- o) Fique de frente para o paciente, segurando-o pela cintura;
- p) Ajude o paciente a levantar-se, apoiando-se nos ombros do executante que o segurará pela cintura, até que ele fique em pé ao lado da cama e de costas para a cadeira de rodas;
- q) Ajude o paciente a sentar-se confortavelmente na cadeira;
- r) Baixe o descanso e apoie nele os pés do paciente;
- s) Cubra o paciente com outro lençol e/ou cobertor;
- t) Conduza o paciente ao local desejado;
- u) Realize a higienização das mãos;
- v) Registre deslocamento e intercorrências na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendação

Paciente com diagnóstico de doença de transmissão respiratória por gotículas ou aerossóis deve permanecer com máscara cirúrgica durante o transporte.

Elaboração	Revisão	Aprovação
------------	---------	-----------

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 071
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Transporte do Paciente do Leito para a Maca	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros, técnicos de enfermagem e maqueiros.

Finalidade

Transferir o paciente com conforto e segurança.

Recursos Necessários

Maca, lençol, cobertor, álcool a 70%, papel-toalha, luvas de procedimento

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento impossibilitados de se locomover.

Descrição e sequência dos passos

- Higienize as mãos;
- Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- c) Realize desinfecção do colchão da maca com álcool a 70% e seque com papel-toalha;
- d) Realize a higienização das mãos;
- e) Reúna os profissionais necessários da equipe de enfermagem para auxiliar no transporte;
- f) Aproxime a maca do leito do paciente;
- g) Explique o procedimento ao paciente;
- h) Promova privacidade ao paciente colocando do a porta do quarto;
- i) Deite o paciente em decúbito dorsal horizontal
- j) Verifique as condições de acessos venosos e infusões, as fixações das sondas e drenos e as condições de drenagem. Coloque esses artefatos em condições de acompanharem o paciente durante o deslocamento, sem causar danos;
- k) Puxe as bordas do lençol que estão presas debaixo do colchão do paciente;
- l) Desça em leque o cobertor e o lençol que cobrem o paciente;
- m) Enrole as pontas do lençol bem próximos ao paciente;
- n) Coloque a maca em posição paralela e encostada no leito do paciente;
- o) Posicione dois profissionais do lado do leito e outros dois do lado da maca, todos os quatro segurando o lençol de baixo;
- p) Passe o paciente para a maca com um só movimento, sincronizando a ação dos quatro profissionais da equipe;
- q) Cubra o paciente com lençol e cobertor, se necessário;
- r) Encaminhe-o ao destino solicitado;
- s) Realize a higienização das mãos;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

t) Registre o transporte realizado na folha de anotações de enfermagem do prontuário do paciente.

Recomendações

Paciente com diagnóstico de doença de transmissão respiratória por gotículas ou aerossóis deve permanecer com máscara cirúrgica durante o transporte.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 072
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Transporte intra-hospitalar de paciente grave	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros.

Finalidade

Garantir estabilidade clínica e segurança contra acidentes no deslocamento intra-hospitalar de paciente.

Recursos Necessários

Maleta contendo: 3 agulhas 30 mm x 8 mm; 3 agulhas 40 mm x 12 mm; 1 cateter venoso periférico nº 14 ao 20; 2 saches de álcool; 1 dispositivo intravenoso nº 21 e outro nº 23; esparadrapo; luvas de procedimento; 2 equipos macrogotas; 1 pacote de gaze estéril; garrote; luvas estéreis nº

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

7,5 e 8,0; máscara cirúrgica; óculos; adesivo hipoalergênico; seringas de 5ml, 10 ml e 20ml; nebulizador; máscara de nebulização;ambu com reservatório de oxigênio e máscara; extenso de borracha; cânulas de Guedel nº3 e 4; pilhas médias; laringoscópio; lâminas de laringoscópio nº 3 e 4; cânulas de intubação traqueal nº 2, 7,0 a 8,5; sonda de aspiração traqueal nº 12 e 14.

Aplicação

Pacientes internados com necessidade de transporte intra-hospitalar para internação em outra unidade ou realização de exame físico com procedimentos diagnósticos terapêuticos.

Descrição e sequência dos passos

Antes do transporte

- a) Prepare e confira a maleta de medicamentos e materiais;
- b) Separe e verifique os equipamentos necessários ao transporte (baterias, funcionamento, condições de uso);
- c) Dimensione os soros e as medicações para o transporte. Posicione os equipos e os frascos de soro de modo a não haver tração ou perda dos cateteres venosos;
- d) Antes da saída do paciente da unidade, faça o exame físico com o paciente, registrando na folha de anotação de enfermagem a frequência respiratória, a frequência cardíaca, a pressão arterial sistêmica, a Escala de Coma de Glasgow;
- e) Verifique as condições do acesso venoso central ou periférico e sua fixação;
- f) Aspire o tubo endotraqueal antes do transporte;
- g) Cheque a fixação dos tubos endotraqueais/de traqueostomia;
- h) Cheque a fixação de sondas e drenos;
- i) Verifique as conexões do ventilador e seu bom funcionamento;





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- j) Cheque o funcionamento doambu com reservatório;
- k) Cheque o nível dos gases nos cilindros (mínimo: 70 kg);
- l) Certifique-se de que o local de destino do paciente está pronto para recebê-lo;
- m) Coloque o prontuário junto ao paciente;
- n) Caso seja uma transferência de unidade, relate as informações necessárias sobre o paciente ao enfermeiro responsável pela admissão;
- o) Antes da saída do paciente da unidade, chame o elevador.

Durante o transporte

- a) Monitore as medidas hemodinâmicas: pressão arterial media (PAM) se o cateter estiver instalado, pressão arterial sistêmica (PA), eletrocardiografia, frequência cardíaca, frequência respiratória (FR), oximetria de pulso (saturação de oxigênio - Spo2);
- b) Atente para possíveis intercorrências, tais como perícia de acesso e venoso, drenos ou deslocamento da cânula endotraqueal.

Após o transporte

- a) Estabilize o paciente no leito.
- b) Conecte o ventilador ao suporte de oxigênio instalado no quarto ou unidade.;
- c) Conecte a sonda endotraqueal que está no paciente ao ventilador mecânico;
- d) Cheque drenos, cateteres, sondas e acesso venoso;
- e) Reinstale as medicações que foram desligadas;
- f) Reinstale os cabos aos eletrodos de monitoração eletrocardiográfica;
- g) Reinstale o oxímetro de pulso do monitor na unidade do paciente;





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- h) Posicione corretamente a bolsa coletora da sonda vesical de demora e os drenos;
- i) Faça o exame físico do paciente;
- j) Após a chegada do paciente a unidade, monitore os parâmetros hemodinâmicos e respiratórios continuamente, durante 30 min;
- k) Faça as anotações de enfermagem registrando o horário de saída e admissão/chegada na unidade de internação e intercorrências durante o processo do transporte do paciente.

Recomendações

- a) A decisão do transporte intra-hospitalar do paciente e responsabilidade conjunta do médico e da equipe que lhe assiste.
- b) O transporte de paciente crítico envolve riscos de instabilidades cardiorrespiratórias. Tais riscos podem ser minimizados por meio da avaliação prévia do paciente (riscos X benefícios), planejamento cuidadoso, treinamento da equipe responsável pelo transporte e seleção de equipamentos adequados;
- c) Dimensione a equipe que participará do transporte, de acordo com a gravidade do paciente e com a complexidade e o número de equipamentos exigidos;
- d) São necessárias, no mínimo, duas pessoas que saibam interpretar possíveis alterações cardiorrespiratórias, sendo que uma delas deve ser capaz de ventilar o paciente;
- e) A presença do médico é obrigatória nas seguintes situações: paciente com via respiratória artificial (intubado, traqueostomizado), instabilidade hemodinâmica, uso de substâncias vasoativas, presença de monitoração invasiva (cateter de Swan-Ganz), monitoração de pressão intracraniana (PIC), controle de pressão arterial invasiva ou cateter no bulbo da veia jugular;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- f) Não é obrigatória a presença de desfibrilador/cardioversor equipamento de aspiração, mas estes equipamentos devem estar disponíveis para uso em, no máximo, 4 min;
- g) Em pacientes em isolamento para aerossóis/partículas e que não estiverem em uso de ventilador, coloque máscara comum durante o transporte.

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

PS	GERÊNCIA DE ENFERMAGEM	Código	POP 073
		Edição	Primeira
	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Data	03/14
	Preparo do Corpo após a morte	Página	1 de ...

Executante

Enfermeiros e técnicos de enfermagem

Finalidade

Evitar perda de secreções e excreções durante o funeral e posicionar o corpo para que não fique rígido em posição que fira a dignidade do paciente.

Recursos Necessários

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Luvas de procedimento, biombo, hamper, seringa de 10 ml, lâmina de bisturi, saco plástico, gaze e esparadrapo, luva de banho, lençol, toalha, sabonete, bacia com água morna, pinça Pean ou anatômica, algodão, ataduras de 10 ou 20 cm, óculos de proteção, máscara e avental.

Aplicação

Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento que faleceram de causa bem-definida.

Descrição e sequência dos passos

- a) Solicite a presença de familiares para a comunicação do óbito;
- b) Certifique-se da anotação de óbito pelo médico no prontuário;
- c) Prepare em uma bandeja o material necessário para o procedimento;
- d) Higienize as mãos;
- e) Leve o material para o quarto;
- f) Promova privacidade, colocando biombo e/ou fechando a porta do quarto;
- g) Calce as luvas de procedimento e vista o avental e os óculos de proteção;
- h) Coloque o corpo em posição dorsal horizontal, retirando todos os travesseiros e/ou coxins;
- i) Alinhe os membros;
- j) Recoloque a dentadura ou ponte móvel imediatamente após a morte, se houver;
- k) Feche os olhos fazendo compressão nas pálpebras;
- l) Retire a roupa do corpo, colocando-a no hamper ou em um saco plástico identificado e fechado, se for de propriedade da família;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- m) Retire todos os cateteres, sondas e drenos, se tiver, usando lâmina de bisturi para retirar as fixações e a seringa de 10 ml para desinsuflar os balões das sonda;
- n) Faça a higiene do corpo, se necessário;
- o) Faça os curativos nos locais de inserção de drenos e cateteres e em outras soluções de continuidade da pele e das mucosas das quais possam drenar substâncias orgânicas, comprimindo bem o local e cobrindo com gaze e esparadrapo, para que não haja vazamentos;
- p) Tampone a orofaringe, introduzindo algodão o mais profundamente possível com o auxílio de uma pinça Pean ou anatômica, de modo que vede a passagem de líquidos mas não fique visível;
- q) Tampone o anus e a vagina (se necessário), introduzindo algodão o mais profundamente possível;
- r) Feche a mandíbula, e, usando ataduras de crepe de 10 ou 20 cm, amarre o queixo na cabeça, os pés juntos e as mãos juntas;
- s) Retire todos os lençóis, envolvendo o corpo em um saco plástico apropriado ou lençol descartável;
- t) Identifique o corpo com uma das vias de aviso de óbito e outra identificação presa com uma fita no punho do cadáver;
- u) Coloque o corpo na maca e cubra-o com um lençol;
- v) Transporte o corpo até o necrotério;
- w) Recolha todos os pertences do paciente que faleceu, identificando-os;
- x) Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada;
- y) Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo;
- z) Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%;

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- aa) Retire as luvas de procedimento;
- bb) Realize a higienização das mãos;
- cc) Faça as anotações de enfermagem, descrevendo o ocorrido no momento do óbito, o horário enorme do médico que constatou o óbito;
- dd) Entregue os pertences do paciente aos familiares e encaminhe-os ao Serviço de Registro de Pacientes, para receberem orientações sobre o funeral;
- ee) Solicite a equipe de higienização a limpeza terminal do quarto.

Recomendações

- a) Os corpos que são disponibilizados, para finalidades de ensino e/ou pesquisa requerem autorização legal dos familiares mais próximos ou de autoridade legalmente constituída;
- b) Após a confirmação do óbito pelo médico, proceda imediatamente aos cuidados de preparo pós-morte. Caso o médico peca necropsia, o corpo não deve ser tamponado;
- c) Para a necropsia, é necessária autorização da família, a não ser nos casos de envenenamento e acidentes, que vão diretamente para o Instituto Médico Legal (IML).

Elaboração	Revisão	Aprovação
Data: 03/14	Data: 03/14	Data: 03/14

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC) |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROTOCOLO DE ATENDIMENTO: CONTENÇÃO FÍSICA DOS PACIENTES EM QUADRO DE AGITAÇÃO PSICOMOTORA

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

INTRODUÇÃO / RACIONAL

A realização da contenção física deve ser uma conduta excepcional e cercada de todos os cuidados, para que a ação sobre o paciente seja a menos lesiva possível, devendo constar em um projeto terapêutico.

Sendo uma prática clínica comumente realizada em diversos países, variando a taxa de prevalência 0,25% a 59% em diversos estudos em pacientes psiquiátricos no setor de emergência, apesar de não existirem evidências científicas sobre os benefícios e riscos dessa prática.

Para a decisão do uso ou não da contenção física é imprescindível se fazer uma avaliação rigorosa e global da situação do paciente, baseada no julgamento clínico, sendo necessária a prescrição médica. Deve haver envolvimento da equipe multidisciplinar, com paciente e quando possível, com a família. A utilização dessa técnica não deverá ocorrer de forma punitiva ou de intimidação de pacientes.

OBJETIVOS

Orientar os profissionais de saúde sobre as necessidades de utilização da contenção física a qual deve ser utilizada somente quando todas as opções terapêuticas de abordagem se mostrar insuficientes a esse paciente, bem como a utilização de técnica adequada e sempre que possível em ambiente terapêutico, fazendo necessário assim uma avaliação criteriosa e global da situação em que o paciente se encontra.

Proteger o paciente com alterações de comportamento ou consciência contra lesões e traumas (quedas, contaminação de cateteres, dispositivos, feridas, dentre outros; deslocamento de dispositivos usados no tratamento, como sondas, drenos, cateteres, etc.) provocados por ele mesmo ou a outros e que gera a interrupção do tratamento a que vem sendo submetido.

Visar à integralidade física, psíquica e moral dos pacientes e dos profissionais de saúde, que prestam assistência a esse paciente. E que o procedimento seja realizado de forma humanizada.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

SIGLAS:

- CCPC:** Comissão Central de Protocolos Clínicos.
- MMSSII:** Membros Superiores e Inferiores.
- MMII:** Membros Inferiores.
- MMSS:** Membros Superiores.

MATERIAL/PESSOAL NECESSÁRIO:

- Avaliação criteriosa pela equipe multidisciplinar e posterior prescrição médica em prontuário eletrônico ou físico.
- Equipe médica e de enfermagem treinada para abordagem e realização e monitorização do procedimento.
- Ataduras de crepom.
- Lençol.
- Fita adesiva/esparadrapo/fita hipoalergênica. (s/n).
- Compressas de algodão ortopédico para proteção da pele.
- Faixas próprias confeccionadas pela unidade.
- Loção ou creme hidratante (idosos) s/n.

ATIVIDADES ESSENCIAIS

1- Macro Processo

- Técnica de contenção física que envolve o uso de dispositivos manuais para limitar as ações do paciente, quando esse oferece perigo para si e para terceiros.

2- Tarefas Críticas

- Diante de situações de agressividade ou de comportamento de risco, deve-se considerar e particularizar os fatores ambientais, recursos físicos, técnicos e humanos disponíveis em cada unidade para atendimento às situações de urgência.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Diagnosticar a etiologia do comportamento agressivo avaliando de forma rigorosa e global a situação de crise.
- Abordar o paciente com manifestação de comportamento agressivo com técnicas de comunicação clara, firme, transmitindo o desejo de ajudá-lo, estimulando-o a falar sobre seus sentimentos, tentando acalmá-lo.
- Procurar manter distância adequada para proteção de ambos, pois independentemente do diagnóstico a violência pode representar um movimento defensivo do paciente contra sentimentos como o medo, fragilidade, desproteção, desamparo, violação ou abuso físico.
- Manter a intervenção verbal antes, durante e após todo o processo de contenção, explicando ao paciente o que está sendo feito, o motivo, os objetivos de tal procedimento. A comunicação terapêutica contribui para a excelência da prática da e cria oportunidade de aprendizagem para o paciente podendo estimular sentimentos de confiança entre ele e a equipe, permitindo-lhe experimentar a sensação de segurança e apoio.
- Preservar a privacidade do paciente durante todo o procedimento de contenção física.
- Manter o paciente contido em ambiente terapêutico em companhia permanente do acompanhante (quando possível) e sob supervisão da equipe de enfermagem para minimizar sua agressividade e tranquilizá-lo.
- Prestar cuidados de enfermagem como: vigilância constante do paciente, proporcionando conforto e proteção, avaliação de sinais vitais, avaliação da perfusão sanguínea, avaliação da presença de comorbidades clínicas, eficácia da restrição, presença e necessidade de manutenção ou associação de outras medidas terapêuticas, de 30 em 30 minutos.
- O espaço físico destinado ao atendimento também deve ser organizado de maneira a aumentar a segurança do paciente e da equipe, ajudar o paciente a controlar seus impulsos violentos e evitar a progressão do comportamento violento. Deve-se atentar,



RJ



Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

por exemplo, para as características de móveis, objetos ou aparelhos que possam ser quebrados ou mesmo usados como armas. Idealmente, o acesso à porta deve ter a mesma distância tanto para a equipe como para o paciente, porque alguns pacientes persecutórios podem sentir-se acuados se não tiverem acesso à saída, o que aumentaria

o risco de agressão física.

A retirada da contenção física deve ser realizada na presença de vários membros da equipe, após orientações ao paciente e na presença do acompanhante, se possível.

As informações relativas à indicação, ato médico, e a técnica de contenção física, utilizada e todo plano assistencial e as ações da equipe multidisciplinar, devem ser detalhadamente registradas no prontuário do paciente, como sinais vitais, condições de conforto, segurança e eventuais intercorrências durante todo o procedimento, em impresso próprio.

A equipe responsável pela contenção do paciente deverá preencher o Formulário para Monitoramento da Contenção Física - Anexo I, anexá-lo ao prontuário. A contenção física é um evento Sentinela.

3- Ações de contingência:

A contenção física deverá ser realizada após discussão e avaliação da equipe presente quando da situação de urgência sendo prescrita por um médico no prontuário do paciente.

Em situações de urgência os técnicos de enfermagem acompanhados pelo Supervisor de Enfermagem podem iniciar uma contenção física, devendo, em seguida, ser comunicado ao médico para avaliação e prescrição.

Identificar lesões e/ou edemas e reavaliar necessidade da manutenção da contenção, caso necessário, modificar local da contenção.

Comunicar intercorrências ao médico plantonista.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

4- Procedimentos e Indicações

Psiquiátricas e Clínicas

- Pacientes com agitação psicomotora, confusão mental, agressividade/violência em relação a si próprio e/ou a outros - membros da equipe, familiares, e outros pacientes e que não responderam as intervenções menos restritivas , Anexo II
- Imobilização para prevenção de quedas após sedações ou quadros de confusão mental.
- Alto risco de degradação do ambiente como janela, mobiliários, equipamentos, dentre outros.
- Por solicitação do próprio paciente e ou família para garantir diagnóstico e tratamento adequados, quando há risco de agitação psicomotora.
- Para evitar quedas, seja em crianças, pacientes agitados, semiconscientes, inconscientes ou com convulsões.
- Nos casos de agitação pós-operatória, como em craniotomia.
- Para alguns tipos de exames ou tratamentos; para pacientes não colaborativos na manutenção de sondas, cateteres, drenos, curativos, etc.

5- Abordagem inicial ao paciente agitado:

Para tornar o atendimento mais eficiente e seguro tanto para a equipe quanto para o paciente sugere-se:

- Colher o máximo de informações a respeito do paciente antes de abordá-lo.
- Estar alerta a riscos de violência iminente.
- Manter outra pessoa presente durante a entrevista com o paciente.
- Procurar criar aliança terapêutica com o paciente.

Avaliação inicial:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

A avaliação inicial inclui anamnese, exame físico e do estado mental. Deve-se pesquisar o histórico de alergias, reações adversas a medicamentos, doenças de base e uso de substâncias (lícitas e ilícitas), além de pesquisar o histórico pessoal e familiar para transtornos mentais. Deve-se desta forma investigar a causa da agitação. Alguns sinais são indicativos e reforçam a hipótese de causa orgânica para a agitação, como ausência de transtornos psiquiátricos prévios, início agudo do quadro, flutuação do nível de consciência, desorientação temporal ou espacial e doença clínica subjacente conhecida (Lindenmayer e cols., 2004).

- Anamnese.
- Avaliação Psiquiátrica inicial: pelo menos diagnóstico diferencial dos grandes grupos nosológicos.
- (Orgânico, sintomático, álcool e drogas, distúrbio psiquiátrico primário) Sinais vitais.
- História pregressa, exame físico, prontuário, familiares, outros informantes.
- Sinais vitais.

Intervenção inicial:

- Escuta e acolhimento do paciente.
- Tentativa de continência pela palavra e por outros recursos como mudança de ambiente, privacidade, retirar do ambiente agentes estressores como familiares a fim de manter um ambiente terapêutico, ter um cuidado específico nos casos de contenção em crianças e adolescentes.
- Oferecer assistência e cuidados em geral.
- Acolhimento, hospitalidade.
- Avaliar se o paciente está em risco de passagem ao ato, agressividade e agitação intensa.

Considerar os seguintes recursos frente ao risco de passagem ao ato:

- Abordagem pela palavra.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Limitar o espaço físico.
- Tranquilização rápida preferencialmente medicamentos.
- Contenção física.

Técnica para a contenção física:

a. A contenção física é um procedimento limite utilizado unicamente para a segurança do paciente, da equipe e dos outros pacientes. Considerado um evento sentinela será monitorado na unidade pelo preenchimento do Formulário de Contenção Física. Tal procedimento deve ser realizado dentro de uma lógica clínica com responsabilização coletiva, respeito pelos pacientes e familiares. Sua utilização implicará na discussão pelas equipes das enfermarias e do Centro de Acolhimento de Crise do sentido de tal procedimento para cada paciente, suas consequências no Projeto Terapêutico do mesmo e seus efeitos.

b. Compete ao médico, enfermeiro, auxiliares/técnicos de enfermagem orientar ao paciente, aos familiares ou acompanhantes quanto à necessidade da contenção física;

c. A contenção apenas será realizada a partir de prescrição médica e por tempo determinado não ultrapassando 2 horas.

d. Nomear o condutor do processo de preferência um profissional de referência para o paciente ou alguém experiente. É o único profissional que se dirige ao paciente, explicando-lhe o que está ocorrendo, o porquê de tal medida, sempre abordando verbalmente o paciente.

e. Necessário a presença de outros profissionais para a realização da contenção, de preferência cada profissional se responsabilizando por um membro. O condutor do processo de contenção é responsável por proteger a cabeça do paciente, monitorar vias aéreas e dados vitais, durante todo o procedimento.

f. Realização da contenção em 4 a 5 pontos da seguinte forma.

Contenção de tórax:

- Dobrar o lençol em diagonal e redobrá-lo até formar uma faixa.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Colocar a faixa sob as costas do paciente passando-a pelas axilas.
- Cruzar as pontas sob o travesseiro e amarrá-las no estrado da cabeceira da cama.

Contenção do abdome:

- Pegar dois lençóis, dobrar em diagonal, redobrando-os até formar duas faixas.
- Colocar um dos lençóis sobre o abdome e o outro sob a região lombar.
- Unir as pontas dos lençóis e torcê-las.
- Amarrar as pontas dos lençóis no estrado da cama.

Contenção dos joelhos:

- Passar a ponta do lençol em diagonal do lado direito sobre o joelho direito e por baixo do esquerdo.
- Passar a ponta do lado esquerdo sobre o joelho esquerdo e por baixo do joelho direito.
- Amarrar as pontas nos estrados, nas laterais da cama.

Contenção de punhos e tornozelos - MMSS E MMII:

- Utilizar faixa própria para conter pacientes, confeccionada no Hospital.
- Pegar as pontas pelos dois centros.
- Formar com as mesmas um laço com nó.
- Fixar as pontas da faixa no estrado da cama.

Contenção das mãos - Luva ou Mitene:

- Colocar o algodão na parte interna das mãos.
- Fechar a mão do paciente.
- Proceder ao enfaixamento com crepom.
- Deixar o cliente confortável e o ambiente em ordem.

6- Avaliar a necessidade de elevação da cabeceira da cama nas seguintes condições



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Pacientes em quadro de confusão mental.
- Pacientes sedados com sobrepeso, apresentando roncos ou com dificuldades respiratórias.
- Avaliar nesses casos a possibilidade de também conter o paciente na posição de decúbito lateral direito ou esquerdo para evitar a aspiração e a asfixia -contenção de apenas um MS e um MI.

7-Monitoramento dos dados vitais, perfusão sanguínea, observação do local da restrição- dor, calor, edema e ferimento, do paciente contido no ato da contenção, 30 minutos após e no ato da retirada da contenção, preenchendo o Formulário de Contenção Física.

8-A Enfermagem deverá registrar todos os dados no prontuário, relatando os fatos com clareza e objetividade - quadro apresentado, medidas tomadas, hora de contenção, cuidados prestados e hora da retirada da contenção.

9-Registros:

- Formulário deve permanecer junto a cada posto de Enfermagem da unidade, na Sala dos Supervisores de Enfermagem.
- Anotação da enfermagem.
- Prescrição médica.
- Preenchimento formulário de Monitoramento da Contenção.

ITENS DE CONTROLE

Avaliação quantitativa e qualitativa das contenções físicas realizadas nos diversos dispositivos institucionais no período de 3 meses a partir dos dados do Formulário de Monitoramento de Contenção Física, com o objetivo de discussão com a equipe, do compartilhamento das medidas para a redução e prevenção das contenções físicas . O monitoramento das contenções deverá ser feito até a abolição das mesmas na instituição.

- 1. Número total de contenções / Número de pacientes atendidos na unidade no período.**
- 2. Número de pacientes contidos no serviço de urgência/total de pacientes atendidos.**
- 3. Número de pacientes contidos nas enfermarias/ total de pacientes atendidos.**

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

4. Diagnósticos prevalentes dos pacientes contidos em relação aos demais diagnósticos.

REFERÊNCIAS

1. Araujo EM. et al. Inquérito sobre o uso de contenção física em um hospital psiquiátrico de grande porte no Rio de Janeiro. J Bras Psiquiatr. 2010.
2. Bernik W, Gouvea FS, Lopes, K.V. Agitação psicomotora. Revisão. Revista Brasileira de Medicina. 2010.
3. Botega NJ. et al. Prevenção do comportamento suicida. Psico. 2006).
4. Conselho Federal de Medicina. Resolução nº 1.598, de 09 de agosto de 2000. Normatiza o atendimento médico a pacientes portadores de transtorno mental.
5. Dalgarrondo P. "Síndromes Volitivo-Psicomotoras". Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais: Dalgarrondo Artes Médicas. 2000.
6. Freitas PF. et al. Contenção física para unidade de pronto atendimento em saúde mental: revisão teórica ao modelo de protocolo XII Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e VIII Encontro Latino Americano de Pós-Graduação Universidade do Vale do Paraíba.
7. GM/MS nº 251 de 31 de janeiro de 2002.
8. LEI 10.216 DE 2001.
9. Lindenmayer JP. et al "Effects of atypical antipsychotics on the syndromal profile in treatment-resistant schizophrenia". Journal Clinic Psychiatry. 2004 .
10. Paes MR. Cuidado de enfermagem ao paciente com comorbidade clínico psiquiátrica no pronto atendimento de um hospital geral / Marcio Roberto Paes – Curitiba, 2009.
11. Paes MR, Borba, LO, Brusamarello T, Guimarães NA, Maftum, MA. Contenção física em hospital psiquiátrico e a prática da enfermagem. Rev. enferm. UERJ, Rio de Janeiro, 2009.
12. Portarias GM/MS nº 3.408 de 05 de agosto de 1998.
13. Princípios para a Proteção de Pessoas Acometidas de Transtornos Mentais e para a Melhoria da Assistência à Saúde Mental – OMS 1991.
14. Programa Nacional de Avaliação de Serviços Hospitalares - Versão Hospitais





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Psiquiátricos.

ANEXO I

Formulário para o Monitoramento de Contenção Física

Nome do Paciente:		
Nº do Prontuário:	Idade:	Local da Internação:
Leito:	Data:	Hora:
Supervisor de Enfermagem:		
Equipe de Contenção:		
Descrição do Comportamento do Paciente:		
Descrever Alternativas Utilizadas antes da Contenção:		
Medicações prescritas na Urgência:		

Motivos da Contenção Física:

- Risco de queda, após insucesso de outras medidas de proteção
- Agitação psicomotora, após insucesso de outras medidas
- Insucesso da medicação
- Agressividade
- Outros. Especifique: _____

Técnica Utilizada: _____

Avaliação Médica _____

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9779805516
Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assinatura e Carimbo

Avaliação de Enfermagem (Técnicos de enfermagem)

Tempo	0'	30'	Ato da Retirada da Contenção
Pulso			
PA			
F.R.			
Observações			

Horário da contenção: _____:_____

Horário da retirada da contenção: _____:_____

EVENTOS ADVERSOS / COMPLICAÇÕES SURGIDAS NO PERÍODO DA CONTENÇÃO FÍSICA:

- Sem eventos
- Com eventos. Especifique: _____
- Desidratação
- Depressão respiratória
- Sintomas extra piramidais
- Convulsões
- Alterações da consciência
- Acidente cardiocirculatório
- Outros. Especifique: _____

Data: ____ / ____ / _____

Assinatura Supervisor de Enfermagem (nome legível com carimbo)

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Avaliação do paciente com quadro de agitação psicomotora

Araújo *et al.* (2010) corroboram que estudos epidemiológicos demonstraram que os portadores de transtorno mental são suscetíveis a episódios de agressividade e agitação, e na internação 18% a 25% deles apresentam esse comportamento. Entretanto, destaca-se que a maioria dos portadores de transtorno mental não são violentos.

Agitação psicomotora é uma emergência psiquiátrica, cuja intervenção terapêutica imediata é imperativa.

Caracterizada por inquietação, aumento da excitabilidade psíquica, resposta exacerbada aos estímulos, irritabilidade, atividade motora e verbal aumentada, inadequada e repetitiva, podendo cursar com agressividade. A agitação pode ter um curso flutuante, podendo modificar-se rapidamente ao longo do tempo.

Pode ser dividida, segundo Dalgalarondo (2000), em nove subtipos:

- Agitação maníaca: secundária a um intenso taquipsiquismo. O indivíduo se apresenta logorreico, inquieto, com ideias de grandeza e desinibição social.
- Agitação paranoide: secundária ao delírio paranoide e alucinações. O paciente se mostra desconfiado, hipervigilante, potencialmente agressivo e hostil, pronto para defender-se das possíveis ameaças que supostamente o cercam.
- Agitação catatônica: agitação impulsiva e intensa com movimentos repentinos e explosões agressivas.
- Agitação no Delirium: com origem orgânica. Além da agitação e irritabilidade, o paciente se encontra obnubilado, não apreendendo o ambiente, desorientado no tempo e espaço, com fluxo confuso de pensamento.
- Agitação nas demências: secundária ao quadro demencial, podendo estar associado a episódios paranoides, obnubilação e piora das capacidades cognitivas.
- Agitação oligofrênica: devido à dificuldade em compreender o ambiente, o paciente com deficiência mental se constrange e desespera-se, entrando em estado de agitação podendo ficar hetero ou autoagressivo.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Agitação explosiva: associada a transtornos de personalidade do tipo explosivo, borderline e sociopático. Os pacientes, quando minimamente frustrados, reagem de maneira agressiva e explosiva, voltando a calma quando atendidas suas necessidades.

- Agitação histérica: agitação mais teatral e escandalosa, com sentido comunicativo.
- Agitação ansiosa: secundária a ansiedade e angústia extrema, o paciente se mostra irritado, tenso, andando rapidamente de um lado para o outro. Neste caso o risco de suicídio deve ser sempre considerado e as medidas de segurança rapidamente tomadas.

Devem-se considerar como diagnósticos diferenciais as entidades psiquiátricas primárias, condições médicas gerais e neurológicas conforme indicado abaixo:

Transtornos Primários	Psiquiátricos	Transtornos Neurológicos	Doenças Clínicas Gerais
Esquizofrenia		Demências (Alzheimer, Pick)	Doenças Metabólicas(hipoglicemia, distúrbios hidroeletrólíticos)
Episódio maníaco do TAB		Acidentes Vasculares Encefálicos	Agentes Tóxicos(metassíntese, drogas, venenos)
Abuso de substâncias e álcool		Encefalopatias	Doenças Infecciosas
Transtornos de personalidade antissocial		Encefalopatias	Deficiências vitamínicas (B12, Tiamina)
Transtorno de personalidade instável		Infecções do SNC (Sífilis, HIV, herpes simples)	Distúrbio Endócrino (tireóide, Cushing)
Retardo mental		Estados ictais, pós-ictais	Encefalopatia hepática e urêmica
Transtornos orgânicos gerais (demência, delirium)		Esclerose Múltipla, Doença de Huntington, Traumatismo Craniano, Doença de Parkinson	Lúpus Eritematoso Sistêmico

Buscando explicitar os sinais de comportamento violento e agressivo, Botega 2006 estabeleceu o seguinte quadro diferencial:

Sinais	Agressivo	Violento
Postura	Não senta. Age de forma claramente intimidadora. Faz	Anda de um lado para o outro. Diz que vai agredir

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	ameaças verbais, fala palavras, fala alto o tempo todo.	alguém presente naquele ambiente. Acabou de agredir alguém.
Psicomotricidade	Quase agitado. Esmurra a parede, gesticula muito. Quebrou objetos em casa.	Agitado. Tem algo nas mãos para se defender ou para agredir alguém. Está quebrando objetos no ambiente.
Humor	Estar raivoso. Demonstra estar com ódio de todos, inclusive do entrevistador.	Estar furioso, demonstra a decidida intenção de agir violentamente contra alguém.
Riscos	Muito alto	Iminente.

ASPIRAÇÃO DA CÂNULA ENDOTRAQUEAL

OBJETIVO

g) Manter as vias respiratórias desobstruídas.

- APLICAÇÃO

h) Aos pacientes intubados internados e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

i) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

j) Bandeja, sonda de aspiração nº 12, luvas de procedimento, luvas estéreis, solução fisiológica (10 ml), água destilada (250ml), vacuômetro ou aspirador, frasco de aspiração, máscara cirúrgica e óculos de proteção lateral, álcool a 70% e compressa.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

k) Aspiração de vias respiratórias superiores:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Higienize as mãos.
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Coloque o paciente em posição de semi-Fowler ou sentado, quando possível.
- Adapte o vacuômetro ou aspirador ao frasco coletor.
- Coloque máscara cirúrgica e óculos protetores, abra o invólucro da sonda e adapte-a à extensão do aspirador.
- Coloque luvas de procedimento e regule a pressão do aspirador/ vacuômetro.
- Lubrifique a sonda com água destilada ou soro fisiológico a 0,9% estéril, introduza em uma das narinas, clampeada (sem aplicar sucção) e aspire retirando a sonda, em movimento circular, por, no máximo, 15 s..
- Retire lentamente a sonda e deixe o paciente descansar por 20 a 30 s..
- Aspire a cavidade oral, utilizando cânula de Guedel. Se necessário, despreze a sonda.

I) Aspiração de vias respiratórias inferiores

- Abra o invólucro da outra sonda sem retirá-la totalmente da embalagem e adapte-a ao aspirador.
- Calce as luvas estéreis.
- Regule a pressão de aspiração com a mão considerada não- estéril.
- Desconecte o tubo do circuito do respirador.
- Introduza a sonda no tubo clampeada (sem aplicar sucção) até encontrar resistência ou ocorrer tosse por estimulação.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Aspire retirando a sonda com movimento circular. Esta etapa não deve exceder a 10 s..
 - Reconecte o tubo do paciente ao respirador, deixando-o descansar por pelo menos 30 s..
 - Se necessário, repita o procedimento, mas não realize mais do que três ou quatro aspirações por sessão
- m) Aspiração da Cânula Endotraqueal:
- n) Após todas as aspirações, lave a extensão do aspirador com solução estéril e despreze a sonda enrolando-a na mão e puxando a luva sobre ela.
- Deixe o paciente confortável.
 - Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
 - Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo.
 - Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
 - Higienize as mãos.
 - Cheque a prescrição e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto, a quantidade de secreção e a reação do paciente durante e após o procedimento, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- O diâmetro da sonda não deve ultrapassar um terço do diâmetro da cânula.
- Forneça oxigênio a 100% antes e após aspiração, dependendo do estado clínico do paciente.
- Sempre que o alarme de pressão alta disparar, deve-se considerar a presença de secreção, broncoespasmo ou dobra no circuito.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Conforme a recomendação do CDC (Centers for Disease Control), as vias respiratórias superiores devem ser aspiradas antes das inferiores, pois, ao se aspirar o tubo, o reflexo da deglutição é estimulado e boa parte da secreção que estava acumulada na parte superior do balonete acaba escorrendo para dentro dos brônquios. Esta é considerada uma medida não-farmacológica de controle de infecções.
- Taquicardia, arritmias e queda da saturação são eventos adversos da aspiração.
- Na aspiração da orofaringe, atente para estímulo vagal, que pode gerar bradicardia importante.
- A limpeza dos frascos de aspiração deve ser realizada no expurgo da própria unidade. A secreção aspirada deve ser desprezada no expurgo. Deve-se lavar o frasco com água e sabão e friccionar uma compressa embebida em álcool a 70% nas partes interna e externa do frasco.
- Enxague com álcool a 70%.
- Se o frasco de aspiração (a vácuo) for descartável, deve-se trocá-lo quando preencher 2/3 da sua capacidade.
- Troque as extensões de aspiração diariamente.
- Não introduza a sonda além do comprimento da cânula, para não lesionar a mucosa da traqueia
- O ambu, durante a aspiração, deve ser utilizado com critério, pois pode deslocar um tampão mucoso, o que pode acarretar atelectasia.
- Observe o paciente durante o procedimento, oxigenando-o nos intervalos e conectando o respirador ao paciente com o uso de ventilação mecânica.
- Para melhor eficácia na aspiração, a cabeça do paciente deve ser lateralizada para a direita, para aspiração do brônquio esquerdo, e ao contrário, para aspiração do brônquio direito, com cuidado para não deslocar a cânula endotraqueal.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- O uso da instilação de soro fisiológico para fluidificar secreções deve ser limitado a casos de rolhas e obstrução que não se reverta somente com a aspiração.
- As sondas de PVC são de uso único e devem ser descartadas após o uso.
- A pressão de aspiração recomendada é de 110 a 150 mmHg em adultos, de 95 a 110 mmHg em crianças e de 50 a 95 mmHg em recém-nascidos.

- ASPIRAÇÃO DA CÂNULA DE TRAQUEOSTOMIA

OBJETIVO

- o) Manter as vias respiratórias desobstruídas.

- APLICAÇÃO

- p) Aos pacientes internados e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

- q) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

r) Bandeja, sonda de aspiração n. 12, 14 e 16, luvas de procedimento, luvas de toque estéril, gaze estéril, vacuômetro ou aspirador, frasco de aspiração, máscara cirúrgica descartável, avental descartável e óculos de proteção lateral.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Reúna o material na bandeja e leve para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Adapte o vacuômetro, o frasco coletor e a sonda de aspiração, sem retirá-la completamente da embalagem.
- Coloque máscara descartável, avental e óculos de proteção lateral.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Posicione o paciente em posição de semi-Fowler.
- Calce as luvas de procedimento.
- q)
 - Verifique a pressão do aspirador (manter entre 110 e 150 mmHg).
 - Calce a luva de toque estéril na mão que irá segurar o catéter de aspiração ou segure o catéter envolvido em uma gaze estéril.
 - Solicite que o paciente faça uma inspiração profunda, quando possível. se não for possível realize uma hiperventilação.
 - Introduza a sonda, sem aplicar sucção, por cerca de 12 a 14 cm (2 a 3 cm além do comprimento da cânula).
 - Aplique a sucção fazendo movimentos rotatórios e prossiga retirando o catéter da traqueia.
 - Não aplique sucção por mais de 10 s. Seguidos.
 - Deixe o paciente descansar 20 a 30 s. antes de repetir o procedimento, se for necessário.

s) Aspiração da Cânula de Traqueostomia

- Observe a quantidade e as características da secreção.
- Despreze a sonda enrolando-a em uma das mãos e puxando a luva sobre a sonda.
- Realize a ausculta pulmonar e observe a frequência respiratória.
- Retire as luvas de procedimento.
- Deixe o paciente em posição confortável.
- Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Higienize as mãos.
- Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o aspecto, a quantidade da secreção e a reação do paciente antes, durante e depois da aspiração.

r)

RECOMENDAÇÕES

- Observe o paciente durante o procedimento, oxigenando-o se necessário e, se possível, mantenha oximetria de pulso.
- É recomendado que o profissional utilize máscara descartável, avental e óculos de proteção lateral para proceder à aspiração (precaução padrão).
- O frasco de aspiração e o intermediário devem ser lavados a cada plantão e sempre que houver necessidade.
- Para fluidificar secreções, faça inalações com solução fisiológica a 0,9% antes de proceder à aspiração.
- Utilize fluido estéril, se for necessário lavar a sonda de aspiração.
- As sondas de PVC devem ser descartadas após o uso.
- A pressão de aspiração recomendada é de 110 a 150 mmHg em adultos, de 95 a 110 mmHg em crianças e de 50 a 95 mmHg em recém-nascidos.
- Observe a presença de cianose, queda da saturação, sangramento e alterações no nível de consciência, antes, durante e após o procedimento.
- Considere sempre a possibilidade de parada cardiorrespiratória. Portanto, deixe sempre o material de atendimento de emergência pronto para uso.
- Se houver sangramento durante o procedimento, interrompa imediatamente e comunique ao enfermeiro.
- A observação visual do acúmulo de secreção e a ausculta pulmonar devem determinar a necessidade de se realizar a aspiração.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

INSTALAÇÃO DE DISPOSITIVO PARA ASPIRAÇÃO CONTÍNUA EM DRENAGEM TORÁCICA

OBJETIVO

t) Possibilitar a descompressão da cavidade pleural quando grandes volumes de ar ou líquido precisam ser drenados.

- APLICAÇÃO

u) Aos pacientes internados com drenagem de tórax.

- RESPONSABILIDADE

v) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

w) Válvula de aspiração, frasco de aspiração de tórax com tampa de 3 vias, 6 de água esterilizada, pacote de curativo (pinça Kocker ou Kelly), frasco redutor e vacuômetro.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

x) Frasco de aspiração de três vias:

- Higienize as mãos.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Prepare o frasco de três vias, colocando água esterilizada de modo que a ponta da haste longa fique imersa sob a água.
- Conecte uma extremidade da extensão do frasco de aspiração à válvula (vacuômetro).
- Instale uma via de extensão do dreno na fonte de aspiração e outra no frasco que está instalado no paciente. a outra (haste longa) ficará ao ar ambiente.
- Pince o dreno próximo ao tórax.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Ajuste a aspiração segundo o valor prescrito de pressão negativa e desconecte a pinça.
- Observe se há oscilação no frasco do paciente e borbulhamento no frasco de três vias.

y) Frasco de aspiração conectado ao vacuômetro:

- Adapte uma extremidade da extensão na saída de ar do frasco de drenagem e a outra no frasco redutor (contendo água estéril até o nível de pressão prescrito) ligado ao vacuômetro.
- Verifique se o frasco redutor está borbulhando.
- Deixe a unidade do paciente em ordem.
- Higienize as mãos.
- Cheque a prescrição médica e anote o procedimento realizado e o aspecto do volume drenado, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- A pressão de aspiração não deverá ultrapassar 20 a 25 cm de 80.
- A ordenha do dreno está indicada em casos em que haja drenagem de conteúdo hemático com formação de coágulos. Pode ser realizada com o auxílio de uma pinça de ordenha ou com as mãos, através do colapamento do sistema com gaze embebida em álcool: uma mão colaba o sistema próximo ao dreno e permanece fixa, e a outra desliza pelo látex, promovendo a sucção para retirada do coágulo.

- TROCA DE FRASCO DE DRENAGEM TORÁCICA





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

OBJETIVO

z) Evitar refluxo do líquido drenado, prevenir infecção e medir o volume drenado.

- APLICAÇÃO

aa) Aos pacientes internados com drenagem de tórax.

- RESPONSABILIDADE

bb) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

cc) Bandeja, kit de drenagem de tórax (frasco), água esterilizada, um pedaço de fita adesiva (de mais ou menos 30 cm), luvas de procedimento e pacote de curativo (pinça Kocker ou Kelly).

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Prepare o novo frasco coletor no posto de enfermagem.
- Coloque água esterilizada no novo frasco até assegurar a imersão de 4 cm do fundo do frasco coletor.
- Prenda no frasco uma fita em posição vertical, e marque o nível de água com um traço, anotando a data e a hora da troca.
- Reúna todo o material na bandeja e leve para o quarto do paciente.
- Oriente o paciente sobre o procedimento.
- Higienize as mãos novamente.
- Calce as luvas de procedimento.
- Pince o dreno próximo ao tórax, com pinça Kocker ou Kelly.
- Retire o copo do frasco e coloque imediatamente o novo copo do frasco preparado, observando se este está bem fechado.
- Retire a pinça com o frasco de drenagem abaixo do nível do paciente.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Observe se há oscilação e drenagem e, se necessário, faça ordenha na extensão.
- Posicione o frasco de modo a evitar a formação de alças (coto-velos) e coloque-o sob a cama, abaixo do nível do tórax (60 a 90 cm), devidamente protegido de quedas acidentais.
- Meça o volume drenado.
 - Retire as luvas de procedimento.
 - Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
 - Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo.
 - Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.

Higienize as mãos.

- Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o volume e o aspecto do líquido drenado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- Atualmente, evita-se trocar o sistema coletor de drenagem torácica. Mensura-se e esvazia-se o frasco quando necessário, ou pelo menos a cada 24 h, e reutiliza-se o frasco para o mesmo paciente, desde que seja adotada técnica asséptica e se utilize água estéril para refazer o selo d'água.

- TROCA DE SELO D'ÁGUA DO FRASCO DE DRENAGEM TORÁCICA

OBJETIVO

- dd) Evitar refluxo do líquido drenado, prevenir infecção e medir o volume drenado.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- APLICAÇÃO

ee) Aos pacientes internados com drenagem de tórax.

- RESPONSABILIDADE

ff) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

gg) Bandeja, água esterilizada, um pedaço de fita adesiva (de mais ou menos 30 cm), luvas de procedimento e pacote de curativo (pinça Kocker ou Kelly).

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
 - Reúna todo o material na bandeja e leve para o quarto do paciente.
 - Oriente o paciente sobre o procedimento.
 - Calce as luvas de procedimento.
 - Pince o dreno próximo ao tórax, com pinça Kocker ou Kelly.
 - Meça a quantidade de líquido no frasco.
 - Retire o copo do frasco.
 - Despeje o líquido do frasco em uma vasilha.
 - Lave o frasco com água esterilizada.
- s)
- Coloque água esterilizada no novo frasco até assegurar a imersão de 4 cm da ponta do frasco coletor.
 - Feche o frasco, observando se está bem vedado.
 - Prenda, no frasco, uma fita em posição vertical, e marque o nível da água com um traço, anotando a data e a hora da troca.
 - Retire a pinça, com o frasco de drenagem abaixo do nível do paciente.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Observe se há oscilação e drenagem e, se necessário, faça uma ordenha na extensão.
- Posicione o frasco, para evitar formação de alças (cotovelos) e coloque-o sob a cama, abaixo do nível do tórax (60 a 90 cm) e devidamente protegido de quedas acidentais.
- Retire as luvas de procedimento.
- Recolha o material do quarto, mantendo a unidade organizada.
- Encaminhe o material permanente e o resíduo para o expurgo.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
- Higienize as mãos.
- Cheque a prescrição de enfermagem e anote o procedimento realizado, registrando o volume e o aspecto do líquido drenado, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- Atualmente, evita-se trocar o sistema coletor de drenagem torácica. Mensura-se e esvazia-se o frasco quando necessário, ou pelo menos a cada 24 h, e reutiliza-se o frasco para o mesmo paciente, desde que seja adotada técnica asséptica e se utilize água estéril para refazer o selo d'água.
- Ser trocado a cada 24 h.
-

- AUXÍLIO NA TORACOCENTESE

OBJETIVO

hh) Possibilitar a decompressão da cavidade pleural causada por entrada de ar (pneumotórax), sangue (hemotórax) ou líquido (derrame pleural), devolvendo aos pulmões a capacidade de reexpandir-se e realizar a sua função respiratória.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- APLICAÇÃO

ii) Aos pacientes internados com prescrição médica.

- RESPONSABILIDADE

jj) Médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

kk) Bandeja, 1 LAP (avental, compressas e campos estéreis), 1 pacote de curativo, ll) 1 conjunto de agulha de Colp, 1 equipo macrogotas, 2 frascos a vácuo, antisséptico, gaze, 1 cateter intravenoso nº 14 ou 16, 2 seringas de 20 ml e 2 seringas de 10 ml, 1 agulha: 40 mm x 12 mm. 30 mm x 7 mm. 13 mm x 4,5 mm. 1 frasco de lidocaína sem vasoconstritor, luvas estéreis, 1 mesa de Mayo.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Reúna todo material na bandeja e leve para o quarto do paciente.
- Oriente o paciente quanto ao procedimento.
- Coloque o paciente na posição sentada, na beira do leito, com o corpo inclinado para a frente por sobre a mesa de Mayo, com os braços apoiados e cruzados à frente para afastar as escápulas. Na impossibilidade de obter a colaboração do paciente para permanecer nessa posição, coloque-o em decúbito lateral.
- Organize o material sobre uma superfície limpa e abra o material estéril, sem contaminá-lo.
- Ajude a paramentar a equipe com luvas, máscara, óculos e avental.
- Auxilie durante a antissepsia da pele do paciente no local da punção com PVPI alcoólico.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Após a punção, o médico conectará uma extremidade do equipo (que deve estar com a pinça fechada) ao cateter intravenoso Uelco) ou à agulha de Colp, e o auxiliar do procedimento conectará a outra extremidade ao frasco a vácuo.
- Abra a pinça vagarosamente para evitar desconforto ao paciente pela saída rápida de grande quantidade de líquido.
- Feche a pinça antes de desconectar a extremidade do equipo do frasco. Se for necessário, troque o frasco durante a drenagem.
- Após o término da drenagem, o médico retirará o cateter intravenoso periférico ou a agulha de Colpe, manterá compressão do local por alguns minutos e colocará gaze estéril no local da punção.
- Faça um curativo compressivo.
- Deixe o paciente confortável.
- Recolha o material, mantendo a unidade organizada.
- Encaminhe o material permanente e o resíduo para expurgo.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
- Higienize as mãos. Auxílio na Toracocentese:
- Faça as anotações de enfermagem, registrando o aspecto e a quantidade do líquido drenado na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- A coleta de líquido pleural para exame deverá ser realizada pelo médico, logo após a punção, e o líquido poderá ser encaminhado ao laboratório nas seringas ou em tubos apropriados.
- Verifique os sinais vitais do paciente antes do procedimento e atente para qualquer queixa do paciente durante e após a realização do procedimento.

Complicações leves incluem: ansiedade, dispneia, tosse, dor e seroma ou hematoma subcutâneo.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- VERIFICAÇÃO DE GLICOSÚRIA E CETONÚRIA

OBJETIVO

mm) Verificar presença excessiva de açúcar e cetonas na urina, por meio de fitas reagentes.

- APLICAÇÃO

nn) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

oo) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

pp) Luvas de procedimento, cuba-rim, fita reagente.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja.
- Higienize as mãos.
- Leve o material para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Calce as luvas de procedimento.
- Solicite ao paciente que forneça uma amostra de urina ou obtenha-a diretamente da sonda vesical.
- Mergulhe a fita diagnóstica na urina.
- Siga as orientações dadas pelo fabricante.
- Compare a cor obtida na fita reagente com a escala que consta na embalagem do produto.
- Faça a leitura do valor correspondente e memorize-o.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Despeje a urina no vaso sanitário.
- Encaminhe o material permanente para o expurgo.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
- Retire as luvas de procedimento.
- Higienize as mãos
- Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- A urina estagnada na bexiga durante várias horas não reflete corretamente o teor de glicose e corpos cetônicos no momento do exame.
- Nunca utilize a primeira urina do dia. Colete amostra recém- eliminada.
- Para pacientes acamados, ofereça comadre ou papagaio.
- O paciente deve ser orientado a chamar imediatamente a enfermagem após urinar e a não descartar a urina.
- Verifique o prazo de validade das fitas.
- Os horários antes das refeições são os mais indicados para a realização do exame.
- A contagem do tempo deve ser exata.
- Valor normal esperado - glicose e cetonas ausentes na urina.

- VERIFICAÇÃO DO PULSO APICAL OU DA FREQUÊNCIA CARDÍACA

OBJETIVO

qq) Checar o resultado do controle de pulso e avaliar arritmias cardíacas.

- APLICAÇÃO

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

rr) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

ss) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

tt) Bandeja, estetoscópio, relógio com ponteiro de segundos, algodão, álcool a 70%, caneta e papel.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja.
- Leve o material para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Posicione o paciente confortavelmente.
- Realize a assepsia das olivas e do diafragma do estetoscópio com algodão embebido em álcool a 70%.

Coloque o diafragma no tórax, no SQ espaço intercostal esquerdo na li nha hemiclavicular.

Ausculte e conte os batimentos cardíacos por 1 min..

Realize novamente assepsia das olivas e do diafragma.

Guarde o material.

Higienize as mãos.

- Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na fol ha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Compare com o valor obtido no controle do pulso periférico e comunique discrepâncias à enfermeira ou ao médico.
- O paciente deve estar tranquilo, ausentes fatores de estresse.
- Para pacientes em isolamento de contato, individualize o estetoscópio.
- A frequência normal varia de 60 a 100 bpm (normocardia).

- < 60 bpm: bradicardia.

> 100 bpm: taquicardia.

- VERIFICAÇÃO DO PULSO PERIFÉRICO

OBJETIVO

uu) Avaliar as condições hemodinâmicas do paciente e detectar arritmias cardíacas.

- APLICAÇÃO

vv) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

ww) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

xx) Relógio com ponteiro de segundos, caneta e papel.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Posicione o paciente confortavelmente.
- Aqueça as mãos, se necessário, friccionando-as.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Coloque as polpas digitais dos dedos médio e indicador sobre uma artéria superficial e comprima levemente.
- Conte os batimentos durante 1 min..
- Observe arritmias e amplitude.
- t) Repita o procedimento, se necessário.
- Higienize as mãos.
- Cheque o procedimento realizado, registrando o valor, o ritmo e a amplitude de pulso obtidos, na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.
- yy) Valores de referência e nomenclatura
 - No adulto : 60 a 100 bpm (normosfigmia).
 - < 60 bpm (bradisfigmia).
 - > 100 bpm (taquisfigmia).
 - Abaixo de 7 anos: 80 a 120 bpm.
 - Acima de 7 anos: 70 a 90 bpm.
 - Puberdade: 80 a 95 bpm.

- VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA AXILAR

OBJETIVO

zz) Identificar a temperatura basal do cliente e problemas termorreguladores, avaliar a resposta da temperatura às terapias auxiliar e no diagnóstico médico e de enfermagem.

- APLICAÇÃO





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

aaa) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

bbb) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

ccc) Bandeja, termômetro, algodão e álcool a 70%, caneta e papel.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja.
- Leve o material para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Realize a assepsia do termômetro utilizando algodão embebido em álcool a 70%.

u)

- Certifique-se de que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°C. caso não esteja, agite vigorosamente o termômetro, em movimento centrífugo, para que o mercúrio desça.
- Enxugue a axila, caso seja necessário. Coloque o termômetro na região axilar com o bulbo em contato direto com a pele do paciente, pedindo ao paciente que mantenha o braço por sobre o tórax, com a mão no ombro oposto e o cotovelo rente ao corpo.
- Retire o termômetro após 5 min, realize a leitura e memorize o resultado.
- Agite novamente o termômetro para que o mercúrio desça abaixo de 35°C.
- Realize a assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarde-o em local apropriado.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Recolha o material, mantendo a unidade organizada.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.
- Higienize as mãos.
- Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- Alterações abruptas na temperatura: comunicar ao enfermeiro.
- Recomenda-se o uso de termômetros digitais para no caso de quebra do termômetro evitar a exposição de pessoas e do ambiente ao mercúrio.
- Termômetros de mercúrio: o tempo é de 5 min. Digitais: siga as recomendações do fabricante.

ddd) Valores normais e alterações

- Hipotermia: temperatura abaixo de 35°C.
 - Afebril: 36,1 a 37,2°C.
- Estado febril/su bfebril: 37,3 a 37,7°C.
- Febre/hipertermia: 37,8 a 38,9°C.
- Pirexia: 39 a 40°C.
- Hiperpirexia: acima de 40°C.

- VERIFICAÇÃO DA TEMPERATURA ORAL

OBJETIVO

eee) Identificar a temperatura basal do cliente, problemas termorreguladores, avaliar a resposta da temperatura às terapias, auxiliar no diagnóstico médico e de enfermagem.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- APLICAÇÃO

fff) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica e/ou de enfermagem.

- RESPONSABILIDADE

ggg) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

hhh) Bandeja, termômetro, papel, algodão, álcool a 70% e caneta.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Higienize as mãos.
- Prepare o material necessário para o procedimento em uma bandeja.
- Leve o material para o quarto do paciente.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Realize a assepsia do termômetro utilizando algodão embebido em álcool a 70%. Certifique-se de que a coluna de mercúrio está abaixo de 35°C. caso não esteja, agite vigorosamente o termômetro, em movimento centrífugo, para que o mercúrio desça.

v)

- Coloque o termômetro sob a língua do paciente, recomendando a ele que o conserve na posição, mantendo a boca fechada.
- Retire o termômetro após 5 min., realize a leitura e memorize o resultado.
- Deixe o paciente confortável.
- Realize assepsia do termômetro com algodão embebido em álcool a 70% e guarde-o em local apropriado.
- Recolha o material, mantendo a unidade organizada.
- Lave a bandeja com H2O e sabão, seque com papel-toalha e passe álcool a 70%.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Retire as luvas de procedimento.
- Higienize as mãos.
- Cheque o procedimento realizado, registrando o valor obtido na folha de anotação de enfermagem do prontuário do paciente.

- RECOMENDAÇÕES

- O termômetro deve ser de uso individual, com formato apropriado para esta finalidade.
- Não utilize esta técnica em pacientes com comprometimento da cognição, ou que estejam com lesões na boca ou com problemas nas vias respiratórias, em crianças e após a ingestão de alimentos gelados e quentes, ou em pacientes taquipneicos
- Valores normais para o adulto variam de 36 a 38°C.

- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA DERMATOLÓGICA

OBJETIVO

iii) Administrar medicamentos por via dermatológica para auxílio no tratamento por ação local ou sistêmica.

- APLICAÇÃO

jjj) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

kkk) Responsabilidade Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

lll) Bandeja, medicamento prescrito, gaze e luvas de procedimento.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

mmm) Preparo do medicamento:

- Confira as prescrições médica e de enfermagem.
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- Reúna todo o material em uma bandeja.
- Higienize as mãos.
- Coloque a etiqueta de identificação do medicamento.
- Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

Administração do medicamento:

- Explique o procedimento ao paciente.
- Coloque o paciente na posição mais adequada ao procedimento.
- Higienize as mãos.
- Calce luvas de procedimento ou estéreis, conforme a necessidade.
- Exponha a área de aplicação e faça higiene local, se for necessário.
- Coloque o medicamento em uma gaze, na quantidade suficiente para cobrir a área indicada (se necessário, utilize uma espátula).
- Aplique o medicamento na área indicada e espalhe-o delicadamente (se necessário, enfaixe o local).
- Recolha o material e coloque-o na bandeja.
- Retire as luvas de procedimento.
- Encaminhe os resíduos para o expurgo.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
- Higienize as mãos.





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Cheque o horário da administração do medicamento na prescrição médica.
- Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

- RECOMENDAÇÕES

nnn) Gerais:

- Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).

w)

- Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não foi dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário administrado e checar.

- O medicamento deve ser mantido com a identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).

- Verifique e respeite a validade do medicamento.

- Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.

- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

ooo) Específicas:

- O próprio paciente pode fazer a aplicação do medicamento, desde que tenha fácil acesso à área e que esteja bem orientado quanto ao procedimento.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Os medicamentos de uso tópico, exceto os que tratam feridas, devem ser aplicados na pele intacta.
- Se o paciente apresentar um ferimento aberto, deve-se utilizar técnica asséptica.
- Antes de aplicar os medicamentos, limpe completamente a pele, lavando cuidadosamente a área, a fim de retirar os restos de medicamentos. Se necessário, desbride localmente os resíduos de tecido (as camadas de derme e epiderme poderão ser desbridadas, mecanicamente, por profissionais de enfermagem, sendo privativo do enfermeiro o desbridamento instrumental, até a fáscia muscular).
- Em caso de uso de bisnagas, despreze uma pequena porção (cerca de 1 cm) e aplique a segunda porção sobre a gaze, sem tocá-la.
- Em caso de necessidade de uso de espátulas, não contamine o medicamento com a espátula que já teve contato com o paciente.

Recomendações específicas para uso de patches: realize tricotomia, se necessário. observe o período de permanência na pele, de acordo com o medicamento e o fabricante. observe eventuais sinais de reações locais. faça rodízio dos locais de aplicação (conforme o tipo e o tamanho do patch e suas respectivas recomendações), evitando dobras cutâneas e áreas de transpiração excessiva.

- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA PERIDURAL

OBJETIVO

ppp) Administrar solução analgésica por via peridural, através de cateter, para o auxílio no tratamento da dor.

- APLICAÇÃO





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

qqq) Aos pacientes internados, ambulatoriais e de pronto atendimento, portadores de cateter peridural, com prescrição médica.

- RESPONSABILIDADE

rrr) Enfermeiros.

- MATERIAL

sss) Bandeja, medicamento prescrito, seringa de 10 ml, luvas de procedimento, gaze estéril, álcool a 70%, fita adesiva hipoalergênica, esfigmomanômetro e estetoscópio.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

ttt) Preparo do medicamento:

- Confira as prescrições médica e de enfermagem.
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- Higienize as mãos.
- Reúna todo o material em uma bandeja.

x)

- Retire a tampa protetora do frasco do medicamento e faça a limpeza do mesmo com álcool a 70%.
- Aspire a medicação do frasco conforme prescrição médica.
- Cole a etiqueta de identificação na seringa que contém o medicamento preparado.
- Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.
- Verifique os sinais vitais: pressão arterial, pulso, frequência respiratória e dor, segundo a escala numérica de dor.

uuu) Administração do medicamento:





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Explique o procedimento ao paciente.
 - Higienize as mãos.
 - Calce luvas de procedimento.
 - Realize a desinfecção do cateter (tampinha e conexão) com álcool a 70% e gaze estéril.
 - Retire a tampinha da conexão do cateter e proteja-a, envolvendo-a com gaze estéril.
 - Conecte a seringa ao cateter.
 - Verifique o posicionamento adequado do cateter: confira a marca da altura do cateter: aspire o cateter e certifique-se de que não retorne nenhum fluido (caso ocorra refluxo de sangue ou outro fluido, NÃO administre o medicamento. comunique ao médico e anote a ocorrência).
 - Administre a solução (cada 5 ml de solução anestésica em 30 s.).
 - Observe as reações do paciente durante a administração do medicamento (parestesias, crises convulsivas ou outro desconforto, apresentado ou referido pelo paciente).
- y)
- Desconecte a seringa e recoloque a tampinha na conexão do cateter.
 - Proteja a conexão do cateter, envolvendo-a com gaze estéril, fixada com fita adesiva.
 - Retire as luvas de procedimento.
 - Verifique os sinais vitais (pressão arterial, pulso e frequência respiratória).
 - Higienize as mãos.
 - Encaminhe a bandeja com os resíduos para o expurgo.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
- Higienize as mãos.
- Cheque a administração do medicamento na prescrição médica e faça as anotações no impresso próprio.
- Verifique o nível de dor 30 min. após a administração do medicamento, segundo a escala numérica de dor.
- Faça as anotações pertinentes no impresso próprio, incluindo o grau de analgesia, segundo a escala de sedação de Ramsay.

- RECOMENDAÇÕES

vvv) Gerais:

- Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome do paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- Oriente o paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- Respeite o direito de recusa do paciente (indague e registre os motivos).
- Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.
- O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).
- Verifique e respeite a validade do medicamento.
- Anote qualquer tipo de reação que o paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais do paciente.

www) Específicas:

- Avalie a causa da dor.
- Procure obedecer ao aprazamento prescrito para que o efeito da medicação se efetive.

xxx) Avalie a dor utilizando a escala quantitativa de dor (escala numérica verbal [ENV]. escala análoga visual [EAV]). Se, após a terapia medicamentosa prescrita, a dor persistir e o paciente apresentar ENV/EAV > 3, comunique ao médico.

- Avalie alterações como posicionamento, integridade do cateter, presença de liquor ou sangue no cateter ao aspirar, dor no momento da administração da solução, prurido, hipotensão ou rebaixamento do nível de consciência. Nesses casos, não administre a solução e avise ao médico.
- Quando o paciente referir formigamento ou peso em algum local dos membros inferiores, avalie a motricidade, especial mente a flexão dos joelhos.
- Avalie as intercorrências como injeção acidental no espaço intratecal (parestesia, presença de liquor) e no espaço intravascular (saída de sangue, crises convulsivas).

- ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS POR VIA VAGINAL

OBJETIVO

yyy) Auxiliar no tratamento de doenças ginecológicas utilizando a mucosa vaginal para a absorção do medicamento para uso local.

- APLICAÇÃO





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

zzz) Às pacientes internadas, ambulatoriais e de pronto atendimento com prescrição médica.

- RESPONSABILIDADE

aaaa) Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

- MATERIAL

bbbb) Bandeja, medicamento prescrito, comadre, material para higiene íntima, papel higiênico, luvas de procedimento, aplicador vaginal, absorvente higiênico.

- DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

cccc) Preparo do medicamento:

- Confira as prescrições médica e de enfermagem.
- Faça a etiqueta de identificação, contendo as informações do medicamento (o nome, a dosagem, o horário e a via de administração) e do paciente (o nome e o leito).
- Reúna todo o material em uma bandeja.
- Higienize as mãos.
- Coloque a etiqueta de identificação do medicamento.
- Leve a bandeja para o quarto da paciente e coloque-a na mesa auxiliar.

• Administração do medicamento:

- Explique o procedimento à paciente.
- Isole o ambiente com biombo.
- Solicite à paciente que esvazie a bexiga.
- Solicite à paciente que faça higiene íntima, ou realize-a, quando ela estiver impossibilitada.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Coloque a paciente em posição ginecológica e eleve os quadris com um coxim.
- Higienize as mãos.
- Calce as luvas de procedimento.
- No caso de aplicação de creme, coloque-o no aplicador próprio
- Introduza o aplicador, ou outra forma de apresentação do medicamento (óvulo ou supositório), na vagina da paciente
- Retire o aplicador e solicite à paciente que permaneça deitada por 15 min.
- Forneça ou coloque um absorvente higiênico, se necessário.
- Deixe a paciente confortável.
 - Recolha o material e coloque-o na bandeja.
 - Retire as luvas de procedimento.
 - Encaminhe os resíduos para o expurgo.
 - Lave a bandeja com água e sabão, seque-a com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
 - Higienize as mãos.
 - Cheque o horário de administração do medicamento na prescrição médica.
- z)
 - Faça as anotações de enfermagem em impresso próprio, se houver intercorrências.

- RECOMENDAÇÕES

Gerais:

- Leia atentamente a prescrição médica, observando o nome da paciente, o medicamento, a dosagem, a via e o horário de administração.
- Oriente a paciente sobre cada medicamento a ser administrado.
- Respeite o direito de recusa da paciente (indague e registre os motivos).
- Todo medicamento deve ser checado após sua administração e, se não tiver sido dado, deve-se circular o horário e anotar o motivo, no espaço reservado para



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

anotações de enfermagem. Se o medicamento tiver sido dado fora do horário determinado, deve-se colocar o horário em que foi administrado e checar.

- O medicamento deve ser mantido com a sua identificação e em local adequado (protegido da luz, calor, umidade e sujidade).
- Verifique e respeite a validade do medicamento.
- Anote qualquer tipo de reação que a paciente possa apresentar após receber determinado medicamento.
- O aprazamento (horários de administração) deve ser realizado pelo enfermeiro, considerando-se a interação medicamentosa e as necessidades individuais da paciente.

dddd) Específicas:

- Os aplicadores vaginais são de uso individual e descartáveis. Podem, eventualmente, ser lavados com água quente e sabão líquido após o uso.
- Sempre que possível, a própria paciente deve fazer a aplicação.

COLETA DE PONTA DE CATETER INTRAVASCULAR PARA CULTURA

OBJETIVO

Coletar ponta de cateter para investigação de agente etiológico infeccioso.

1. APLICAÇÃO

Aos pacientes internados que apresentem secreção purulenta no local de inserção do cateter venoso ou presença dos sinais flogísticos (hiperemia, hipertermia local, edema, tumoração e secreção), ou sinais clínicos de infecção sistêmica com suspeita de infecção de cateter. Determinar a relação entre a colonização do cateter e as infecções de natureza sistêmica (sepsis).

2. RESPONSABILIDADE

Enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem.

3. MATERIAL

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Bandeja, luvas estéreis, luvas de procedimento, etiqueta para identificação, gaze estéril, álcool a 70%, tubo seco estéril, material cortante esterilizado (tesoura ou bisturi) e fita adesiva hipoalergênica.

4. DESCRIÇÃO E SEQUÊNCIA DOS PASSOS

- Confira as prescrições médica e de enfermagem, a fim de confirmar a realização do procedimento.
- Reúna todo material em uma bandeja limpa.
- Identifique o tubo seco estéril com o nome, o leito e o número de registro hospitalar do paciente, além da data e do horário da coleta.
- Leve a bandeja para o quarto do paciente e coloque-a na mesa auxiliar.
- Explique o procedimento ao paciente.
- Higienize as mãos.
- Calce as luvas de procedimento e remova os dispositivos de fixação, com esparadrapo, fita hipoalergênica ou película transparente.
- Retire as luvas de procedimento.
- Calce as luvas estéreis.
- Realize a antisepsia da pele, ao redor da inserção do cateter, com gaze estéril embebida em álcool a 70%.
- Remova o cateter assepticamente, após a retirada dos pontos (se houver).
- Realize compressão no local da retirada do cateter, com gaze estéril, até que cesse qualquer sangramento.
- Corte o cateter com material estéril (no máximo 5 cm da ponta do cateter).
- Coloque a ponta do cateter em tubo seco estéril e tampe-o.
- Faça um curativo oclusivo no local, se necessário.
- Recolha o material utilizado e recolha-o na bandeja.
- Retire as luvas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Deixe o paciente confortável e oriente-o a manter-se em decúbito dorsal a 0º por 30 min.
- Encaminhe o material permanente e os resíduos para o expurgo.
- Descarte o material perfurocortante em recipiente adequado.
- Lave a bandeja com água e sabão, seque com papel-toalha e higienize-a com álcool a 70%.
- Higienize as mãos.
- Faça o protocolo do pedido do exame (no livro de registros do setor).
- Providencie o encaminhamento imediato do material para o laboratório.
- Faça as anotações de enfermagem sobre a coleta da ponta do cateter, em impresso próprio, especificando o local e o tipo de cateter e, também, o aspecto do local da inserção do cateter (sinais flogísticos).

5. RECOMENDAÇÕES

Gerais:

- Não há indicação para cultura de ponta de cateter venoso central na rotina, exceto se houver evidências de infecção relacionada ao cateter, ou quando os cateteres são retirados de pacientes gravemente enfermos ou imunodeprimidos.
- Sempre que houver suspeita de infecção relacionada com o cateter de natureza sistêmica (não restrito ao local), colete, imediatamente após a retirada do cateter, 2 frascos de hemocultura de veia periférica, de locais diferentes, além da ponta do cateter para cultura.
- Nunca utilize tesouras embebidas em soluções antissépticas para cortar o cateter. Utilize apenas tesouras ou lâminas de bisturi estéreis.

BIBLIOGRAFIA

Gerald M.Feniches, M.D, pg 1 a 42.

PERRY-POTTER- Guia completo de Procedimentos de Enfermagem. 8ª Ed-2015

Lições de Medicina Legal e Toxicologia Forense - vol. II -1982, Pg XVI-5.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Manual de Otorrinolaringologia, Vol III - Pg 70 a 90

Brunner & Suddarth - Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica – vol2 13ª Ed. 2015- Manual de Protocolos

Clínicas de Terapia Intensiva-INTERLIVROS.

ANVISA (Brasil). Resolução RDC no 129, de 24 de maio de 2004. Aprova as diretrizes para a transfusão de plaquetas, que constituem recomendações para indicação do uso do hemocomponente. **D. O. U.**, Poder Executivo, Brasília, DF, 25 maio 2005. Disponível em: http://redsang.ial.sp.gov.br/site/docs_leis/rs/rs11.pdf.

Silva, Gilberto Tadeu R.- Silva, Sandra Regina 2ª Ed. 2017

- Os fármacos mais utilizados são bupivacaína e fentanila, que são deixados preparados por um período mínimo de 24 h, para não ocorrer desperdício. A validade do medicamento diluído, sem necessidade de refrigeração, é de 7 dias.
- A pressão arterial, o pulso e a frequência respiratória devem ser verificados antes e após a administração da medicação, pois o analgésico pode causar vasodilatação, levando a hipotensão, alterações de pulso (bradicardia, taquicardia, arritmia) e depressão respiratória.
- Monitore os índices de sedação, conforme a escala de sedação de Ramsay. A incidência de depressão respiratória é precedida de sedação extrema. Se o paciente apresentar sedação maior ou igual a 3 da escala Ramsay e frequência respiratória acima de 10, solicite avaliação médica.
- Se houver resistência à infusão, observe se o cateter não está acotovelado, mude a posição do paciente e observe se ocorre abaulamento ao redor da inserção do cateter.
- Se houver perda da ponta do cateter, dê um nó na ponta e comunique ao médico.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Se o cateter sair acidentalmente, guarde-o para que se possa avaliar a sua integridade.

-

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PROTOS DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Este Procedimento Operacional Padrão (POP) foi elaborado para padronizar as condutas de acolhimento aos usuários que utilizam os serviços oferecidos pela Unidade de Saúde.

A diretriz da Política Nacional de Humanização (PNH) /HumanizaSUS preconiza que “acolher é reconhecer o que o outro traz como legítima e singular necessidade de saúde.

” Ainda de acordo com o Ministério da Saúde (MS), o acolhimento é construído de forma coletiva, a partir da análise dos processos de trabalho e tem como objetivo a construção de relações de confiança, compromisso e vínculo entre as equipes/serviços, trabalhador/equipes e usuário com sua rede socioafetiva.

É o acolhimento não só entendido para dentro dos estabelecimentos, mas também ultrapassando seus limites institucionais, constituído como elemento de fortalecimento da rede de atenção à saúde.

Nesse sentido entende-se que os usuários de saúde possuem direitos garantidos por lei e os serviços de saúde devem incentivar o conhecimento desses direitos e assegurar que eles sejam cumpridos em todas as fases do cuidado, desde a recepção até a alta (MS/BRASIL).

O acolhimento deve ser pensado, também para o cliente interno, ou seja, para todos os profissionais que atuam nas dependências da Unidade Ambulatorial. Desta forma o HumanizaSUS entende que promover a valorização e saúde nos locais de trabalho é aprimorar a capacidade de compreender e analisar o trabalho de forma a fazer circular a palavra, criando espaços para debates coletivos, buscando novos modos de fazer e se relacionar no trabalho (MS/BRASIL). Assim, a gestão coletiva das situações de trabalho é critério fundamental para a promoção de saúde e a prevenção de adoecimento.

Trata-se de compreender as situações nas quais os sujeitos trabalhadores afirmam a sua capacidade de criação e de avaliação das regras de funcionamento coletivo instituídas nas organizações de saúde (MS/BRASIL).

DESCRIÇÃO DOS PROCEDIMENTOS

Serviço de Portaria e Recepção

- Acolher o usuário externo e interno em suas necessidades.
- Tratar a todos com equidade, respeito e cordialidade.
- Fazer a triagem das filas na recepção e orientar o fluxo.
- Encaminhar ou conduzir o usuário para o setor requisitado.
- Prestar informações acerca de agendamentos e dos formulários de encaminhamento de consultas ambulatoriais.

Serviços Assistenciais



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Supervisionar o cumprimento da rotina estabelecida.
- Acolher o usuário externo e interno, com respeito e cortesia.
- Fazer a triagem das filas nas unidades internas e orientar o fluxo.
- Encaminhar ou conduzir o usuário para o setor requisitado.
- Prestar informações acerca de agendamentos e dos formulários de encaminhamento de consultas ambulatoriais.
- Auxiliar nas necessidades de transporte intra-ambatório ou hospitalar.
- Auxiliar em casos de urgência (intercorrência ambulatorial).
- Verificar as necessidades dos usuários (suporte de oxigênio, maca ou cadeira) e, se necessário, providenciar a prioridade no atendimento.

SERVIÇO SOCIAL

O trabalho em equipe merece ser refletido e as atribuições do profissional de Serviço Social precisam ficar especificadas e divulgadas para os demais profissionais, resguardando-se, assim, a interdisciplinaridade como perspectiva de trabalho a ser defendida na saúde.

O assistente social, ao participar de trabalho em equipe na saúde, dispõe de ângulos particulares de observação na interpretação das condições de saúde do usuário e uma competência também distinta para o encaminhamento das ações, que o diferencia do médico, do enfermeiro, do nutricionista e dos demais trabalhadores que atuam na saúde.

As principais ações a serem desenvolvidas pelo assistente social no serviço ambulatorial são:

- Democratizar as informações por meio de orientações (individuais e coletivas) e /ou encaminhamentos quanto aos direitos sociais da população usuária.

Construir o perfil socioeconômico dos usuários, evidenciando as condições determinantes e condicionantes de saúde, com vistas a possibilitar a formulação de estratégias de intervenção por meio da análise da situação socioeconômica (habitacional, trabalhista e previdenciária) e familiar dos usuários, bem como subsidiar a prática dos demais profissionais de saúde.

- Enfatizar os determinantes sociais da saúde dos usuários, familiares e acompanhantes por meio das abordagens individual e/ou grupal.
- Facilitar e possibilitar o acesso dos usuários aos serviços, bem como a garantia de direitos na esfera da seguridade social por meio da criação de mecanismos e rotinas de ação.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Conhecer a realidade do usuário por meio da realização de visitas domiciliares, quando avaliada a necessidade pelo profissional do Serviço Social, procurando não invadir a privacidade dos mesmos e esclarecendo os seus objetivos profissionais.
- Conhecer e mobilizar a rede de serviços, tendo por objetivo viabilizar os direitos sociais por meio de visitas institucionais, quando avaliada a necessidade pelo Serviço Social.
- Fortalecer os vínculos familiares, na perspectiva de incentivar o usuário e sua família a se tornarem sujeitos do processo de promoção, proteção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde.
- Organizar, normatizar e sistematizar o cotidiano do trabalho profissional por meio da criação e implementação de protocolos e rotinas de ação.
- Formular estratégias de intervenção profissional e subsidiar a equipe de saúde quanto às informações sociais dos usuários por meio do registro no prontuário único, resguardadas as informações sigilosas que devem ser registradas em material de uso exclusivo do Serviço Social.
- Elaborar estudos socioeconômicos dos usuários e suas famílias, com vistas a subsidiar na construção de laudos e pareceres sociais a perspectiva de garantia de direitos e de acesso aos serviços sociais e de saúde.
- Buscar garantir o direito do usuário ao acesso aos serviços.
- Emitir manifestação técnica em matéria de serviço social, em pareceres individuais ou conjuntos, observando o disposto na Resolução CFESS nº 557/2009.

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇO SOCIAL	POP.1 Emissão
Realizar visitas aos pacientes internados na Enfermaria		Revisão: Data:
Executante Assistente Social e Estagiária Resultados esperados Paciente e cuidador devidamente orientado sobre seus direitos previdenciários, bem como normas e rotinas do hospital Recursos Necessários - Prancheta e caneta		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Lista de pacientes internados na data da visita

- Formulário de acompanhamento social

Atividades

-Dirigir-se até o leito onde está internado o paciente

-apresentar-se e expor os motivos da visita

-Dialogar com o paciente e seu acompanhante seguindo o roteiro do formulário de acompanhamento social, enquanto o mesmo está internado

-Ouvir as demandas apresentadas pelo paciente e acompanhante

-Esclarecer dúvidas que o paciente e seu acompanhante têm sobre os serviços oferecidos pelo hospital, bem como orientação sobre as normas e rotinas da instituição

- Orientar e/ou esclarecer dúvidas sobre os direitos previdenciários

- Verificar alta hospitalar dos pacientes

- Contactar com o município, solicitando carro para retorno do paciente, caso o paciente seja do interior do estado,

- Viabilizar ambulância para remoção ao domicílio, caso o paciente não disponha de transporte

- Colocar-se à disposição do paciente e acompanhante, para mais esclarecimentos pós alta hospitalar. Podendo inclusive, procurar o ambulatório do Serviço Social posteriormente.

- Despedir-se do paciente

Cuidados

-Usar linguagem clara e objetiva

- Tratar o paciente pelo nome

-No caso de impossibilidade de visitar todos os pacientes internados, priorizar aqueles que apresentam problemática passada pela equipe de saúde

- Em caso de alta dos pacientes do interior que deverão permanecer para realização de curativos, ou retornos médicos breves, viabilizar vaga na casa vida

Ações em caso de não conformidade

-Se o paciente não receber a visita enquanto internado, orientar para que compareça ao setor de Serviço Social, após alta para esclarecimentos de dúvidas

Responsável pela elaboração:

Aprovação

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação	Assinatura do representante	Data
----------------------------	-----------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇO SOCIAL	POP.2 Emissão
Realizar visitas aos pacientes da Pediatria		Revisão:
		Data:
<p>Executante</p> <p>Assistente Social e Estagiária</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Paciente e cuidador devidamente orientado sobre seus direitos previdenciários, bem como normas e rotinas do hospital</p> <p>Recursos Necessários</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prancheta e caneta - Lista de pacientes internados na data da visita - Formulário de avaliação social - Formulário de acompanhamento social 		
<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> -Dirigir-se até o leito onde está internado o paciente -Apresentar-se ao paciente e seu cuidador expondo o motivo de sua visita -Dialogar com cuidador, seguindo o roteiro do formulário de avaliação social -Preencher ficha de acompanhamento social nas visitas subseqüentes -ouvir as demandas apresentadas pelo cuidador - Orientar e/ou esclarecer dúvidas sobre os direitos previdenciários -Esclarecer dúvidas que o cuidador tenha sobre os serviços oferecidos pelo hospital, bem como orientação sobre as normas e rotinas da instituição 		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Verificar se o paciente teve alta hospitalar:
- Contactar com o município, solicitando o carro, para retorno caso o paciente seja do interior do estado
- Viabilizar transporte para remoção ao domicílio, caso não disponha e transporte
- Colocar-se à disposição do cuidador para maiores esclarecimentos após alta hospitalar, em caso de alguma dúvida, procurar o ambulatório de Serviço Social
- Despedir-se do paciente

Cuidados

- No caso de impossibilidade visitar todos os pacientes internados, priorizar aqueles que apresentam problemática passada pela equipe de saúde.

- Usar linguagem clara e objetiva

- Tratar o paciente pelo nome

Ações em caso de não conformidade

- Se o paciente não receber a visita enquanto internado, orientar para que compareça ao setor de Serviço Social, após alta para esclarecimentos de dúvidas

Responsável pela elaboração:

	Aprovação	
Responsável pela aprovação:	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	POP 3
	PADRÃO	Emissão
Viabilização de vale-transportes	SERVIÇO SOCIAL	Revisão:
		Data:
Executante		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Assistente Social e Estagiária

Resultados esperados

-Paciente ter garantido recurso de vale-transporte para a realização de seu tratamento

Recursos Necessários

- Vale-transportes
- Caneta
- Ficha de controle de atendimento
- Ficha de avaliação social
- Cartão do paciente

Atividades

- Solicitar o cartão do hospital ao paciente ou cuidador
- Realizar avaliação social dos pacientes procurando diagnosticar a real necessidade
- Orientar paciente ou familiar, que os vales são destinados apenas aos pacientes,
- Preencher ficha de controle de ajuda de vale-transportes, colocando o nome do paciente, data, tratamento, endereço e número de vales fornecidos naquele dia

Cuidados

- Verificar se o paciente tem prontuário na Unidade
- verificar a idade do paciente

Ações em caso de não conformidade

-No caso do paciente ser idoso, ou deficiente físico ou mental, orientar como adquirir o passe livre para idoso ou deficiente.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇO SOCIAL	POP 4 Emissão
Encaminhamento para aquisição de órtese e prótese externa e bolsa de colostomia		Revisão: Data:
Executante Assistente Social Resultados esperados - Recebimento do benefício de acordo com a solicitação médica num espaço de tempo satisfatório. Recursos Necessários - Solicitação médica - Folha informativa indicando o local, endereço, telefone e documentação necessária dos órgãos competentes - Caneta		
Atividades - Receber o paciente no ambulatório de Serviço Social - Verificar se a paciente já dispõe de encaminhamento médico - Informar o endereço bem como o horário de atendimento, local, endereço, telefone e documentação necessária - Colocar-se a disposição do paciente para esclarecimentos posteriores - Despedir-se do paciente		
Cuidados - Certificar se o paciente possui prontuário no hospital - Certificar se o paciente possui encaminhamento do médico Ações em caso de não conformidade - Caso o paciente procure o ambulatório do Serviço Social, sem a solicitação médica, orientar o mesmo a procurar o seu médico para conseguir a solicitação.		
Responsável pela elaboração:		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	POP 5
	PADRÃO	Emissão
	SERVIÇO SOCIAL	

Encaminhamento de pacientes ao TFD-(Tratamento Fora do Domicílio) , se necessário.	Revisão:
	Data:

<p>Executante</p> <p>Assistente Social</p> <p>Resultados esperados</p> <p>- Pacientes com possibilidade de continuar seu tratamento em outros centros de saúde, no caso específico em locais que fazem transplante de medula óssea.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>-Solicitação médica indicando tratamento fora do domicílio</p> <p>-Papel</p> <p>- Caneta</p>

<p>Atividades</p> <p>-Receber paciente ou cuidador no ambulatório de Serviço Social</p> <p>-Esclarecer sobre a ajuda que é dada pelo governo, às pessoas que farão tratamento em outros estados (passagem de ida e volta de avião e ajuda monetária em torno de um salário-mínimo)</p> <p>- Indicar o local, endereço e horário, e a pessoa a ser procurada na Secretaria de Saúde do Estado</p> <p>-Perguntar se o paciente ou cuidador tem alguma dúvida</p> <p>-Colocar-se a disposição para ajudá-los no que for necessário</p>

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

-Despedir-se do paciente ou cuidador		
Cuidados		
-Verificar se o paciente está com a solicitação médica de tratamento fora do domicílio, em caso de não ter essa solicitação orientar o paciente sobre necessidade deste encaminhamento		
Ações em caso de não conformidade		
- Em caso do paciente ser encaminhado ao Serviço Social pela equipe médica, se o mesmo ou o cuidador não aparecer, o Serviço Social deverá contactar com o mesmo, para serem repassadas as orientações necessárias		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇO SOCIAL	POP 6 Emissão
Encaminhar pacientes para viabilização de CPF junto à Receita Federal		Revisão: Data:
Executante		
Assistente social e estagiária		
Resultados esperados		
- Pacientes e cuidadores devidamente orientados para adquirir o CPF em tempo hábil, e iniciar seus tratamentos.		
Recursos Necessários		
- Encaminhamento médico		
- Encaminhamento do Serviço Social		
- Caneta		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

<p>Atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> - Receber o paciente ou cuidador na sala do ambulatório do Serviço Social - Solicitar o encaminhamento médico no qual especifica a necessidade do CPF para a realização de tratamento especializado no hospital - Entregar encaminhamento do Serviço social, devidamente assinado e carimbado. - Orientar o paciente ou cuidador a comparecer a Receita Federal com os documentos necessários para ser viabilizado o CPF. 		
<p>Cuidados</p> <ul style="list-style-type: none"> - Verificar se o paciente ou cuidador está com o encaminhamento médico, devidamente assinado e carimbado - Certificar se o paciente já possui a documentação exigida para a retirada do CPF <p>Ações em caso de não conformidade</p> <ul style="list-style-type: none"> - Caso não esteja com a solicitação médica orientá-lo a conseguir este encaminhamento junto às recepções, depois retornar ao setor de Serviço Social - Caso o paciente não possua a documentação exigida, orientá-lo que viabilize os documentos necessários, para só então procurar a Receita Federal. 		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL	POP 7
	PADRÃO	
	SERVIÇO SOCIAL	Emissão
Incluir pacientes na rota da ambulância		Revisão:
		Data:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante

Assistente social e estagiária

Resultados esperados

- Paciente ter garantido transporte para realização de seu tratamento no hospital..

Recursos Necessários

- Encaminhamento médico para inclusão na rota

- Cartão do paciente

- Lista de pacientes do transporte,

- Caneta

- Ficha de controle de frequência de ambulância

Atividades

- Receber o paciente ou cuidador no ambulatório do Serviço Social

- Solicitar o cartão do paciente

- Solicitar encaminhamento médico

- Realizar avaliação social procurando diagnosticar a necessidade de transporte

- Contactar o motorista para a vaga na ambulância

- Anotar na lista de controle de pacientes: nome, endereço, telefone, nome do cuidador, e tratamento

- Orientar como funciona a rota, e solicitar que o paciente ou cuidador compareça ao serviço social diariamente para assinar frequência da ambulância, e avisar em caso de alta do paciente.

- Encaminhar o cuidador para procurar o motorista a fim de combinar com o motorista o horário para retorno ao domicílio

- Despedir-se do paciente ou cuidador

Cuidados

- Verificar o horário do tratamento do paciente

- Verificar se o paciente é acamado

Ações em caso de não conformidade

- Caso de inexistência de vaga, incluir o paciente na lista de espera, procurando priorizar de acordo com a necessidade do mesmo

- Em caso de problema mecânico no transporte do hospital, entrar em contato como paciente ou cuidador, para que os mesmos possam viabilizar um outro transporte, para a vinda do paciente ao hospital, e com isso o mesmo não faltar seu tratamento

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO SERVIÇO SOCIAL	POP 8 Emissão
Tarefa		Revisão:
Captação do paciente em abandono de tratamento		Data:
<p>Executante</p> <p>Assistente Social</p> <p>Resultados esperados</p> <p>- Resgate do paciente para a continuidade do tratamento.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>-Encaminhamento</p> <p>-Prontuário do paciente</p> <p>-Telefone</p>		
<p>Atividades</p> <p>- Receber o paciente ou cuidador no ambulatório do Serviço Social</p> <p><input type="checkbox"/> Receber o encaminhamento</p> <p><input type="checkbox"/> Analisar a situações do paciente previamente pelo Prontuário</p> <p><input type="checkbox"/> Contactar o paciente por telefone</p> <p><input type="checkbox"/> Checar motivos de abandono do tratamento</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

<input type="checkbox"/> Registrar intervenção no prontuário <input type="checkbox"/> Dar retorno ao encaminhante sobre resultado do contato		
Cuidados		
<input type="checkbox"/> Utilizar-se de todos os meios de contato para encontrar o paciente		
Ações em caso de não conformidade		
<input type="checkbox"/> Se ocorrido óbito, avisar ao médico e ao SAME		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

SERVIÇO DE PSICOLOGIA

O principal objetivo do serviço de Psicologia no ambulatório é promover suporte psicológico aos pacientes, além do apoio emocional aos familiares, buscando minimizar o sofrimento provocado pelo processo de adoecimento.

Os atendimentos psicológicos serão realizados por meio de busca ativa pelos próprios psicólogos ou mediante solicitação de interconsulta (por escrito e entregue na sala da subunidade Psicologia).

DESCRIÇÃO DAS TAREFAS

.I Avaliação Psicológica ao paciente e/ou familiar

- 1- Realizar análise de prontuário do paciente visando caracterização dos dados clínicos e conhecimento sobre histórico prévio da doença
- 2- Identificar possibilidade de realização do atendimento (se paciente não está em procedimento) e se o paciente está em condições de atendimento (sem alteração do nível de consciência, orientado com capacidade de comunicação, com sintomas controlados que não apresente comprometimento cognitivo grave). Caso a avaliação seja realizada com o familiar, a mesma deve ser programada para ser realizada em um horário que este esteja presente e disponível para o contato com o psicólogo.
- 3- Realizar avaliação psicológica.

A avaliação inicia-se com o estabelecimento de um contato psicológico, que consiste em uma explicação para o paciente/familiar do que se trata a avaliação psicológica, incluindo a apresentação do profissional, disponibilização do atendimento, aceite do paciente/familiar.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Objetiva-se identificar aspectos como: compreensão do diagnóstico e, quando possível, prognóstico; percepção do momento da doença, demandas de sofrimento; capacidade de adaptação e reações ao adoecimento e recursos de enfrentamento existentes e potenciais; alterações na autoimagem; estilo de vida, alterações de hábitos e papéis desempenhados; relacionamentos afetivos; rede de apoio, crenças pessoais e religiosas; expectativas quanto ao processo vivido, possíveis fatores estressores e reações emocionais; histórico de comorbidade psiquiátrica; perdas pregressas significativas; luto pelas perdas reais ou simbólicas vividas; questões institucionais e relacionamento com equipe.

Vale ressaltar que a avaliação psicológica pode durar mais que um atendimento, dependendo das condições do atendimento e das demandas que surgem. Ao se encerrar o atendimento, registrar se haverá seguimento no acompanhamento psicológico.

- 4- Dar retorno à equipe multiprofissional sobre aspectos que possam ter impacto no planejamento de cuidados do paciente.
- 5- Encaminhar, quando necessário, para outros serviços de psicologia ou afins.
- 6- Efetuar registros em prontuário, de acordo com o artigo 12 do Código de Ética

II Acompanhamento psicológico ao paciente e/ou familiar

- O acompanhamento se dará através de atendimentos ao paciente e/ou ao familiar, a partir da avaliação psicológica e da discussão de caso com a equipe multiprofissional. A frequência e duração serão determinadas de acordo com a demanda apresentada, dentro do período de tratamento do paciente.

- Dar retorno à equipe multiprofissional sobre aspectos do atendimento que tenham impacto no planejamento de cuidados do paciente.

- Encaminhamento, quando necessário, para outros serviços de psicologia ou afins.

- Efetuar registros em folha de evolução no prontuário do paciente, descrevendo aspectos do atendimento pertinentes ao restante da equipe multiprofissional.

- O acompanhamento psicológico será encerrado quando:

- a) o paciente/familiar não apresentar mais desejo de ser atendido.
- b) o paciente/familiar não apresentar mais condições de ser atendido.
- c) o psicólogo considerar que não há mais demanda de acordo com os objetivos do acompanhamento.
- d) o paciente tiver alta ambulatorial.

III Acolhimento

1- O acolhimento psicológico será realizado em casos em que o paciente/familiar apresente mobilização afetiva intensa, fazendo com que a realização da avaliação inicial ou atendimento



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

psicológico não seja indicada ou possível. Tende a ser realizado principalmente no contexto de comunicação de notícias difíceis, óbito, descompensação clínica, pré ou pós-cirúrgico, etc.

2- Dar retorno à equipe multiprofissional sobre aspectos do atendimento que tenham impacto no planejamento de cuidados do paciente.

3- Encaminhamento, quando necessário, para outros serviços de psicologia ou afins.

4- Efetuar registros em folha de evolução no prontuário do paciente, descrevendo aspectos do atendimento pertinentes ao restante da equipe multiprofissional.

REFERENCIAIS TEÓRICOS

Borges, E. S. Psicologia Clínica Hospitalar: trauma e emergência. São Paulo: Vetor, 2009. Brasil.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP N.º 002/2003. Define e regulamenta o uso, a elaboração e a comercialização de testes psicológicos e revoga a Resolução CFP n.º 025/2001. Brasília: 2003. Brasil.

Conselho Federal de Psicologia. Resolução CFP N.º 010/2005. Aprova o Código de Ética Profissional do Psicólogo. Brasília, 2005.

OLIVEIRA, L. M. A. C. O acolhimento de familiares de pacientes internados em UTI: a tecnologia de grupo como estratégia para o cuidado de enfermagem. 2006. Tese (Doutorado) – Convênio rede Centro Oeste, UNB, UFG, UFMS, Goiânia.

SERVIÇO DE BIOMEDICINA

PATOLOGIA CLÍNICA (ANÁLISES CLÍNICAS)

- O profissional biomédico com habilitação em Análises Clínicas e Banco de Sangue tem competência legal para assumir e executar o processamento de sangue, suas sorologias e exames pré-transfusionais e é capacitado legalmente para assumir chefias técnicas, assessorias e direção destas atividades.

ANÁLISES BROMATOLÓGICAS E MICROBIOLOGIA DE ALIMENTOS

- ♣ Realizar análises físico-químicas e microbiológicas (análises bromatológicas) ou somente microbiológicas (microbiologia de alimentos) de amostras para aferição da qualidade dos alimentos.

MICROBIOLOGIA (FUNGOS, BACTÉRIAS, VÍRUS E PARASITAS)

- ♣ Identificar microrganismos para o diagnóstico clínico e desenvolvimento de pesquisas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576ab336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

PARASITOLOGIA

♣ Identificar parasitas para o diagnóstico clínico, desenvolvimento de pesquisas e auxílio a programas governamentais de saneamento para erradicação de doenças e educação sanitária.

BANCO DE SANGUE

* Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001 5 Resolução CFBM nº 78, de 29 de abril de 2002 Resolução CFBM nº 227, de 7 de maio de 2013 RDC Anvisa nº 57, de 16 de dezembro de 2010 ♣ Assessorar e executar trabalhos específicos e relacionados ao processamento semi-industrial e industrial do sangue e correlatos

♣ Executar procedimentos técnicos de banco de sangue, transfusão, infusão de sangue, hemocomponentes e hemoderivados, bem como assumir a chefia técnica e a assessoria* dessas atividades

♣ Realizar análises hematológicas pré e pós-transfusionais ou para orientar tratamento (Hematologia) *a responsabilidade técnica é exclusiva de médico especialista em hemoterapia ou hematologia.

IMUNOLOGIA

♣ Realizar análises do sistema de defesa do organismo humano (leucócitos) visando à identificação e classificação dos agentes patológicos para estudo, desenvolvimento e aperfeiçoamento de vacinas

♣ Realizar testes sorológicos por meio de técnicas de soroaglutinação, fluorimetria, quimioluminescência e imunocromatografia **BIOQUÍMICA**

♣ Realizar análises biológicas e químicas de organismos vivos, principalmente para subsidiar pesquisas em biotecnologia, para produção de enzimas e desenvolvimento de biocombustíveis **BIOLOGIA MOLECULAR**

♣ Executar técnicas laboratoriais emprestadas da Microbiologia, Genética e Bioquímica para aprimoramento do diagnóstico clínico **GENÉTICA**

♣ Realizar análises cromossômicos para o diagnóstico citogenético humano e molecular (DNA), para identificação da paternidade e identificação de perfil molecular na perícia criminal

TOXICOLOGIA

Resolução CFBM nº 135, de 3 de abril de 2007 RDC Anvisa nº 306, de 7 de dezembro de 2004 ♣ Analisar efeitos adversos de substâncias que possam ser tóxicas, como cosméticos, medicamentos, veneno de insetos etc.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

♣ Realizar estudos e/ ou exames em cromatografia de camada delgada, cromatografia líquida, cromatografia em fase gasosa, cromatografia de alta pressão e sintomatologia ♣ Atuar na dosagem de metais pesados e drogas de abuso

♣ Elaborar plano e gerenciar atividades relativas à área de toxicologia, desde que comprove domínio em, pelo menos, duas das seguintes disciplinas obrigatoriamente integrantes da grade curricular do curso de biomedicina: processos de qualidade exigidos pelo INMETRO e ANVISA (BPL, GLP, Nbr 17025); protocolos OECD, NIN, FDA, EMEA; biotério; legislação nacional referente a ANVISA, MS, MA E MMA – IBAMA; agrotóxicos; cosméticos; químicos em geral; fitoterápicos; fármacos; toxicologia geral e farmacologia .

CITOLOGIA ONCÓTICA Resolução nº 78 de 29 de abril de 2002

♣ Realizar, com exceções, análises citológicas do material esfoliativo, dos raspados e aspirados de lesões e cavidades corpóreas, através da metodologia de Papanicolau para o diagnóstico citológico

♣ Realizar coleta de material cérvico-vaginal/microflora e leitura da respectiva lâmina

♣ O Biomédico não poderá realizar coleta de material através da técnica de Punção Biópsia Aspirativa por Agulha Fina (PAAF) HISTOTECNOLOGIA CLÍNICA Resolução CFBM nº 239, de 29 de maio de 2014

♣ Processar amostras histológicas (fragmento de tecido humano produto de biópsia) para análise macroscópica, imunohistoquímica, citoquímica e molecular, firmando os respectivos laudos

♣ Realizar técnicas auxiliares de necropsia e análises forenses, sob supervisão de profissional médico devidamente habilitado

♣ Atuar na gestão administrativa, no controle de qualidade interno e externo de laboratórios histotecnológicos e congêneres públicos e privados .

DIAGNÓSTICO POR IMAGEM E TERAPIA

Resolução nº 234, de 5 de dezembro de 2013 A habilitação em Biofísica, Radiologia ou em Imagenologia permite ao Biomédico exercer as seguintes atividades no diagnóstico por imagem e terapia:

♣ Realizar atividades em serviços de radiodiagnóstico (operações com equipamentos e sistemas de diagnóstico por imagem, como tomografias computadorizadas, ressonância magnética, ultrassonografia, radiologia vascular e intervencionista, radiologia pediátrica, mamografia, densitometria óssea, neuroradiologia e medicina nuclear) e radioterapia (operações com equipamentos de diferentes fontes de energia, para tratamento, que utilizam radiações ionizantes)

♣ Gerenciar os serviços de radiodiagnóstico



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- ♣ Gerenciar o sistema PACS/RIS
- ♣ Realizar radiografia convencional e contrastada
- ♣ Atuar em sistemas de informação em saúde, prontuário eletrônico do paciente, telemedicina, sistemas de apoio à decisão, processamento de sinais biológicos, internet em saúde, padronização da informação em saúde, processamento de imagens médicas, bioinformática, tomografia computadorizada (TC), ressonância magnética (RM), medicina nuclear (MN), radioterapia (RT) e radiologia médica As áreas mais significativas são:
 - ♣ Operação de equipamentos
 - ♣ Desenvolvimento de protocolos de estudo e exames
 - ♣ Desenvolvimento de novas técnicas
 - ♣ Coordenação de grupos de colaboradores, administração e gestão de conteúdo e contingente dos setores
 - ♣ Gerenciamento de sistemas de armazenamento de imagens médicas de diagnóstico
 - ♣ Aplicação de produtos para clientes
 - ♣ Indústria de equipamentos e serviços
- ♣ Informática Médica, exercendo atividades no produto final dos exames, seja o conteúdo de dados ou armazenamento das imagens adquiridas utilizando os sistemas HIS (Hospital Information System), RIS (Radiology Information System) e PACS (Picture Archiving in Communication System)

Atribuições do Biomédico em Imagenologia

Tomografia Computadorizada

- ♣ Operar equipamentos de tomografia computadorizada
- ♣ Atuar na definição de protocolos de exame
- ♣ Administrar os meios de contraste
- ♣ Realizar anamnese do paciente
- ♣ Atuar no pós-processamento de imagens
- ♣ Documentar exames
- ♣ Gerenciar sistemas de armazenamento de informação (PACS, HIS, RIS)
- ♣ Atuar nas diversas atualizações tecnológicas em tomografia computadorizada

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- ♣ Atuar no segmento de informática médica
- ♣ Atuar na área de pesquisa utilizando a tomografia computadorizada
- ♣ Exercer função administrativa no departamento de diagnóstico por imagem
- ♣ Atuar no seguimento de aplicação nas empresas vendedoras de equipamentos e insumos voltados à tomografia computadorizada
- ♣ Oferecer programas de treinamento para equipes de saúde.

Ressonância Magnética

- ♣ Operar equipamentos de ressonância magnética
- ♣ Atuar nas definições de protocolos de exame
- ♣ Atuar nas áreas de ressonância magnética funcional e espectroscopia por Ressonância magnética
- ♣ Atuar na administração dos meios de contraste
- ♣ Realizar anamnese do paciente
- ♣ Atuar nos pós processamento de imagens
- ♣ Documentar exames
- ♣ Gerenciar sistemas de armazenamento de informação (PACS, HIS, RIS)
- ♣ Atuar nas diversas atualizações tecnológicas em ressonância magnética
- ♣ Atuar no segmento de informática médica
- ♣ Atuar na área de pesquisa utilizando a ressonância magnética
- ♣ Exercer função administrativa no departamento de diagnóstico por imagem
- ♣ Manipular bobinas endocavitárias desde que com supervisão médica
- ♣ Atuar no seguimento de aplicação nas empresas vendedoras de equipamentos e
- ♣ Insumos voltados à ressonância magnética
- ♣ Oferecer programa de treinamento para equipes de saúde Ultrassonografia
- ♣ Atuar no seguimento de aplicação nas empresas vendedoras de equipamentos e insumos voltados à ultrassonografia
- ♣ Oferecer treinamento para equipes de saúde.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Radiologia Geral Especializada

♣ Operar equipamentos de radiografias convencionais, convencionais, computadorizadas e digitais

s ♣ Atuar em definições de protocolos de exames

Administrar meios de contraste

♣ Realizar anamnese do paciente

♣ Atuar nos pós processamento de imagens

♣ Documentar exames

♣ Gerenciar sistemas de armazenamento de informação (PACS, HIS, RIS).

♣ Atuar nas diversas atualizações tecnológicas em radiografias convencionais, computadorizadas e digitais

♣ Atuar no segmento de informática médica

♣ Atuar na área de pesquisa utilizando a radiação ionizante

♣ Exercer função administrativa no departamento de diagnóstico por imagem

♣ Atuar no seguimento de aplicação nas empresas vendedoras de equipamentos e insumos voltados às radiografias convencionais, computadorizadas e digitais.

SERVIÇO DE FARMÁCIA

As atribuições clínicas do **farmacêutico** visam proporcionar cuidado ao paciente, família e comunidade, de forma a promover o uso racional de medicamentos e otimizar a farmacoterapia, com o propósito de alcançar resultados definidos que melhorem a qualidade de vida do paciente.

São exemplos de atribuições do farmacêutico relacionadas à comunicação e educação em saúde:

- Estabelecer comunicação com pacientes, cuidadores, família, equipe de saúde e sociedade.
- Fornecer informação sobre medicamentos à equipe de saúde.
- Informar, orientar e educar os pacientes, a família, os cuidadores e a sociedade sobre temas relacionados à saúde, ao uso racional de medicamentos e a outras tecnologias de saúde.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Normas e Rotinas para o Funcionamento do Serviço de Farmácia

A Assistência Farmacêutica envolve uma organização complexa exercitada por um grupo de atividades relacionadas aos medicamentos, destinadas a apoiar as ações de saúde demandadas por uma determinada comunidade. A Farmácia é uma unidade de abrangência assistencial, técnico-científica e administrativa.

A principal razão de ser da Farmácia é servir ao paciente, objetivando dispensar medicações seguras e oportunas.

O RT da farmácia deverá efetuar controle diário de estoque e informar, por meio de boletim interno, diariamente, a condição de estoque à Diretoria Administrativa.

Deverá também elaborar balancetes mensais para previsão de solicitação de compras, a serem entregues no 1º dia útil de cada mês à Diretoria Administrativa.

Conforme legislação, o RT da farmácia deverá manter atualizado o controle de medicamentos controlados/ psicotrópicos.

Atribuições: Coordenação da Farmácia

a) Administrativas:

- Organizar e controlar as atividades técnico-administrativas do Serviço.
- Manter atualização das informações, da documentação e seu arquivamento.
- Confeccionar e manter atualização do memento terapêutico, do manual de normas e procedimentos operacionais e do manual de interações medicamentosas.
- Coordenar escala de férias, licenças e plantões dos funcionários em exercício no Serviço, bem como recomendar medidas disciplinares.
- Cumprir e fazer cumprir as ordens de acordo com a escala hierárquica, assim como as normas e diretrizes técnicas e administrativas.
- Avaliar o desempenho funcional de seus subordinados.

b) Operacionais:

- Controlar o estoque e fazer reposição dos medicamentos de acordo com consumo médio, o estoque de segurança e o ponto de ressuprimento, assim como fiscalizar a entrada / saída dos medicamentos e opinar quanto ao preço, qualidade e quantidade que deva permanecer em estoque.
- Assegurar atendimento adequado aos pacientes em relação à distribuição dos medicamentos.
- Promover reuniões de instrução, avaliação e coordenação de atividades.
- Orientar o responsável da guarda de medicamentos quanto à interdição de lotes e aos planos de recolhimento.

c) Técnicas:

- Responder pela aquisição, distribuição, qualidade e registro das substâncias controladas pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária: Medicamentos, Insumos, Dietéticos e Correlatos.
- Estabelecer participação na Comissão de Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Estabelecer participação na Comissão de Farmácia e Terapêutica a ser implementada.
- Atualizar e padronizar os medicamentos, bem como sugerir novos medicamentos, de acordo com as características da Unidade, com vantagens técnicas e econômicas.
- Sugerir e promover medidas para redução do custo operacional.
- Cooperar com as especialidades no planejamento e execução de programas econômicos, técnicos e científicos.
- Atender o preconizado na Portaria 3.916/1998/MS

Levantamento dos Processos e Fluxos

Processo 1: Distribuição de insumos farmacêuticos aos serviços de apoio da Unidade

Controles

Registros:

- Documento de movimentação do item.
- Requisições de materiais atendidas.
- Livro de Registro de Medicamentos da Portaria 344/98.
- Registro no Sistema Eletrônico.

Processo 2: Suprimento de insumos farmacêuticos do Almoxarifado

Controles

Registros:

- Relatório de Pedido Mensal, Inventário
- Notas Fiscais
- Relatórios de Controle de Estoque
- Requisições de Transferência
- Comunicações Internas de Compra
- Registros do Sistema Eletrônico
- Relatórios de Controle de CI

Processo 3: Atendimento das prescrições médicas e requisições de material/medicamento

Controles

Registros:

- Requisições de materiais atendidas
- Livro de registro de medicamentos da Portaria 344/98
- Prescrição médica
- Acréscimo de prescrição

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

NORMAS E ROTINAS PROPOSTAS PARA O SERVIÇO DE FARMÁCIA

- Controle de Psicotrópicos nas Prescrições Médicas
- Conferência e Reposição de Medicação de Cautela
- Dispensação de medicamentos controlados
- Controle de medicamentos de Alto Custo
- Armazenamento de medicamentos
- Transferência de Medicamentos

• NORMAS DA FARMÁCIA		
Logo da Unidade	Manual de Normas e Rotinas Farmácia	Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL Normas e Portarias que regulamentam o funcionamento da área da Farmácia		Revisão No: Data:
Horário de funcionamento da área/serviço O horário de funcionamento da Farmácia (funcionários): segunda a segunda das 07h às 19h e 19h às 07h. – Almoço das 11:30h às 13:30h O horário de entrega de fornecedores na Farmácia: Segunda a sexta-feira das 08h às 16h		
Clientes da área/serviço Todos os usuários (pacientes, fornecedores, médicos, enfermeiros etc.) que buscam os serviços do serviço de Farmácia.		
Responsável pela aprovação:	Aprovação Assinatura	do Data:

ROTINAS DA FARMÁCIA

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO FARMACIA	Emissão
Tarefa: Pedido de Suprimento		Revisão No: Data:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante Farmacêutica		
Resultados esperados Evitar a falta de medicamentos e/ou material médico-hospitalar.		
Recursos Necessários Mesa, cadeira, calculadora, caneta e bloco de solicitação de compra.		
Atividades Calcular lote de reposição. Preencher o pedido de compra. Enviar para a administração.		
Cuidados Ter atenção na hora de verificar os produtos a serem solicitados evitando o desperdício. Ter atenção na hora de preencher o pedido de compra para não solicitar itens errados.		
Ações em caso de não conformidade recebendo que houve um erro na conferência do estoque e/ou preenchimento da guia de solicitação de compra, solicita a devolução da mesma à administração e faz as correções necessárias.		
Grupo responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data:

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO FARMACIA	Emissão	
		Revisão	
Tarefa: Recebimento de medicamentos/material médico-hospitalar	No		
Executante Auxiliar de farmácia.			
Resultados esperados Agilidade no recebimento e conferência de medicamentos e/ou material médico-hospitalar.			
Recursos Necessários Mesa, cadeira e caneta.			

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Atividades

Receber medicamentos e/ou material médico-hospitalar com as respectivas notas fiscais.
 Conferir os medicamentos e/ou material médico-hospitalar através do pedido de compra e notas fiscais, verificando quantidade e prazo de validade.
 Assinar canhoto das notas fiscais e devolvê-los ao entregador.

Cuidados

Ter bastante atenção na hora de conferir os produtos, verificando as quantidades e os prazos de validade.

Ações em caso de não conformidade

Percebendo que existe diferença entre o pedido de compra e os itens da nota fiscal, informar ao farmacêutico para que este tome as devidas providências.
 Percebendo que existe diferença entre os itens entregues e os que constam na nota fiscal, informar ao farmacêutico para que este tome as devidas providências.

Grupo responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:

Aprovação

Assinatura do representante

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO FARMACIA	Emissão	
		Revisão	
Tarefa: Armazenagem de medicamentos/material médico-hospitalar		No:	Data:

Executante

Auxiliar de farmácia.

Resultados esperados

Agilidade na armazenagem correta de medicamentos e/ou material médico-hospitalar.

Recursos Necessários

Mesa, cadeira, computador, fichas de controle de estoque e caneta.

Atividades

Atualizar fichas de controle de estoque, registrando a entrada dos produtos.
 Lançar no sistema a entrada dos produtos.
 Armazenar os medicamentos e/ou material médico-hospitalar nas respectivas estantes, observando o lote e prazo de validade dos mesmos.

Cuidados

Ter bastante atenção na hora de armazenar os produtos, verificando os lotes e os prazos de validade.

Ações em caso de não conformidade

Percebendo que armazenou um produto no local errado, retirá-lo deste local e levá-lo para o local correto.

Grupo responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:

Aprovação

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 9/10/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	Assinatura do representante	Data:
--	-----------------------------	-------

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	FARMACIA	Emissão	
Tarefa: Envio de notas fiscais para a administração		Revisão	
		No:	Data:
Executante: Farmacêutico.			
Resultados esperados Agilidade e atenção no envio das notas fiscais para a administração.			
Recursos Necessários Mesa, cadeira, caneta e notas fiscais.			
Atividades Receber as notas fiscais. Colocar nas notas fiscais a confirmação de “mercadoria entregue”. Arquivar a segunda via das notas fiscais na pasta do setor de estoque. Protocolar as notas fiscais. Encaminhar as notas fiscais para a administração.			
Cuidados Ter atenção ao arquivar as notas fiscais.			
Ações em caso de não conformidade Percebendo que arquivou uma NF em lugar errado, retirá-la deste local e levá-la para o local correto.			
Grupo responsável pela elaboração:			
Responsável pela aprovação:		Aprovação	
		Assinatura do representante	Data:

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO		
	FARMACIA	Emissão	
Tarefa: Requisição de medicamentos e/ou material médico-hospitalar ao almoxarifado		Revisão	
		No:	Data:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Executante Farmacêutico.	
Resultados esperados Garantir o estoque de medicamentos e/ou material médico-hospitalar da farmácia.	
Recursos Necessários Mesa, cadeira, caneta e formulário de requisição de material.	
Atividades Anotar no formulário de requisição de material, os materiais necessários. Separar as vias do formulário de requisição de material. Arquivar a primeira via da requisição de material. Encaminhar a requisição de material para o almoxarifado.	
Cuidados Ter atenção ao preencher o formulário de requisição de material.	
Ações em caso de não conformidade Percebendo que solicitou o medicamento e/ou material errado, preenche uma nova requisição de material e faz a troca da anterior pela correta.	
Grupo responsável pela elaboração:	
Responsável pela aprovação:	Aprovação
	Assinatura do representante Data:

Logo da Unidade	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Emissão	
	FARMACIA	Revisão	
Tarefa: Dispensação de medicamentos e/ou material médico-hospitalar pelo almoxarifado da Farmácia		No:	Data:
Executante Auxiliar de farmácia.			
Resultados esperados Agilidade no atendimento à solicitação da farmácia.			
Recursos Necessários Requisição de material, medicamentos e material médico-hospitalar.			
Atividades Receber a requisição de material enviada pela farmácia. Conferir se a requisição está devidamente preenchida e assinada pela farmacêutica. Verificar no almoxarifado a existência de todos os itens solicitados na requisição. Separar os medicamentos e/ou material médico-hospitalar que deverão ser entregues ao requisitante Anotar na requisição de material as quantidades que serão entregues. Atualizar as fichas de controle de estoque Entregar os medicamentos e/ou material médico-hospitalar ao requisitante.			
Cuidados Ter atenção ao conferir a requisição de material. Ter atenção ao separar os medicamentos e/ou material médico-hospitalar, evitando trocas.			



RJ

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Ações em caso de não conformidade

Percebendo que não existe no estoque quantidade suficiente para atender a solicitação da requisição de material, informar ao farmacêutico a necessidade de encaminhar solicitação de compra para a administração.

Grupo responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:

Aprovação

Assinatura do representante

Data:

LOGO DA UNIDADE	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO FARMÁCIA	Emissão	
		No:	Data:
Tarefa: previsão e controle de estoque mensal		Revisão	
Executante Farmacêutico.		No:	
Resultados esperados Garantir que não falte nenhum medicamento e/ou material médico-hospitalar no almoxarifado da farmácia e controlar o consumo destes.		Data:	
Recursos Necessários Mesa, cadeira, computador, impressora e fichas de controle de estoque.			
Atividades Controlar o estoque do almoxarifado da farmácia através das requisições de materiais arquivadas. Cadastrar diariamente no sistema a entrada e saída de medicamentos e/ou material médico- hospitalar. Emitir relatório diário para controle do estoque. Encaminhar para a administração a previsão para reposição do estoque da farmácia.			
Cuidados Ter atenção ao conferir as requisições de material. Ter atenção quando for fazer a previsão do estoque.			
Ações em caso de não conformidade Em casos de epidemias, procurar a administração para que sejam tomadas as devidas providências para abastecimento do almoxarifado da farmácia.			
Grupo responsável pela elaboração:			
Responsável pela aprovação:		Aprovação	
		Assinatura do representante	Data:

SERVIÇO DE NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

O objetivo do Serviço de Alimentação em uma instituição de saúde vai além de uma alimentação saborosa, equilibrada e segura. A abrangência deste serviço ultrapassa os limites da cozinha quando contemplamos a assistência nutricional aos pacientes internos, externos e aos colaboradores, ou seja, este serviço é responsável pela produção de bens de consumo, prestação de serviços, atividades de ensino, pesquisa e controle de qualidade. O Serviço de Alimentação de uma instituição de saúde é responsável por alinhar todas as frentes deste complexo negócio com estratégias e metas bem definidas para que o objetivo seja alcançado para os diferentes clientes e expectativas.

Geralmente a atuação nas áreas assistenciais é o foco, pois trata-se do atendimento direto ao paciente que representa o objetivo maior da instituição. A presença do profissional nutricionista em equipes interdisciplinares é indiscutível e de grande importância para o tratamento global assistencial do paciente, internado ou ambulatorial.

Na opção de terceirizar o serviço, a definição do contrato com direitos e deveres conforme o nível de serviço (SLA - Service level agreement) criteriosamente estruturado, auxilia na qualidade da entrega e no monitoramento das funções. Este monitoramento deve ser diário pelo gestor do contrato para que os ajustes sejam realizados de imediato, sem prejuízo na entrega.

PROJETO INTERNO DO SND

O Serviço de Nutrição e Dietética deverá atuar em conjunto com a coleta seletiva (PGRSS) no S.N.D e no refeitório e também promovendo a educação nutricional e incentivando os colaboradores da Unidade de Saúde a introduzir hábitos alimentares saudáveis visando qualidade sem desperdício. Deverá ser garantida a coleta seletiva com a separação do lixo orgânico, plástico, papel e alumínio obedecendo a padrão de segregação conforme orientação do Serviço Higiene e Limpeza.

NORMAS E ROTINAS PARA NUTRIÇÃO E DIETÉTICA

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	EO.1 Emissão
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL		Revisão:
Normas para o funcionamento da área de Nutrição e Dietética		Data:
Horário de funcionamento da área/serviço		
O serviço funciona das 07h às 19h e a noite com equipe reduzida (Usuários da área/serviço Pacientes, médicos, funcionários.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Normas

1- Os funcionários deverão se apresentar no horário determinado pela instituição, devidamente higienizados (tomar banho antes de iniciar as atividades) e uniformizados para o serviço: farda, touca e sapato fechado.

2- É obrigatório lavar as mãos com água e sabão antes de iniciar as atividades, coçar o nariz,

limpar as bancadas e equipamentos e após o uso do banheiro.

É obrigatório o uso de luvas, toucas e máscaras descartáveis durante o preparo dos alimentos, tais como: saladas, lanches, manipulação de todos os alimentos e na distribuição das refeições.

É vedado aos funcionários de sexo masculino o uso de barba e/ou bigode, assim como unhas limpas e cabelos cortados.

Os funcionários do sexo feminino deverão manter unhas limpas, aparadas e sem uso de

esmaltes, cabelos presos e em hipótese alguma usar adornos, tais como: anéis, pulseiras, brincos e/ou qualquer outro tipo de adorno.

É proibido fumar nas dependências do setor de Nutrição e Dietética.

Não falar, tossir, gritar, cantar ou espirrar sobre os alimentos.

A higienização do uniforme é responsabilidade do funcionário, devendo trocar o mesmo

sempre que necessário.

É obrigatório o uso de luvas durante a produção e manuseio dos alimentos.

É proibida a entrada de funcionários e/ou quaisquer outras pessoas, portando pacotes e/ou sacolas.

Na ausência do funcionário para a jornada de trabalho, se for caso de doença, comunicar a chefia imediata e apresentar atestado médico no retorno às atividades.

Toda troca de escala deverá ser comunicada a chefia imediata com antecedência.

O nutricionista deverá visitar o paciente em seu leito logo após a admissão deste.

As visitas subseqüentes ao paciente deverão ser programadas de acordo com o quadro clínico deste.

Toda dieta de paciente só poderá ser liberadas após verificação no prontuário das condições do mesmo.

É proibida a entrada de qualquer tipo de alimento para o paciente, salvo casos em que o médico, a enfermagem e a nutricionista estejam previamente de acordo.

A refeição para paciente em observação no setor de emergência só será liberada após 6h de permanência do mesmo no setor, salvo nos casos de crianças, idosos, menores, diabéticos e outros, após avaliação da nutricionista.

O paciente será servido de seis refeições ao longo do dia: desjejum, colação, almoço, lanche, jantar e ceia.

Somente terá direito às refeições (desjejum, almoço e jantar) o acompanhante que esteja

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576ab336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

acompanhando menores de 18 anos e/ou idosos acima de 60 anos.

Todos os funcionários do serviço de Nutrição e Dietética deverão manter sempre uma atitude cordial e urbana para com os pacientes e/ou seus acompanhantes.

Dirigindo-se ao paciente o nutricionista e/ou copeiro deverá sempre tratá-lo pelo nome, estimular a aceitação da dieta oferecida e colocar-se à disposição do mesmo.

As solicitações de troca de dietas e de componentes da mesma, somente serão atendidas se o paciente não estiver de dieta especial.

O copeiro deverá sempre informar à nutricionista intercorrências relacionadas à dieta do paciente (vômitos, diarreia, falta de apetite, rejeição a algum alimento, etc.).

Em hipótese alguma o copeiro deverá ser indelicado ou entrar em discussão com o paciente e/ou acompanhantes. Quaisquer problemas dessa natureza deverão ser comunicados à nutricionista imediatamente para que a mesma possa resolvê-los.

Os mapas de dieta dos pacientes deverão ser verificados diariamente, conferindo o nome, leito e dieta prescrita, para somente então, serem entregues na copa.

As dietas especiais deverão ter atenção redobrada para que não falte nenhum item da mesma.

O preparo das refeições dos pacientes deverá ser feito com atenção e cuidado, atentando para todas as observações, sobretudo, as preferências dos mesmos.

A área da copa deverá estar sempre limpa, higienizada e arrumada, evitando o acúmulo de quaisquer tipos de lixo e/ou restos de alimentos.

Os utensílios não descartáveis, utilizados pelos pacientes, não deverão ficar muito tempo expostos nas enfermarias, portanto deverão ter prioridade na hora do recolhimento.

As solicitações de pacientes e/ou acompanhantes feitas por telefone deverão ser anotadas e informado aos solicitantes da possibilidade de atendê-los o mais rápido possível, assim como comunicar as solicitações à nutricionista.

Registrar no livro de ocorrências todas ocorrência durante a jornada de trabalho.

A entrega de alimentação aos pacientes que estão em isolamento deverá ser feita

observando todos os cuidados, tais como:

- O copeiro deverá estar usando touca, máscara e luvas.
- A alimentação deverá ser servida em quentinhas descartáveis.
- Os utensílios tais como talhares e copos deverão ser descartáveis.
- O copeiro jamais deverá alimentar o paciente. Quando o paciente não estiver em condições de se alimentar sozinho e/ou o acompanhante não se encontrar no local, o copeiro deverá comunicar a enfermeira chefe da unidade de internação para que a mesma tome providências.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- O copeiro jamais deverá acordar o paciente para que este se alimente.
- Visando uma melhor aceitação da dieta por parte do paciente, os sucos deverão ser servidos ligeiramente gelados e as sopas e mingaus deverão ser servidos quentes.
- Os alimentos mornos ou frios somente deverão ser servidos aos pacientes quando suas condições assim exigem tais como: pacientes que fizeram cirurgias de garganta, nariz, etc..
- Os cardápios são elaborados pelo nutricionista e obedecerão aos seguintes critérios:
 - Os cardápios serão elaborados semanalmente.
 - Ao término da última semana do mês, inicia-se a primeira semana do mês subsequente com o cardápio da primeira semana do mês anterior.
 - Os cardápios serão elaborados para atender a todos, apresentando variedade, buscando evitar a monotonia.
- A entrega das mercadorias do serviço de nutrição e dietética serão entregues de acordo com cronograma feito pela instituição, sempre às sextas-feiras.
- Os gêneros não entregues às sextas-feiras serão imediatamente cobrados no primeiro dia útil, para que seja feita a reposição dos mesmos.
- A armazenagem dos gêneros recebidos deverá ser feita nos locais adequados para cada tipo de alimento e de acordo com as condições estruturais do local.
- Os gêneros alimentícios serão liberados diariamente para a cozinha de acordo com o cardápio e número de comensais.
- O funcionário responsável pela guarda dos gêneros alimentícios fará a liberação dos mesmos para a cozinha, sempre que possível, na presença da nutricionista.
- Manter os alimentos sempre cobertos.
- Manter limpa a área de trabalho antes e depois da execução das tarefas.
- Nunca descongelar alimentos em temperatura ambiente, sobretudo as carnes que, antes da cocção, deverão descongelar dentro do refrigerador.
- Nunca misturar alimentos crus com os cozidos para evitar a contaminação cruzada.
- É obrigatório higienizar com água e sabão, os equipamentos e utensílios quando estes são utilizados no preparo de alimentos diferentes.
- Manter sempre limpos os panos de prato.
- Manter sempre fechado os recipientes de lixo.
- É obrigatório o uso de luvas descartáveis no manuseio de alimentos prontos, desfiando frango, preparo de sanduíches, etc..

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

A higienização da caixa de água deverá ser realizada a cada 6 meses, por empresa qualificada e que deverá apresentar certificado de garantia pelo serviço executado.

Ações em caso de não conformidade

- Devolver as peças que não vierem acondicionadas de forma devida.
- Solicitar reposição dessas peças.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 01 Emissão
Tarefa: Montar bandejas de refeições		Revisão: Data:
<p>Executante</p> <p>Copeira.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Garantir refeição servida conforme dieta indicada.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Todos os utensílios e alimentos necessários à confecção das refeições.</p>		
<p>Atividades</p> <p>Remover todos os adornos.</p> <p>Colocar touca de proteção para o cabelo e máscara.</p> <p>Identificar o nome e leito do paciente na ficha de identificação da dieta para cada bandeja.</p> <p>Verificar a dieta de cada paciente.</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Porcionar o alimento na bandeja conforme manual da dieta.		
Distribuir talhares, sobremesa e copos de suco na bandeja.		
Colocar bandejas no carro de transporte.		
Cuidados		
Montar bandeja conforme dieta indicada.		
Ações em caso de não conformidade		
Se algum paciente solicitar alguma alimentação que não esteja no mapa de dieta, comunicar imediatamente com a nutricionista para que esta tome as devidas providências.		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas	POP 02
	Nutrição e Dietética	Emissão
Tarefa: Higienização e limpeza do refeitório	Revisão:	
	Data:	
Executante: Copeira.		
Resultados esperados		
Assegurar que o refeitório mantenha-se limpo e higienizado antes e após as refeições servidas.		
Recursos Necessários		
Todos os materiais necessários para a execução da higienização.		
Atividades		
Limpar balcão térmico após a distribuição das refeições.		
Retirar cubas e limpá-las após a distribuição das refeições.		
Lavar e enxugar todos os utensílios utilizados no refeitório durante o jejum com água,		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

sabão detergente e depois friccioná-los com álcool a 70%.

Limpar e arrumar as mesas do refeitório fazendo a reposição de material para o almoço (galheteiros, farinheira, paliteiro, etc.).

Limpar as bancadas da cozinha onde são confeccionadas as dietas, com água, sabão detergente e depois passar álcool a 70%.

Limpar as mesas do refeitório após a distribuição do almoço e recolher todo o material para guardar.

Lavar a refresqueira.

Lavar todos os utensílios utilizados no almoço com água, sabão detergente e friccioná-los com álcool a 70%.

Limpar as bancadas com água, sabão detergente e friccioná-las com álcool a 70%.

Limpar os armários.

Lavar as garrafas térmicas.

Preparar toda a rampa, antes de distribuir o desjejum.

Cuidados

Lembrar-se sempre de passar álcool a 70% após as lavagens nos utensílios e bancadas de trabalho.

Não se esquecer de lavar as garrafas térmicas.

Lembra-se sempre de ligar o balcão térmico antes de servir as refeições.

Desligar o balcão térmico após a distribuição das refeições.

Ações em caso de não conformidade

Se o balcão térmico e/ou a refresqueira apresentarem algum problema, informar a nutricionista para que a mesma tome providências.

Se faltar algum material de reposição para as mesas do refeitório, informar a nutricionista para que a mesma providencie a substituição.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 03 Emissão
Tarefa: Preparação de saladas e legumes		Revisão:
		Data:
<p>Executante: Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Agilizar o preparo das refeições.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Todos os alimentos e utensílios necessários para o preparo das refeições.</p>		
<p>Atividades</p> <p>Lavar e cortar os temperos do dia e passar para o cozinheiro.</p> <p>Cortar os legumes do jantar do dia.</p> <p>Descascar os legumes do almoço do dia seguinte.</p> <p>Preparar saladas cruas e cozidas para o almoço.</p> <p>Catar feijão e colocá-lo de molho.</p> <p>Cuidados</p> <p>Ter agilidade no preparo dos temperos para ajudar o cozinheiro.</p> <p>Não se esquecer de colocar o feijão de molho.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p> <p>Se faltar algum ingrediente para a confecção das saladas, informar a nutricionista para que a mesma providencie a entrega.</p>		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 04 Emissão
Tarefa: Preparo de refeições		Revisão:
		Data:
Executante: Cozinheira.		
Resultados esperados		
Garantir a qualidade e quantidades adequadas das refeições para funcionários e pacientes da instituição.		
Recursos Necessários		
Alimentos, bancadas, panelas, mapa de dieta, cardápio e demais utensílios para o preparo de refeições.		
Atividades		
Verificar o cardápio do almoço ou jantar		
Verificar o cardápio do dia para os pacientes		
Conferir o número de dietas programadas		
Conferir o material liberado pelo estoque para a confecção das refeições		
Conferir as carnes e informar a nutricionista		
Preparar as refeições		
Fazer o pré preparo das carnes para o dia seguinte.		
Cuidados		
Ter atenção ao verificar o cardápio dos pacientes para não preparar a dieta errada		
Ter atenção ao conferir as carnes para que não falte		
Não esquecer-se de deixar as carnes do dia seguinte pré-preparada.		
Ações em caso de não conformidade		
Se faltar qualquer ingrediente para a confecção das refeições do dia, informar a nutricionista para que a mesma providencie a reposição		
Toda e qualquer intercorrência e/ou alteração no cardápio do dia, comunicar a nutricionista.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 05 Emissão
Tarefa: Higienização manual dos utensílios		Revisão:
		Data:
<p>Executante</p> <p>Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Utensílios devidamente higienizados.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Detergente líquido neutro, álcool a 70%, esponja, pano de limpeza descartável, luvas de borracha, avental impermeável e utensílios (pratos, talhares, bandejas, jarras, facas, peneiras, etc.)</p> <p>Atividades</p> <p>Paramentar-se com os EPI' necessários para a realização da tarefa.</p> <p>Retirar o excesso de sujeiras.</p> <p>Umedecer a esponja em solução detergente.</p> <p>Iniciar a lavagem utilizando água corrente, dispondo os utensílios já ensaboados de modo organizado.</p> <p>Enxaguar em água corrente até a remoção total do detergente e demais resíduos, fechando a torneira a cada interrupção da operação de enxágüe para iniciar um novo lote.</p> <p>Prosseguir sucessivamente, trabalhando em lotes para o uso racional da água.</p> <p>Fazer a desinfecção, utilizando álcool a 70% na forma líquida.</p> <p>Deixar secar naturalmente.</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
 CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados		
Controlar o tempo necessário para a ação dos produtos.		
Assegurar corretamente a utilização dos EPI's.		
Ações em caso de não conformidade		
Caso ocorra a falta de qualquer recurso necessário a realização da atividade, comunicar à nutricionista.		
Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 06 Emissão
---------------------------------------	--	-------------------

Tarefa: Higienização dos fogões	Revisão:
	Data:

Executante
Cozinheiros.
Resultados esperados
Fogões devidamente higienizados e sem incrustações.
Recursos Necessários
Desengordurante, esponja de aço, espátula, pano de limpeza descartável, avental impermeável, luvas de borracha, óculos de proteção, vaselina, pia com cuba profunda.
Atividades
Diária:
Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.
Raspar as incrustações.



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Aplicar produto desengordurante puro, com a ajuda de uma esponja apropriada (fibrão), com permanência de 10 minutos.

Retirar as incrustações com fibrão.

Retirar totalmente o produto com pano descartável úmido.

Lavar o pano em água corrente.

Repetir a operação até a total retirada do produto.

Deixar secar naturalmente.

Aplicar vaselina com auxílio de pano descartável seco.

Queimadores e grelhas (semanal):

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Desmontar as peças móveis.

Imergir as peças em solução de água morna com produto desincrustante, com permanência mínima de 30 minutos.

Retirar incrustações com fibrão e espátula.

Enxaguar.

Secar com pano seco.

Colocar de volta no fogão.

Cuidados

Verificar o estado de conservação dos estrados.

Verificar sempre se há presença de sujeira nos estrados.

Assegurar o uso correto dos EPI's.

Controlar tempo necessário para a ação dos produtos.

Ações em caso de não conformidade

Caso haja estrados quebrados providenciar a substituição dos mesmos.

Na ausência de algum recurso necessário a realização da tarefa, comunicar à nutricionista.

Caso haja presença de sujeiras nos estrados após a higienização, repetir a operação.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
-----------------------------	-----------	--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

	Assinatura do representante	Data
--	--------------------------------	------

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 07 Emissão
---------------------------------------	--	-------------------

Tarefa: Recebimento de mercadorias	Revisão:
	Data:

Executante: Nutricionista e auxiliares de cozinha.

Resultados esperados

Mercadorias adquiridas dentro dos padrões higiênico-sanitários, recebidas em conformidade com os preços cotados pelo setor de compras.

Recursos Necessários: Balança, contentores, caneta ou lápis, prancheta e luvas.

Atividades

Verificar se o veículo de entrega está em condições adequadas de higiene e conservação.

Verificar se os entregadores estão adequadamente uniformizados.

Retirar a mercadoria da embalagem original, como caixas de papelão ou madeira, para ser acondicionada em contentores de polietileno.

Verificar as características sensoriais do produto (cor, odor, textura).

Verificar data de validade, embalagem limpa e íntegra.

Conferir peso e/ou quantidade de acordo com a nota fiscal.

Queimadores e grelhas (semanal):

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Desmontar as peças móveis.

Imergir as peças em solução de água morna com produto desincrustante, com permanência mínima de 30 minutos.

Retirar incrustações com fibraço e espátula.

Enxaguar.

Secar com pano seco.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
 CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Colocar de volta no fogão.

Cuidados

Caso haja mais de um fornecedor aguardando, a ordem de recebimento deve dar a seguinte preferência:

Alimentos perecíveis resfriados e refrigerados.

Alimentos perecíveis congelados.

Alimentos perecíveis em temperatura ambiente.

Alimentos não perecíveis.

Ficar atento ao receber os gêneros alimentícios, sobretudo, quanto à qualidade.

Ficar atento quanto ao prazo de validade dos gêneros alimentícios que estão sendo recebidos.

Atenção quanto ao acondicionamento dos gêneros alimentícios (recipiente e local correto).

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra atraso na entrega, desvio da qualidade, inadequação no transporte e manuseio do material por parte do fornecedor, providenciar reclamação, por escrito ou por telefone, junto ao fornecedor.

Devolver os produtos enlatados que estejam amassados, com vazamento e/ou apresentando ferrugem no seu exterior.

Devolver todos os produtos que não apresentem cor e textura adequadas, assim como a integridade da embalagem inadequada.

Devolver todos os produtos que estejam com peso e/ou prazo de validade fora das especificações solicitadas.

Responsável pela elaboração:

	Aprovação	Data
Responsável pela aprovação:		
	Assinatura do representante	



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 08 Emissão
Tarefa: Armazenamento de gêneros alimentícios a seco		Revisão:
		Data:
<p>Executante</p> <p>Almoxarife e auxiliar de almoxarife.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Gêneros alimentícios armazenados obedecendo as normas da legislação quanto ao controle de prazo de validade, controle de temperatura e armazenamento isolados de produtos de outra natureza.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Local fresco, ventilado e iluminado, estrados e prateleiras.</p>		
<p>Atividades</p> <p>Receber a mercadoria.</p> <p>Retirar os produtos das caixas.</p> <p>Organizá-los nas prateleiras obedecendo ao método PEPS (primeiro que entra, primeiro que sai).</p> <p>Organizar os alimentos industrializados afastados dos grãos e cereais para evitar a infestação por insetos a estes associados.</p> <p>Cuidados</p> <p>Os alimentos não devem ser armazenados juntos a produtos químicos.</p> <p>O material descartável deve ser mantido separado dos demais produtos.</p> <p>Os alimentos devem ser colocados em estrados e jamais em contato direto com o piso.</p> <p>Os estrados devem ter altura mínima de 25 cm do chão com afastamento de 50 cm da parede.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p> <p>Caso seja recebida alguma lata amassada ou sacarias furadas, encaminhá-las para troca.</p> <p>Caso os estrados e/ou prateleiras estejam danificados, comunicar à nutricionista para que esta tome as providências.</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela elaboração:		
Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 09 Emissão
Tarefa: Armazenagem de alimentos perecíveis		Revisão:
		Data:
<p>Executante</p> <p>Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Garantir que os gêneros alimentícios estejam acondicionados em local e de forma correta.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Freezer, geladeira e planilha de registro e temperatura.</p>		
<p>Atividades</p> <p>Identificar e embalar as carnes corretamente.</p> <p>Armazenar as carnes nos freezers.</p> <p>Armazenar as polpas de frutas nos congeladores das geladeiras localizadas na cozinha e no estoque.</p> <p>Armazenar os hortifrutos nas geladeiras, colocando a maior parte em caixas de polietileno no estoque, em temperatura ambiente.</p> <p>Armazenar os frios (queijo, presunto e hambúrguer) no congelador da geladeira do estoque.</p> <p>Cuidados</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

<p>Controlar diariamente as temperaturas das geladeiras e freezers e registrá-las em planilha apropriada.</p> <p>Ações em caso de não conformidade</p> <p>Não guardar os alimentos em caixas de papelão.</p>		
<p>Responsável pela elaboração:</p>		
<p>Responsável pela aprovação:</p>	<p>Aprovação</p>	
	<p>Assinatura do representante</p>	<p>Data</p>

<p>Logo da Unidade Assistencial de Saúde</p>	<p>Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética</p>	<p>POP 10 Emissão</p>
<p>Tarefa: Lavagem de alimentos folhosos</p>		<p>Revisão:</p>
		<p>Data:</p>
<p>Executante: Auxiliar de cozinha.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Assegurar que todos os alimentos folhosos sejam devidamente higienizados antes do seu preparo.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Alimentos folhosos, água, vinagre e/ou hipoclorito, colher e depósito plástico.</p>		
<p>Atividades</p> <p>Lavar os folhosos em água corrente,</p> <p>Colocar os folhosos de molho dentro de um recipiente plástico, numa mistura sanitizante (1 colher de sopa de vinagre para um litro de água e/ou 3 gotas de hipoclorito para um litro de água).</p> <p>Retirar os folhosos da mistura sanitizante, após 15 minutos.</p> <p>Cuidados</p>		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
 Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
 Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Nunca iniciar o preparo de pratos com alimentos folhosos, sem antes lavá-los e deixá-los de molho em mistura sanificante.

Ações em caso de não conformidade

Se não tiver vinagre e/ou hipoclorito, comunicar a nutricionista para as providências sejam tomadas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas	POP 11
	Nutrição e Dietética	Emissão
Tarefa: Lavagem e acondicionamento de alimentos enlatados	Revisão:	
	Data:	

Executante

Auxiliar de cozinha.

Resultados esperados

Garantir que os alimentos enlatados sejam lavados e acondicionados em local e de forma correta.

Recursos Necessários

Enlatados, água, pia, recipientes plásticos e geladeira.

Atividades

Abrir os alimentos enlatados.

Retirar os alimentos da embalagem original.

Lavar os alimentos em água corrente.

Armazenar os alimentos em recipientes plásticos com tampa.

Guardar os recipientes na geladeira.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Cuidados

Não utilizar alimentos enlatados sem antes lavá-los.

Não se esquecer de guardar sob refrigeração os alimentos enlatados, após a lavagem dos mesmos.

Ações em caso de não conformidade

Se perceber que alguma lata está danificada e/ou amassada, não fazer uso destes alimentos e informar imediatamente a nutricionista.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas	POP 12
	Nutrição e Dietética	Emissão

Tarefa: Confeção do almoço e/ou jantar	Revisão:
	Data:

<p>Executante</p> <p>Copeira.</p> <p>Resultados esperados</p> <p>Garantir a distribuição das refeições para funcionários e pacientes da instituição.</p> <p>Recursos Necessários</p> <p>Balcão térmico e cubas.</p> <p>Atividades</p> <p>Ligar balcão térmico.</p> <p>Receber da cozinheira os alimentos preparados para a distribuição (almoço/jantar).</p> <p>Colocar dentro das cubas os alimentos recebidos da cozinheira.</p>
--

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Manter as cubas em banho-maria, aquecidas em temperatura adequada até o momento da distribuição das refeições.

Cuidados

Não se esquecer de ligar balcão térmico com antecedência.

Manter aquecidas as cubas com os alimentos que serão distribuídos (almoço/jantar).

Ações em caso de não conformidade

Se o balcão térmico apresentar algum problema, comunicar à nutricionista imediatamente para que as providências sejam tomadas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas	POP 13
	Nutrição e Dietética	Emissão

Tarefa: Higienização do balcão, cubas, equipamentos e utensílios.	Revisão:
	Data:

Executante

Copeira.

Resultados esperados

Garantir a limpeza e higienização do balcão, cubas, equipamentos e utensílios.

Recursos Necessários

Água, sabão detergente, pano limpo, cubas, balcão, equipamentos e utensílios do refeitório.

Atividades

Desligar o balcão térmico.

Retirar as cubas.

Trocar a água do banho-maria do balcão.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Limpar o balcão térmico.

Lavar com água e sabão detergente as cubas, equipamentos (observando as especificações do fabricante) e utensílios utilizados durante as refeições.

Enxugar balcão, cubas, equipamentos e utensílios.

Cuidados

Não se esquecer de desligar o balcão térmico antes de iniciar a higienização.

Não se esquecer de trocar a água do banho-maria do balcão.

Ações em caso de não conformidade

Comunicar imediatamente à nutricionista toda e qualquer alteração com o balcão térmico e/ou equipamentos para que a mesma providencie o conserto destes.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas Nutrição e Dietética	POP 14 Emissão
Tarefa: Higienização de painéis e utensílios		Revisão:
		Data:
Executante		
Copeira e/ou auxiliar de cozinha.		
Resultados esperados		
Assegurar a limpeza, higienização e conservação dos equipamentos da cozinha e refeitório.		
Recursos Necessários		
Água, sabão detergente, pano limpo e equipamentos.		

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC | Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516 | Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Atividades

Lavar as panelas com água e sabão detergente.

Enxugar as panelas com pano de prato limpo.

Guardar as panelas limpas, de boca para baixo, em prateleiras próprias.

Lavar todos os utensílios (talheres, louças, copos, etc.) com água corrente e sabão detergente.

Enxugar todos os utensílios com pano de prato limpo.

Guardar os utensílios limpos em local apropriado.

Cuidados

Não deixar de lavar nenhuma panela e/ou utensílios após o preparo e distribuição das refeições.

Ações em caso de não conformidade

Comunicar a nutricionista toda e qualquer alteração ocorrida durante a execução das tarefas.

Responsável pela elaboração:

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

Logo da Unidade Assistencial de Saúde	Manual de Normas e Rotinas	POP 15
	Nutrição e Dietética	Emissão

Tarefa: Higienização do freezer	Revisão:
	Data:

Executante

Copeiras.

Resultados esperados

Freezer devidamente higienizado, sem acúmulo de gelo para que haja melhor conservação dos alimentos.

Recursos NecessáriosAssinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Detergente líquido neutro, espátula, esponja, luvas de borracha, pano de limpeza descartável, avental impermeável, hipoclorito, pulverizador.

Atividades

Paramentar-se com os EPI's necessários para a realização da tarefa.

Certificar-se da disponibilidade dos recursos necessários para a realização das tarefas.

Remover os produtos para outro freezer ou câmara.

Desligar o freezer.

Raspar o gelo acumulado nas paredes do freezer.

Proceder o degelo do equipamento.

Lavar as paredes internas com detergente neutro com o auxílio de uma esponja.

Enxaguar.

Borrifar com solução de hipoclorito, com permanência mínima de 10 minutos.

Enxaguar com água corrente.

Remover o excesso de água com pano descartável.

Deixar secar naturalmente.

Reorganizar os produtos.

Cuidados

Ao raspar o gelo acumulado nas paredes do freezer, cuidado para que não haja perfurações das paredes do mesmo.

Deixar que a solução desinfetante possa agir no tempo correto para garantir a eficácia.

Ações em caso de não conformidade

Caso ocorra perfuração do freezer, comunicar a nutricionista para que esta tome as providências necessárias.

Durante a reorganização dos produtos, caso haja extravasamento de algum gênero alimentício, refazer a execução da tarefa.

Na ausência de algum dos recursos necessários para a realização da tarefa, informar a nutricionista.

Responsável pela elaboração:





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Responsável pela aprovação:	Aprovação	
	Assinatura do representante	Data

SERVIÇO DE ENFERMAGEM

O serviço de Enfermagem, com o objetivo de organizar, orientar e documentar, todo o desenvolvimento do Serviço de Enfermagem, visando sua missão, que é compromisso e o dever dos profissionais da enfermagem para com seus internos ou externos, tem por finalidade:

Assistir o paciente, integralmente, visando o ser humano como um todo, a fim de reintegrá-lo à sociedade, o mais rápido possível.

Promover e colaborar em programas de ensino, treinamento me serviço e no aperfeiçoamento da equipe de enfermagem.

Trabalhar de acordo com o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.

O Serviço de Enfermagem da Unidade está subordinado à Gerência de Enfermagem, a qual por sua vez subordina-se ao Diretor Técnico, e será coordenado exclusivamente por um Enfermeiro.

O quadro funcional do Serviço de Enfermagem está assim classificado:

Chefe do Serviço de Enfermagem.

Enfermeiros supervisores.

Enfermeiros chefes de unidades.

Enfermeiro responsável pela CCIH

Técnicos de Enfermagem

O serviço de enfermagem é competente para atuar nas seguintes áreas:

Serviço de Controle de Infecção

Unidade de Ambulatório

Unidade de Centro de Materiais.

À Gerência de Enfermagem compete:

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Desenvolver uma metodologia administrativa capaz de gerar recursos diversos que viabilizem planejamento, organização, supervisão, controle, orçamento e provimento de pessoal de Enfermagem voltado a atender às necessidades organizacionais da Unidade de Saúde, do próprio serviço e satisfazer as necessidades básicas dos clientes que estiverem sob seus cuidados.

Promover o desenvolvimento das equipes e da assistência de Enfermagem, através de pesquisas científicas, implantação de programas de educação continuada, visando preparar o pessoal não habilitado e promover a atualização dos profissionais em serviço.

Avaliar continuamente as atividades e a qualidade da assistência de enfermagem prestada aos pacientes e à comunidade.

À Unidade de Centro de Materiais compete:

- Processar todo o processo de esterilização do material utilizado na Instituição.
- Realizar periodicamente os testes de controle da eficácia da esterilização.

Ao serviço de Controle de Infecção Hospitalar, compete:

- Desenvolver ações na busca ativa das infecções hospitalares.
- Requisitos necessários aos cargos discriminados acima.

- Chefe de Serviço de Enfermagem:

- Registro profissional no COREN da região
- Certidão Negativa
- Experiência profissional comprovada.
- Possuir especialização em Administração Hospitalar.

Enfermeiro Supervisor:

- Registro profissional no COREN da região
- Possuir Certidão negativa.
- Experiência profissional comprovada na área, como supervisor.
- Capacidade de Liderança.

- Enfermeiro Chefe de Unidade:

- Possuir registro profissional no COREN da região.
- Estar quite com o Órgão de Classe.
- Conhecimento específico para chefia da unidade

- Enfermeiro da CCIH:

- Registro profissional no COREN da região
- Estar em dia com as anuidades do COREN da região





Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cab83sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

• Experiência profissional mínima de dois anos como Enfermeiro de área hospitalar.
Técnico de Enfermagem:

- Registro profissional no COREN .da região
- Certidão Negativa.
- Perfil para trabalhar em equipe.
- Experiência profissional de seis meses.

- Auxiliar de Enfermagem:
- Possuir o título de Auxiliar de Enfermagem.
- Registro profissional no COREN da região
- Estar em dia com o COREN da região.

São atribuições do pessoal:

Chefe do Serviço de Enfermagem

- Organizar e gerenciar o Serviço de Enfermagem e implementar a sistematização da assistência de Enfermagem.
- Administrar os recursos humanos de Enfermagem de acordo com as necessidades técnicas de cada unidade.

Enfermeiro Supervisor

- Supervisionar e administrar o Serviço de Enfermagem das unidades de internação sob sua competência.
- Enfermeiro Chefe de Unidade
- Distribuir tarefas e funções adequadas a cada elemento da equipe.
- Elaborar e responsabilizar-se pela escala de serviço do pessoal de enfermagem sob sua supervisão.
- Planejar os cuidados de enfermagem dos pacientes sob sua responsabilidade.

Enfermeiro do CCIH

- Implantar e manter o sistema de vigilância epidemiológico das infecções hospitalares.
- Elaborar treinamentos periódicos das rotinas do CCIH.
- Manter pasta atualizada das rotinas nas unidades.

Técnico de Enfermagem

- Prestar assistência de Enfermagem de maior complexidade.
- Receber e passar o plantão de sua responsabilidade dentro do horário estabelecido pela instituição.
- Prestar os cuidados de Enfermagem prescritos aos pacientes de acordo com as suas necessidades.
- Cumprir rigorosamente as prescrições médicas e de Enfermagem
- Registrar e assinar os procedimentos executados.



Validador



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Auxiliar de Enfermagem

- Auxiliar nas atividades técnicas de baixa complexidade.
- Zelar pela manutenção e organização da unidade
- Zelar pela manutenção dos equipamentos da unidade em bom estado de conservação e funcionamento.
- Encaminhar ao expurgo todo o material usado.

O Serviço de Enfermagem da instituição manterá plantão durante 12 horas sendo que os plantões são estabelecidos de acordo com as leis trabalhistas vigentes:

- Horário Diurno

Ambulatório

7h às 19 horas (segunda a sexta feira), conforme rotinas estabelecidas pela instituição.

Todos os funcionários devem apresentar-se ao trabalho no horário determinado, devidamente uniformizados, portanto a Cédula de Identidade do COREN da região.

O pessoal de enfermagem ao ser admitido deve apresentar, além do registro profissional, Certidão Negativa do COREN da região.

Anualmente o pessoal de enfermagem deve apresentar, ao Departamento de Pessoal, comprovante de quitação da anuidade.

O pessoal de Enfermagem não poderá receber de usuários ou familiares, pagamentos referentes aos serviços prestados durante sua jornada de trabalho.

COVID 19

Instruções para coleta de secreção nasofaríngea através de aspirado

Orientações gerais

A coleta deve ser realizada observando-se as normas de biossegurança. O técnico deve usar touca, máscara com proteção para aerossol, jaleco de manga comprida com gramatura de 50 g/ m² (todos esses descartáveis) e óculos de proteção. A lavagem das mãos é imprescindível antes e após o procedimento de coleta.

As amostras deverão ser encaminhadas ao laboratório juntamente com a ficha de investigação específica para cada patologia devidamente preenchida (data de coleta, início dos sintomas ou exantema, data de nascimento). O transporte deverá ser realizado no mesmo dia da coleta, em caixa térmica com gelo reciclável. Excepcionalmente, o aspirado poderá ser estocado a 2 a 8°C e acondicionado por período não superior a 24 horas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Atenção: o kit para a coleta do aspirado nasofaríngeo e de swab combinado é disponibilizado pelo Laboratório de Sarampo, Rubéola e Vírus Respiratórios. Não utilizar outros kits para realizar a coleta.

Aspirado nasofaríngeo (ANF)

A coleta de ANF é um processo indolor, podendo apenas provocar lacrimejamento reflexo. Coletores de mucos plásticos descartáveis ou equipo de soro acoplado a uma sonda uretral são preferencialmente recomendados para a obtenção do espécime. Durante a coleta, a sonda é inserida através da narina até atingir a região da nasofaringe, quando, então, o vácuo é aplicado para aspirar a secreção para o interior do coletor.

O vácuo deve ser colocado após a sonda localizar-se na nasofaringe, uma vez que a presença de vácuo no momento da introdução da sonda pode provocar lesões na mucosa nasal. Esse procedimento deverá ser realizado em ambas as narinas, mantendo movimentação da sonda para evitar que haja pressão diretamente na mucosa, evitando sangramento.

O volume ideal de secreção é de 1 ml. Não insistir se a coleta não atingir este volume, pois poderá ocorrer lesão da mucosa. Após aspirar a secreção com o coletor, inserir a sonda de aspiração no frasco contendo meio de transporte e aspirar todo o seu conteúdo (aproximadamente 3 ml de meio) para dentro do coletor. Retirar a tampa com a sonda e desprezar como resíduo biológico.

Fechar o frasco coletor utilizando a tampa plástica que se encontra na parte inferior. O frasco contendo a secreção deverá ser adequadamente identificado com o nome do paciente, a natureza do espécime (ANF), a data e local da coleta. O material deve ser armazenado entre 2 e 8°C e não deve ser congelado.

Suabe combinado

A coleta de suabe combinado deve ser feita preferencialmente com suabe de rayon (podendo ser de algodão) e com haste plástica.

Não utilizar suabe alginatado, nem com haste de madeira. Proceder à coleta de três suabes: um da orofaringe e dois da nasofaringe (um de cada narina). Na orofaringe, o suabe deve ser friccionado na mucosa da faringe e tonsilas, evitando tocar a língua. Na nasofaringe, introduzir o suabe até a região posterior do meato nasal.

Realizar movimentos circulares para coletar as células da mucosa nasal. Após a coleta, inserir os três suabes em um mesmo tubo com meio de transporte. Cortar o excesso da haste plástica para fechar o tubo. O frasco contendo os suabe deverá ser adequadamente identificado com o nome do paciente, a natureza do espécime (Suabe combinado), a data e local da coleta.

O material deve ser armazenado entre 2 e 8°C e não deve ser congelado.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC |
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

FEBRE TIFÓIDE

Orientações para a coleta, conservação e envio de amostras

a) Hemocultura e mielocultura Coletar nas 2 semanas iniciais da doença, um volume correspondente a 5 a 10% do volume do meio de cultura (em geral de 1 a 3 ml de sangue total). Enviar as amostras imediatamente ao laboratório. Caso não seja possível enviar para o laboratório imediatamente, o material deverá ficar acondicionado em estufa entre 35 a 37° C, sob atmosfera de CO₂. Na falta de estufa CO₂, colocar o frasco de hemocultura em um recipiente com tampa (lata), com uma vela acesa e um chumaço de algodão umedecido, em uma estufa entre 35 a 37°C. Envio da amostra à FUNED: para amostras que já foram incubadas por 24 horas, acondicionar os frascos na caixa do kit, dentro da caixa de transporte, à temperatura ambiente. Amostras que não foram incubadas por 24 horas, o transporte deverá ser realizado à temperatura ambiente, em recipiente em atmosfera de CO₂, imediatamente após a coleta. Quando o tempo de transporte das amostras até a FUNED não exceder 3 horas, o transporte poderá ser à temperatura ambiente, sem CO₂.

b) Coprocultura Coletar entre 2ª a 5ª semana do início dos sintomas

Fezes de eliminação espontânea Coletar de 0,5 a 2,0 g de fezes num recipiente de boca larga, limpo e/ou estéril. Se houver presença de sangue ou muco, esta deve ser a porção selecionada. Identificar o frasco com o nome do paciente e tipo de amostra. Encaminhar imediatamente, sob refrigeração (entre 2 e 8° C - caixa com gelo reciclável).

Caso não seja possível encaminhar a amostra no mesmo dia da coleta, introduzir o swab estéril nas fezes colhidas em frasco estéril e acondicionar no meio de Cary-Blair para transporte. Evitar a coleta de espécimes fecais a partir das roupas do paciente, da superfície de camas ou chão.

Espécimes retais (swabs) Umedecer o swab em solução fisiológica ou água destilada estéril. Introduzir o swab na ampola retal do paciente, comprimindo-o em movimentos rotatórios suaves, por toda a extensão da mesma. Introduzir o swab no meio de Cary-Blair (viabilidade de até 7 dias sob refrigeração entre 2 e 8°C).

Identificar o swab com o nome do paciente e tipo de amostra. Essas amostras devem ser priorizadas em crianças ou indivíduos com infecção ativa, que apresentam dificuldades de obtenção de amostras de fezes por emissão espontânea.

c) Urocultura Nos casos em que se optar pela coleta de urina, esta deve seguir as recomendações da urocultura habitual. Não haverá envio para a FUNED, devendo a cultura ser realizada no próprio serviço que atendeu o paciente.

RAIVA HUMANA

Coleta de material

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECJ
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Exames em paciente vivo: soroneutralização em cultura celular, RT-PCR ou sequenciamento.

1- Folículo piloso

- amostra de biópsia de pele da região da nuca (antemortem ou postmortem) com bisturi descartável. O mesmo não deve ser reutilizado nem mesmo para coletar amostra do mesmo paciente;

- quantidade: 0,5 cm²;

- acondicionar em tubo tipo Eppendorf, sem solução e isolada de outras amostras;

- conservar a - 70°C.

2- Saliva

- quantidade: 2 ml;

- acondicionar em tubo tipo Eppendorf (colocar 1ml em cada tubo);

- conservar a -70°C.

3- Raspado de mucosa lingual (dorso da língua)

- quantidade: 2 ml;

- acondicionar em tubo tipo Eppendorf (colocar 1ml em cada);

- conservar a -70°C.

4- Soro

- quantidade: 3 ml;

- acondicionar em tubo tipo Eppendorf (colocar 1 ml em cada);

- Conservar a -20°C.

5- Líquor

- quantidade: 3 ml;

- acondicionar em tubo tipo Eppendorf (colocar 1 ml em cada);

- conservar a - 20°C.

Exames post mortem: imunofluorescência direta e isolamento viral (camundongos e células). Sistema Nervoso Central (cérebro, cerebelo e medula):

- quantidade: fragmento de SNC;

- acondicionar em frasco hermeticamente fechado com capacidade maior que o tamanho da amostra;

- conservar refrigerado por 24 horas e congelado após este prazo;



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- caso não possa refrigerar, conservar em solução salina com glicerina 50%;
- NÃO UTILIZAR FORMOL.

Como o material deverá ser enviado:

- ficha de solicitação de exame;
- ficha epidemiológica completa;
- identificar os fragmentos enviados;
- data de coleta da amostra

ZIKA VÍRUS

Coleta de exame para ZKV

A coleta de sangue deverá ser realizada na gestante que apresentar exantema (até cinco dias do aparecimento do exantema), após a exclusão de outras causas infecciosas e não infecciosas. Coletar sangue e encaminhar ao laboratório responsável (mesmo fluxo do chikungunya). A solicitação deverá estar identificada (ZKV e/ou chikungunya).

No caso de suspeita de dengue, o sangue coletado seguirá o fluxo previamente determinado e será encaminhado para o Centro de Controle de Zoonoses. Mesmo antes do resultado, deve-se fazer a notificação. O teste utilizado é o PCR (RT-PCR), para detectar material genético viral. Este exame dá resultado positivo predominantemente até o 5º dia no soro e 8º dia na urina. Portanto, os exames devem ser colhidos nesse período.

Fluxo de coleta para casos suspeitos de infecção pelo ZKV.

- 1- Paciente com suspeita de infecção pelo ZKV e/ou chikungunya= Coleta de sangue (7ml sangue total ou 4ml plasma) e identificação no pedido se ZKV e/ou chikungunya
- 2- Transporte e acondicionamento dentro dos critérios preconizados para coleta de PCR.

ACIDENTES COM ANIMAIS PEÇONHENTOS

Primeiro Socorros

Após um acidente ofídico pouca coisa deve ser feita até chegar ao hospital. O paciente deve ser tranquilizado e removido para o hospital ou centro de saúde mais próximo.

O local da picada pode ser lavado com água e sabão. Na medida do possível, deve-se evitar que a pessoa ande ou corra, deixando-o deitado e com o membro elevado. Se possível, levar a serpente para identificação.

Não fazer uso de torniquetes (garrotes), incisões e passar substâncias (folhas, pó de café, couro da cobra, outras) no local da picada. Essas medidas interferem negativamente,

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

aumentando a chance de complicações como infecções, necrose e até mesmo amputação de um membro.

O único tratamento eficaz para o envenenamento por serpente é o soro antiofídico, específico para cada tipo (gênero) de serpente. Quanto mais rapidamente for feita a soroterapia, menor será a chance de haver complicações; é difícil estabelecer um tempo limite para a aplicação do soro.

ARANHAS E ESCORPIÕES

Primeiros socorros

O tratamento dos acidentes causados por aranha armadeira e escorpião na maioria das vezes é voltado para controle da dor. Inicialmente, compressas mornas na região auxiliam a aliviar a dor até chegar ao hospital, onde será avaliada a necessidade ou não de soro. O uso de pomadas no local nem sempre é recomendado pois pode alterar a cor da pele, além de não impedir a penetração do veneno.

Assim como nos acidentes ofídicos, deve-se lembrar que torniquete, incisão e sucção no local da picada podem prejudicar ainda mais. Capturar o animal que causou o acidente e trazê-lo junto com a pessoa picada facilita o diagnóstico e o tratamento correto.

ACIDENTES COM TATURANAS

Primeiros socorros

Lavar bem o local com água corrente e fazer compressas frias com água ou gelo aliviam a dor na maioria dos casos. Assim como nos outros acidentes, não adianta colocar sobre a queimadura nenhum produto químico ou orgânico (café, folhas, pasta de dente, gasolina, etc). Levar a taturana para identificação da espécie ajuda a distinguir a Lonomia das outras lagartas, pois neste caso, pode ser necessário o uso de soro para neutralizar o efeito do veneno.

RUBÉOLA E SÍNDROME DA RUBÉOLA CONGÊNITA

Orientações sobre a coleta, conservação e transporte de amostras:

- Coleta: - secreção nasofaríngea (Anexo 1), com orientações de coleta, - urina - coletar o material em frasco estéril apropriado.
- Conservação de urina e secreção nasofaríngea - refrigeração de 2 a 8°C até o momento do envio.
- Acondicionamento para transporte - acondicionar as amostras em caixa de transporte com gelo reciclável.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- O material deve ser entregue ao laboratório no máximo 24 horas após a coleta e não deverá ser congelado.

Os casos apresentando amostras de soro com IgM positivo ou indeterminado devem ser comunicados imediatamente à Vigilância Epidemiológica para realização de reinvestigação e coleta de 2ª amostra de sangue, obrigatória para classificação final do caso e que deverá ser realizada 20 a 25 dias após a primeira coleta .

Nestes casos deverá ser enviado soro da 1ª e 2ª amostra de sangue e de material clínico para identificação viral a FUNED que encaminhará ao laboratório de referência nacional (FIOCRUZ/RJ).

Formulários requeridos

Ficha de investigação devidamente preenchida.

Nos casos de síndrome da rubéola congênita, preencher a ficha específica disponível no endereço eletrônico <http://notificacao.pbh.gov.br> no link documentos para download.

Dados imprescindíveis que devem constar das fichas:

- Primeira suspeita.
- Data do exantema.
- Data da coleta.
- Data da vacina.
- Se a paciente é gestante ou não.
- Se é primeira ou segunda amostra.

Critérios de rejeição de amostras: amostras de rotina de pré-natal ou pré-nupcial serão devolvidas.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

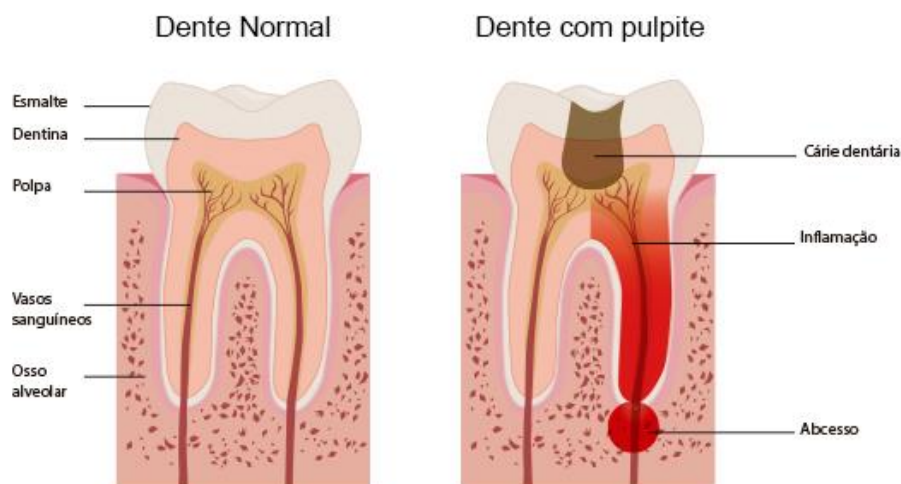
AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

URGENCIAS ODONTOLÓGICAS

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



Pulpite



A pulpite (dente inflamado) é uma inflamação dolorosa da polpa dentária que é a parte mais interna no dente, onde se localizam os vasos sanguíneos e os nervos responsáveis pela vitalidade do dente.

A dor no dente afetado pode ser bastante intensa, sendo mais frequente na presença de estímulos (na mastigação, de alimentos/ bebidas frios e/ou quentes). Quando a polpa já se encontra demasiado afetada e impossível de ser salva por entrar em degeneração, a dor persistirá mesmo após a eliminação do estímulo (mastigação, frio e/ou quente) ou poderá mesmo aparecer naturalmente, ou seja, de forma espontânea ■

Com o intuito de avaliar a vitalidade da polpa, o médico dentista poderá recorrer a um estimulador térmico ou elétrico, porém este método não lhe permitirá avaliar se ela se encontra saudável.

Pode-se afirmar que a polpa se encontra viva quando o doente sente a pequena descarga elétrica ou a diferença de temperatura que lhe foi aplicada no dente. A

**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

sensibilidade à percussão de um dente indica frequentemente que a inflamação se espalhou para os tecidos e ossos adjacentes, e neste caso deverá ser ponderada a realização de endodontia (desvitalização do dente).

As pulpites ocorrem quando se verifica uma agressão ao dente, levando a um aumento de volume da polpa (vasodilatação), em consequência do aumento de fluxo sanguíneo (hiperemia ou congestão pulpar) que tem como objetivo fazer chegar à polpa dentária um maior número de células de defesa e anticorpos, no sentido de combater essa mesma agressão.

É essa vasodilatação, provocada pelo maior aporte sanguíneo, que implica uma compressão da polpa contra as paredes internas dos dentes, originando o estado de pulpite, e conseqüentemente a dor forte que invariavelmente se verifica durante o estado dessa pulpite hiperreativa.

CAUSAS

De entre as causas mais frequentes desta afeição benigna da polpa dentária, a cárie dentária destaca-se das demais. Na cárie ocorre uma destruição dos tecidos duros, ficando o dente cariado em consequência da atuação de determinadas bactérias presentes na boca. É, efetivamente, uma doença ou processo patológico infeccioso e contagioso que pode afetar os dentes após a sua erupção na cavidade oral, constituindo um dos problemas com maior prevalência junto da população mundial. A cárie pode ocorrer desde tenra idade, em qualquer dente de leite ou dente queiro ou em dentes definitivos, até à idade geriátrica, não sendo por isso uma doença específica de determinada idade.

A cárie dentária é caracterizada por duas fases distintas, a saber: a cárie inicial (começo ou início da cárie, ainda superficial, ou seja, confinada ao esmalte) e cárie avançada (mais profunda, atingindo já a dentina e/ou a polpa dentária, podendo até originar fraturas dentárias). Caso a cárie afete a polpa dentária (atingindo os vasos sanguíneos e nervos), ocasionará infecção.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Diagnostico

O diagnóstico de pulpíte é clínico e deverá ser efetuado pelo médico dentista. Com o intuito de averiguar se a polpa se encontra ainda suficientemente saudável para poder ser salva, o médico dentista tem ao seu dispor alguns testes que poderão ser efetuados. Um dos testes passíveis de ser realizado prende-se com a aplicação de um estímulo frio no dente afetado. Se a dor decorrente do estímulo parar de imediato ou poucos segundos após a remoção do estímulo frio, isto significará (salvo possíveis exceções) que a polpa ainda se encontra saudável, possibilitando normalmente ao médico dentista a sua manutenção e regressão da sintomatologia através da remoção da parte lesionada do dente, procedendo de seguida à sua restauração.

Outra forma de diagnóstico à qual se pode recorrer são as radiografias (RX), através das quais o médico dentista poderá certificar-se da existência e extensão das cáries e tentar perceber se a inflamação originou já a perda de tecido ósseo à volta da raiz do dente, resultado de uma provável infeção.

Sintomas

Na pulpíte, os sintomas, salvo raras exceções, manifestam-se essencialmente pela existência de dor no dente afetado que pode ser bastante intensa, tornando-se com a evolução da patologia cada vez mais latejante e de maior duração, com tendência a difundir-se para áreas adjacentes, manifestando-se em alguns casos com maior prevalência durante a noite.

A pulpíte é passível de cura, podendo contudo conseguir-se ou não manter a vitalidade do dente (manter a polpa dentária), consoante estejamos perante um estado de pulpíte reversível ou irreversível.

Dado que a polpa se localiza no interior do dente, não tem espaço para aumentar de volume quando inflama, aumentando assim a pressão dentro do dente. Se quando ocorrer uma inflamação ligeira, esta for tratada adequada e atempadamente, não irá gerar danos irreversíveis na polpa do dente. Todavia, uma inflamação grave degenera ou destrói a polpa, uma vez que o aumento da pressão pode impelir a polpa até ao limite da raiz, podendo mesmo afetar o maxilar e os tecidos contíguos.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Tratamento

Na pulpíte, o tratamento depende da causa subjacente e do estadió em que a mesma se encontra.

Quando a pulpíte é detetada numa fase precoce, poderemos estar perante uma pulpíte reversível, e sendo assim, o tratamento passa pela remoção do fator irritativo. Como vimos, a cárie é a principal causa de pulpíte, onde a solução, na maioria das vezes, para a eliminação da dor, assenta numa restauração temporária com aplicação de produtos específicos sob a mesma e junto à polpa. Este tipo de restauração permanece no dente normalmente por um período de quatro a oito semanas e, em seguida, caso se tenha conseguido a regressão dos sintomas, dever-se-á substituir por uma restauração permanente, que mediante certas circunstâncias, poderá até ser realizada imediatamente.

Pericoronarite

A pericoronarite é um processo infeccioso agudo caracterizado por inflamação o tecido gengival que recobre parcialmente um dente retido^{1,2}. Os terceiros molares inferiores são os dentes mais comumente afetados.

tratamento inicial se dá com o uso de medicações analgésicas para alívio da dor e bochechos antissépticos com clorexidina a 0,12% e, em casos mais graves, os antibióticos podem ser utilizados^{1,2,3,4}. Em alguns casos, a extração dentária é indicada^{1,2}, entretanto, a necessidade de extração deve ser avaliada pelo cirurgião-dentista, assim como a prescrição das medicações.

Nos casos de pericoronarite, ocorre acúmulo de alimentos entre a gengiva e o dente, proporcionando o crescimento bacteriano na região. Clinicamente, o tecido gengival se torna inflamado, avermelhado e muito doloroso, podendo estar ferido devido a traumas oclusais durante a mastigação^{1,2}.

Com o aumento da inflamação, a pericoronarite pode se tornar mais grave, podendo levar ao desenvolvimento de otalgias (dor de ouvido), disfagia (dificuldade de engolir),

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 9/10/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



halitose, linfadenopatia cervical e trismo (que é uma contração involuntária dos músculos da face, dificultando a abertura da boca)^{2,4}.

O paciente com pericoronarite deve ser encaminhado ao cirurgião-dentista para avaliação do caso e definição do melhor tratamento a ser seguido. Se necessário o paciente deverá ser encaminhado a profissionais especialistas para o procedimento cirúrgico.

Alveolite



A **alveolite** dentária ocorre quando se verifica uma infecção do alvéolo, ou seja, do interior do osso onde o dente se encontrava alojado. As **alveolites** manifestam-se após a extração dentária, caso haja infecção posterior, provocando normalmente dores muito fortes que tendem a iniciar 2 a 3 dias após a exodontia (extração do dente), podendo-se prolongar até aos 10 ou 15 dias seguintes. Este estado de dor causa um desconforto muito acentuado, interferindo inclusivamente na ingestão normal da comida.

Existem dois tipos de alveolite



Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 9/10/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Alveolite seca

A **alveolite seca** instala-se quando não se verifica a formação do coágulo sanguíneo pós-extração, ficando o interior do alvéolo seco, ou seja, com exposição do respectivo osso e correspondentes terminações nervosas, c

onduzindo a uma situação de desconforto e dor muito acentuada.

Alveolite purulenta

A **alveolite purulenta** ocorre quando o alvéolo é infetado verificando-se a secreção e produção de pus. Esta presença de pus proliferado dentro do alvéolo, ou seja, dentro do “orifício” ósseo onde o dente se encontrava implantado, provoca não só dor forte e normalmente difusa, como um cheiro ou odor fétido e acentuado (halitose).

causas

Podem ser vários os fatores que determinam ou favorecem a instalação de uma alveolite, sendo os seguintes os mais frequentes:

- Higiene oral deficiente, e principalmente o descuidar dos cuidados pós-operatórios;
- Dificuldade, duração e trauma inerentes à [extração dentária](#);
- Tipo e quantidade de anestesia;
- Presença de infecções adjacentes;
- Tabagismo (ser fumador);
- Realização de bochechos durante as primeiras 24 horas pós-extração, que podem levar à remoção natural do coágulo sanguíneo;



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

- Manipulação do alvéolo com instrumento não esterilizado de forma adequada, ou seja, falha na assepsia;
- Certas doenças sistêmicas, nomeadamente as que possam interferir nos processos de coagulação ou cicatrização inerentes (ex.: diabetes mellitus).

Alveolite tem cura?

A alveolite é passível de tratamento, embora a sua regressão seja algo difícil e demorada, devendo obedecer a um plano de tratamento criterioso e rigoroso.

Tratamento

O **tratamento** da alveolite assenta fundamentalmente numa terapia medicamentosa (medicação ou remédios), nomeadamente com anti-inflamatórios e antibióticos, juntamente com manobras de manipulação anti-infeciosa do alvéolo por parte do médico dentista (desinfecção), associadas a um aumento dos cuidados de higiene oral por parte do paciente. O tratamento antibiótico poderá ter uma duração superior quando comparado ao tratamento de outras infeções orais.

Para além da limpeza do alvéolo para remoção de detritos e/ou restos alimentares, no **tratamento da alveolite seca** é extremamente pertinente realizarem-se também lavagens ou irrigações com antissépticos. No que concerne ao **tratamento da alveolite purulenta** deverá ser ainda considerada uma **curetagem** ou **raspagem** intra-alveolar para uma melhor remoção do pus e diminuição da infeção.

O paciente deverá complementar estes procedimentos com uma cuidada higiene oral, podendo também, como tratamento auxiliar, fazer gargarejos com água salina. Para além de ajudar a remover detritos, o sal tem propriedades antissépticas, promovendo uma diminuição da inflamação, melhorando assim o tempo de recuperação.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Para aliviar a dor de dente, o médico dentista pode prescrever medicamentos analgésicos ou anti inflamatórios que o doente deve tomar sempre de acordo com a prescrição médica.

Abscesso Dentário

Um abscesso dentário é um inchaço doloroso com acúmulo de um fluido espesso amarelo (pus). Há dois tipos de abscesso dentário, um abscesso da gengiva (também conhecido como abscesso periodontal) e um abscesso dentário (também conhecido como abscesso periapical).

Causas

Os abscessos podem se formar quando a parte interna da sua boca fica irritada após a penetração de uma bactéria, causando uma infecção. O abscesso se forma em torno dessa infecção como uma barreira, impedindo que a infecção se espalhe.

Um abscesso de gengiva normalmente é causado por uma infecção entre o dente e a gengiva. Isso pode ocorrer em decorrência de um alimento preso ou em casos de uma doença grave periodontal, quando bactérias se acumulam sob a gengiva e o osso.

Um abscesso dentário aparece na ponta da raiz dos dentes e ocorre quando o nervo de um dente está morto ou morrendo.

Sintomas do abscesso dentário

Os sintomas do abscesso dentário incluem:

- uma dor latejante
- um inchaço com pus
- inflamação das gengivas
- sensibilidade dos dentes ao toque
- um gosto ruim na boca (quando o pus é drenado)

É importante não ignorar os sintomas de um abscesso dentário ou de gengiva, já que a infecção pode durar meses ou anos, não desaparecendo sem tratamento. Se não





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

for tratada, a infecção pode causar dano ao dente e ao osso ao redor dele, e também pode progredir para a corrente sanguínea, causando complicações mais sérias.

Tratamento

O dentista limpará a área em volta do abscesso, drenará o abscesso para liberar o pus de dentro dele e tratará a infecção. Algumas vezes, uma fístula é desenvolvida na boca por meio de um osso e de uma pele para permitir a drenagem do pus. Se esse túnel oco se desenvolveu como resultado do seu abscesso, seu dentista fará a limpeza dele, permitindo que se feche sozinho.

Quando uma infecção é iniciada dentro do dente, o dentista precisa fazer um pequeno furo nele. Isso permitirá a drenagem do abscesso dentário. Um tratamento de canal e uma restauração ou coroa serão necessários após esse procedimento.

Em casos de dano ao dente causado pelo abscesso, ou caso ele seja particularmente grande, pode ser que seja necessária a remoção do dente.

Se o abscesso dentário for causado por uma doença periodontal, a doença precisará ser tratada para evitar mais infecções. No entanto, o dentista poderá drenar o abscesso para aliviar a dor.

Fratura do Dente

Uma queda, batida na região da face ou até mesmo em acidentes. A fratura dental pode ocorrer com qualquer pessoa. E, conforme profissionais da Odontologia, elas são bastante comuns. Estudo epidemiológico aponta que uma, em cada duas crianças de 7 a 12 anos, sofre um traumatismo dentário. Sendo a situação mais comum entre os meninos.

Menos comum são os pacientes realizarem os procedimentos corretos quando se deparam com a quebra de um dente. Há maneiras simples de recuperá-lo se este souber como proceder. Mas eles devem ser realizados rapidamente.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c535576abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cab83v>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP



A primeira coisa a se fazer é procurar pelo dente, ou a parte dele, quebrado. Se for possível a sua realocação na cavidade bucal até o atendimento odontológico, ela deve ser feita. Caso não seja possível, o dente pode ser armazenado embaixo da língua do próprio paciente. Importante também segurar o dente quebrado pela coroa, e nunca pela sua raiz.

Em casos em que a fratura dental ocorrer em crianças, o dente deve ser limpo em soro fisiológico e ficar mergulhado no produto até o atendimento. A limpeza não deve ser feita com outros tipos de produtos. Na falta do soro fisiológico, o dente fraturado pode ser armazenado em um recipiente com leite.

A procura pelo atendimento odontológico deve ocorrer o mais rápido possível. Se a fratura dental ocorrer no final de semana, ligue para o seu dentista ou procure por atendimento em ambientes de saúde de plantão. A espera até o próximo dia útil não é recomendada, pois a atuação do dentista deve ser rápida para que o dente possa ser realocado com sucesso.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Geralmente quando a fratura dental ocorre na estrutura dura dos dentes, sem a exposição radicular, este pode ser realocado pelos dentistas com agente adesivo e resina. Em casos da fratura atingir outras estruturas, como a raiz ou coroa pode ser necessária a realização do tratamento de canal.

A situação será analisada pelo dentista, que deve realizar exames clínicos e de raio X nos pacientes após o relato da fratura dental. Em casos mais graves pode haver a indicação de implantes dentários.

Em crianças, batidas devem ser monitoradas

Em crianças, as batidas na região da face, mesmo sem a ocorrência de fratura dental, devem ser monitoradas. Isso porque os dentes de leite, quando afetados, podem ocasionar problemas para o dente permanente.

Celulite Facial

A celulite facial é uma doença bacteriana que acomete o tecido subcutâneo da pele e cursa com quadro de vermelhidão, dor e edema, bem diferente do termo popular celulite corporal que utilizamos para referir a lipodistrofia ginóide. O quadro de celulite propriamente dita também pode acometer todas as áreas do corpo.

Além disso, por ser uma infecção bacteriana, a celulite pode ter outras portas de entrada como [acne](#), [micose](#), [amigdalite](#), [sinusite](#), infecções dentárias e úlceras de herpes zoster. Essas bactérias têm uma predisposição para migrar para o tecido subcutâneo e instalar o processo infeccioso e inflamatório no local.

A celulite facial é caracterizada por uma placa vermelha endurecida, quente, inchada e dolorosa na pele devido a infecção das camadas mais profundas da pele. Além disso, quem sofre com o problema também pode apresentar sintomas sistêmicos como febre e calafrios.

Diagnostico

O diagnóstico da celulite facial é realizado a partir de uma conversa com o médico, onde será analisada toda sua história clínica, evolução, fatores de predisposição e



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

exame físico da lesão e de toda superfície da pele com busca de prováveis portas de entrada e o seu tratamento.

Não existem exames específicos para diagnóstico que é clínico, mas em casos de sintomas sistêmicos um exame de sangue pode ser solicitado e em casos de repetição ou difícil controle uma cultura da secreção com antibiograma para escolha de um tratamento mais específico.

Tratamento

O tratamento da celulite facial é feito por meio de uso de antibióticos para combate à infecção, mas a escolha da classe e da via de administração se oral, intramuscular ou endovenoso depende da extensão da lesão, localização e comorbidades. Em casos de infecção em face a preferência é de um antibiótico com maior espectro de ação e em alguns casos internação para medicação venosa.

A celulite facial exige um tratamento precoce pois pode levar a complicações sérias como trombose de seios cavernosos, lesões oculares e até mesmo evolução para meningite se não tratada de forma adequada.

Traumatismo Facial

O traumatismo na região da face pode afetar tanto a pele, gordura, músculos, nervos, como fraturar os ossos. Nos casos mais graves pode estar associado a dano cerebral. No nosso meio a causa mais freqüente de fraturas e ferimentos faciais graves ainda é o acidente automobilístico. Outras causas incluem ferimentos por arma de fogo, agressões, acidentes domésticos (quedas em escadas, jardins, colégio, praça, etc.), acidentes no trabalho e trauma esportivo. Os segmentos da população mais afetados são os adolescentes e os adultos jovens.

Diagnostico

O diagnóstico é feito pelo exame clínico dos ferimentos e, nos casos de suspeita de fratura, fundamentalmente pela tomografia computadorizada. Nos ferimentos da pele deve-se examinar também a movimentação e a sensibilidade facial. É importante

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

sempre procurar ajuda em um centro especializado para não deixar que lesões ocultas fiquem sem diagnóstico.

Tratamento

O primeiro passo no tratamento é garantir a vida do paciente, excluindo ou tratando possíveis lesões vitais. A maioria dos ferimentos na pele pode ser tratada com anestesia local, limpeza exaustiva da lesão e sutura nas primeiras horas após o trauma.

Uma análise clínica e laboratorial pré-operatória é fundamental para estabelecer as condições do paciente para submeter-se a um procedimento anestésico-cirúrgico e avaliar o seu risco.

As fraturas devem ser tratadas sob anestesia geral e, na maioria das vezes, o procedimento deve ser realizado entre 3-7 dias após o trauma. Os ossos quebrados são restaurados utilizando-se, geralmente, uma fixação com mini ou microplacas e parafusos de titânio. Este material é resistente, maleável e muito bem tolerado pelo organismo.

A permanência no hospital e a evolução pós-operatória variam segundo a gravidade dos ferimentos. Nos traumas faciais sempre haverá inchaço e hematomas nas áreas afetadas, que persistirão por algumas semanas.

É certo que o melhor momento para restabelecer o posicionamento correto do esqueleto é neste primeiro momento, apesar de que em traumas graves não é incomum ser necessário mais de uma intervenção para melhorar o resultado.

Cimentação ou fixação de coroas ou próteses

A cimentação é uma etapa fundamental no protocolo clínico de restaurações indiretas, e que vem sendo cada vez mais aprimorada com o surgimento de novos agentes cimentantes. Um material de cimentação ideal deve apresentar propriedades mecânicas satisfatórias, adesão às estruturas dentais e aos materiais restauradores, baixa solubilidade e adequada viscosidade, dentre outras características.



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP



Os cimentos resinosos podem ser autoativados, fotoativados ou duais. Os cimentos autoativados são utilizados para cimentação de todos os tipos de próteses. Os fotoativados são empregados, principalmente, para cimentação de laminados cerâmicos, e os cimentos duais são preferidos para a cimentação de restaurações em cerâmica e pinos pré-fabricados, por apresentarem uma ativação química lenta e um extenso tempo de trabalho. Estes cimentos, quando expostos à luz, sua presa torna-se rápida, promovendo assim, uma maior conversão de monômeros em polímeros. O objetivo desse estudo foi relatar a sequência clínica de cimentação adesiva de uma restauração estética em cerâmica pura, utilizando o cimento resino dual AllCem (FGM).

SEQUÊNCIA DE CIMENTAÇÃO

O paciente encontrava-se insatisfeito com o seu sorriso por apresentar uma coroa total em resina acrílica com alteração de cor no elemento 22 (Fig 1). Inicialmente foi realizada a remoção desta restauração e, em seguida, o refinamento do preparo para a confecção de uma coroa total em cerâmica livre de metal.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Posteriormente, foi executada uma moldagem utilizando um silicone por adição por apresentar alta estabilidade dimensional e, imediatamente após, foi confeccionado uma restauração provisória em resina bis-acrílica

). A seleção de cor foi realizada utilizando a escala Linear Guide 3D Master (Vita, Alemanha), o molde foi imerso em glutaraldeído a 2% por 10 minutos para desinfecção e enviado ao laboratório de prótese, onde se procedeu à obtenção do modelo, confecção do casquete e aplicação da cerâmica de revestimento .

Levada a boca, a restauração teve suas superfícies proximais ajustadas e os movimentos oclusais reproduzidos para a determinação de possíveis contatos prematuros e interferências. Após avaliação final da cor, forma e textura o trabalho foi considerado adequado para a cimentação.

Conseqüentemente, realizou-se a cimentação da peça protética. Foi realizado o condicionamento interno da peça por meio de um condicionador de porcelanas à base de ácido hidrofúorídrico a 10% (Condac Porcelana, FGM, Brasil) por 20s. Após esta etapa, a peça foi lavada até a total remoção do produto e secada com jatos de ar, apresentando então um aspecto opaco, característico do correto padrão de condicionamento .

Na sequência, foi aplicado um agente silano Prosil (FGM) com o auxílio de uma ponta Cavibrush .

Finalizada a silanização, a superfície da peça apresentou-se brilhante estando pronta para a cimentação definitiva. O condicionamento do remanescente dental foi obtido através do uso do ácido fosfórico a 37% Condac 37 (FGM, Brasil) por 15 s .

Após o condicionamento, a superfície foi lavada, seca e um sistema adesivo foi aplicado sobre o remanescente dental. Procedeu-se a escolha da cor do cimento (A3) e o mesmo inserido no interior da peça com o auxílio de uma a ponteira de automistura e a coroa de cerâmica foi conduzida até o preparo. Os excessos foram removidos e a polimerização foi realizada com o auxílio de um aparelho fotopolimerizador .

Biópsia de alterações anormais dos tecidos bucais.





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

A biópsia de uma lesão bucal é um meio confiável e de fácil execução, que contribui para o diagnóstico definitivo da grande maioria das lesões bucais. Os riscos de realizá-la são mínimos e superam, em muito, as conseqüências de um diagnóstico errôneo e inadequado.

A biópsia é um método complementar, extremamente importante, onde juntamente com a avaliação clínica e anamnese, auxilia no correto diagnóstico de patologias bucais. Para a execução dessa técnica e com intenção de um correto encaminhamento da peça coletada, o cirurgião deve saber os tipos físicos de lesões que pode encontrar e suas características. Portanto, além de uma anamnese detalhada, o exame clínico e características da lesão necessitam ser criteriosos, tendo que conter informações mais relevantes da mesma.

O diagnóstico do câncer de boca e orofaringe só pode ser realizado através de uma biópsia, que é o procedimento no qual o médico remove uma amostra de tecido para análise. Vários tipos de biópsias podem ser realizados, dependendo de cada caso:

Citologia esfoliativa. Nessa técnica, o médico raspa a superfície de uma área suspeita e coloca sob uma lâmina de vidro o tecido coletado. A amostra é marcada com um corante de modo que as células cancerígenas possam ser visualizadas ao microscópio. Se qualquer uma das células aparecer anormal, a região será biopsiada.

Biópsia incisional. Esse é o tipo mais comum de biópsia para a região da boca ou garganta. Essa biópsia pode ser realizada em consultório médico ou no centro cirúrgico, dependendo da localização do tumor. Quando o procedimento é realizado no consultório, a área ao redor do tumor é anestesiada. Se o tumor acomete camadas profundas, a biópsia é feita numa sala cirúrgica, com o paciente sob anestesia geral. O cirurgião utiliza o endoscópio para, através de instrumentos especiais, remover pequenas amostras do tecido.

Biópsia aspirativa por agulha fina. Na biópsia aspirativa por agulha fina, o médico utiliza uma agulha muito fina, para aspirar algumas células do tumor, que são posteriormente enviadas para análise. Essa técnica não é utilizada em áreas suspeitas da boca ou da garganta, mas às vezes é necessária quando um paciente, por exemplo, tem uma massa cervical que pode ser sentida na palpação ou visualizada na tomografia computadorizada. Esse procedimento pode ser útil em



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

diversas situações, como, por exemplo, diagnosticar a causa de uma massa cervical, determinar a extensão e comprometimento da doença, e, avaliar uma recidiva

Testes das amostras

Todas as amostras de biópsia são enviadas para um laboratório de análises para serem examinadas por um patologista, que irá examinar as amostras e emitir um laudo final com o diagnóstico.

Sangramento Gengival



Das doenças que acometem a cavidade oral e provocam sangramentos nas gengivas, as mais comuns são a gengivite e periodontite, infecções crônicas causadas pela higiene oral deficiente (remoção de placa bacteriana) e que, apesar da simplicidade da terapia, estão, junto a cárie dental, entre as maiores responsáveis por perdas dentárias. Entretanto, algumas situações nem tão comuns – mas nem tão raras assim – exigem consultas odontológica urgentíssimas dado o risco elevado para perdas dentárias e ou agravamento da saúde geral.

São várias as doenças, distúrbios e síndromes que têm o sangramento gengival como manifestação oral do problema. E em algumas delas, como é o caso da leucemia, a deficiência da higiene oral é até mesmo um fator secundário para o problema de hemorragia nas gengivas e mucosas. Mas 5 delas, pelos riscos elevados para perdas dentárias rápidas ou aparecimento de sequelas como a retração gengival, exigem a procura imediata por ser serviço odontológico especializado – e que estão apresentadas, abaixo, de forma resumida e didática.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

1. Leucemia

A leucemia é uma desordem hematológica maligna que, com alguma frequência, apresenta manifestações bucais – principalmente quando a doença apresenta-se na sua forma mais aguda. Gengivas inchadas e que crescem sobre os dentes de maneira rápida e indolor são sinais clínicos comuns associados ao sangramento gengival característico. A dor oral é outro achado clínico frequente.

O tratamento das manifestações orais da doença consiste na remoção sistemática, assistida pelo dentista, da placa bacteriana como fonte de bacteremia – inclusive durante o período de quimioterapia. Antibióticos e agentes químicos para controle da placa bacteriana são auxiliares terapêuticos frequentes. A hemorragia crônica das gengivas, assim como o inchaço, tendem a desaparecer em semanas, necessitando, muitas vezes, de cirurgias gengivais para reconstrução estética e funcional da arquitetura gengival. Perdas dentárias, por outro lado, são pouco frequentes nesses indivíduos.

2. Periodontite agressiva

Um tipo de periodontite rara e que na maioria das vezes manifesta-se em indivíduos muito jovens traz elevados riscos para perdas dentárias e recessões gengivais se não for rapidamente tratada. É a periodontite **agressiva, uma** doença periodontal de ação intensa e rápida cuja destruição do osso que suporta raízes e gengivas aparece de forma súbita e requer tratamento odontológico imediato.

É frequente a confusão entre doenças periodontais crônicas e a periodontite agressiva, situação que pode causar muita ansiedade e medo para perdas dentárias. Felizmente, a periodontite de progressão é rara, acometendo pacientes abaixo dos 20 anos ou acima dos 60 anos. O tratamento envolve controle severo de placa bacteriana e uso de antibióticos e produtos químicos para controle de placa e sangramento gengival.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3?sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

3. Doenças gengivais necrosantes

Debilitante e de rápida progressão, as doenças gengivais necrosantes que acometem os tecidos periodontais apresentam os mesmos sinais clínicos comuns às doenças crônicas da gengiva – gengivite e periodontite – como o inchaço, vermelhidão e hemorragia das gengivas. Nas condições necrosantes, entretanto, o sangramento gengival aparece de forma espontânea e intensa, e o risco para reabsorções ósseas e retrações da gengiva são mais elevadas.

A causa para o problema é o acúmulo de placa bacteriana, mas com manifestações clínicas exageradas e influenciadas por doenças sistêmicas como a infecção pelo HIV e desnutrição – além de outros fatores que interferem na resposta normal do processo de destruição das gengivas e ossos, como o estresse psicológico, sono inadequado ou uso de tabáco e álcool.

O tratamento requer controle severo de placa bacteriana, sendo o uso de antibióticos e agentes de controle químico da placa bacteriana. A velocidade na procura por atendimento é fundamental para evitar sequelas clínicas permanentes como retrações gengivais ou perdas dentárias. Os achados clínicos comuns são gengivas excessivamente inchadas, avermelhadas e sangrantes, com desaparecimento das papilas (gengivas localizadas entre dentes).

4. AIDS

As manifestações gengivais em pacientes infectados pelo HIV são semelhantes às encontradas em indivíduos soronegativos. A diferença é que, nos soropositivos, o sangramento gengival e perdas ósseas mais severas são desproporcionais (maiores) ao acúmulo de placa bacteriana. A suspeita para infecção por HIV recai sobre pacientes que não respondem de forma adequada ao tratamento convencional para doenças gengivais crônicas (gengivite e periodontite).

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

O tratamento para paciente infectados pelo HIV inclui o acompanhamento sistêmico da qualidade de remoção da placa bacteriana (higiene oral) e saúde das gengivas. Antibióticos e agentes químicos de controle da placa bacteriana são frequentemente administrados para estes indivíduos.

5. Diabetes

Diabetes mellitus é uma doença complexa do metabolismo da glicose e com grau variável de complicações bucais. Indivíduos com diabetes malcontrolado apresentam sintomas como diminuição do fluxo salivar, queimação da língua ou boca. Entretanto, é a sua alteração no metabolismo ósseo a maior preocupação, já que perdas mais severas do osso que sustenta as raízes dos dentes são frequentemente associadas nesses pacientes. Nesses indivíduos, o sangramento gengival frequente pode mascarar danos severos e irreversíveis às estruturas periodontais.

As manifestações clínicas mais comuns em pacientes diabéticos não controlados são o sangramento das gengivas e abscessos, que aparecem como áreas inchadas e avermelhadas e próximas às gengivas. Por ser assintomático e apresentar períodos de melhora aparente na maioria das situações, a diabetes pode protelar a procura por atendimento especializado – o que, na maioria das vezes, é causa para a recessão gengival severa e perda óssea preocupante.

Outras doenças associadas ao sangramento gengival.

O número de doenças que podem apresentar manifestações bucais com sangramento proveniente de gengivas ou mucosas que revestem a cavidade oral é grande. Em muitas delas, a hemorragia, que aparece de forma estimulada ou espontânea, pode estar associada a hiperplasias gengivais (crescimento exagerado de gengivas) ou da mucosa que reveste a cavidade oral. A dor oral é outro achado clínico oral importante

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabbb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

em algumas dessas doenças ou distúrbios. Veja abaixo algumas doenças, distúrbios e síndromes associados ao sangramento de gengivas e mucosaa:

- ✓ Lupus eritematoso;
- ✓ doença de Crown;
- ✓ eritema multiforme;
- ✓ pênfigo;
- ✓ penfigóide;
- ✓ **líquen plano;**
- ✓ herpes zoster;
- ✓ medicações;
- ✓ candidíase;
- ✓ hipovitaminoses;
- ✓ deficiências na coagulação sanguínea;
- ✓ insuficiência heática.

O sangramento gengival esporádico ou que aparece durante a escovação dos dentes ou uso do fio dental necessita, sim, de acompanhamento e tratamento odontológico especializado, apesar da progressão lenta da doença.

Carie Profunda

a cárie se inicia na superfície do dente, chamado de esmalte dental. Com a evolução do processo carioso, ela alcança alguns tecidos mais profundos, como a dentina, podendo atingir a região central do dente, chamado de polpa dental. Quando essa polpa é contaminada pela cárie, é necessário fazer o tratamento desse local, o tão

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

conhecido ‘tratamento de canal’. “Esse processo cariioso normalmente ocorre lentamente. Logo, pacientes que fazem consultas regulares ao dentista, têm uma menor chance de ficarem com cáries profundas”, explica. Além de causar dor no dente afetado, a cárie quando não tratada pode levar à perda dentária.

É comum que muitos tipos de bactéria vivam na boca humana. Elas se acumulam nos dentes em um filme pegajoso chamado placa bacteriana. Essa placa bacteriana também contém saliva, restos de alimentos e outras substâncias naturais. Forma-se mais facilmente nos seguintes lugares:

- fóssulas e fissuras
- Entre os dentes
- Ao redor de restaurações ou próteses dentárias
- Perto da linha da gengiva

A bactéria transforma em ácido o açúcar e os carboidratos dos alimentos que ingerimos. Os ácidos desmineralizam o esmalte que cobre a coroa do dente (a parte do dente que é visível).

Elas são tão pequenas que quase não se pode vê-las a princípio, mas com o tempo elas acabam aumentando.

O MELHOR TRATAMENTO PARA A CÁRIE PROFUNDA

Para as cáries que ainda não atingiram o canal radicular (o nervo do dente), o tratamento é a restauração em resina composta, ou cerâmicas totais ou parciais. No entanto, se a cárie já tiver atingido o nervo do dente, o tratamento é a remoção de todo o tecido cariado, e a realização do tratamento de canal. “A extração do dente contaminado é indicada somente quando a cárie profunda destrói as paredes radiculares do dente, como por exemplo, quando o dente tem duas raízes e a cárie acomete o meio de união delas”.

Necrose Pulpar

Um dente necrosado é um dente sem vida, já que a lesão acontece na polpa do dente e pode acarretar em diversos problemas para o paciente que não buscar o tratamento adequado para isso. “A necrose pulpar trata-se da morte da parte viva do dente que



**BHCL**

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

é chamada de polpa”. A polpa dentária, por sua vez, é a camada mais interna do elemento dental que contém nervos, vasos sanguíneos e o tecido conjuntivo, sendo uma região muito sensível e que deve ser preservada.

Causas

Atingir a camada mais interna e protegida do dente não é tão fácil assim, mas ode acontecer. A profissional destaca possíveis causas para isso: “Cáries extensas de evolução lenta, traumas, toque prematuro, restaurações profundas realizadas há mais tempo ou coroas unitárias executadas sem tratamento endodôntico prévio são algumas das causas”.

Sintomas

Quando a necrose pulpar se instala, o paciente normalmente sente um incômodo ao mastigar, já que o dente fica mais sensível do que o normal. “Pode apresentar também uma fístula com drenagem de secreção purulenta e em casos mais severos pode ocorrer um edema em face e febre”, acrescenta a especialista. Além disso, como a necrose representa uma infecção, vale frisar que dependendo do estado imunológico do paciente, a infecção poderá cair corrente sanguínea trazendo prejuízos à saúde do indivíduo, portanto é fundamental procurar ajuda profissional nesse momento.

Tratamento

O tratamento de canal é a melhor alternativa para cuidar do dente que sofreu alguma inflamação ou está necrosado. Isso porque, graças ao tratamento endodôntico é possível acessar o local da infecção, neutralizar e curar a lesão instalada.

Mucosite Oral

A mucosite é uma toxicidade causada pela radioterapia, quimioterapia e outros agentes oncológicos, como os inibidores de EGFR.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca9799805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11f75b43a65f52db1f31c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Os tratamentos oncológicos impedem a multiplicação celular, contendo a proliferação das células neoplásicas. No entanto, fazem o mesmo nas células do nosso corpo. Dessa forma, as nossas células saudáveis que se replicam rapidamente, como as células da pele, da mucosa e células sanguíneas, são mais acometidas, gerando os chamados efeitos colaterais.

Quando a mucosa oral é afetada, pode ser gerada uma inflamação, descamação, erosões e úlceras, dor e sangramento local, alteração do paladar e infecção secundária. Essas manifestações caracterizam a mucosite.

Quando a mucosa é agredida, ocorre uma predisposição a infecções fúngicas, virais e bacterianas. Isso ocorre porque a mucosa oral intacta é uma barreira para patógenos. As reações podem ser ainda mais graves devido à toxicidade hematológica, que também pode ocorrer como a diminuição das células de defesa do sangue.

Tratamento

Em geral, o tratamento da mucosite é realizado com a prescrição de analgésicos e anestésicos locais, medicamentos alcalinizantes como hidróxido de alumínio, bicarbonato de sódio. Quando há alguma infecção associada, é recomendado o uso de antifúngicos e antivirais.

Em todos os casos, o tratamento com laserterapia, aplicado por odontólogo especializado, é indicado e atua como adicional importante no tratamento.

Ficar atento a esses sinais é muito importante para que não comprometam a saúde durante o processo de tratamento

Traumatismo Dentario

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/ECI
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355576abb336419f11ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

É uma ocorrência muito frequente em crianças e adolescentes e gera um grande susto aos pais. As lesões traumáticas dentárias podem variar desde simples fraturas em esmalte até a perda definitiva do elemento dentário. Há uma predominância em indivíduos do sexo masculino, especialmente em idade escolar e em fase de crescimento, como consequência de quedas, brigas ou lutas, acidentes esportivos, automobilísticos, traumatismos com objetos e maus tratos

O primeiro atendimento deve ser realizado um exame clínico e radiográfico do paciente traumatizado para determinar o diagnóstico inicial, a gravidade da lesão e o plano de tratamento. É de suma importância salientar que o sucesso do tratamento está diretamente relacionado com a rapidez e a eficiência dos primeiros socorros do paciente .

CLASSIFICAÇÃO: Fratura em esmalte e fratura em esmalte e dentina

Características: perda parcial de esmalte ou perda parcial de esmalte e dentina

Conduta: elemento fraturado deve ser armazenado em soro fisiológico para colagem (técnica de baixo custo e de resultados estéticos satisfatórios). Também pode ser feita a restauração convencional





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

Fratura coronária

Características: fratura dental envolvendo esmalte, dentina e polpa

Conduta: O atendimento de urgência deve ocorrer em até três horas após o trauma, com intervenções menos invasivas e melhor prognóstico. Se houver fragmentos, proceder como descrito acima.

Fratura de coroa e raiz

Características: fratura de esmalte, dentina, cimento e polpa, podendo ocorrer tanto no sentido axial como horizontal, com presença de mobilidade.

Conduta: Se a fratura for no sentido horizontal, pode-se manter o elemento radicular por meio de técnicas de reposicionamento dental. É necessário o tratamento endodôntico pelo risco de necrose pulpar. O rápido atendimento após o trauma oferece melhor prognóstico. Na fratura vertical, o único tratamento é a extração do elemento dentário.

Fratura radicular

Características: fratura envolvendo dentina, cimento e polpa, com presença de mobilidade dental.

Conduta: reposicionamento dental e contenção rígida. Pode ser necessária a realização do tratamento endodôntico em alguns casos.

Fratura da parede e processo alveolar

Características: fratura envolvendo a parede óssea do alvéolo, impactando ou não o elemento dental.

Conduta: reposicionamento do fragmento e contenção rígida ou semirrígida, por quatro semanas. Necessidade de acompanhamento odontológico depois de quatro, oito, 24 semanas a um ano.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f11f75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>





BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí
CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP



Trauma em esmalte (círculo) e esmalte e dentina (retângulo) [A]; fratura coronária envolvendo esmalte [B]; exposição pulpar [C]

Subluxação

Características: lesão de tecidos de suporte, com presença de hemorragia gengival

Conduta: recomendar alimentos macios e, se necessário, contenção semirrígida se ocorrer em mais de dois dentes, para conforto do paciente.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d48f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



RJ



BHCL

BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP



Luxação lateral

Características: deslocamento irregular do elemento dental do alvéolo dental, que pode ser acompanhada por fratura ou esmagamento do osso alveolar.

Conduta: reposicionamento do elemento dental e necessidade de contenção semirrígida por quatro semanas. Pode ser necessária a realização de tratamento endodôntico.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020 | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39padb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



RJ



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP



Luxação intrusiva

Características: deslocamento do elemento dental em relação ao osso do processo alveolar. Clinicamente, a coroa se apresenta encurtada e existe sangramento gengival.

Conduta: pode ocorrer a re-erupção dental ou então necessidade de tração ortodôntica do elemento dental.

Avulsão

Características: perda total do elemento dental. Clinicamente, o alvéolo dental fica vazio ou preenchido com coágulo sanguíneo.

Conduta: O elemento dental deve ser armazenado imediatamente em leite gelado (4°C) para melhor conservação dos ligamentos. Também podem ser usados o soro fisiológico e a saliva. Se reimplantado em menos de 60 minutos, o prognóstico é favorável; porém, se houver demora ou se o dente for mantido seco ou em soluções não indicadas, o prognóstico é desfavorável, levando à perda permanente.





A evidência clínica e radiográfica de sucesso é caracterizada pela presença de um dente assintomático, com sensibilidade positiva ao teste pulpar, ausência de mobilidade, ausência de patologia periapical e no qual a raiz continua a se desenvolver com rizogênese completa .

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Porto, RB. et al. Prevalence of dento-alveolar traumatism in the urgency pediatric dental clinic of F.O. UFRGS Rev Fac Odontol Porto Alegre 2003; 44:52-6.
2. Prokopowistch I. et al. Fatores etiológicos e predisposição dos traumatismos dentais em pacientes tratados na clínica endodôntica da Faculdade de Odontologia da Universidade de São Paulo. RPG 1995; 2:87-94.
3. Costa LED. et al. Trauma dentário na infância: avaliação da conduta dos educadores de creches públicas de Patos-PB. Rev Odontol UNESP 2014; Nov-Dec:43(6):402-8.
4. Campos MI. et al. Nível de informação e conduta de urgência frente ao traumatismo com avulsão. Pesq Bras Odontoped Clin Integr 2006; 6:155-9.



BENEFICÊNCIA HOSPITALAR DE CESÁRIO LANGE

---Fundada em 07/07/1977---

Registrado sob Nº 57 do Livro A do Cartório de Registro da Comarca de Tatuí

CNPJ 50.351.626/0001-10

AVENIDA SÃO PAULO, 340 – VILA BRASIL – FONE (0XX15) 3246-1410 – CEP 18.285-000 – CESÁRIO LANGE-SP

5. Morello J. et al. Sequelas subseqüentes aos traumatismos dentários com envolvimento endodôntico. Revista Brasileira de Pesquisa em Saúde 2011;13(2):68-73.
6. Flores MT. et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries I. Fractures and luxations of permanent teeth. Dent Traumatol 2007; 23:130-6.
7. Flores MT. et al. Guidelines for the management of traumatic dental injuries II. Avulsion of permanent teeth. Dent Traumatol 2007; 23:130-6.

Assinado com Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da Lei 14.063/2020) | Regulamento 910/2014/EC)
Hash SHA256 do original: 658888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516
Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb3sv>



RJ

Página de auditoria



Hash SHA256 do original: 65888cbe38557d39badb057a2e4d8f5c18e006afc9e1faed9682bca979805516

Link de validação: <https://valida.ae/1c5355a76abb336419f1ff75b43a65f52db1f391c8b81cabb>

Última atualização em 05 set 2023 15:25

Assinaturas realizadas: 1/1


Assinatura Eletrônica Avançada (Art. 4, II da lei 14.063/2020)






Escaneie o QRCode ao lado ou acesse o link de validação para obter o arquivo assinado e os dados de assinatura no Autentique

Assinaturas presentes no documento

SIGNATÁRIO


Roberto Gonella Junior
Data: 05/09/2023 15:23
#13a6a52f4c1511eea9bc42010a2b60c4

Histórico

-  05/09/2023 14:53 **Mauricio Pardo dos Reis** (mauriciopreis@me.com) criou este documento
-  05/09/2023 15:23 **Roberto Gonella Junior** (roberto.gonella@hotmail.com, CPF 048.461.708-70) visualizou este documento pelo IP 201.46.47.98
-  05/09/2023 15:23 **Roberto Gonella Junior** (roberto.gonella@hotmail.com, CPF 048.461.708-70) assinou este documento pelo IP 201.46.47.98